sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2018
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

TURISMO

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2018
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

TURISMO

Brasília-DF
Inep/MEC
2018

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)
COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Atallah de Sennes
Ana Cristina de Lima Lopes
Andreia das Graças Jonas da Silva
Atair Silva de Sousa
Caio Gedeon de Araujo
Carla Cristiane Gomes Mesquita
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Fabiana Paula Simoes Cunha
Fernanda Cristina dos Santos Campos
Henrique Correa Soares Junior
Jansen Carlos de Oliveira
Johanes Severo dos Santos
Jose Reynaldo de Salles Carvalho
Leandro de Castro Fiuza
Leticia Terreri Serra Lima
Luciana Fonseca de Aguilar Morais
Marcela Aparecida de Oliveira
Marcelo Pardellas Cazzola
Mariangela Abrão
Marina Nunes Teixeira Soares
Paulo Roberto Martins Santana
Priscilla Bessa Castilho
Rafaella Bandeira Cabral Cunha
Renato Augusto dos Santos
Ricardo Coda
Roberto Ternes Arrial
Robson Quintilio
Rosilene Cerri
Rubens Campos de Lacerda Junior
Sergio Ricardo Godinho Salazar
Suzi Mesquita Vargas
Ulysses Tavares Teixeira
Vanessa Cardoso Tomaz

REVISÃO
Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL
Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA
Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório síntese de área: Artes Visuais (licenciatura). Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 2º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2018 a 29 de agosto de 2019.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 1

CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2018 7

1.1 OBJETIVOS 7

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO 9

1.3 FORMATO DA PROVA 13

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 14

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE 21

1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE 21

1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL 21

CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL 24

CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES 38

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE 38

3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS 38

3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE 56

3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES 59

3.2 PERFIL DO COORDENADOR 64

CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA 73

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA 74

4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 74

4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 76

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL 78

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES 80

4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 80

4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 82

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS 84

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA 86

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA 88

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA 90

CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS 93

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS 93

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO 95

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO 100

CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA 106

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA 107

6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS 107

6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 109

6.1.3 - ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 112

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS 115

6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 115

6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 118

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS 122

6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 122

6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 125

6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1 126

6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 130

6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2 131

6.3.1.5 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 134

6.3.1.6 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DAS RESPOSTAS DE FORMAÇÃO GERAL COM RESPEITO À LÍNGUA PORTUGUESA 136

6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 142

6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 144

6.3.2.2 - COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3 146

6.3.2.3 - ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 147
6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4 149
6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 151
6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5 152
6.3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS 154
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE 155
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES 164
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA" POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES 200
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 210
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES 283
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 321
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 330
ANEXO VII PROVA DE TURISMO 340
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – TURISMO 381
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE 398

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2018, da Área de Turismo, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 15 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2018 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 15 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2018, com base na Portaria nº 501/2018, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

a) Administração;

b) Administração Pública;

c) Ciências Contábeis;

d) Ciências Econômicas;

e) Comunicação Social - Jornalismo;

f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;

g) Design;

h) Direito;

i) Psicologia;

j) Relações Internacionais;

k) Secretariado Executivo;

l) Serviço Social

m) Teologia; e

m) Turismo.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

a) Comércio Exterior;

b) Design de Interiores;

c) Design de Moda;

d) Design Gráfico;

e) Gastronomia;

f) Gestão Comercial;

g) Gestão da Qualidade;

h) Gestão de Recursos Humanos;

i) Gestão Financeira;

j) Gestão Pública;

k) Logística;

l) Marketing; e

m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 25 de novembro de 2018, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2018

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Turismo, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delineia um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE[1].

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

[1] IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal[2], seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2018, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2018, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2018, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos

[2] Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Turismo, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1
DIRETRIZES PARA O ENADE/2018

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de "...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes". De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

> "a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional".

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem por objetivo geral aferir o "desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento." A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Turismo e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Turismo) e os dados do Censo da Educação Superior[3].

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2018, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no

3 http://portal.inep.gov.br/microdados

caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2018.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Turismo é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Alexandra Marcella Zottis, Universidade Feevale;
- Ana Valeria Endres, Universidade Federal da Paraíba;
- Debora Fittipaldi Gonçalves, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
- Maria Helena Mattos Barbosa Dos Santos, Universidade Federal de São Carlos;
- Michel Bregolin, Universidade de Caxias do Sul;
- Rosicleide Soares Brasil Ferreira, Centro de Educação Tecnológica do Amazonas; e
- Silvia Barreto Valente, Universidade Anhembi Morumbi.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Luciano Patrício Souza de Castro, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Magda Rodrigues da Cunha, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Maurício Homma, Universidade Anhembi Morumbi; e
- Rosane Maria Pio da Silva, Universidade de Brasília.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Turismo estão definidas na Portaria Inep nº 463, de 30 de maio de 2018.

A prova do Enade/2018, aplicada aos estudantes da Área de Turismo, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Turismo.

No Componente de avaliação da Formação Geral[4], foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

"I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social."

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, foram verificadas as seguintes competências:

"I. fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;

II. promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

III. trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa;

IV. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

V. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VI. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;

4 Art. 5º, Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018.

VII. compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnico-culturais;

VIII. identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; e

X. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência."

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

"I. Ética, democracia e cidadania;

II. Estado, sociedade e trabalho;

III. Educação e Ciência;

IV. Cultura e arte;

V. Tecnologia e inovação;

VI. Meio ambiente: natureza e intervenção humana;

VII. Processos de globalização e política internacional; e

VIII. Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais."

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2018 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2018, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Turismo, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências[5]:

"I. agir em consonância com os princípios éticos e legais da formação;

II. analisar a relevância e os impactos do lazer e do turismo na sociedade contemporânea, levando em conta aspectos como mobilidade, diversidade, inclusão social e novas tecnologias;

5 Art. 6º, Portaria Inep nº 463, de 30 de maio de 2018.

III. ensejar processos autônomos, autogeridos, inclusivos e solidários de desenvolvimento turístico em âmbito comunitário;

IV. interpretar cientificamente o fenômeno turístico, a partir de diferentes áreas do conhecimento, considerando os aspectos estruturais e conjunturais;

V. analisar as políticas públicas de turismo e a legislação pertinente, com vistas a orientar o desenvolvimento em bases sustentáveis de destinos e organizações turísticas;

VI. compreender e atuar nos processos de elaboração, implantação e avaliação de planos, programas e projetos, voltados ao desenvolvimento de destinos e organizações turísticas;

VII. promover a articulação dos sujeitos envolvidos no processo de planejamento, gestão e operação de destinos e organizações turísticas, espacial e historicamente situadas;

VIII. prospectar e analisar cenários relativos à oferta e à demanda de destinos e organizações turísticas consolidadas e emergentes ;

IX. formatar, promover e comercializar produtos e serviços turísticos;

X. avaliar a prestação de serviços turísticos;

XI. utilizar os procedimentos metodológicos de coleta, sistematização e interpretação de dados e informações para o planejamento da atividade turística;

XII. caracterizar o perfil e o comportamento do turista; e

XIII. utilizar a comunicação intercultural para intervenção em localidades, destinos e organizações turísticas, considerando as referências das comunidades e o alcance do bem comum."

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Turismo, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Turismo, expressas na Resolução CNE/CES n° 13, de 24 de novembro de 2006, as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação profissional, tendo tomado como referência do perfil do concluinte as seguintes características:[6]

"I. humanístico e generalista, com visão holística para a compreensão da vida social e da relevância do fenômeno turístico;

II. técnico e científico na sua atuação profissional, no âmbito da gestão e/ou da operação da atividade turística;

6 Art. 5º, Portaria Inep nº 463, de 30 de maio de 2018.

III. crítico, reflexivo e eticamente propositivo nas posturas e ações nas atividades do turismo, visando o desenvolvimento local, a partir das diretrizes da área e das políticas públicas;

IV. sensível, responsável e engajado em relação à valorização e ao respeito às singularidades dos ambientes, dos indivíduos e dos grupos sociais;

V. comprometido com sua formação contínua, adotando conduta profissional autônoma e que dialogue permanentemente com a sociedade; e

VI. criativo e inovador com atitude empreendedora no planejamento sustentável de destinos e organizações turísticas nos âmbitos público, privado e do terceiro setor."

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Turismo, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares[7]:

"I. Teorias do Turismo, Lazer e Hospitalidade;

II. Políticas públicas do Turismo e legislação específica;

III. Organização e produção do espaço turístico;

IV. Patrimônio natural e cultural;

V. Planejamento, organização e gestão estratégica e participativa de destinos e organizações turísticas;

VI. Turismo e desenvolvimento(s) local, regional, nacional e/ou internacional;

VII. Dimensões da sustentabilidade em destinos e empreendimentos turísticos;

VIII. Marketing e segmentação turística;

IX. As relações entre oferta e demanda no mercado turístico;

X. Novos canais de distribuição do produto turístico;

XI. Ética e responsabilidade socioambiental no Turismo;

XII. Gestão e operação de serviços em: alimentos e bebidas, eventos, meios de hospedagem, agenciamento, transportes e lazer;

XIII. Métodos e técnicas de pesquisa em Turismo;

XIV. Tecnologias de informação para o Turismo;

XV. Cenários e tendências do Turismo; e

7 Art.7º, Portaria Inep nº 463, de 30 de maio de 2018.

XVI. Diversidade, inclusão e acessibilidade em Turismo.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Turismo do Enade/2018 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição[8]: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2018 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%[9].

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfossintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

8 Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 463, de 30 de maio de 2018.
9 nota técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 15,0% e 85,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE[10]

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 501, de 25 de maio de 2018, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES[11]. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de

10 Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.
11 Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2018.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio[12] de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do *j*-ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *i*-ésimo concluinte do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desempenho médio do curso *j*, no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

Onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

12 Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *i*-ésimo concluinte do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

O segundo passo é a obtenção da média nacional[13] da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG_k} = \frac{\sum_{j=1}^{T} FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE_k} = \frac{\sum_{j=1}^{T} CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Em seguida, calcula-se o desvio padrão nacional de cada área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o

13 Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T}\left(FG_{kj} - \overline{FG}_k\right)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T}\left(CE_{kj} - \overline{CE}_k\right)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso *j* da área de avaliação *k*. Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso *j* da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*.

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear[14], obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de

14 Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso *j*. No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k}\min}{Z_{FG_k}\max - Z_{FG_k}\min} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{FG_k}\min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

$Z_{FG_k}\max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para a obtenção da nota padronizada do *j*-ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k}\min}{Z_{CE_k}\max - Z_{CE_k}\min} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{CE_k}\min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*; e

$Z_{CE_k}\max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*.

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do *j*-ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação *k* é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0{,}25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0{,}75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*.

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do *NCkj* em Conceito Enade – Enade/2018

Conceito Enade (faixa)	NCkj (Valor Contínuo)
1	**0 ≤ *NCkj* < 0,945**
2	**0,945 ≤ *NCkj* < 1,945**
3	**1,945 ≤ *NCkj* < 2,945**
4	**2,945 ≤ *NCkj* < 3,945**
5	**3,945 ≤ *NCkj* ≤ 5**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de

14 de abril de 2004[15]. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis.* No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2018

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	**Muito fácil**
0,61 a 0,85	**Fácil**
0,41 a 0,60	**Médio**
0,16 a 0,40	**Difícil**
≤ 0,15	**Muito difícil**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

1.5.2 Correlação Ponto-Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-

15 O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\overline{C}_A - \overline{C}_T}{S_T}\sqrt{\frac{p}{q}}, \tag{12}$$

em que $\overline{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\overline{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; *p* é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2018

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	**Muito Bom**
0,30 a 0,39	**Bom**
0,20 a 0,29	**Médio**
≤ 0,19	**Fraco**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores ≤ 0,19, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2
DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2018, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Turismo contou com a participação de estudantes de 99 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 52 dos 99 cursos de Turismo, número correspondente a 52,5% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 41 cursos, ou 41,4% do total nacional. As regiões Nordeste e Sul participaram com 21 cursos cada uma, correspondendo, cada uma, a 21,2% do total de cursos. A região Centro-Oeste participou com dez cursos (10,1% do total). A região de menor representação foi a Norte, com seis cursos ou 6,1% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Centro-Oeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (80,0%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (68,3%). Nessa região, encontra-se também a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 28 entre os 52 dessa categoria. Por sua vez, o maior quantitativo de Instituições *Públicas* encontra-se na região Nordeste, com 14 entre os 47 dessa categoria.

Na região Norte, os cursos são divididos igualmente entre Instituições *Públicas* e Instituições *Privadas* (50,0% em cada uma das categorias). As regiões Nordeste e Centro-Oeste apresentam maiores proporções de cursos em Instituições *Públicas* (66,7% e 80,0%, respectivamente). Já nas regiões Sudeste e Sul, as maiores proporções de cursos estão em Instituições *Privadas* (68,3% e 57,1%, respectivamente).

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a quase totalidade dos cursos, 97 dos 99, oferece *Educação Presencial*.

Os dois cursos (2,0%) na Modalidade de Ensino *a Distância* são na região Sudeste e na região Sul.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Turismo

Grande Região		Categoria Administrativa		Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	99	47	52	97	2
	100,0%	47,5%	52,5%	98,0%	2,0%
NO	6	3	3	6	0
	100,0%	50,0%	50,0%	100,0%	0,0%
NE	21	14	7	21	0
	100,0%	66,7%	33,3%	100,0%	0,0%
SE	41	13	28	40	1
	100,0%	31,7%	68,3%	97,6%	2,4%
SUL	21	9	12	20	1
	100,0%	42,9%	57,1%	95,2%	4,8%
CO	10	8	2	10	0
	100,0%	80,0%	20,0%	100,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Turismo, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 99 cursos de Turismo avaliados no exame, 69, equivalentes a 69,7% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 19 cursos (19,2% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram sete (7,1% do total). Os *CEFET/IFET*, por sua vez, ofereceram quatro cursos, o que corresponde a 4,0% do total de cursos.

Entre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (28), *Faculdades* (nove) e *Centros Universitários* (três) quando comparada às demais regiões. Nessa região, um curso estava vinculado a *CEFET/IFET*.

Na sequência de regiões, a Nordeste apresentou 21 cursos, dos quais 14 eram vinculados a *Universidades*; quatro, a *Faculdades*; dois, a *Centros Universitários*; e um, a *CEFET/IFET*.

A região Sul também apresentou 21 cursos, sendo 17 em *Universidades*, três em *Faculdades* e um em *Centros Universitários*, apresentando essa região, ainda, a maior proporção de cursos em *Universidades* (81,0%), e as menores em *Faculdades* (14,3%) e em *Centros Universitários* (4,8%).

A região Centro-Oeste contou com seis cursos em *Universidades*, dois em *Faculdades* e dois em um *CEFET/IFET*, em um total de dez cursos. Foi a região com a maior proporção em *CEFET/IFET* (20,0%).

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Turismo, seis cursos, sendo que quatro em *Universidades*, um em *Faculdades e* um em *Centros Universitários*.

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Turismo

	Organização Acadêmica				
Grande Região	**Total**	**Universidades**	**Centro Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IFET**
Brasil	99	69	7	19	4
	100,0%	69,7%	7,1%	19,2%	4,0%
NO	6	4	1	1	0
	100,0%	66,7%	16,7%	16,7%	0,0%
NE	21	14	2	4	1
	100,0%	66,7%	9,5%	19,0%	4,8%
SE	41	28	3	9	1
	100,0%	68,3%	7,3%	22,0%	2,4%
SUL	21	17	1	3	0
	100,0%	81,0%	4,8%	14,3%	0,0%
CO	10	6	0	2	2
	100,0%	60,0%	0,0%	20,0%	20,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2018, na Área de Turismo, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1), observam-se seis grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (*x*) e um número máximo (*y*) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x \dashv y$ indica que o intervalo não inclui *x* e inclui *y*.

Foram avaliados cursos de Turismo em 23 UF, exceto Rondônia, Acre, Amapá e Tocantins. Pode-se observar que São Paulo e Rio de Janeiro foram os estados com maior representação, seguidos de Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Os quatro primeiros estados correspondem a 50,5% dos cursos de Turismo avaliados no Enade de 2018. No outro extremo, os estados com menor participação foram Roraima, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo e Goiás, com um curso cada, correspondendo a 6,1% dos cursos avaliados.

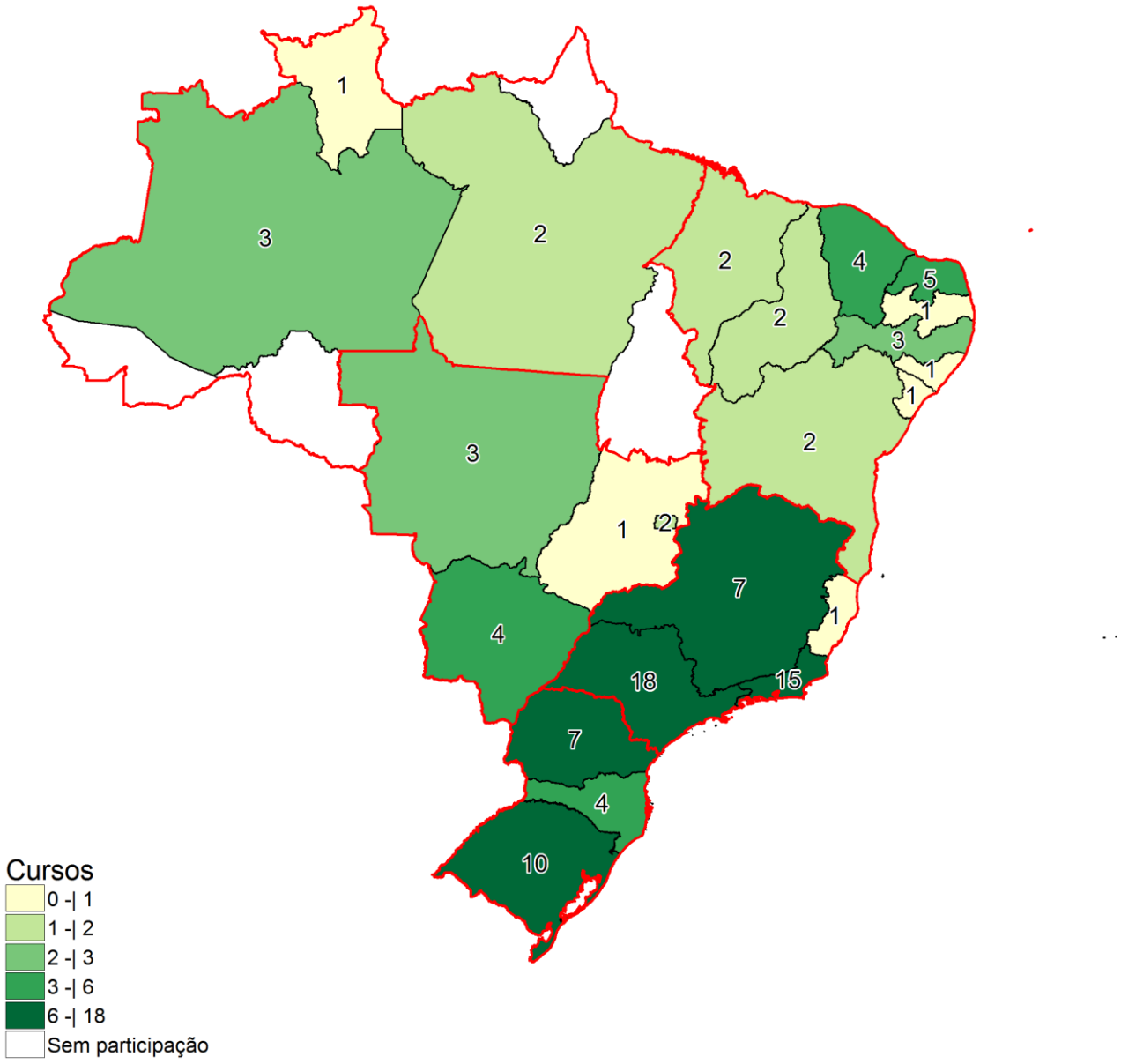


Figura 2.1 – Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2018 - Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

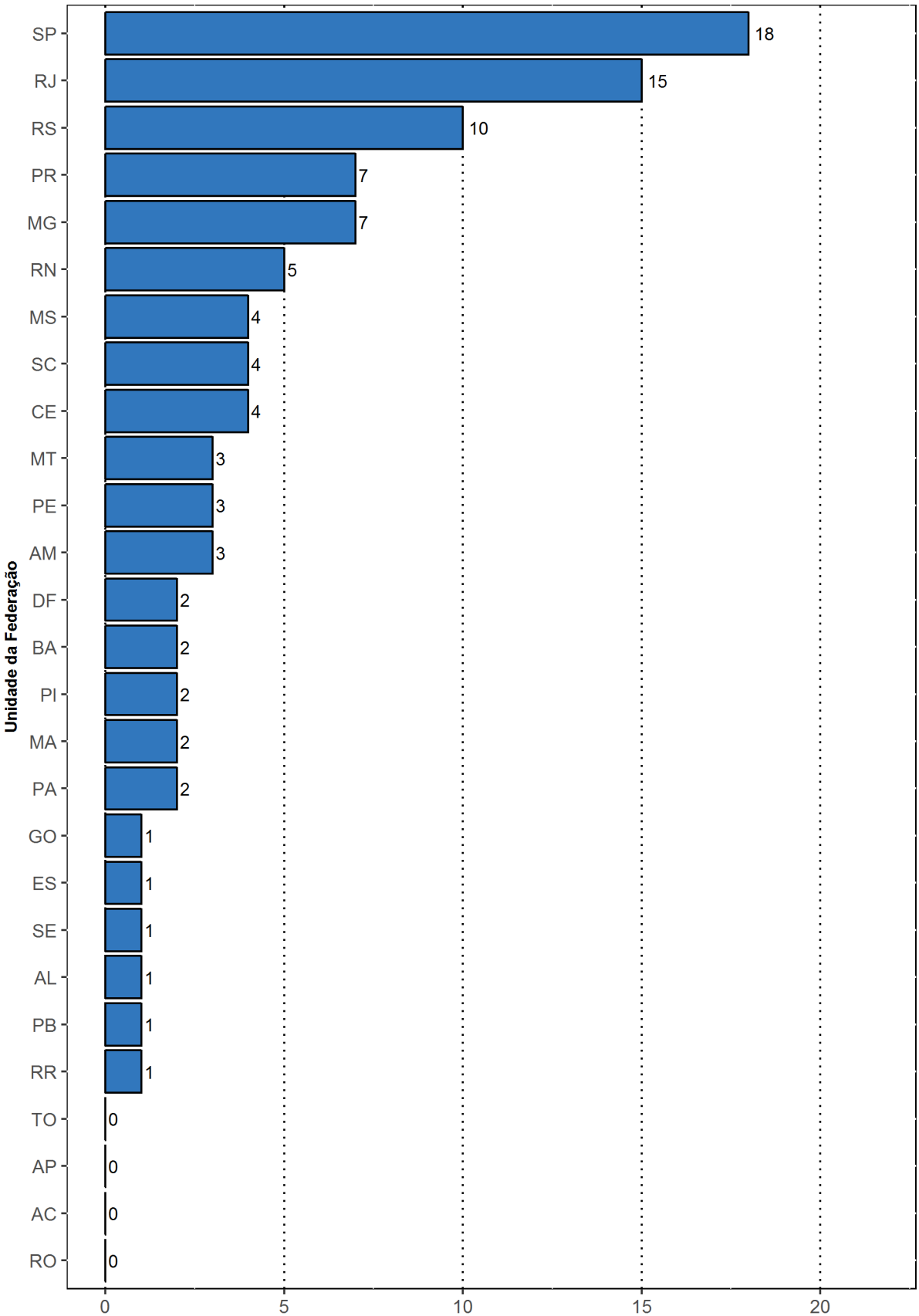


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2018
Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2018 de Turismo, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 3.335 estudantes, sendo que 2.700 estavam *Presentes* (19,0% de ausências) e 3.290 (98,7%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* eram 45 alunos. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Nordeste (14,9%), e a maior, na região Norte (27,8%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi ligeiramente maior entre os estudantes de Instituições *Privadas* (20,9%) do que entre os de Instituições *Públicas* (17,8%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi muito menor entre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (18,5%) em relação aos de *Educação a Distância* (60,0%).

Paralelamente ao observado em quase todas as regiões brasileiras (à exceção do Sudeste) quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas*. Tais instituições concentraram 60,2% dos estudantes de Turismo de todo o país inscritos no Enade/2018 (2.009 estudantes em IES *Públicas* e 1.326 em IES *Privadas*). Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que a maior parte dos inscritos frequentavam a modalidade *Presencial* (3.290, correspondendo a 98,7%). A Modalidade *a Distância* correspondeu a 1,3% dos inscritos (45), sendo encontrada apenas nas regiões Sudeste e Sul.

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 1.408 alunos, correspondendo a 42,2% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Turismo em IES *Privadas* foi de 56,6%, o maior percentual entre as regiões. Nessa região, foram encontradas as duas Modalidades de Ensino, com a maior parte dos alunos (1.403, correspondentes a 99,6%) cursando a Modalidade *Presencial*, e o restante (cinco, correspondendo a 0,4%), a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 19,1%.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 765, dos quais 575 (75,2%) estudavam em Instituições *Públicas*, enquanto 190 (24,8%), em Instituições *Privadas*. Esse contingente correspondeu a 22,9% dos alunos inscritos na área. O absenteísmo nessa região foi de 14,9%, a menor taxa entre as regiões, como já mencionado.

A região Norte apresentou 439 inscritos, correspondentes a 13,2% em termos de Brasil. Desses, 317 eram alunos de Instituições *Públicas*, e 122, de Instituições *Privadas*, respectivamente, 72,2% e 27,8% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 27,8%, a maior taxa entre as regiões, como já mencionado.

Na região Sul, inscreveram-se 412 estudantes, correspondentes a 12,4% em termos nacionais. Nessa região, a rede Pública concentrou 228 inscritos (55,3% do total regional) e as Instituições *Privadas*, 184 estudantes, o que correspondeu a 44,7% do total regional. Nessa região, também, foram encontradas as duas Modalidades de Ensino, com a maior parte dos alunos (372, correspondentes a 90,3%) cursando a Modalidade *Presencial*, e os demais (40, correspondendo a 9,7%), a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 18,9%.

A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Turismo, 311 estudantes inscritos, correspondendo a 9,3% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede *Pública*, 278, enquanto a rede *Privada* participou com 33 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 89,4% e a 10,6% do total regional. O absenteísmo aí nessa região foi de 16,7%.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Turismo

		Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
Grande Região	**Condição de Presença**	**Total**	**Públicas**	**Privadas**	**Educação Presencial**	**Educação a Distância**
Brasil	Ausentes	635 100,0%	358 56,4%	277 43,6%	608 95,7%	27 4,3%
	Presentes	2.700 100,0%	1.651 61,1%	1.049 38,9%	2.682 99,3%	18 0,7%
	% Ausentes	19,0%	17,8%	20,9%	18,5%	60,0%
NO	Ausentes	122 100,0%	92 75,4%	30 24,6%	122 100,0%	0 0,0%
	Presentes	317 100,0%	225 71,0%	92 29,0%	317 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	27,8%	29,0%	24,6%	27,8%	-
NE	Ausentes	114 100,0%	82 71,9%	32 28,1%	114 100,0%	0 0,0%
	Presentes	651 100,0%	493 75,7%	158 24,3%	651 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	14,9%	14,3%	16,8%	14,9%	-
SE	Ausentes	269 100,0%	103 38,3%	166 61,7%	265 98,5%	4 1,5%
	Presentes	1.139 100,0%	508 44,6%	631 55,4%	1.138 99,9%	1 0,1%
	% Ausentes	19,1%	16,9%	20,8%	18,9%	80,0%
SUL	Ausentes	78 100,0%	37 47,4%	41 52,6%	55 70,5%	23 29,5%
	Presentes	334 100,0%	191 57,2%	143 42,8%	317 94,9%	17 5,1%
	% Ausentes	18,9%	16,2%	22,3%	14,8%	57,5%
CO	Ausentes	52 100,0%	44 84,6%	8 15,4%	52 100,0%	0 0,0%
	Presentes	259 100,0%	234 90,3%	25 9,7%	259 100,0%	0 0,0%
	% Ausentes	16,7%	15,8%	24,2%	16,7%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 2.700 estudantes de Turismo inscritos e *Presentes* para o exame de 2018 em todo o Brasil, 2.185 (80,9%) estudavam em *Universidades*; 185 (6,9%), em *Centros Universitários*; 201 (7,4%), em *Faculdades*; e 129 (4,8%), em *CEFET/IFET*.

Entre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 1.034, o que corresponde a 47,3% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Também o Sudeste apresentou o maior contingente em *Faculdades*, com 84

participantes, correspondendo a 41,8% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização. Na região Nordeste, foram encontrados os maiores contingentes de participantes em *Centros Universitários*, 94 (o que corresponde a 50,8% dos participantes nesse tipo de Organização). Na região Centro-Oeste, foram encontrados os maiores contingentes de participantes em *CEFET/IFET*, 98, correspondendo a 76,0% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização. Não há alunos vinculados a *CEFET/IFET* nas regiões Norte e Sul, nem alunos vinculados a *Centros Universitários* na região Centro-Oeste.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 1.139 participantes (42,2% do total), 1.034 estavam em *Universidades*; 16, em *Centros Universitários*; 84, em *Faculdades*; e cinco, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 90,8%, 1,4%, 7,4% e 0,4%. Essa região apresentou os maiores contingentes de participantes vinculados a *Universidades* e a *Faculdades*.

Já os 651 participantes da região Nordeste (24,1% do total) estavam principalmente em *Universidades* (74,0%) e em *Centros Universitários* (14,4%), e, com menor representatividade, em *Faculdades* (7,5%) e em *CEFET/IFET* (4,0%). Essa região apresentou o maior contingente de participantes vinculados a *Centros Universitários.*

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 334 participantes (12,4% do total), 287 estavam em *Universidades*; 17, em *Centros Universitários*; e 30, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 85,9%, 5,1% e 9,0% do total regional.

Dos 317 alunos participantes da região Norte (11,7% do total), 77,6% estavam em *Universidades*, 18,3% em *Centros Universitários* e 4,1% em *Faculdades*, respectivamente, 246, 58 e 13 estudantes. É a região com menor proporção de alunos vinculados a *Faculdades.*

Na região Centro-Oeste, que apresentou o menor contingente de participantes (259), além do menor contingente de inscritos, os 136 participantes de *Universidades* correspondiam a 52,5% do total regional, sendo de 9,7% a proporção dos alunos de *Faculdades* (25) e de 37,8% a dos de *CEFET/IFET* (98). Trata-se da região com a maior quantitativo de alunos vinculados a *CEFET/IFET*, como já foi mencionado.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Turismo

		Organização Acadêmica				
Grande Região	**Condição de Presença**	**Total**	**Universidades**	**Centro Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IFET**
Brasil	Ausentes	635	493	64	65	13
		100,0%	77,6%	10,1%	10,2%	2,0%
	Presentes	2.700	2.185	185	201	129
		100,0%	80,9%	6,9%	7,4%	4,8%
	% Ausentes	19,0%	18,4%	25,7%	24,4%	9,2%
NO	Ausentes	122	98	20	4	0
		100,0%	80,3%	16,4%	3,3%	0,0%
	Presentes	317	246	58	13	0
		100,0%	77,6%	18,3%	4,1%	0,0%
	% Ausentes	27,8%	28,5%	25,6%	23,5%	-
NE	Ausentes	114	83	24	4	3
		100,0%	72,8%	21,1%	3,5%	2,6%
	Presentes	651	482	94	49	26
		100,0%	74,0%	14,4%	7,5%	4,0%
	% Ausentes	14,9%	14,7%	20,3%	7,5%	10,3%
SE	Ausentes	269	208	16	44	1
		100,0%	77,3%	5,9%	16,4%	0,4%
	Presentes	1.139	1.034	16	84	5
		100,0%	90,8%	1,4%	7,4%	0,4%
	% Ausentes	19,1%	16,7%	50,0%	34,4%	16,7%
SUL	Ausentes	78	69	4	5	0
		100,0%	88,5%	5,1%	6,4%	0,0%
	Presentes	334	287	17	30	0
		100,0%	85,9%	5,1%	9,0%	0,0%
	% Ausentes	18,9%	19,4%	19,0%	14,3%	-
CO	Ausentes	52	35	0	8	9
		100,0%	67,3%	0,0%	15,4%	17,3%
	Presentes	259	136	0	25	98
		100,0%	52,5%	0,0%	9,7%	37,8%
	% Ausentes	16,7%	20,5%	-	24,2%	8,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Foram avaliados estudantes inscritos em 23 UF, exceto em Rondônia, Acre, Amapá e Tocantins, (ver Gráfico 2.2) e em 46 mesorregiões (91 mesorregiões, 66,4%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas) que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na Figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2018, na Área de Turismo por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Amazonas e Minas Gerais, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 49,2% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Goiás, Roraima, Alagoas e

Espírito Santo, com uma participação muito pequena, totalizando 1,9% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 63,6% e são mesorregiões ligadas aos municípios de grandes capitais (Rio de Janeiro, São Paulo, Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Belo Horizonte, Cuiabá, Natal e Brasília). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana do Rio de Janeiro, com 17,8% dos estudantes.

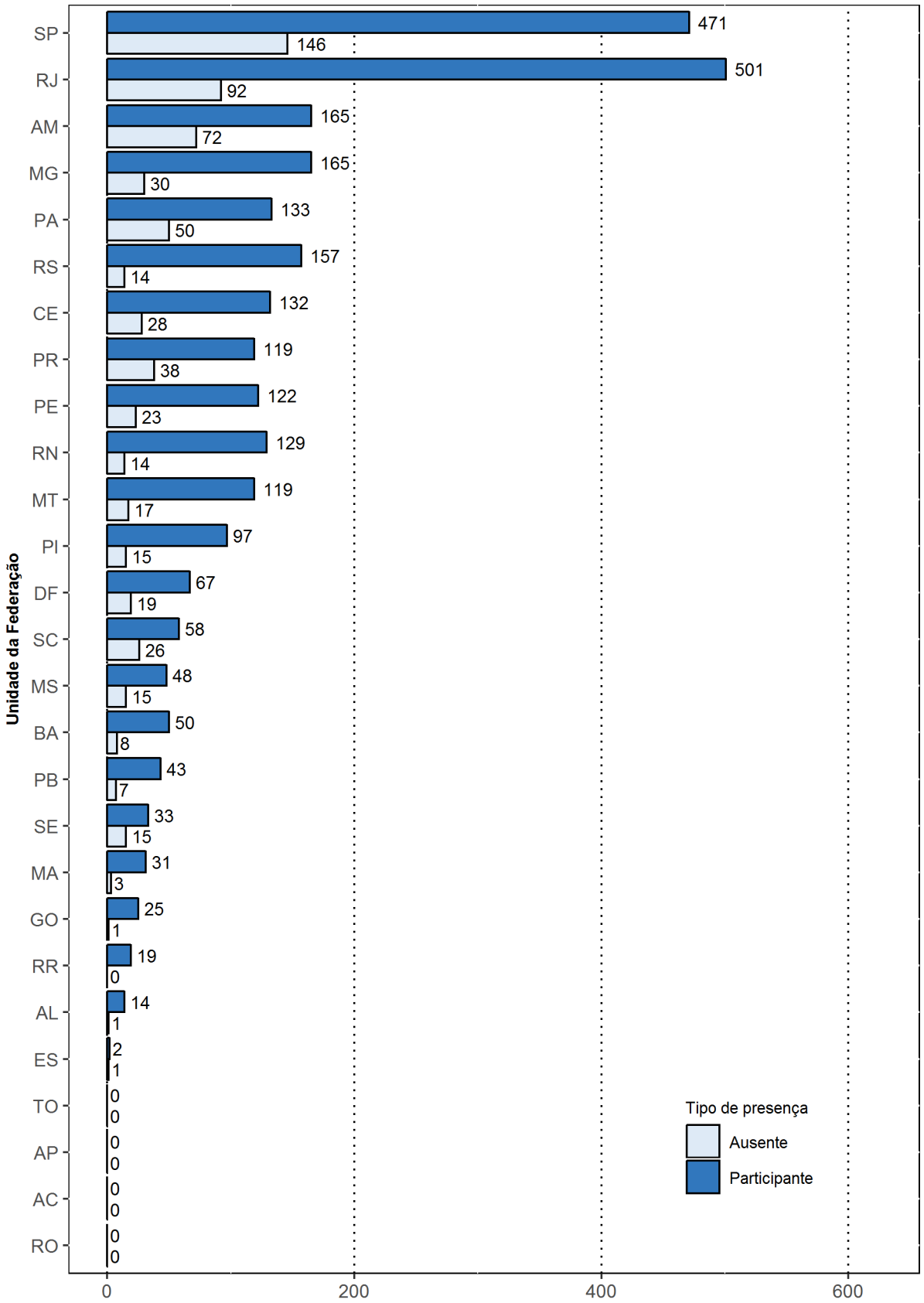


Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença - Enade/2018
Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

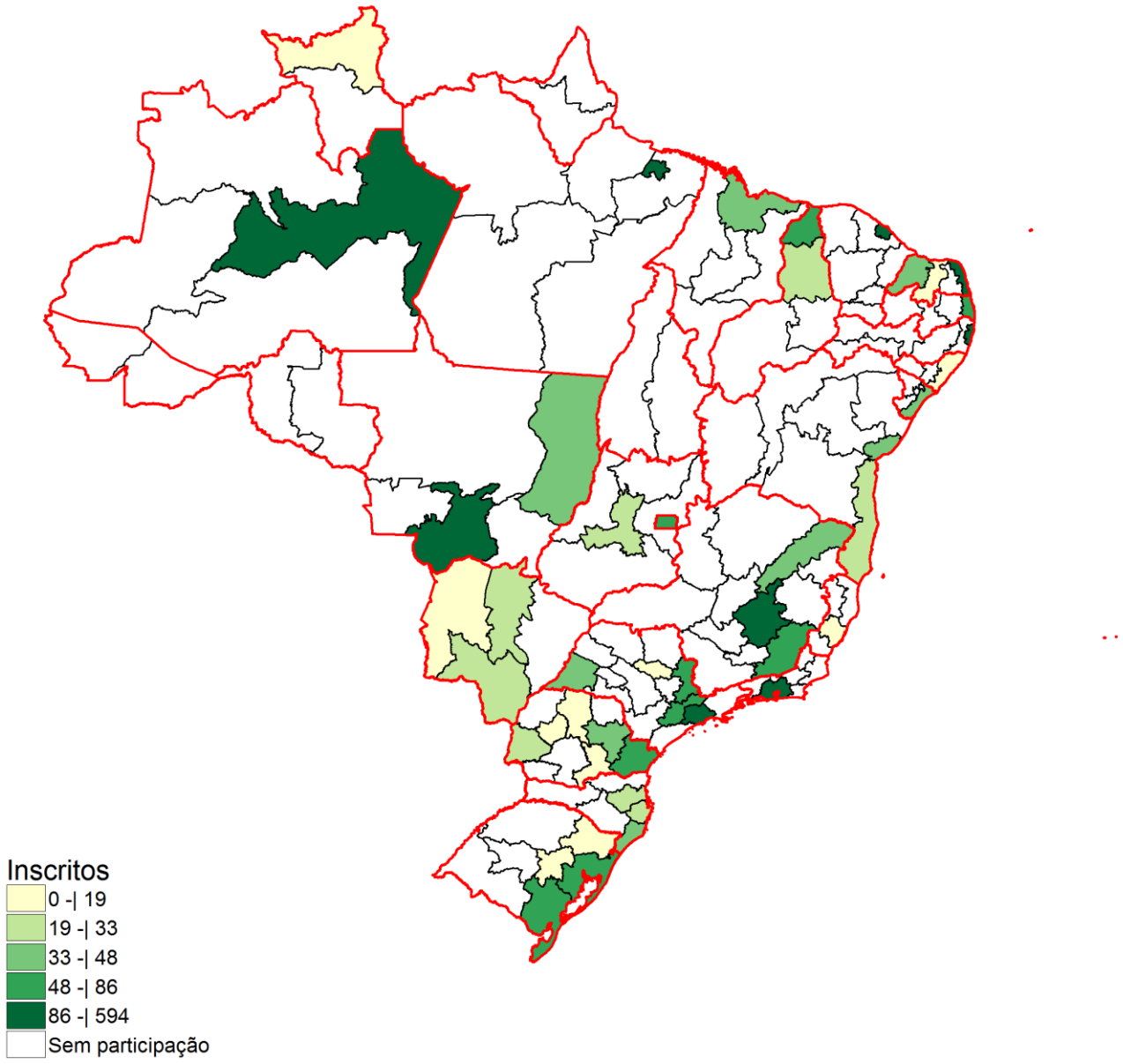


Figura 2.2 – Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo, foi de 19,0%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas entre os alunos inscritos da área de Turismo, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo, estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltosos (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram Araraquara (SP), com 16 inscritos e nove *Ausentes* (56,2%), e o Sul Catarinense, com 41 inscritos e 23 *Ausentes* (56,1%).

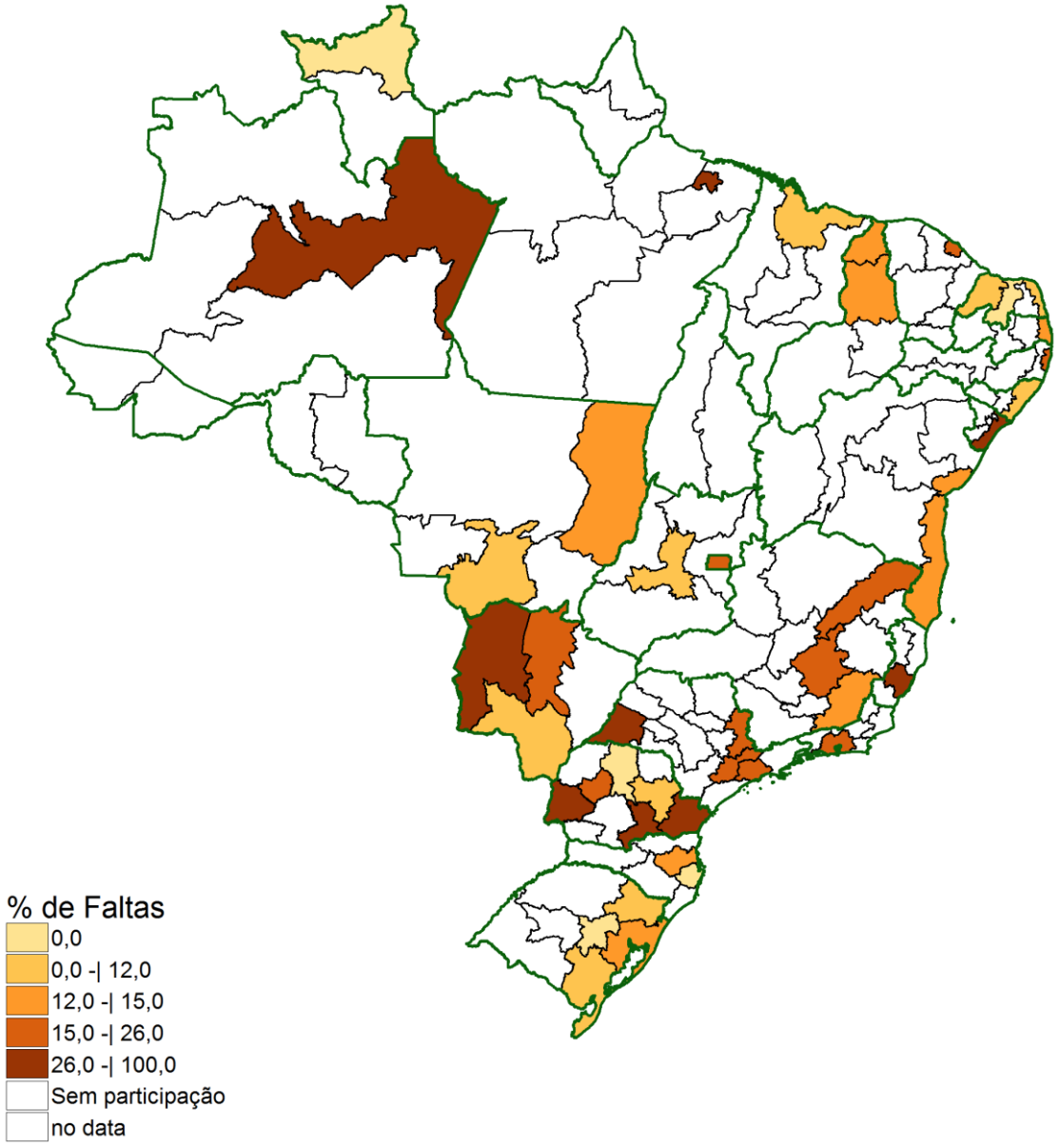


Figura 2.3 – Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 3
CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Turismo. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. No Anexo IV apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Nos Anexos V e VI apresentam-se, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e os do coordenador, na íntegra.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Turismo que participaram do Enade/2018, o universo foi constituído por 2.669 inscritos que compareceram à prova e responderam ao "Questionário do Estudante" na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas[16]

Na Tabela 3.1, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As

[16] Cumpre lembrar uma das convenções parNa Tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Turismo eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino,* tanto na modalidade de *Educação a Distân*cia quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 66,7% e 70,7%). Os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, o *até 24 anos*, constituíram 5,6% na *Educação a Distância* e 41,1% na Presencial. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade Presencial, exceto para o último grupo de idade (acima de 45 anos), que apresenta crescimento especialmente entre os do sexo feminino, mas isso pode ser fruto do intervalo aberto de idades. Já entre os alunos concluintes de cursos a Distância, não há um padrão nítido para a distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários. Entre os alunos na *Educação Presencial,* o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem, o *até 24 anos*, enquanto para o total dos estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal foi o segmento *acima de 45 anos* (para o sexo masculino os dois últimos grupos de idade e para o sexo feminino os grupos 25 a 29, 35 a 39 e acima de 45, em proporções iguais).

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a Distância, foi o *entre 25 e 29 anos*, com 22,2% do total (5,6% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 16,7%, do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na modalidade Presencial, a segunda maior frequência também foi a do grupo *entre 25 e 29 anos*, com 24,7% do total (16,1% sendo do sexo *Feminino* nesse grupo etário, e 8,6%, do sexo *Masculino*).

Em 2018, a *Média* das idades dos concluintes de Turismo do sexo *Masculino* na modalidade Presencial foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 28,2 e 26,4 anos. Para os concluintes na modalidade a Distância, a situação foi a mesma: média 40,2 e 35,0 anos, respectivamente, para alunos e alunas. O *Desvio padrão* das idades, também, foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino,* na modalidade Presencial e na modalidade a Distância.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2018 - Turismo

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Grupo etário	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	53,9%	12,8%	41,1%	5,6%	0,0%	5,6%
entre 25 a 29 anos	24,7%	8,6%	16,1%	22,2%	5,6%	16,7%
entre 30 a 34 anos	8,8%	3,0%	5,8%	16,7%	5,6%	11,1%
entre 35 a 39 anos	4,9%	2,0%	2,9%	16,7%	0,0%	16,7%
entre 40 a 44 anos	2,2%	1,0%	1,2%	11,1%	11,1%	0,0%
acima de 45 anos	5,5%	1,8%	3,6%	27,8%	11,1%	16,7%
Total	100,0%	29,3%	70,7%	100,0%	33,3%	66,7%
Média	26,9	28,2	26,4	36,7	40,2	35,0
Desvio padrão	8,1	8,7	7,8	9,3	9,6	9,2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Nas Tabelas 3.2a e 3.2b, ilustra-se a distribuição das respostas dos estudantes, segundo a sua cor ou raça, por sexo do inscrito e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa* ou Inclusão Social, segundo Modalidade de Ensino do curso. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 48,1% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (13,9% do sexo *Masculino* e 34,2% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 33,9% do total de estudantes (9,7% do sexo *Masculino* e 24,2% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representam 13,0% do universo: 4,1% do sexo *Masculino* e 8,9% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça *Amarela* (1,9%) e *Indígena* (0,3%), enquanto 2,8% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é 77,8% *Branca* (22,2% do sexo *Masculino* e 55,6% do sexo *Feminino*), 16,7% *Parda* (5,6% do sexo *Masculino* e 11,1% do sexo *Feminino*), sendo que ninguém declarou ser de cor ou raça *Preta*, *Amarela* e *Indígena*. Ainda entre os concluintes, 5,6% não quiseram declarar sua cor ou raça.

Já quando se considera também o *Ingresso por política de ação afirmativa* ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam Brancos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. Situação inversa se observa para os que se declararam Pardos.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Turismo

	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor/raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	48,1%	13,9%	34,2%	36,1%	10,3%	25,8%	53,9%	15,7%	38,3%
Preta.	13,0%	4,1%	8,9%	19,8%	5,3%	14,5%	9,7%	3,5%	6,3%
Amarela.	1,9%	0,3%	1,6%	1,6%	0,3%	1,3%	2,1%	0,3%	1,8%
Parda.	33,9%	9,7%	24,2%	40,5%	10,5%	30,0%	30,7%	9,2%	21,4%
Indígena.	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%
Não quero declarar.	2,8%	1,2%	1,6%	1,7%	0,5%	1,3%	3,3%	1,6%	1,7%
Total	100,0%	29,3%	70,7%	100,0%	27,0%	73,0%	100,0%	30,4%	69,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Turismo

	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor/raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	77,8%	22,2%	55,6%	33,3%	0,0%	33,3%	86,7%	26,7%	60,0%
Preta.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Amarela.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Parda.	16,7%	5,6%	11,1%	66,7%	33,3%	33,3%	6,7%	0,0%	6,7%
Indígena.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não quero declarar.	5,6%	5,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%	6,7%	0,0%
Total	100,0%	33,3%	66,7%	100,0%	33,3%	66,7%	100,0%	33,3%	66,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Turismo, Na Tabela 3.3 detalham-se os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00)*, com 27,8% do total (5,6% para o sexo *Masculino* e 22,2% para o sexo *Feminino*. Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a De *1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00)*, com 29,8% do total (8,0% para o sexo *Masculino* e 21,8% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R$ 5.724,01), obtém-se o correspondente a 33,3% dos estudantes de *Educação a Distância* (22,3% do sexo *Masculino* e 11,2% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 13,7% dos estudantes de *Educação Presencial* (4,7% do sexo *Masculino* e 9,0% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 0,0% e 26,0% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era a de *Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00)*.

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2018 - Turismo

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Renda mensal familiar	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	26,0%	7,2%	18,7%	0,0%	0,0%	0,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	29,8%	8,0%	21,8%	22,2%	5,6%	16,7%
De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	20,6%	6,5%	14,0%	16,7%	0,0%	16,7%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	10,0%	2,8%	7,2%	27,8%	5,6%	22,2%
De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	8,4%	2,7%	5,7%	11,1%	5,6%	5,6%
De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	4,6%	1,8%	2,8%	22,2%	16,7%	5,6%
Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0,6%	0,2%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	29,3%	70,7%	100,0%	33,3%	66,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.4, apresenta-se a distribuição dos estudantes quanto à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade Presencial, a alternativa mais frequente foi *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* (31,4%). Já entre os concluintes de cursos a Distância, a frequência foi bimodal, com alternativas mais frequentes na classe *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* e na classe *Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos* (22,2%, cada). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (8,9% contra 5,6% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* foi maior entre os do ensino a Distância (16,7% contra 4,8% nos cursos Presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui quase a metade dos alunos de cursos a Distância (44,4%) e mais de dois terços entre os de cursos Presenciais (69,1%).

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2018 - Turismo

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Situação financeira e sustento da família	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	8,9%	2,3%	6,7%	5,6%	0,0%	5,6%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	31,4%	8,2%	23,2%	22,2%	5,6%	16,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	28,8%	7,9%	20,9%	16,7%	0,0%	16,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	9,5%	3,4%	6,1%	22,2%	11,1%	11,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	16,5%	5,2%	11,3%	16,7%	5,6%	11,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	4,8%	2,3%	2,6%	16,7%	11,1%	5,6%
Total	100,0%	29,3%	70,7%	100,0%	33,3%	66,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os concluintes das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado Na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o

Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série), entre os alunos de *Educação a Distância* com 16,7% (5,6% do sexo *Masculino* e 11,1% do sexo *Feminino*) e entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial,* com 22,2% (6,5% do sexo *Masculino* e 15,7% do sexo *Feminino*). A escolaridade modal para a Modalidade de *Ensino a Distância* foi a *Ensino Médio,* com 55,6% (27,8% do sexo *Masculino* e 27,8% do *Feminino*). Para a Modalidade de *Ensino Presencial*, a escolaridade modal também foi a *Ensino Médio,* só que em proporção menor*,* com 36,2% (10,6% do sexo *Masculino* e 25,6% do sexo *Feminino)*. Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 11,1% do total de estudantes de ensino *a* Distância (todos do sexo *Feminino*) e 14,4% dos estudantes na modalidade Presencial (4,3% do sexo *Masculino* e 10,1% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, estavam, respectivamente, 11,1% e 14,5% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma,* com, respectivamente, 5,6% e 8,6% dos alunos de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2018 - Turismo

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade do pai	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	8,6%	2,2%	6,5%	5,6%	0,0%	5,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	22,2%	6,5%	15,7%	16,7%	5,6%	11,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,4%	4,3%	10,1%	11,1%	0,0%	11,1%
Ensino Médio.	36,2%	10,6%	25,6%	55,6%	27,8%	27,8%
Ensino Superior - Graduação.	14,5%	4,7%	9,8%	11,1%	0,0%	11,1%
Pós-graduação.	4,0%	1,0%	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	29,3%	70,7%	100,0%	33,3%	66,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto à escolaridade da mãe, Na Tabela 3.6 revela-se que 33,3% dos estudantes de *Educação a Distância* (16,7% do sexo *Masculino* e 16,7% do sexo *Feminino*) e 38,0% dos estudantes de *Educação Presencial* (11,0% do sexo *Masculino* e 27,0% do sexo *Feminino*) declararam que a mãe cursou *Ensino Médio,* valor superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai na Modalidade de *Ensino Presencial*. Essa foi a escolaridade modal de ambas as Modalidades de Ensino. Na modalidade de *Educação Presencial*, a proporção de mães sem *Nenhuma* escolaridade é menor, quando comparada a dos pais: 5,9% em oposição 8,6%. Já na modalidade a *Distância,* a proporção é igual de mães e de pais declarada como sem *Nenhuma* escolaridade: 5,6% para ambos. No outro extremo, a proporção de mães com *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 27,8% e 24,6% na modalidade a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é menor, 11,1% e 18,5%. Tanto para os estudantes de

Educação a Distância quanto para os de *Educação Presencial*, as mães dos alunos apresentam uma escolaridade, em média, mais baixa do que a das mães das alunas.

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2018 - Turismo

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade da mãe	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	5,9%	1,6%	4,3%	5,6%	0,0%	5,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	17,5%	4,9%	12,6%	22,2%	5,6%	16,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,1%	4,2%	9,9%	11,1%	5,6%	5,6%
Ensino Médio.	38,0%	11,0%	27,0%	33,3%	16,7%	16,7%
Ensino Superior - Graduação.	16,9%	5,1%	11,8%	27,8%	5,6%	22,2%
Pós-graduação.	7,7%	2,5%	5,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	29,3%	70,7%	100,0%	33,3%	66,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A respeito do *tipo de curso concluído no* Ensino Médio, cujos resultados estão expostos Na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 83,3% (27,8% do sexo *Masculino* e 55,6% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância e 83,4% (24,4% do sexo *Masculino* e 59,0% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. Nota-se a maior proporção de alunos oriundos de EJA entre os que concluíram o curso a *Distância* e a maior proporção de alunos oriundos de curso *Normal* ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso *Presencial*.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2018 - Turismo

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Tipo de Ensino Médio concluído	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	83,4%	24,4%	59,0%	83,3%	27,8%	55,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	9,2%	2,9%	6,3%	5,6%	5,6%	0,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,7%	0,2%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	4,2%	1,3%	2,9%	11,1%	0,0%	11,1%
Outra modalidade.	1,5%	0,5%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	29,3%	70,7%	100,0%	33,3%	66,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.8a, apresenta-se a distribuição do *tipo de escola cursada no* Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais - Turismo. Nas IES *Públicas* o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 26,0% contra 65,7% de Estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas,* o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas é igual a 27,1%, contra 63,3% de escolas públicas.

Tais resultados mostram uma tendência diferente da observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior em que alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, teriam maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa situação não acontece na Área de Turismo, como pode ser constatado Na Tabela 3.8a. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada não é rejeitada.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Turismo

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	65,7%	63,3%	64,2%	58,6%	66,4%	65,4%
Todo em escola privada (particular).	26,0%	27,1%	24,9%	27,7%	26,5%	26,8%
Todo no exterior.	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%
A maior parte em escola pública.	4,1%	4,6%	5,1%	7,5%	3,6%	3,4%
A maior parte em escola privada (particular).	3,7%	4,0%	5,1%	5,2%	3,2%	3,5%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,3%	1,0%	0,4%	1,0%	0,3%	1,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.8b, apresenta-se a distribuição do *tipo de escola cursada no* Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Turismo. Nas IES *Privadas,* o percentual de estudantes que cursaram *todo o* Ensino Médio *em escolas públicas* foi de 33,3% contra 44,4% de Estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas. Como não houve participação de estudantes de cursos a Distância de IES *Públicas*, não foi possível realizar o teste para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas.*

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Turismo

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	-	33,3%	-	33,3%	-	33,3%
Todo em escola privada (particular).	-	44,4%	-	50,0%	-	41,7%
Todo no exterior.	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
A maior parte em escola pública.	-	11,1%	-	16,7%	-	8,3%
A maior parte em escola privada (particular).	-	11,1%	-	0,0%	-	16,7%
Parte no Brasil e parte no exterior.	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.9a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Turismo. A maioria dos estudantes (59,1%) declara não ter recebido bolsa porque o curso era gratuito. Um pouco mais de um quarto (25,1%) declara ter recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 15,8% declaram não terem recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, é menor para Brancos e Pardos, e maior para Pretos, Amarelos e Indígenas.

Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?" por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial - Turismo

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	202	23	47
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	191	55	99
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	118	59	99
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	83	47	33
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	61	40	25
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	40	27	11
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	8	8	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	73	7	30
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	70	12	32
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	32	11	17
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	19	5	5
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	11	4	6
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	7	2	2
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	2	4	11
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	9	4	3
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	2	0	6
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	1	2	1
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	2	3	0
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	196	14	56
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	177	27	89
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	111	24	51
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	42	10	13
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	38	12	12
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	15	8	2
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	1	0	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	1	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	1	2	1
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	1	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	15	2	6
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	14	2	4
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	8	2	1
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	3	0	2
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	5	2	1
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	7	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.9b, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os estudantes dos cursos a

Distância na Área de Turismo. Menos de um terço (11,1%) declara ter recebido bolsa de estudo ou financiamento. A grande maioria dos estudantes (88,9%) declara não ter recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, é menor para Brancos e maior para Pardos.

Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?" por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância - Turismo

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	0	2	1
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	0	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	0	5	0
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	0	2	0
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	0	3	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0	0	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	0	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	0	2	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0	0	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.10a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Turismo. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, pois o curso era gratuito: 57,1% dos alunos do sexo *Masculino* e 59,9% do sexo *Feminino*. Para ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa não decai, com regularidade, com o aumento da renda.

Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?" por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Turismo

	Masculino			Feminino		
Faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	123	17	51	365	33	99
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	129	15	69	333	85	159
De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	83	37	53	189	61	122
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	47	12	16	101	52	38
De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	32	23	17	86	38	27
De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	27	16	4	43	21	11
Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	2	3	0	7	5	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.10b, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a Distância na Área de Turismo. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não fosse gratuito: 83,3% dos alunos do sexo *Masculino* e 91,7% do sexo *Feminino*. Apenas um aluno de cada sexo recebeu algum tipo de bolsa ou financiamento.

Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?" por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Turismo

	Masculino			Feminino		
Faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	0	0	0	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	0	0	1	0	2	1
De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	0	0	0	0	3	0
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	0	1	0	0	4	0
De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	0	1	0	0	1	0
De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	0	3	0	0	1	0
Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.11, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Turismo. Em torno de um quinto dos alunos do Ensino Presencial e um pequeno percentual dos alunos a Distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, respectivamente, 21,1% e 2,3%.

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?" por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Turismo

	Educação Presencial			Educação a Distância		
Faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	488	50	150	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	462	100	228	0	2	2
De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	272	98	175	0	3	0
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	148	64	54	0	5	0
De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	118	61	44	0	2	0
De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	70	37	15	0	4	0
Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	9	8	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.12a, apresenta-se a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Turismo. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos dessa modalidade, os do sexo *Masculino* declaram uma proporção um pouco maior de famílias com indivíduos com curso superior, a exceção da categoria *Indígena*.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?" por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Turismo

	Masculino		Feminino	
Cor ou raça	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	284	85	677	230
Preta.	69	39	143	94
Amarela.	6	2	23	20
Parda.	169	87	404	238
Indígena.	2	1	4	0
Não quero declarar.	25	7	30	12

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.12b, apresenta-se a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a Distância de Turismo. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?" por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Turismo

	Masculino		Feminino	
Cor ou raça	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	3	1	9	1
Preta.	0	0	0	0
Amarela.	0	0	0	0
Parda.	1	0	2	0
Indígena.	0	0	0	0
Não quero declarar.	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.13, apresenta-se a informação de existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Turismo. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior.

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?" por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2018 – Turismo

	Educação Presencial		Educação a Distância	
Tipo de bolsa ou financiamento	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Nenhum, pois meu curso é gratuito	1125	442	0	0
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	308	110	15	1
Algum tipo de bolsa ou financiamento	403	263	1	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.14, apresenta-se a informação de existência de algum tipo de auxílio permanência por Habilitação e Modalidade de Ensino para os alunos da área de Turismo. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto para os cursos Presenciais quanto para os a Distância, é a de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?" por Modalidade de ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Turismo

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	2280	18
Sim	371	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.15, apresenta-se a informação para os concluintes de Turismo sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos, os da modalidade a Distância, em nenhuma UF há o recebimento de bolsas acadêmicas. No entanto, entre os alunos da modalidade Presencial, a situação é mais comum, com maior proporção desses alunos nos estados de Alagoas (61,5%), Minas Gerais (53,9%) e Rondônia (100%), sendo que nesse estado há apenas um aluno, e em Alagoas, oito estudantes.

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?" por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2018 – Turismo

	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não		Sim		Não		Sim	
Unidade da Federação	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	90	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
AL	5	38,5%	8	61,5%	0	0,0%	0	0,0%
AM	100	74,1%	35	25,9%	0	0,0%	0	0,0%
AP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
BA	33	56,9%	25	43,1%	0	0,0%	0	0,0%
CE	120	85,1%	21	14,9%	1	100,0%	0	0,0%
DF	48	75,0%	16	25,0%	0	0,0%	0	0,0%
ES	3	75,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%
GO	24	92,3%	2	7,7%	0	0,0%	0	0,0%
MA	24	64,9%	13	35,1%	0	0,0%	0	0,0%
MG	71	46,1%	83	53,9%	2	100,0%	0	0,0%
MS	30	78,9%	8	21,1%	0	0,0%	0	0,0%
MT	105	92,9%	8	7,1%	0	0,0%	0	0,0%
PA	85	73,3%	31	26,7%	0	0,0%	0	0,0%
PB	29	72,5%	11	27,5%	0	0,0%	0	0,0%
PE	99	81,8%	22	18,2%	0	0,0%	0	0,0%
PI	53	70,7%	22	29,3%	0	0,0%	0	0,0%
PR	77	72,6%	29	27,4%	3	100,0%	0	0,0%
RJ	355	73,7%	127	26,3%	5	100,0%	0	0,0%
RN	78	65,0%	42	35,0%	0	0,0%	0	0,0%
RO	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%
RR	14	87,5%	2	12,5%	0	0,0%	0	0,0%
RS	120	78,9%	32	21,1%	3	100,0%	0	0,0%
SC	18	54,5%	15	45,5%	2	100,0%	0	0,0%
SE	22	73,3%	8	26,7%	0	0,0%	0	0,0%
SP	407	85,9%	67	14,1%	2	100,0%	0	0,0%
TO	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Não se aplica	9	81,8%	2	18,2%	0	0,0%	0	0,0%
Total	2020	76,2%	631	23,8%	18	100,0%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 3.16ª, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Turismo, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 32,6%, com valores um pouco menores para os homens: 30,0% para os alunos e 33,7% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se declaram de cor/raça *Branca*, *Amarela e Indígena* e maiores para os que se declaram Pretos e Pardos.

Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Turismo

	Masculino		Feminino	
Cor ou raça	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	280	89	684	223
Preta.	62	46	112	125
Amarela.	5	3	32	11
Parda.	165	91	383	259
Indígena.	3	0	2	2
Não quero declarar.	28	4	31	11

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.16b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Turismo, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos (18), a

proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 16,7% (total de 3 alunos), um de cor ou raça *Parda* do sexo masculino e dois do sexo feminino, uma de cor ou raça *Branca* e a outra *Parda*. Não há nenhum aluno que tenha ingressado por meio de alguma política específica de outra cor ou raça.

Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Turismo

	Masculino		Feminino	
Cor ou raça	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	4	0	9	1
Preta.	0	0	0	0
Amarela.	0	0	0	0
Parda.	0	1	1	1
Indígena.	0	0	0	0
Não quero declarar.	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.17, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos na Área de Turismo, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é próxima de um terço: 32,6%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de cor/raça *Branca*, *Amarela* ou *Indígena* e maiores para os que se autodeclaram Pretos e Pardos. Já para o total de alunos de cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 16,7%, como já mencionado anteriormente, correspondendo a um total de 18 estudantes. Essas proporções são menores para alunos que se declaram de cor ou raça *Branca* e maiores para os que se declaram de cor ou raça *Parda*. Não há nenhum aluno que tenha ingressado por meio de alguma política específica de outra cor ou raça.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018 – Turismo

	Educação Presencial		Educação a Distância	
Cor ou raça	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	964	312	13	1
Preta.	174	171	0	0
Amarela.	37	14	0	0
Parda.	548	350	1	2
Indígena.	5	2	0	0
Não quero declarar.	59	15	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.18a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Turismo, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica

é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, exceto para quem o cursou todo no exterior, que conta com apenas dois alunos, sendo que um ingressou por meio de alguma política específica, e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclaram de cor/raça *Preta* e *Parda*, independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Turismo

	Não						Sim					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	465	99	18	312	4	25	284	156	11	329	2	13
Todo em escola privada (particular).	392	58	14	175	0	28	15	8	1	9	0	1
Todo no exterior.	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
A maior parte em escola pública.	45	6	3	33	0	3	10	5	1	7	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	51	10	1	27	1	3	3	1	0	5	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	11	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.18b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Turismo, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Os únicos alunos, dessa modalidade, que ingressaram por meio de alguma política específica são os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas. Esses alunos se declaram de cor/raça *Branca e Parda.*

Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Turismo

	Não						Sim					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	3	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0
Todo em escola privada (particular).	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Todo no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.19a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Turismo, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os

sexos, é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, exceto para quem o cursou todo no exterior, que conta com apenas dois alunos, sendo que um ingressou por meio de alguma política específica, e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores entre as alunas.

Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Turismo

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	275	206	648	589
Todo em escola privada (particular).	191	11	476	23
Todo no exterior.	1	0	0	1
A maior parte em escola pública.	35	12	55	11
A maior parte em escola privada (particular).	37	3	56	6
Parte no Brasil e parte no exterior.	4	1	9	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.19b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Turismo, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública, uma vez que não há alunos, nessa modalidade de ensino, egressos de outros tipos de escolas que tenham ingressado no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social. Quanto ao sexo, esse grupo é proporcionalmente igual para ambos os sexos.

Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Turismo

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	1	1	2	2
Todo em escola privada (particular).	3	0	5	0
Todo no exterior.	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	1	0	1	0
A maior parte em escola privada (particular).	0	0	2	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.20a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Turismo, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é menor para os alunos que concluíram *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* ou *Ensino médio tradicional* e maior para aqueles que concluíram *Outra modalidade* ou curso Profissionalizante (técnico ou magistério). Para o conjunto de alunos, essas proporções são

maiores entre as alunas, exceto para as que concluíram curso de *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*.

Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Turismo

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	456	190	1056	508
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	49	28	95	72
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	4	2	23	16
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	25	9	57	20
Outra modalidade.	9	4	13	15

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.20b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Turismo, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Como já comentado anteriormente, de um total de 18 estudantes de cursos a Distância, apenas três ingressaram por meio de alguma política específica: um do sexo *Masculino* e dois do sexo *Feminino*. O do sexo *Masculino* concluiu o *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro),* e as do sexo *Feminino* concluíram o *Ensino médio tradicional*.

Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Turismo

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	5	0	8	2
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	0	1	0	0
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0	0	0	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	0	0	2	0
Outra modalidade.	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.21, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Turismo, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para os cursos Presenciais, como já mencionado anteriormente, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública, exceto para quem ocursou todo no exterior, que conta com apenas dois alunos, sendo que um ingressou por meio de alguma política específica, e menor para aqueles que cursaram todo ou a maior parte em escolas privadas. Já para os cursos a Distância, os três alunos que ingressaram por meio de alguma política específica cursaram todo o Ensino Médio *em escola pública,* sendo que essa modalidade não conta com nenhum outro aluno oriundo de outro tipo de escola que tenha ingressado por meio de alguma política específica.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Turismo

	Educação Presencial		Educação a Distância	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	923	795	3	3
Todo em escola privada (particular).	667	34	8	0
Todo no exterior.	1	1	0	0
A maior parte em escola pública.	90	23	2	0
A maior parte em escola privada (particular).	93	9	2	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	13	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.22, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Turismo, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Para a *Educação Presencial*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram a *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e *Ensino médio tradicional*. Já para *Educação a Distância*, como já mencionado nas tabelas anteriores, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Ensino Médio tradicional* (duas alunas) e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, correspondente a um estudante do sexo *Masculino.*

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Turismo

	Educação Presencial		Educação a Distância	
Tipo de Ensino Médio concluído	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	1512	698	13	2
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	144	100	0	1
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	27	18	0	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	82	29	2	0
Outra modalidade.	22	19	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Em relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Turismo afirmou estudar *De uma a três* horas por semana, correspondendo a 44,4% dos estudantes de *Educação a Distância* (11,1% do sexo *Masculino* e 33,3% do sexo *Feminino*) e a 49,3% dos estudantes de *Educação Presencial* (13,5% do sexo *Masculino* e 35,8% do sexo *Feminino*).

Estudaram *De quatro a sete* horas por semana 27,8% dos concluintes de *Educação a Distância* e 27,1% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *De oito a doze* horas semanais foi dada por, respectivamente, 16,7% e 8,8% do total de

estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *Mais de doze* horas semanais foram, respectivamente, 5,6% e 5,5%. Na Tabela 3.23, apresentam-se os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2018 - Turismo

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Horas de estudo	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	9,4%	3,0%	6,4%	5,6%	0,0%	5,6%
De uma a três.	49,3%	13,5%	35,8%	44,4%	11,1%	33,3%
De quatro a sete.	27,1%	8,2%	18,9%	27,8%	11,1%	16,7%
De oito a doze.	8,8%	2,7%	6,1%	16,7%	11,1%	5,6%
Mais de doze.	5,5%	1,9%	3,5%	5,6%	0,0%	5,6%
Total	100,0%	29,3%	70,7%	100,0%	33,3%	66,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo, por sexo e Modalidade de Ensino.

Em relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 40,0% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 43,3% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente,* a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Observa-se um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância entre os concluintes de *Educação a Distância e Educação Presencial*.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo,* indicada por 26,7% do total de estudantes da modalidade a Distância (13,3% do sexo *Masculino* e 13,3% do sexo *Feminino*) e por 26,2% do total de estudantes da modalidade Presencial (7,0% do sexo *Masculino* e 19,2% do sexo *Feminino*). Já 26,7% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (todos do sexo *Feminino*), assim como 15,0% dos estudantes da modalidade Presencial (4,3% do sexo *Masculino* e 10,7% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente,* foram 0,0% entre os de *Educação a Distância* e 6,9% entre os de

Educação Presencial. Optaram por algum nível de discordância com a asserção 6,7% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 15,4% dos de *Educação Presencial*. Tais dados podem ser observados Na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2018 - Turismo

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de Discordância / Concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	5,4%	1,4%	4,0%	6,7%	0,0%	6,7%
Discordo	3,1%	0,9%	2,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo Parcialmente	6,9%	1,8%	5,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Concordo Parcialmente	15,0%	4,3%	10,7%	26,7%	0,0%	26,7%
Concordo	26,2%	7,0%	19,2%	26,7%	13,3%	13,3%
Concordo Totalmente	43,3%	13,7%	29,6%	40,0%	20,0%	20,0%
Total	100,0%	29,2%	70,8%	100,0%	33,3%	66,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, em respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Turismo, segundo sexo, estão apresentados Na Tabela 3.25. Nota-se que 50,0% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 45,9% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para os concluintes de ambas as modalidades.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 22,2% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 22,1% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são 22,2% e 12,2%. Apenas 5,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 19,7% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2018 - Turismo

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de Discordância / Concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	8,8%	2,4%	6,4%	5,6%	0,0%	5,6%
Discordo	3,6%	1,3%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo Parcialmente	7,4%	2,0%	5,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Concordo Parcialmente	12,2%	3,8%	8,4%	22,2%	0,0%	22,2%
Concordo	22,1%	5,7%	16,5%	22,2%	5,6%	16,7%
Concordo Totalmente	45,9%	13,9%	32,0%	50,0%	27,8%	22,2%
Total	100,0%	29,1%	70,9%	100,0%	33,3%	66,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada Tabela, na última coluna (Total) apresenta-se a distribuição das respostas dos alunos, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, pelos resultados da Tabela 3.26a comparam-se, para os cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Turismo e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, os Coordenadores optaram por quase todas as alternativas, exceto o da discordância e o da discordância plena. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, porém com mais da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Turismo

	Coordenador						
Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,7%	4,1%	4,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	1,8%	1,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,8%	5,1%	6,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	1,0%	10,7%	12,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,5%	0,1%	2,9%	19,0%	22,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	1,2%	0,5%	5,1%	45,6%	52,3%
Total	0,0%	0,0%	2,4%	0,8%	10,5%	86,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Pelos resultados da Tabela 3.26b comparam-se, para os cursos em modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Turismo e o dos coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes*

participarem de eventos internos e/ou externos à instituição. Para essa asserção, todos os Coordenadores optaram pela alternativa mais alta de concordância. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com 33,3% escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores não apresentam padrão de crescimento ou de afastamento da discordância total.

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Turismo

	Coordenador						
Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%	6,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,7%	26,7%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%	6,7%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%	6,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	20,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	33,3%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Pelos resultados da Tabela 3.27a, comparam-se os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Turismo e dos Coordenadores dos cursos Presenciais, em relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção também, os Coordenadores optaram entre os diferentes níveis de concordância/discordância, exceto pelo da discordância plena. Estudantes também estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância, exceto para o nível de concordância plena.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Turismo

	Coordenador						
Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,7%	5,0%	6,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	1,2%	2,7%	4,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	1,5%	6,4%	8,1%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	2,6%	10,7%	13,9%
Concordo	0,0%	0,2%	0,2%	0,4%	5,1%	17,1%	23,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,8%	0,7%	0,4%	7,7%	35,3%	44,9%
Total	0,0%	1,3%	1,4%	1,4%	18,8%	77,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma proporção menor de concordância. Em particular, apenas 28,6% dos alunos concordam plenamente com a asserção, em oposição a 100,0% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso).

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Turismo

	Coordenador						
Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,1%	7,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%	14,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	28,6%	28,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	21,4%	21,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	28,6%	28,6%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Pelos resultados da Tabela 3.28a, comparam-se, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Turismo e dos Coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por quase todos os níveis de concordância/discordância, exceto o da discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Turismo

	Coordenador						
Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0,1%	0,0%	0,1%	3,1%	0,6%	5,5%	9,5%
Discordo	0,1%	0,0%	0,1%	1,6%	0,4%	3,7%	5,9%
Discordo Parcialmente	0,1%	0,0%	0,0%	2,6%	0,7%	6,4%	10,0%
Concordo Parcialmente	0,4%	0,0%	0,1%	3,6%	1,3%	11,3%	16,6%
Concordo	0,1%	0,0%	0,4%	2,8%	2,6%	16,0%	22,0%
Concordo Totalmente	0,5%	0,0%	0,1%	3,4%	1,8%	30,2%	36,0%
Total	1,4%	0,0%	0,9%	17,2%	7,4%	73,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Pelos resultados da Tabela 3.28b, comparam-se, para a modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Turismo e dos Coordenadores

dos cursos, em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram, preferencialmente, pelo nível intermediário e mais alto de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Turismo

	Coordenador						
Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	5,6%	0,0%	0,0%	5,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	5,6%	0,0%	0,0%	5,6%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	11,1%	0,0%	0,0%	11,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	27,8%	0,0%	0,0%	27,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	44,4%	0,0%	5,6%	50,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	94,4%	0,0%	5,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Pelos resultados da Tabela 3.29a, comparam-se, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Turismo e dos Coordenadores dos cursos em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância, exceto pelo da discordância total. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena. Esse padrão, também, é notável para os coordenadores, não havendo, porém, crescimento no outro extremo, o da discordância.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Turismo

	Coordenador						
Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	5,6%	6,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,8%	2,5%	3,5%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,9%	5,6%	7,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	1,4%	10,7%	13,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	1,3%	2,2%	18,2%	21,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,8%	2,5%	4,9%	40,3%	48,5%
Total	0,0%	0,2%	1,2%	5,2%	10,6%	82,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29b contém a mesma informação dos da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma proporção menor de concordância. Em particular, 41,2% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é 100,0%. Já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Turismo

	Coordenador						
Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,9%	5,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,8%	11,8%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	17,6%	17,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	23,5%	23,5%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	41,2%	41,2%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.2 PERFIL DO COORDENADOR[17]

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. Na Tabela 3.30, apresenta –se, a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Turismo, essa posição é ocupada, na *Educação Presencial*, principalmente, por mulheres: 57 em 92. Já na *Educação a Distância*, não há mulheres coordenadoras, havendo apenas dois homens. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Masculino* e o grupo etário modal é o de *36 a 40* anos para ambos os sexos. Na modalidade a Distância, um coordenador está no grupo etário de *41 a 45* anos e o outro coordenador no de *46 a 50 anos.*

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2018 - Turismo

	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
Grupo etário	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
25 a 30	0	0,0%	1	1,8%	0	0,0%	0	-
31 a 35	3	8,6%	7	12,3%	0	0,0%	0	-
36 a 40	14	40,0%	18	31,6%	0	0,0%	0	-
41 a 45	4	11,4%	15	26,3%	1	50,0%	0	-
46 a 50	7	20,0%	6	10,5%	1	50,0%	0	-
51 a 55	4	11,4%	6	10,5%	0	0,0%	0	-
56 a 60	3	8,6%	2	3,5%	0	0,0%	0	-
Mais de 61	0	0,0%	2	3,5%	0	0,0%	0	-
Total	35	100,0%	57	100,0%	2	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados Na Tabela 3.31a, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 71,7% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas,* com 19,6%. As demais áreas não apresentam participação expressiva.

[17] É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Tabela 3.31a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Turismo

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
Área de Formação	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	1	1,1%	0	0,0%	1	2,1%	1	1,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas.	2	2,2%	1	2,3%	1	2,1%	1	1,5%	0	0,0%	1	5,9%	0	0,0%
Engenharias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	2	2,2%	1	2,3%	1	2,1%	2	3,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	66	71,7%	33	75,0%	33	68,8%	47	71,2%	5	83,3%	11	64,7%	3	100,0%
Ciências Humanas.	18	19,6%	7	15,9%	11	22,9%	14	21,2%	1	16,7%	3	17,6%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	2	2,2%	2	4,5%	0	0,0%	1	1,5%	0	0,0%	1	5,9%	0	0,0%
Outras.	1	1,1%	0	0,0%	1	2,1%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	0	0,0%
Total	92	100,0%	44	100,0%	48	100,0%	66	100,0%	6	100,0%	17	100,0%	3	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados Na Tabela 3.31b, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos a Distância, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, nessa modalidade de ensino, há apenas dois coordenadores, um coordenador da área de *Ciências Sociais Aplicadas* e outro da área de *Ciências Humanas*.

Tabela 3.31b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Turismo

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
Área de Formação	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Engenharias.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas.	1	50,0%	0	-	1	50,0%	1	100,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas.	1	50,0%	0	-	1	50,0%	0	0,0%	0	-	1	100,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Outras.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Total	2	100,0%	0	-	2	100,0%	1	100,0%	0	-	1	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.32a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Turismo, segundo a grande Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (45), seguida pela de *Doutorado* (37) e de *Especialização* (9). Além desses, um (1) declarou ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação não são muito mais diversificadas do que as na graduação: 44,6% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas, e* 33,7%, em *Ciências Humanas*.

Tabela 3.32a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Turismo

	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
Área de Formação	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	0	4	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.	0	0	0	2	0
Ciências Agrárias.	0	0	1	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	3	26	12	0
Ciências Humanas.	0	4	13	13	1
Linguística, Letras e Artes.	0	2	0	1	0
Outras.	0	0	5	4	0
Não se aplica.	0	0	0	1	0
Total	0	9	45	37	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.32b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Turismo, segundo a Área de formação. Os dois coordenadores dos cursos participantes declararam possuir o *Mestrado*, um na área de *Ciências Agrárias* e o outro na de *Ciências Humanas*.

Tabela 3.32b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Turismo

	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
Área de Formação	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	1	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0	0	0	0
Ciências Humanas.	0	0	1	0	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	0	0
Outras.	0	0	0	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	0	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.33a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos Coordenadores, e para aqueles em IES *Privadas*, *Centros Universitários, Faculdades* e *CEFET/IFET* é a do *Mestrado*. Já a situação modal para aqueles em IES *Públicas* e em *Universidades* é a do *Doutorado*.

Tabela 3.33a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Turismo

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
Titulação	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização.	9	9,8%	3	6,8%	6	12,5%	5	7,6%	1	16,7%	3	17,6%	0	0,0%
Mestrado.	45	48,9%	12	27,3%	33	68,8%	27	40,9%	4	66,7%	11	64,7%	3	100,0%
Doutorado.	37	40,2%	28	63,6%	9	18,8%	33	50,0%	1	16,7%	3	17,6%	0	0,0%
Programa de Pós-Doutorado.	1	1,1%	1	2,3%	0	0,0%	1	1,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	92	100,0%	44	100,0%	48	100,0%	66	100,0%	6	100,0%	17	100,0%	3	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.33b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Lembra-se que essa Área não oferece cursos a Distância em IES *Públicas*, em *Centros Universitários* ou em *CEFET/IFET*. Os dois coordenadores participantes, ambos com *Mestrado*, são de IES *Privadas*, um em *Faculdade* e outro em *Universidade*.

Tabela 3.33b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Turismo

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
Titulação	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Especialização.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Mestrado.	2	100,0%	0	-	2	100,0%	1	100,0%	0	-	1	100,0%	0	-
Doutorado.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Programa de Pós-Doutorado.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-
Total	2	100,0%	0	-	2	100,0%	1	100,0%	0	-	1	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Dos cursos presenciais da área de Turismo, 68,5% dos coordenadores têm de *1* a *4* anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34a para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de *1 a 4 anos*.

Tabela 3.34a -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Turismo

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	55	83,3%	8	12,1%	3	4,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	66	100,0%
5 a 8	2	22,2%	7	77,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	9	100,0%
9 a 12	1	33,3%	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
13 a 16	0	0,0%	3	60,0%	1	20,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%
Mais de 20	5	62,5%	3	37,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%
Total	63	68,5%	21	22,8%	6	6,5%	1	1,1%	1	1,1%	0	0,0%	92	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Um coordenador de curso a Distância tem de *5* a *8* anos de atuação na sua IES, e o outro tem de 13 a 16 anos. Ver Tabela 3.34b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de *1 a 4* anos.

Tabela 3.34b -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Turismo

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
5 a 8	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
9 a 12	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 80,4% dos coordenadores de cursos Presenciais declaram ter de 1 a 4 anos de experiência prévia (alternativa modal) enquanto um coordenador de curso a Distância declarou ter de *1 a 4 anos* e o outro de 13 a 16 anos de experiência prévia. Na Tabela 3.35, apresenta-se a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2018 - Turismo

	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
Tempo (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	74	80,4%	1	50,0%
5 a 8	9	9,8%	0	0,0%
9 a 12	8	8,7%	0	0,0%
13 a 16	0	0,0%	1	50,0%
17 a 20	1	1,1%	0	0,0%
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%
Total	92	100,0%	2	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.36, apresenta-se a informação de Coordenação concomitantemente a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, a maioria, 76,1%, não coordena concomitantemente outro curso, mas 23,9% declararam coordenar curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, os dois coordenadores dos cursos participantes declararam coordenar concomitantemente curso em outra Área.

.Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2018 - Turismo

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				
Modalidade de ensino	Coordenação outra Área	Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos	Total
Educação Presencial	Sim.	8	12	0	2	22
	Não.	59	9	2	0	70
Educação a Distância	Sim.	1	1	0	0	2
	Não.	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 15 fatores que explicam 84,5% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.38, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada *(continua)*

Questão	Componente														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Q20	**0,699**	0,256	0,191	0,035	0,184	0,061	0,254	0,044	0,027	0,205	-0,082	-0,053	0,065	-0,111	0,098
Q21	0,017	-0,044	0,018	0,235	-0,139	0,061	**0,719**	0,073	-0,101	0,232	0,402	0,016	-0,059	-0,030	-0,082
Q22	**0,982**	0,019	0,088	0,027	0,042	0,018	-0,031	-0,020	0,070	0,037	0,017	0,082	0,015	0,000	0,031
Q23	**0,689**	0,004	-0,076	**0,622**	0,018	-0,070	0,128	-0,013	-0,057	0,116	0,032	0,150	-0,044	0,080	0,014
Q24	0,237	-0,032	0,074	**0,524**	0,212	0,002	0,261	0,320	-0,087	0,061	0,343	0,270	-0,058	0,214	-0,024
Q25	-0,022	0,057	-0,043	-0,086	0,212	0,012	**0,806**	0,008	0,129	-0,061	-0,090	0,129	-0,015	-0,126	-0,012
Q26	0,082	**0,798**	-0,022	0,024	0,213	-0,018	0,196	0,025	0,024	0,063	-0,138	0,145	-0,023	-0,227	-0,080
Q27	0,284	0,034	0,022	0,258	0,263	-0,025	**0,617**	0,029	0,185	0,408	-0,136	0,101	0,197	0,032	0,162
Q28	0,166	0,018	-0,093	0,269	**0,741**	0,197	0,120	0,201	-0,026	-0,031	0,019	0,212	0,122	0,083	0,141
Q29	**0,797**	0,001	0,138	0,174	0,301	0,037	0,005	-0,082	0,096	0,175	0,215	-0,008	0,112	0,058	-0,069
Q30	0,154	-0,018	0,160	-0,021	**0,738**	0,090	0,115	0,055	0,087	0,287	-0,135	-0,052	0,045	0,116	0,103
Q31	0,185	-0,032	0,038	0,189	0,140	0,123	0,139	0,106	0,089	**0,711**	0,193	-0,018	-0,003	-0,006	0,264
Q32	0,287	-0,042	0,149	0,143	0,040	0,107	0,144	0,463	-0,089	0,474	0,156	-0,077	0,069	0,179	-0,223
Q33	0,437	0,025	0,014	0,031	0,450	0,431	0,132	-0,003	0,163	0,004	0,240	0,204	0,230	-0,051	-0,171
Q34	0,384	0,088	0,146	0,104	0,361	0,105	0,064	0,094	0,061	0,283	-0,099	**0,505**	0,013	-0,361	-0,111
Q35	0,363	-0,004	0,143	0,023	0,182	0,015	0,192	-0,103	0,051	0,467	0,040	**0,507**	0,092	0,259	0,129
Q36	0,363	-0,041	-0,038	-0,039	0,373	0,362	0,037	0,341	0,191	0,308	0,159	-0,009	-0,035	0,271	0,053
Q37	0,203	-0,039	0,161	0,062	0,222	**0,725**	0,101	0,039	-0,065	-0,011	-0,047	-0,188	-0,081	0,011	0,125
Q38	0,245	-0,035	0,050	0,019	0,036	0,157	-0,008	0,047	**0,780**	0,144	0,100	0,065	0,004	0,059	-0,011
Q39	0,175	-0,032	0,020	0,087	0,091	0,011	0,171	0,017	**0,838**	-0,051	0,090	-0,029	-0,020	0,145	-0,032
Q40	**0,709**	0,003	0,051	-0,069	0,168	-0,090	-0,049	**0,592**	0,016	-0,096	0,003	0,031	-0,055	0,121	0,017
Q41	0,097	-0,016	0,031	-0,064	0,134	-0,007	-0,105	0,069	0,220	0,070	-0,118	0,104	0,135	**0,693**	-0,021
Q42	0,009	-0,019	-0,018	-0,002	0,117	0,036	-0,020	0,011	-0,049	0,128	0,006	0,040	0,009	-0,003	**0,908**
Q43	**0,571**	**0,629**	0,046	0,020	0,079	0,094	-0,054	-0,077	-0,065	-0,128	0,100	-0,028	-0,017	0,099	0,020
Q44	**0,981**	0,018	0,099	0,027	0,036	0,006	-0,056	-0,022	0,075	0,049	0,006	0,069	0,020	0,005	0,037
Q45	**0,524**	-0,020	0,260	0,048	0,251	0,028	0,105	0,326	0,181	0,236	0,318	0,242	0,047	-0,056	-0,054
Q46	**0,794**	0,005	0,120	-0,039	0,190	0,161	0,203	-0,008	0,123	0,123	-0,033	0,090	-0,024	-0,139	-0,098
Q47	0,480	-0,013	0,110	-0,004	0,422	0,136	0,122	0,178	0,292	-0,103	0,199	-0,012	0,151	-0,056	-0,055
Q48	0,311	0,003	0,061	**0,510**	0,013	0,426	-0,122	0,147	0,196	0,245	0,300	0,108	0,065	-0,185	0,332
Q49	-0,043	-0,024	0,132	0,210	-0,172	0,355	0,154	**0,690**	-0,033	0,101	0,117	-0,005	0,031	0,007	0,218
Q50	**0,971**	0,024	0,083	0,026	0,072	0,052	-0,035	0,004	0,059	0,059	0,003	0,091	0,068	-0,015	0,025
Q51	**0,975**	0,023	0,083	0,019	0,072	0,051	-0,034	-0,006	0,075	0,068	-0,012	0,089	0,019	-0,017	0,025
Q52	-0,033	0,004	0,196	0,121	0,294	-0,045	-0,043	**0,846**	0,119	0,045	-0,086	-0,042	0,013	-0,044	-0,072
Q53	-0,058	-0,055	0,102	-0,102	0,165	**0,580**	0,406	-0,015	0,111	0,147	0,207	-0,130	0,220	0,169	-0,169
Q54	0,056	0,012	-0,165	0,098	-0,024	**0,782**	-0,152	0,109	0,132	0,091	-0,076	0,226	0,034	-0,130	-0,031
Q55	**0,587**	0,001	0,013	0,139	0,156	0,220	0,424	0,154	0,146	-0,028	0,036	0,345	0,108	0,017	0,124

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada *(continuação)*

Questão	Componente														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Q56	**0,930**	0,005	0,019	0,306	-0,024	-0,024	0,018	-0,001	-0,007	0,079	0,045	0,059	-0,004	0,077	0,036
Q57	**0,897**	0,004	0,046	0,125	0,061	0,119	0,024	0,141	0,140	0,053	0,092	0,097	-0,012	0,051	-0,025
Q58	-0,040	-0,027	0,460	**0,770**	0,022	0,192	0,036	0,220	0,042	0,037	-0,079	-0,099	0,065	-0,084	-0,007
Q59	**0,811**	-0,021	0,075	0,100	-0,061	0,141	0,124	0,210	0,064	-0,065	-0,064	0,063	0,053	0,204	0,004
Q60	-0,023	**0,970**	0,004	-0,013	-0,081	-0,014	-0,035	-0,006	-0,029	-0,015	0,024	-0,040	-0,001	0,041	0,014
Q61	-0,024	**0,971**	0,006	-0,012	-0,084	-0,010	-0,035	-0,006	-0,026	-0,011	0,034	-0,040	-0,003	0,044	0,013
Q62	**0,518**	0,034	0,170	**0,711**	0,153	0,019	0,007	0,079	0,173	0,180	-0,042	0,016	0,049	-0,172	-0,056
Q63	0,161	0,237	0,204	0,344	0,386	0,493	0,170	-0,045	0,156	-0,099	0,086	-0,028	-0,041	0,146	0,156
Q64	**0,618**	0,151	0,026	-0,030	-0,036	0,279	0,415	0,079	0,134	0,193	-0,157	-0,090	-0,022	0,086	-0,091
Q65	0,201	0,028	**0,751**	0,235	0,099	0,091	-0,104	0,097	0,173	0,186	0,176	-0,014	0,097	-0,227	-0,121
Q66	0,121	0,002	**0,882**	0,097	-0,001	0,003	0,043	0,242	-0,032	-0,015	0,113	0,216	0,040	0,088	0,041
Q67	**0,546**	0,016	**0,727**	0,081	0,037	0,024	0,054	0,090	-0,015	-0,049	0,030	0,146	0,008	0,114	0,060
Q68	-0,039	0,008	0,152	-0,010	-0,046	0,010	0,018	0,007	0,172	0,102	**0,885**	-0,008	0,030	-0,082	0,031
Q69	0,440	0,018	0,279	0,164	0,147	0,022	-0,056	0,089	0,217	0,168	0,388	-0,015	**0,582**	-0,192	-0,034
Q70	**0,981**	0,018	0,086	0,025	0,031	-0,010	-0,049	-0,027	0,056	0,040	0,000	0,079	0,057	0,023	0,043
Q71	0,064	-0,029	0,026	0,014	0,084	0,023	0,037	0,001	-0,062	-0,005	-0,025	-0,007	**0,949**	0,154	0,023
Q72	**0,640**	-0,015	0,018	0,432	0,203	0,187	0,048	0,013	0,065	0,087	-0,010	0,013	0,335	0,003	-0,019
Q73	0,278	-0,010	0,263	0,017	-0,001	-0,037	0,110	-0,057	0,000	-0,104	0,019	**0,810**	-0,050	0,126	0,053
Q74	0,492	-0,024	0,475	0,024	0,131	-0,059	-0,056	-0,181	0,031	0,150	-0,029	0,172	-0,024	0,363	-0,059

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.38 - Fatores Latentes

1. Os conteúdos abordados, as metodologias de ensino , a articulação teoria-prática e as atividades práticas favorecem a iniciação profissional e desenvolvem competências reflexivas e críticas; biblioteca suficiente; avaliações adequadas e coerentes; professores participam de atividades acadêmicas/eventos, usam TIC's no ensino e possuem habilidades didáticas adequadas; staff qualificado; conteúdo atual; experiências diversas com estágio supervisionado; estudantes participam de eventos e contam com monitores; NDE atuante; e atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.
2. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos; estudantes aprendem a trabalhar em equipe; e ofertas de participação em colegiados para os estudantes.
3. Infraestrutura das aulas é adequada.
4. Staff em quantitativo suficiente; formação pedagógica para docentes; aprendizado inovador; e acompanhamento de egressos.
5. Desenvolvimento das capacidades de se atualizar e cognitiva.
6. Os professores dominam os conteúdos e possuem disponibilidade para atendimento extraclasse; e coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica.
7. Desenvolvimento de consciência ética e da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre problemas na sociedade; e as disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional.
8. CPA atuante; e estudantes avaliam o curso periodicamente.
9. Ofertas de participação em projetos de iniciação científica e de extensão universitária.
10. Relação professor-aluno estimula o estudo.
11. Espaço destinado ao coordenador é adequado.
12. Promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; oportunidades para a superação de dificuldades na formação; e referências bibliográficas adequadas.
13. Acesso a periódicos e espaço destinado aos professores são adequados.
14. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios nacionais para os estudantes.
15. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios internacionais para os estudantes.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

CAPÍTULO 4
PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo constam as percepções dos concluintes da Área de Turismo sobre a prova aplicada no Enade/2018. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

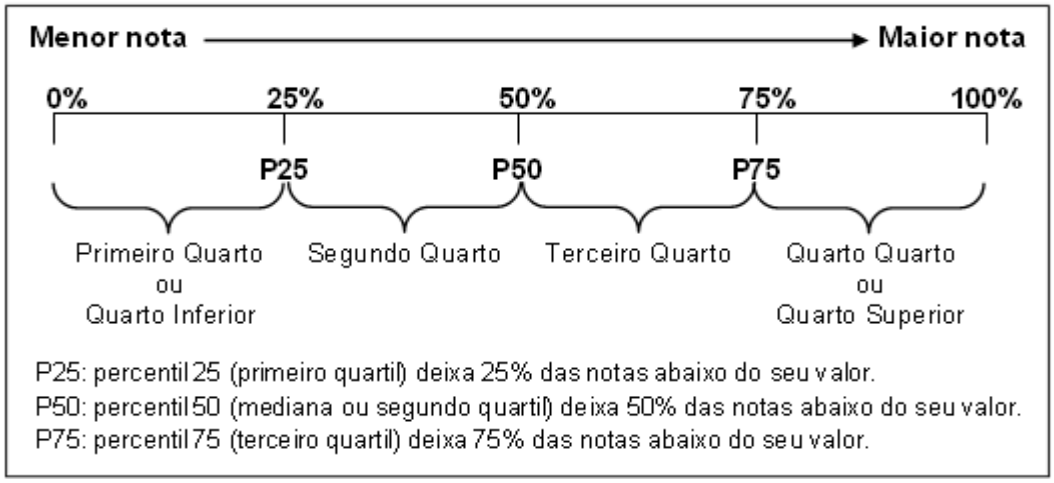


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões ou de primeiro e último quarto dentro de desempenho) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual[18] das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 19,2% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (66,8%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 28,6%, enquanto a de menor incidência foi a Sudeste, com 15,9%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Sudeste e as regiões Centro-Oeste e Norte são estatisticamente significativas, e também a diferença entre as regiões Nordeste e Centro-Oeste. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como

[18] Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 61,2%, na região Centro-Oeste, e 68,0%, na região Nordeste.

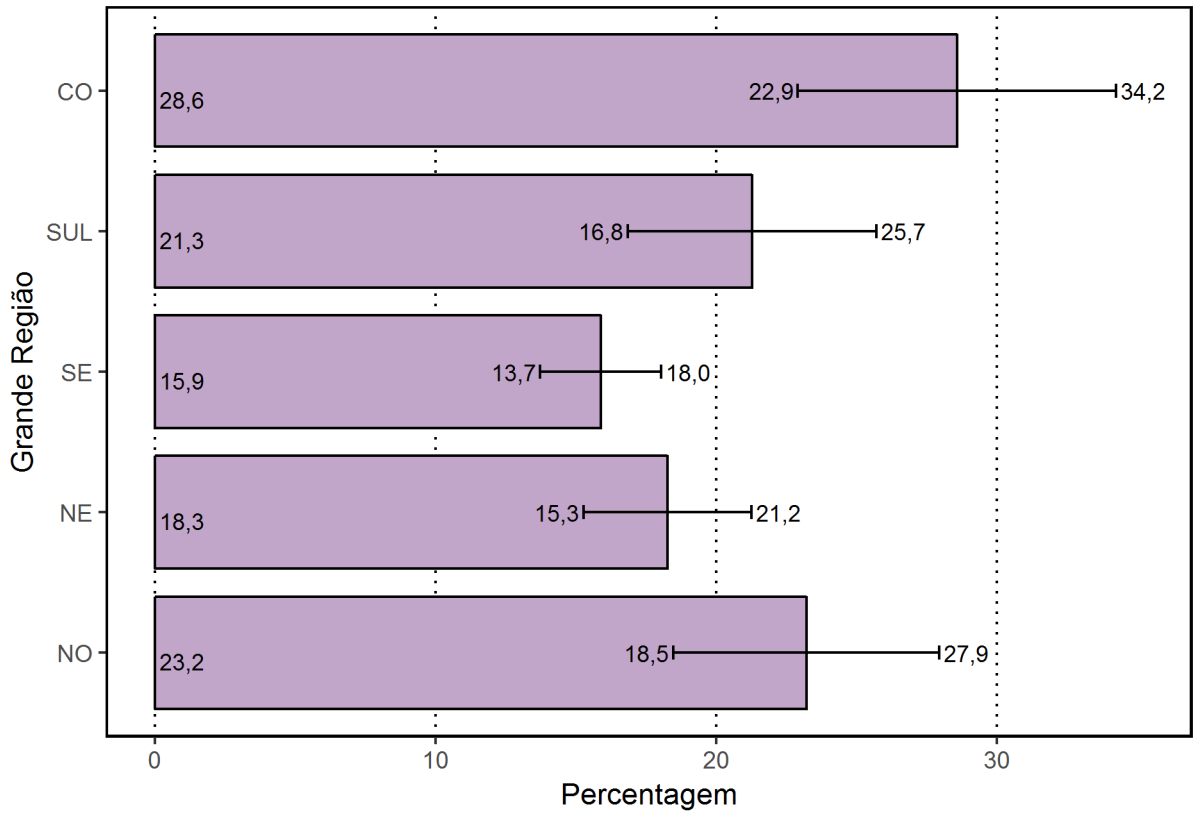


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 28,3% no primeiro quarto e 10,0% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 22,3% no segundo quarto e de 16,5% no terceiro quarto. As diferenças entre o quarto superior de desempenho e os demais quartos são estatisticamente significativas, assim como a diferença entre o primeiro quarto e o terceiro quarto. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 59,6% (primeiro) e 70,4% (terceiro e último quarto superior) dos respondentes nos quartos.

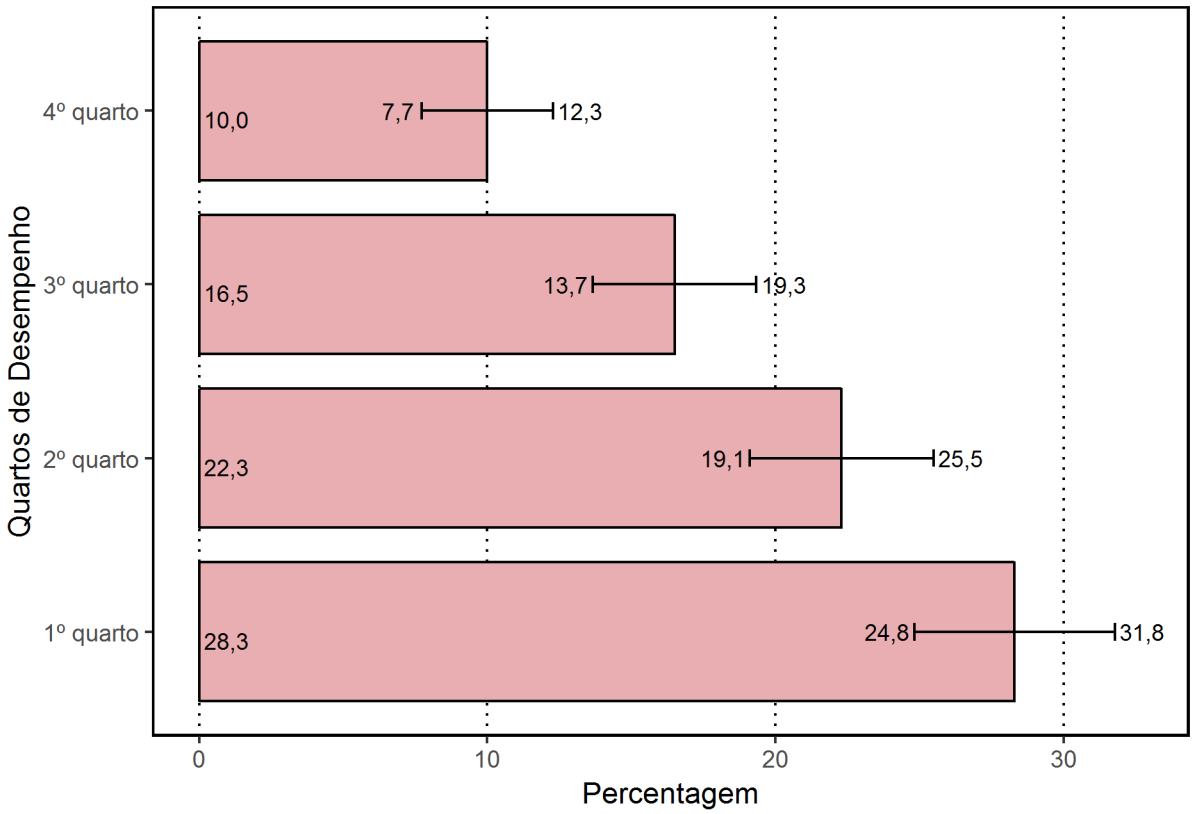


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 21,6% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 67,7% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que não há diferença estatisticamente significativa nas proporções de alunos que avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* dentre todas as regiões. A maior proporção apresentada foi na região Centro-Oeste, 26,0%, e a menor na região Nordeste, 19,0%. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 65,7% a 68,6%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

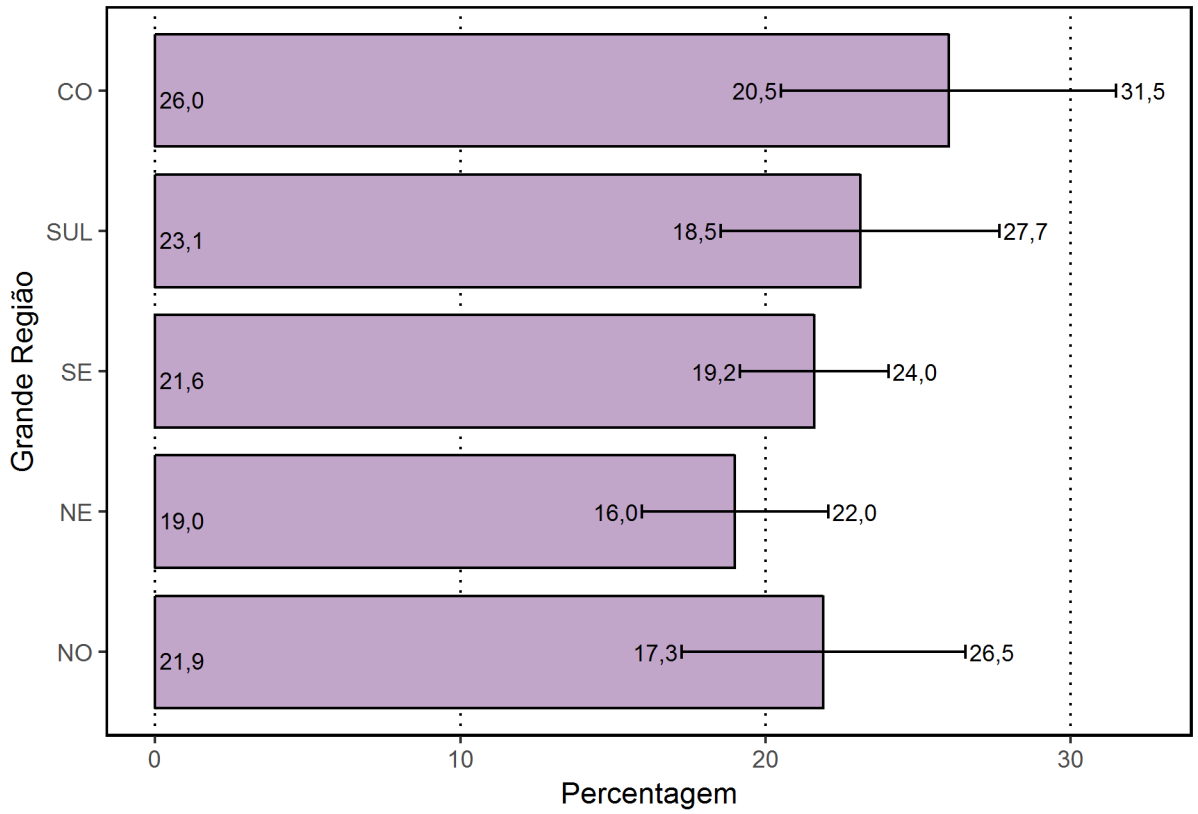


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados dentre os quartos inferiores e o quarto superior de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 25,4% no primeiro quarto e 17,8% no quarto superior, grupo de melhor desempenho na prova. As demais proporções dessa reposta foram de 24,2% e 19,2%, no segundo e terceiro quarto, respectivamente. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 63,1% no primeiro quarto a 71,7% no quarto superior.

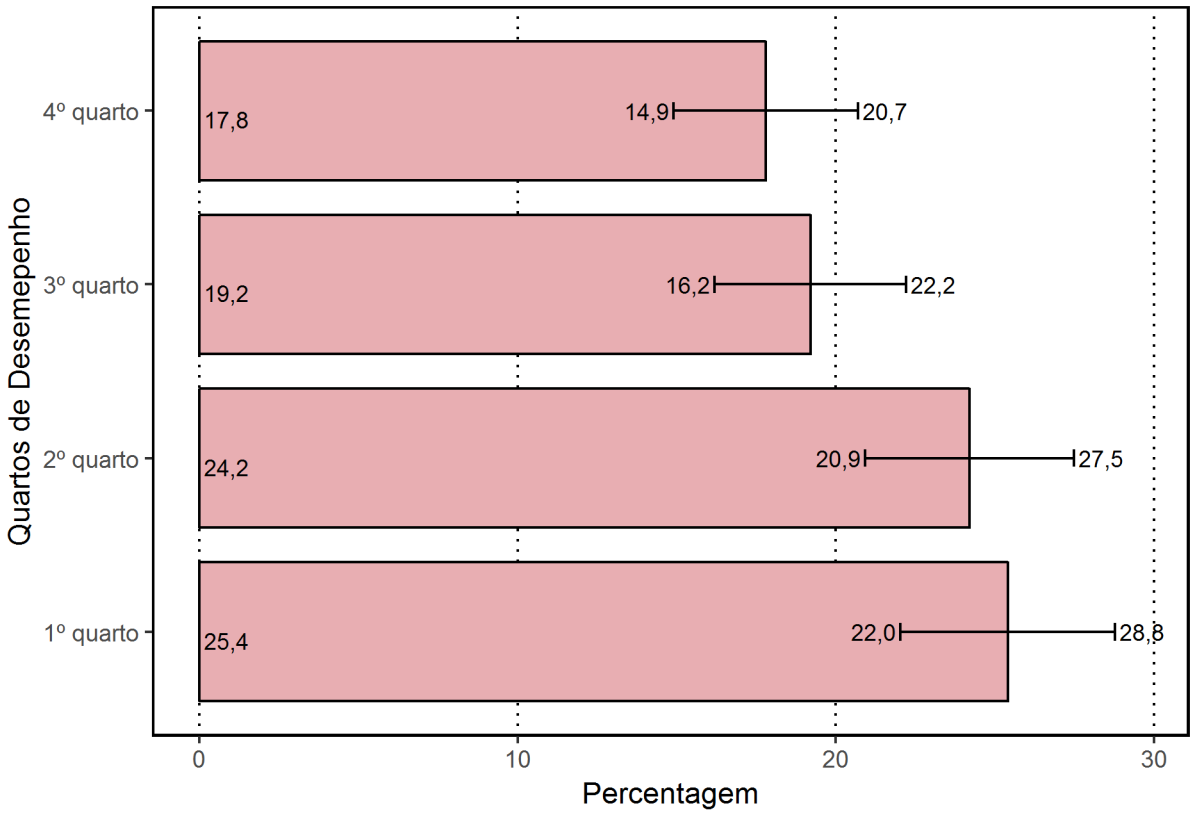


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 55,2%. Já 37,3% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 7,5% a avaliaram como *curta* ou *muito curta.*

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 23,8% na região Norte até 40,7% na região Sul. Há diferenças estatisticamente significativas entre a região Norte e as outras regiões.

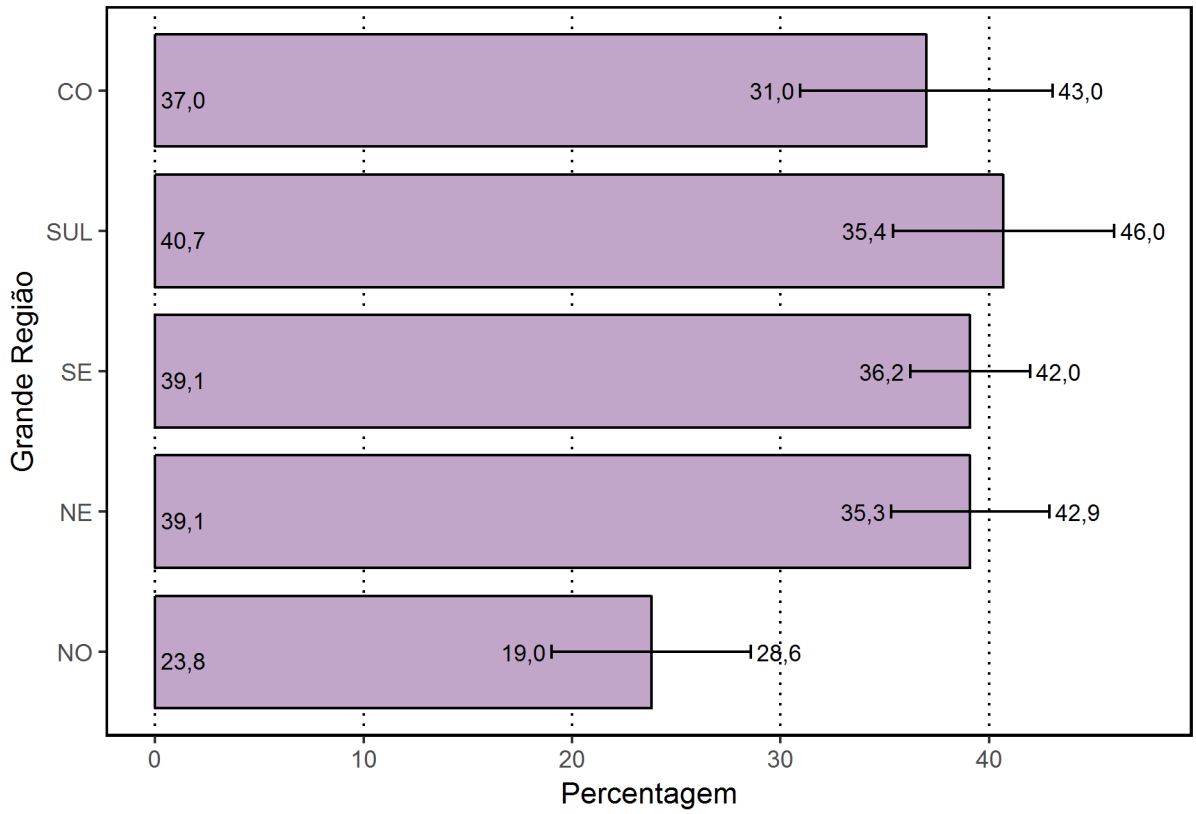


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por Grande Região – Enade/2018 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 51,7% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 57,7% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 52,8% no segundo quarto e de 58,4% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa dentre as proporções de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho, sendo a maior proporção dessa resposta no segundo quarto de desempenho (39,1%), e a menor, no terceiro quarto (35,5%).

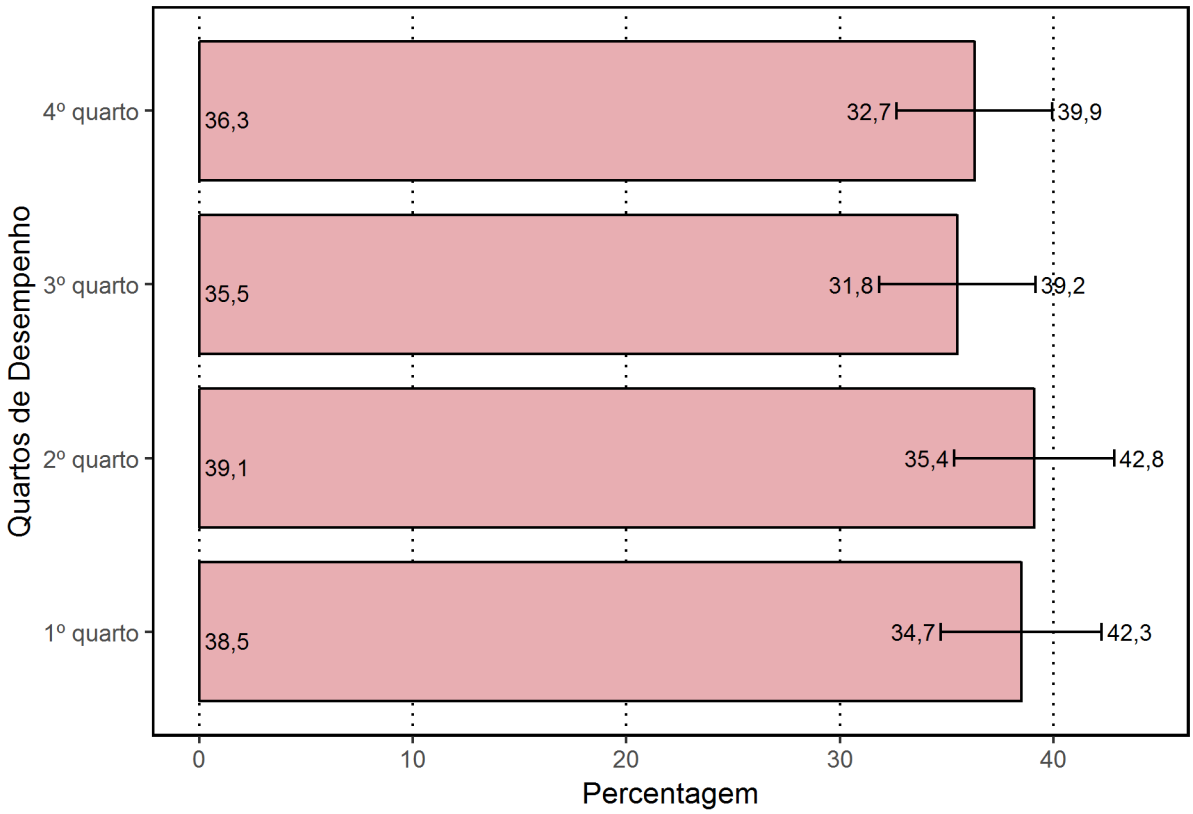


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 81,1% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 76,0%, na região Centro-Oeste, a 86,0%, na região Sul.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e a objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 76,0% em todas as regiões e maior ou igual a 71,5% para todos os quartos de desempenho).

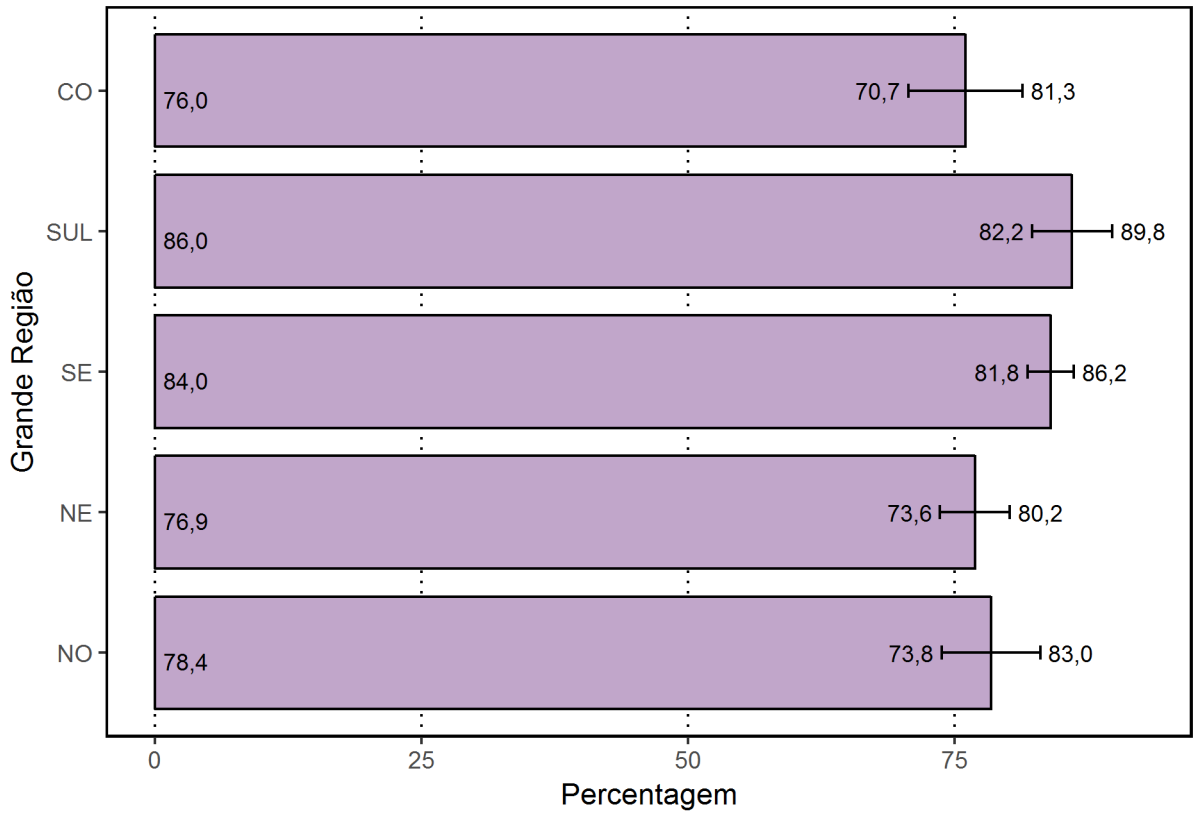


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por Grande Região – Enade/2018 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os demais quartos e também entre o segundo quarto e o quarto superior de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 87,6%.

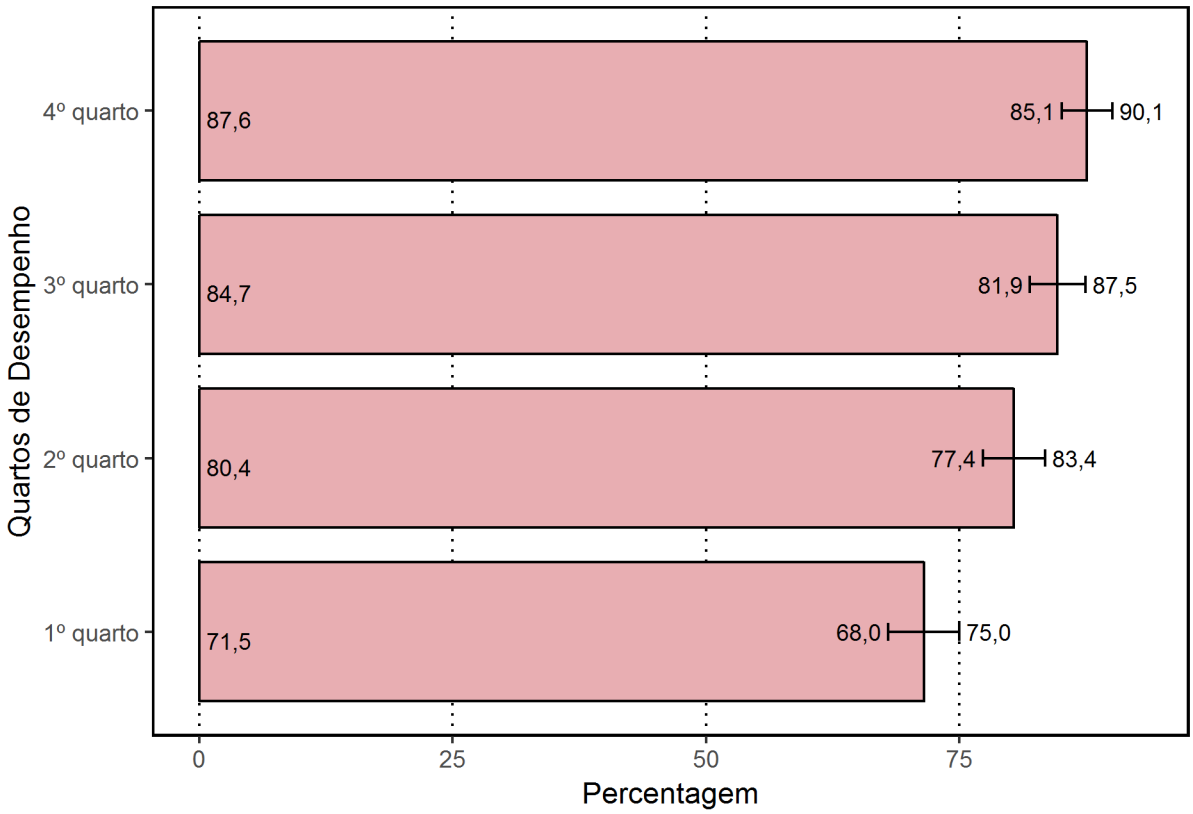


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 81,0% dos estudantes avaliados da Área de Turismo, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 78,5%. Não há diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

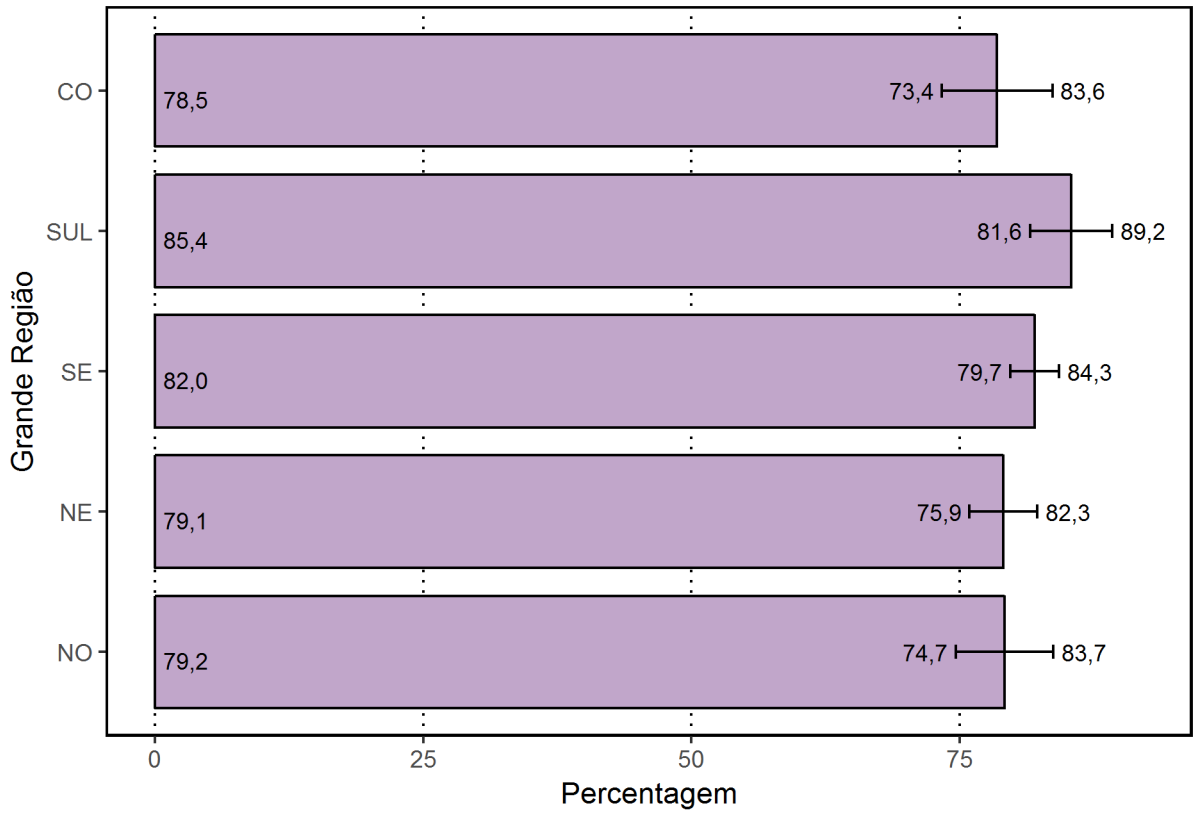


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por Grande Região – Enade/2018 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (86,8%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (72,9%). As diferenças entre o quarto inferior de desempenho e os quartos superiores são estatisticamente significativas, assim como o segundo e o último quarto.

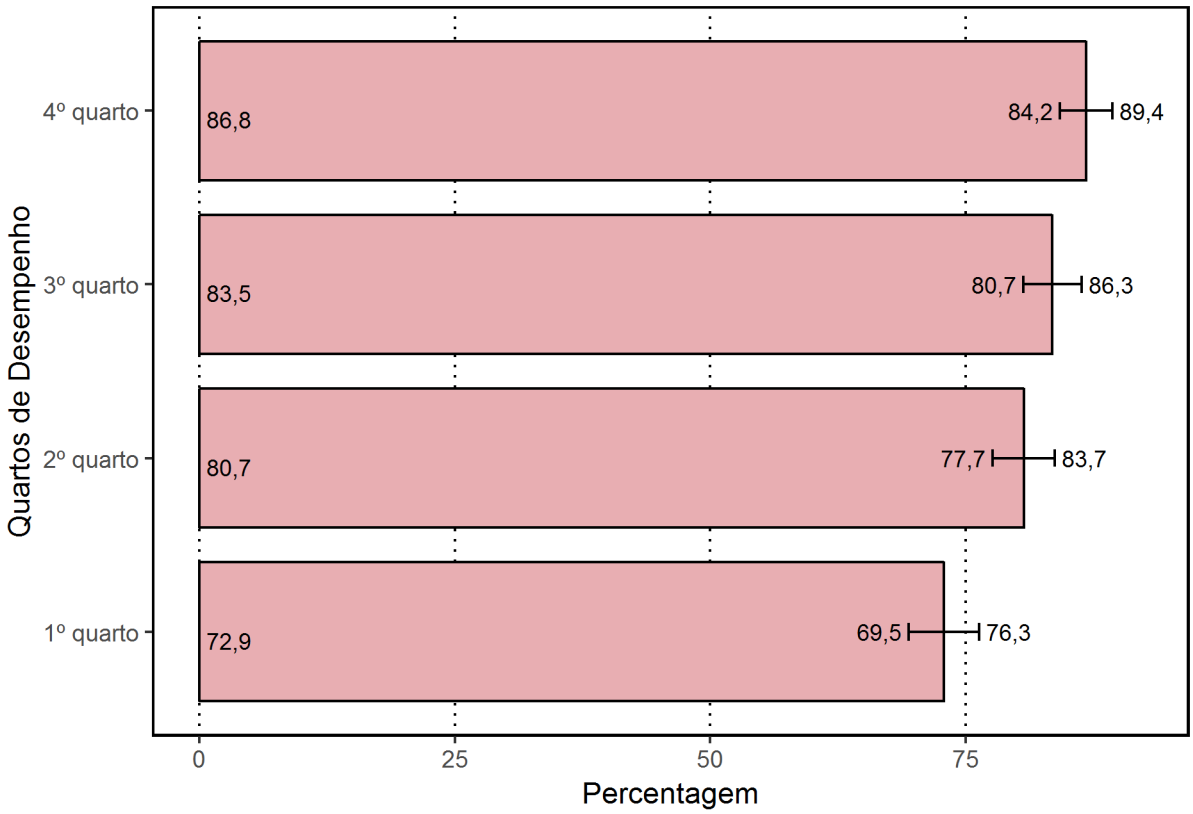


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 88,6% dos respondentes da Área de Turismo de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 81,8%, chegando a 91,2%, na região Sul. Não há diferenças estatisticamente significativas dentre as regiões.

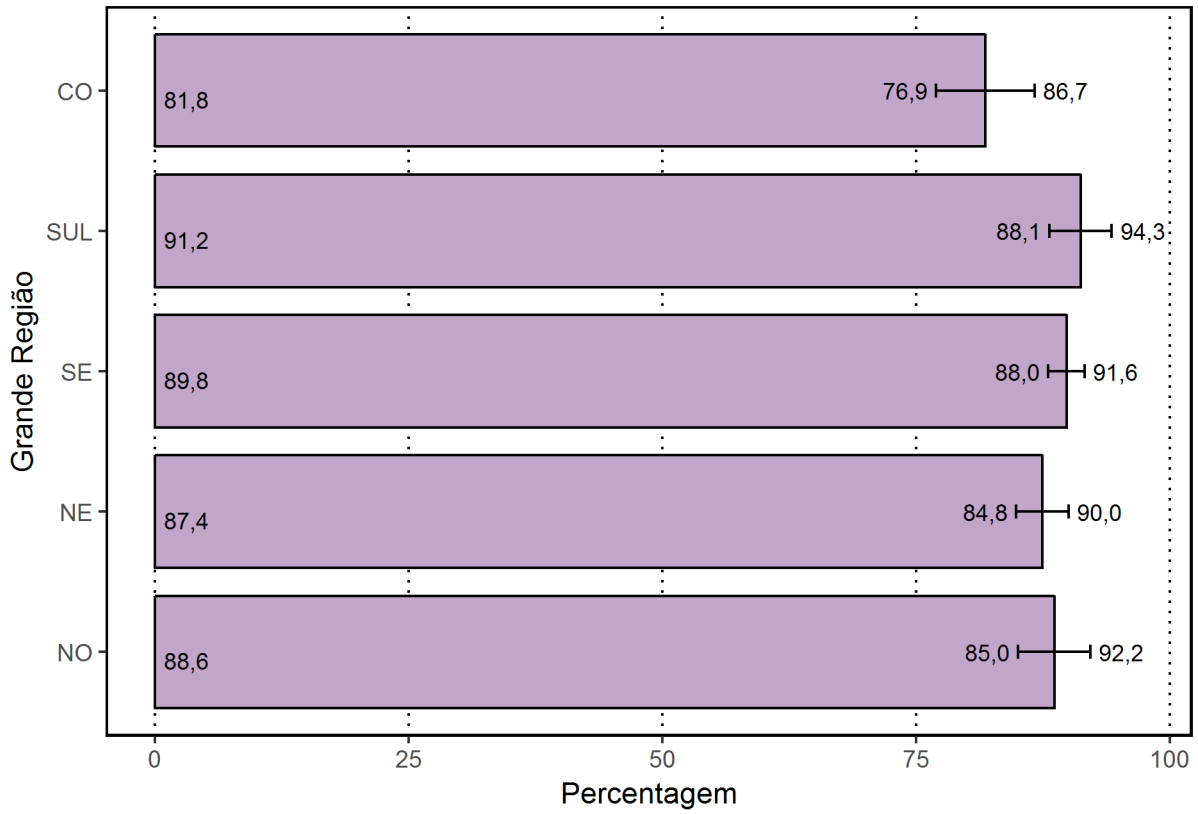


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou "suficientes" em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram *as informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os demais quartos, como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual foi mais elevado no quarto superior (92,2%), percentual superior à média nacional (88,6%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 82,8% dos respondentes.

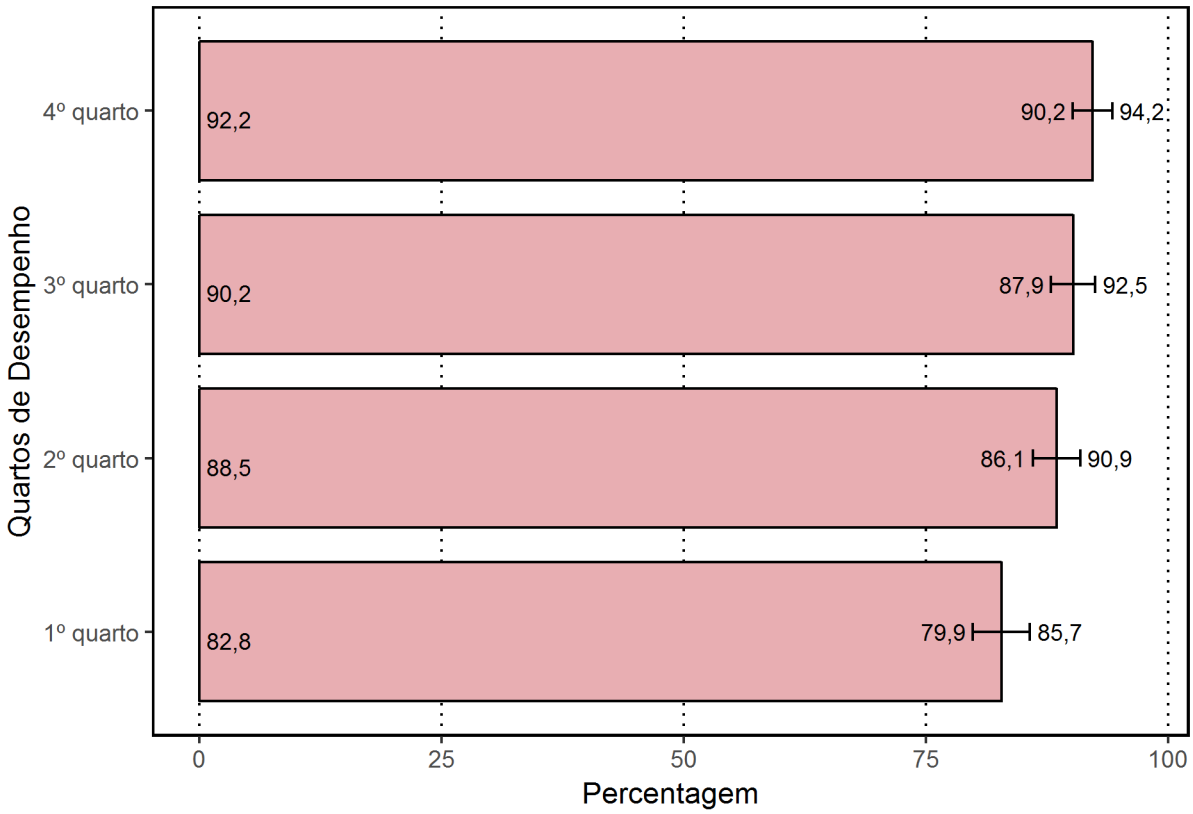


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou "suficientes" em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das" mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 10,7% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 44,0%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 14,5% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 25,7% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Nos Gráficos 4.13 e 4.14, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 14,1%. Os percentuais variaram de 9,3%, na região Nordeste, a 14,1%, na região Sul.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 39,4% (região Sul) a 48,1% (região Nordeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 12,7% (região Nordeste) a 17,2% (região Centro-Oeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 23,0%, na região Centro-Oeste, a 27,2%, na região Sudeste.

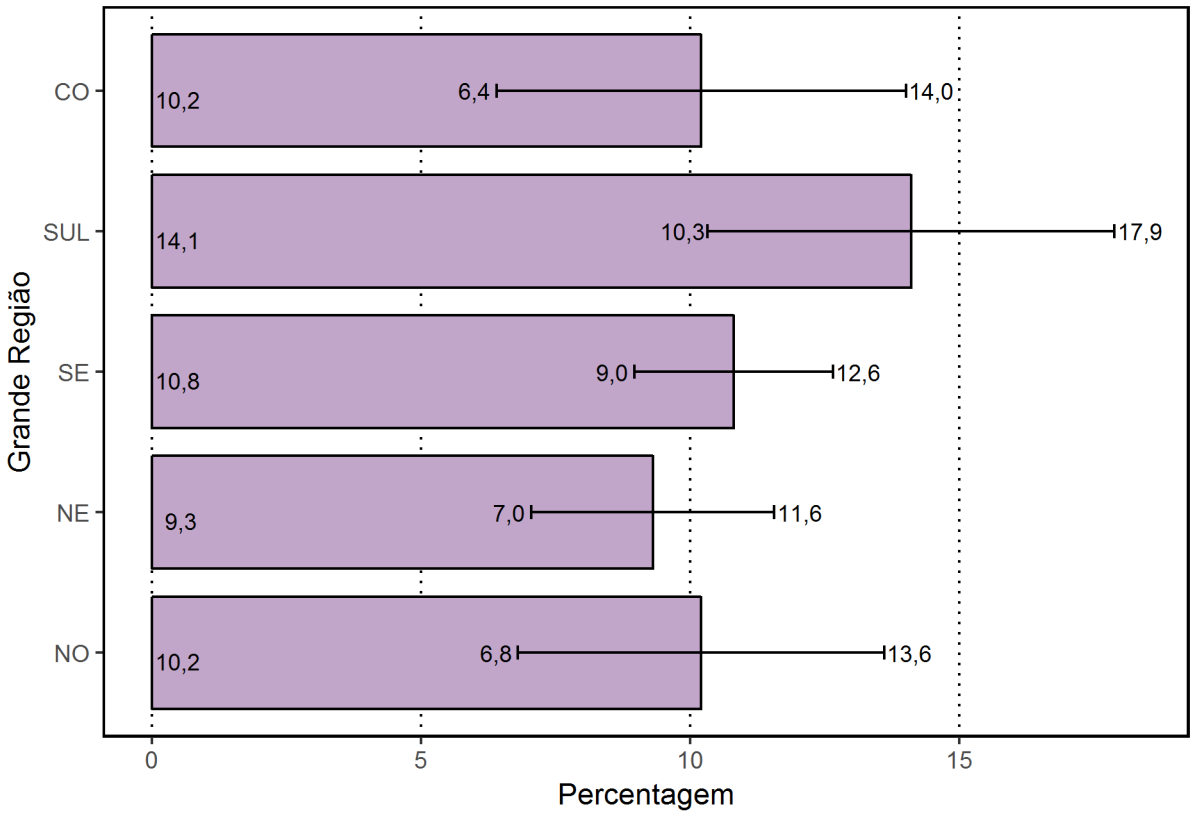


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por Grande Região – Enade/2018 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 10,9% dos estudantes do quarto superior e por 12,5% do quarto inferior. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas dentre as proporções dos quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 48,5% no segundo quarto e 40,5% no quarto superior escolheram essa alternativa.

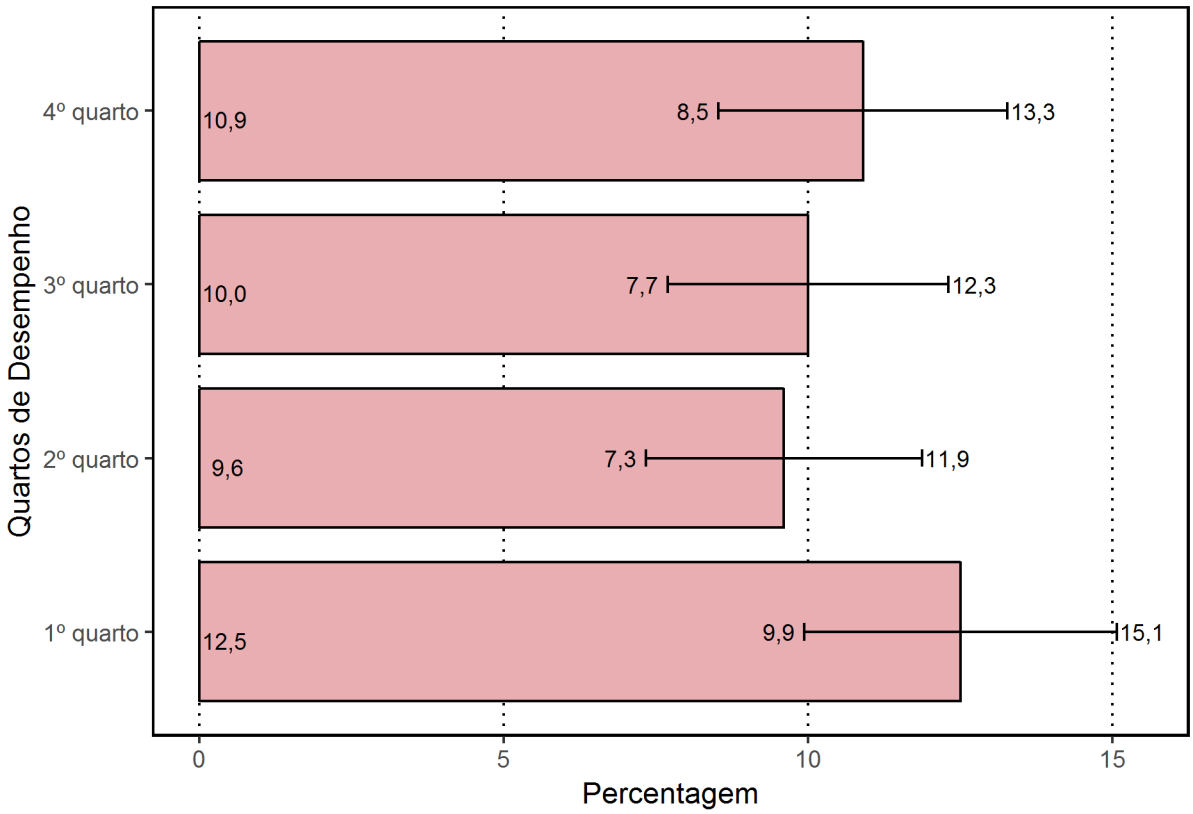


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 2,8%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). Mais de quatro quintos dos estudantes (80,6%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Sul (3,1%) e Centro-Oeste (7,4%) as proporções foram maiores do que a média nacional (2,8%), as regiões Norte (1,6%), Nordeste (2,7%) e Sudeste (2,2%) apresentaram proporções abaixo da média nacional. São observadas diferenças estatisticamente significativas dentre a região Centro-Oeste com as regiões Norte, Nordeste e Sudeste.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 70,1%, na região Centro-Oeste, e 84,0%, na região Sudeste.

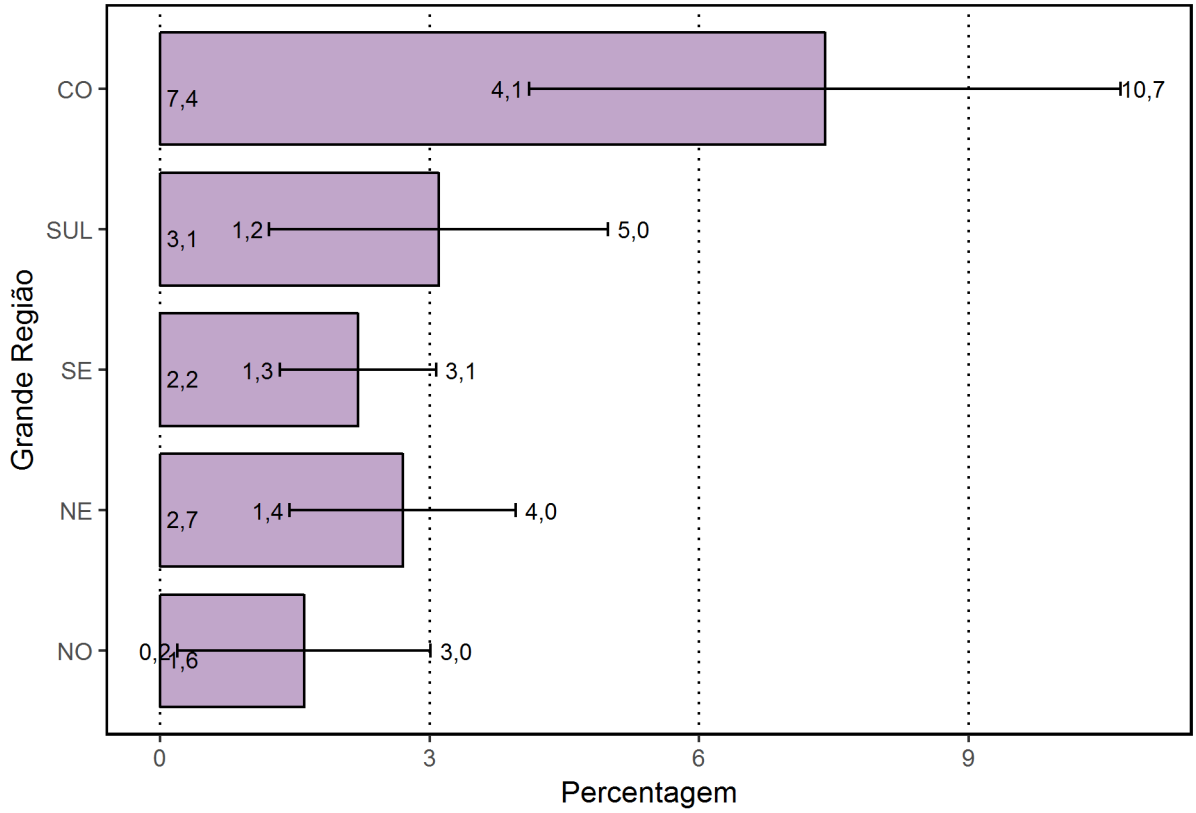


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2018 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 6,4% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,1% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença dentre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade no quarto inferior em relação aos demais quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo-se em conta o quarto superior, 93,7% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 64,4% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

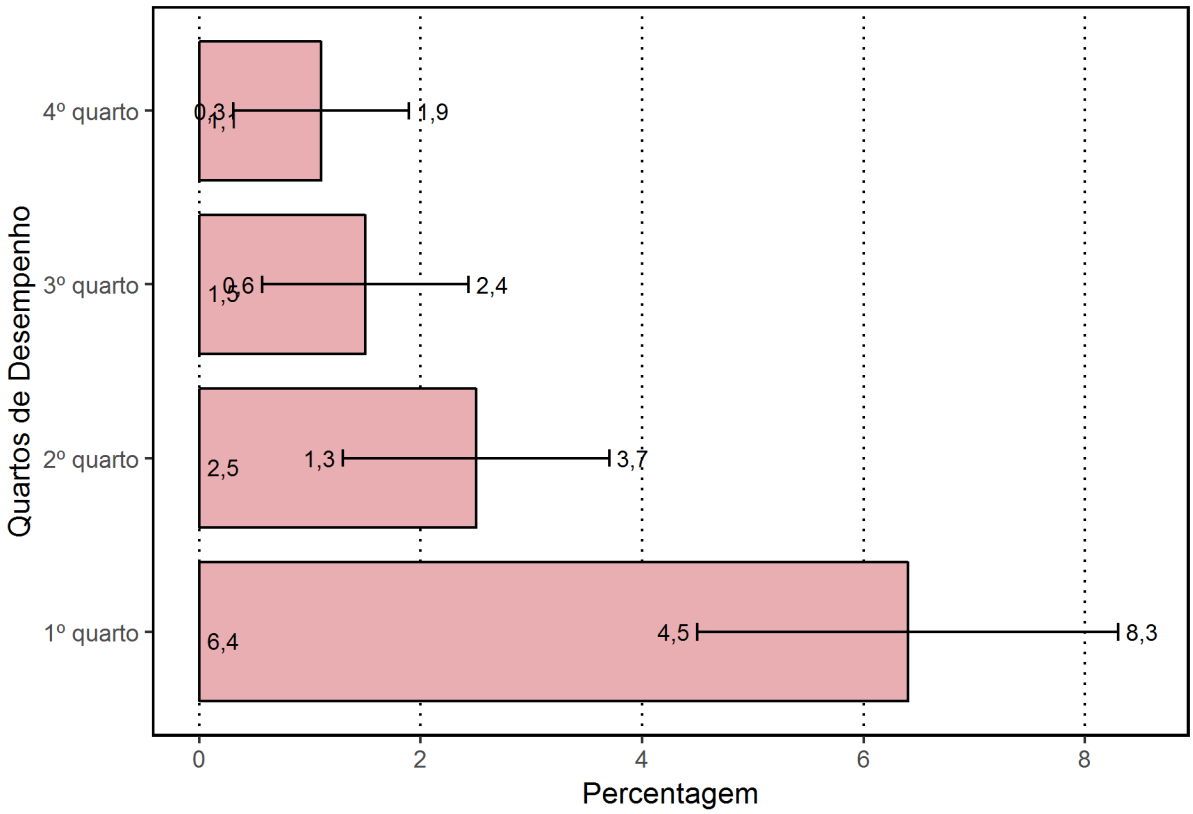


Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase quatro quintos dos estudantes (79,4%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (77,6%), Sul (73,8%) e Centro-Oeste (74,2%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 80,9%, como mostrado no Gráfico 4.17. Observa-se uma diferença estatisticamente significativa dentre as regiões Sul e Sudeste.

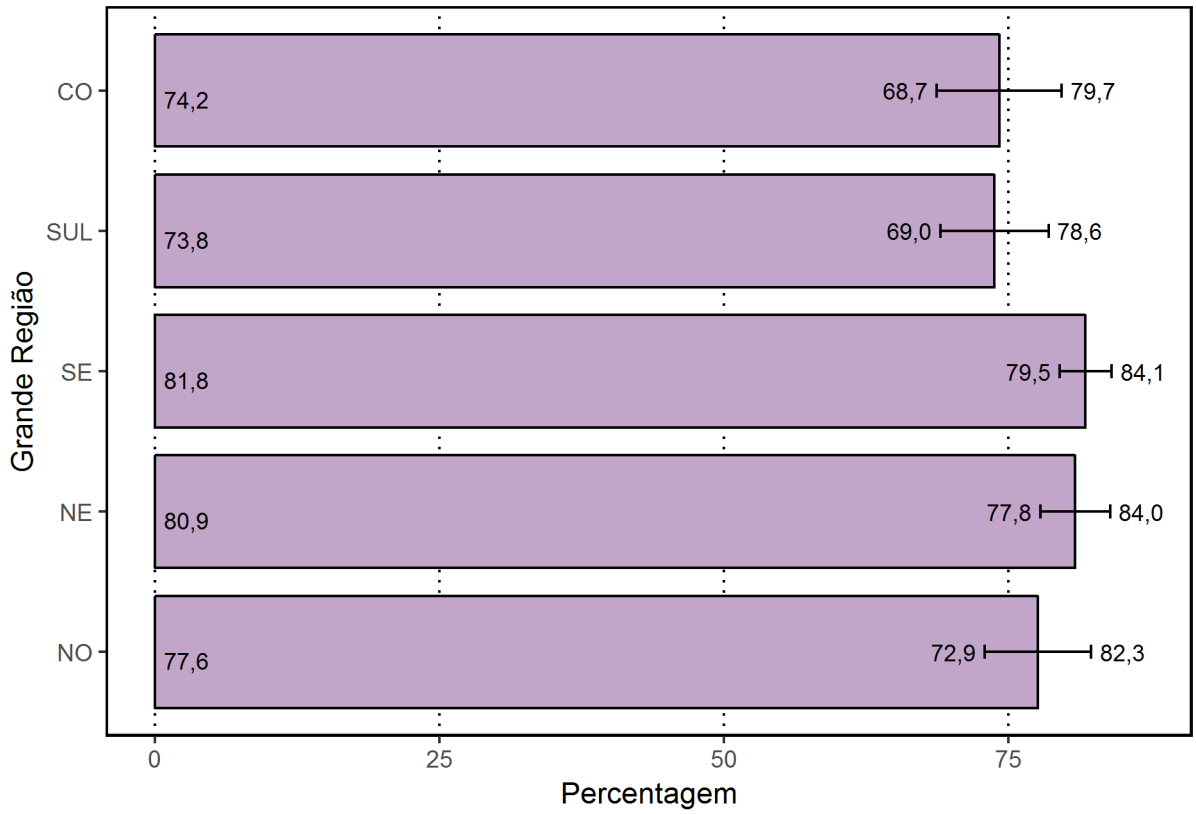


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por Grande Região – Enade/2018 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho. Observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro (73,4%) e os quartos superiores de desempenho.

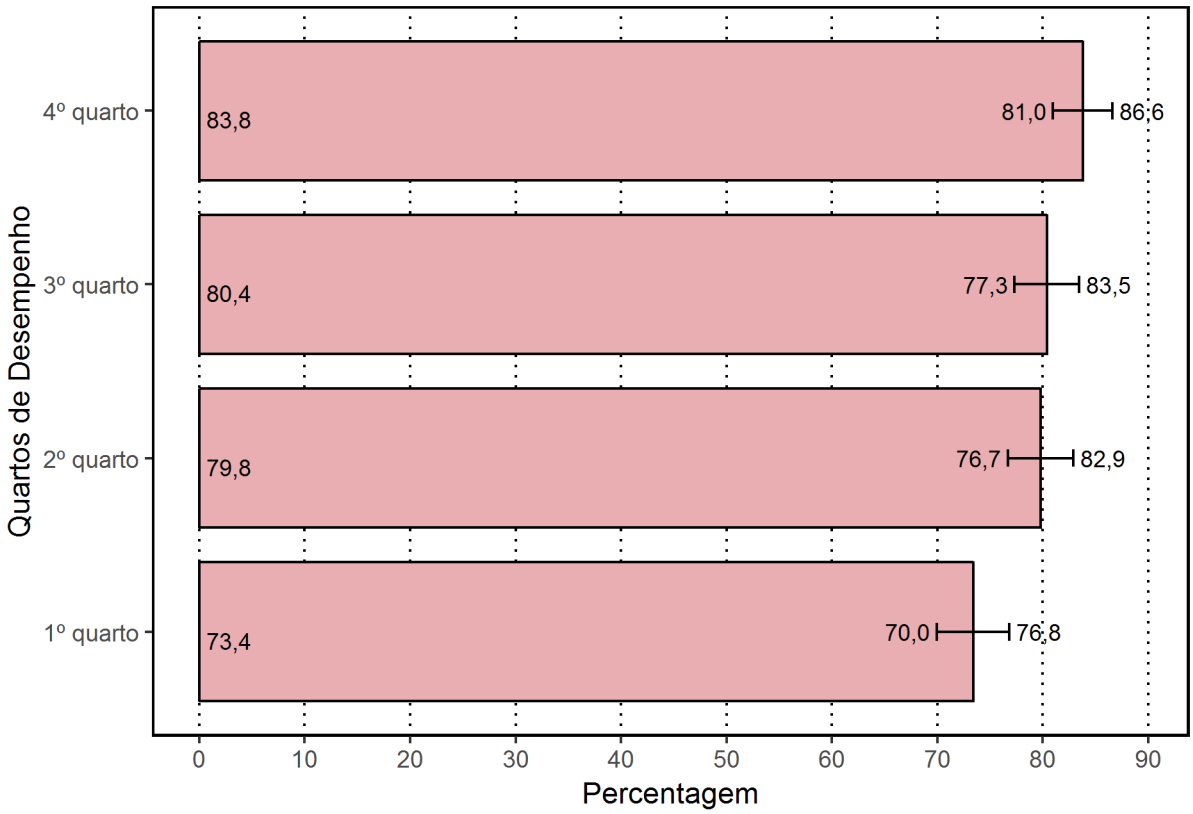


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 5
DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Turismo participantes do Enade/2018, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito, ou seja, àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tão somente um aluno concluinte[19].

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 99 cursos participantes, 27 (27,3%) classificaram-se com conceito 4, o valor modal. O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (25,3%, correspondendo a 25 cursos), e o conceito 3, o terceiro (23,2%, correspondendo a 23 cursos). Houve, ainda, nove cursos (9,1%) que receberam conceito 5, e sete cursos (7,1%) que receberam conceito 1. Dos 99 cursos de Turismo, oito (8,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2018 – Turismo

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	99	100,0	6	100,0	21	100,0	41	100,0	21	100,0	10	100,0
SC	8	8,1	0	0,0	0	0,0	7	17,1	1	4,8	0	0,0
1	7	7,1	0	0,0	1	4,8	1	2,4	3	14,3	2	20,0
2	25	25,3	3	50,0	7	33,3	8	19,5	3	14,3	4	40,0
3	23	23,2	2	33,3	2	9,5	10	24,4	7	33,3	2	20,0
4	27	27,3	1	16,7	9	42,9	10	24,4	6	28,6	1	10,0
5	9	9,1	0	0,0	2	9,5	5	12,2	1	4,8	1	10,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A região Norte participou com seis cursos ou 6,1% do total nacional. Desses, três cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 50,0% do total regional, além de ser o

[19] Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

conceito modal na região. A dois cursos (33,3%) atribuiu-se conceito 3, e a um curso (16,7%), conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5 nessa região.

A região Nordeste participou com 21 cursos ou 21,2% do total nacional. Nessa região, nove cursos (42,9% em termos regionais) obtiveram conceito 4, o conceito modal para a região. Os conceitos 1 e 2 receberam, respectivamente, um e sete cursos (4,8% e 33,3%, respectivamente). Ainda nessa região, foram igualmente atribuídos a dois cursos (9,5%) os conceitos 3 e 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 41 cursos participantes da região Sudeste (41,4% do total nacional), os conceitos 3 e 4 receberam igualmente dez cursos (24,4%, cada). O conceito 1 foi atribuído a um curso (2,4%), e o conceito 2, a oito cursos (19,5%). O conceito 5 recebeu cinco cursos (12,2%), e sete cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa região.

Os 21 cursos da região Sul corresponderam a 21,2% do total nacional. Houve predominância do conceito 3, atribuído a 33,3% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a sete dos 21 cursos participantes na região Sul. O conceito 4 foi atribuído a seis cursos (28,6%), e os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a três cursos (14,3%), cada. Na região Sul, um curso ficou Sem Conceito (SC), e um curso recebeu conceito 5.

Já dos dez cursos participantes na região Centro-Oeste (10,1% do total nacional), quatro (40,0% em termos regionais) receberam conceito 2, o conceito modal. Dois cursos foram igualmente avaliados com os conceitos 1 e 3 (20,0%, cada). E os conceitos 4 e 5 foram atribuídos um curso (10,0%, cada). Para essa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, a região Centro-Oeste (linha laranja) apresenta 80,0% dos cursos com conceito 3 ou abaixo desse valor. A região Nordeste (linha verde), por outro lado, apresenta menos de 50,0% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Na região Norte (linha azul), todos os cursos têm conceito 4 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100,0% para o conceito 4. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Centro-Oeste (linha laranja) e Norte (linha azul) apresentam os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Nordeste (linha verde), Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha rosa) apresentam as distribuições com valores maiores.

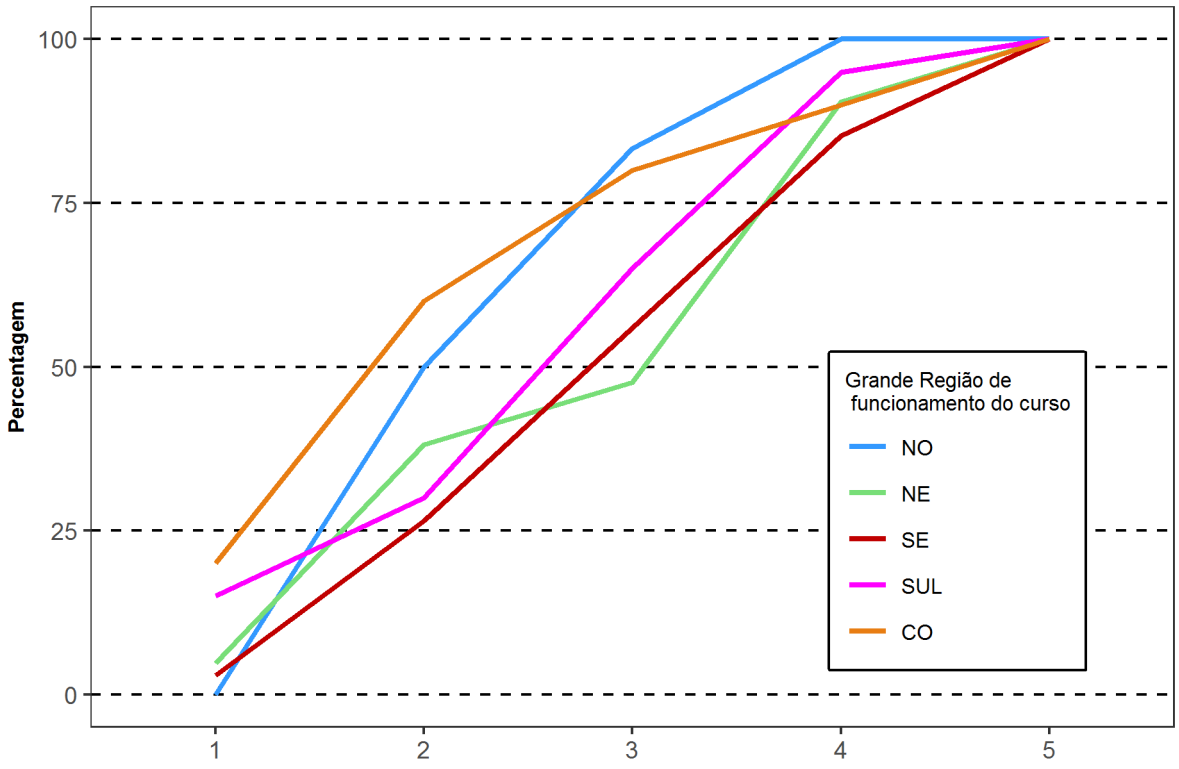


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Turismo - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa, por Modalidade de Ensino e Grande Região

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Turismo participantes do Enade/2018, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 99 cursos participantes, 47 (47,5%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 52 (52,5%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de Ensino, dois cursos eram a Distância, e 97, Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos nove cursos avaliados com conceito 5, todos eram oferecidos em IES *Públicas*. Dos 47 cursos participantes de IES *Públicas*, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 15 cursos (31,9%). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, três cursos (6,4%) foram avaliados com conceito 1, 13 cursos (27,7%) foram avaliados com conceito 2, e sete cursos (14,9%), com conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nove cursos receberam conceito 5.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 16 cursos, o correspondente a 30,8% dos 52 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, quatro cursos (7,7%) receberam conceito 1 e os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a 12 cursos (23,1%, cada). Nessa Categoria Administrativa, oito cursos (15,4%) ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 5.

Dos 97 cursos participantes da Modalidade Presencial, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 27 cursos (27,8%). Dos demais cursos nessa Modalidade de Ensino, sete cursos (7,2%) receberam conceito 1, 25 cursos (25,8%) receberam conceito 2, 22 cursos (22,7%), conceito 3, e nove cursos (9,3%), conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, sete cursos (7,2%) ficaram Sem Conceito (SC).

Aos dois únicos cursos a Distância informados, um curso recebeu conceito 3, e o outro curso ficou Sem Conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Turismo

Grande Região	Conceito Enade	Total	Categoria Administrativa		Modalidade de Ensino	
			Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		99	47	52	97	2
	SC	8	0	8	7	1
	1	7	3	4	7	0
	2	25	13	12	25	0
	3	23	7	16	22	1
	4	27	15	12	27	0
	5	9	9	0	9	0
NO		6	3	3	6	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	1	2	3	0
	3	2	1	1	2	0
	4	1	1	0	1	0
	5	0	0	0	0	0
NE		21	14	7	21	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	1	0
	2	7	5	2	7	0
	3	2	2	0	2	0
	4	9	5	4	9	0
	5	2	2	0	2	0
SE		41	13	28	40	1
	SC	7	0	7	6	1
	1	1	0	1	1	0
	2	8	2	6	8	0
	3	10	1	9	10	0
	4	10	5	5	10	0
	5	5	5	0	5	0
SUL		21	9	12	20	1
	SC	1	0	1	1	0
	1	3	2	1	3	0
	2	3	1	2	3	0
	3	7	2	5	6	1
	4	6	3	3	6	0
	5	1	1	0	1	0
CO		10	8	2	10	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	1	1	2	0
	2	4	4	0	4	0
	3	2	1	1	2	0
	4	1	1	0	1	0
	5	1	1	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com três cursos (50,0% do total regional), dos quais nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 4 ou 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, atribuído a dois cursos, correspondendo a 66,7% dessa categoria na região, e um curso recebeu conceito 3. As Instituições Públicas participaram também com três cursos na região Norte (50,0% do total regional), aos quais foram atribuídos os conceitos 2, 3 e 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5 nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram na Modalidade de Ensino Presencial.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou sete dos 21 cursos participantes, o equivalente a 33,3% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES *Privadas* no Nordeste, quatro cursos foram avaliados com conceito 4, o conceito modal. Um curso obteve conceito 1, e dois cursos receberam conceito 2. Nessa combinação de categoria e região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 3 ou 5. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 14 cursos (66,7% do total da região). Desses, cinco obtiveram conceito 2, e outros cinco cursos, conceito 4. Os conceitos 3 e 5 foram atribuídos a dois cursos, cada. Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Todos os cursos oferecidos na região Nordeste eram na Modalidade de Ensino Presencial.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 68,3%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 28 dos 41 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a nove cursos. Os demais cursos foram avaliados com os conceitos 1 (um curso), 2 (seis cursos) e 4 (cinco cursos). Nessa categoria e região, sete cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 5. Dos 13 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, os conceitos 4 e 5 foram atribuídos a cinco cursos, cada. O conceito 2 foi atribuído a dois cursos, e o conceito 3, a um curso. Nessa região, nenhum curso de IES *Públicas* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Também na região Sudeste, a maioria dos cursos foi oferecido na Modalidade Presencial: 40 cursos. Dez cursos foram atribuídos ao conceito 3, e outros dez, ao conceito 4. Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (um curso), 2 (oito cursos) e 5 (cinco cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) seis cursos. Na região Sudeste, o único curso oferecido na Modalidade de Ensino *Educação a Distância* ficou Sem Conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 12 dos 21 cursos participantes da região Sul, 57,1% do total regional. Desses, cinco cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, um curso recebeu conceito 1, outros dois cursos, conceito 2, e ainda outros três, conceito 4. Nenhum curso recebeu conceito 5, e um curso ficou Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com nove cursos (42,9% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos um curso aos conceitos 2 e 5 a um curso, cada. Os conceitos 1 e 3 foram atribuídos a dois cursos, cada. Nenhum curso da região Sul, oferecido por IES *Públicas,* ficou Sem Conceito (SC).

Dos cursos oferecidos na região Sul, 20 cursos (95,2%) foram oferecidos na Modalidade de Ensino *Educação Presencial,* e um curso (4,8%), na Modalidade de Ensino *Educação a Distância*.

Dos 20 cursos oferecidos na Modalidade Presencial na região Sul, os conceitos 3 e 4 foram atribuídos a seis cursos, cada. Três cursos foram atribuídos aos conceitos 1 e 2, de igual forma, e um curso recebeu conceito 5. Nessa categoria e região, um curso ficou Sem Conceito (SC). Na região Sul, o único curso oferecido na Modalidade de Ensino *Educação a Distância* ficou com conceito 3.

Na região Centro-Oeste, dois dos dez cursos participantes eram de Instituições Privadas (20,0% em termos regionais). Desses, um curso recebeu conceito 1, e o outro, conceito 3. Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 2, 4 ou 5. Quanto aos oito cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (80,0% do total regional), quatro cursos apresentaram conceito 2, conceito modal. E os conceitos 1, 3, 4 e 5 foram atribuídos a um curso, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Centro-Oeste eram na Modalidade de Ensino Presencial.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Públicas* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES *Privadas* (linha verde) e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

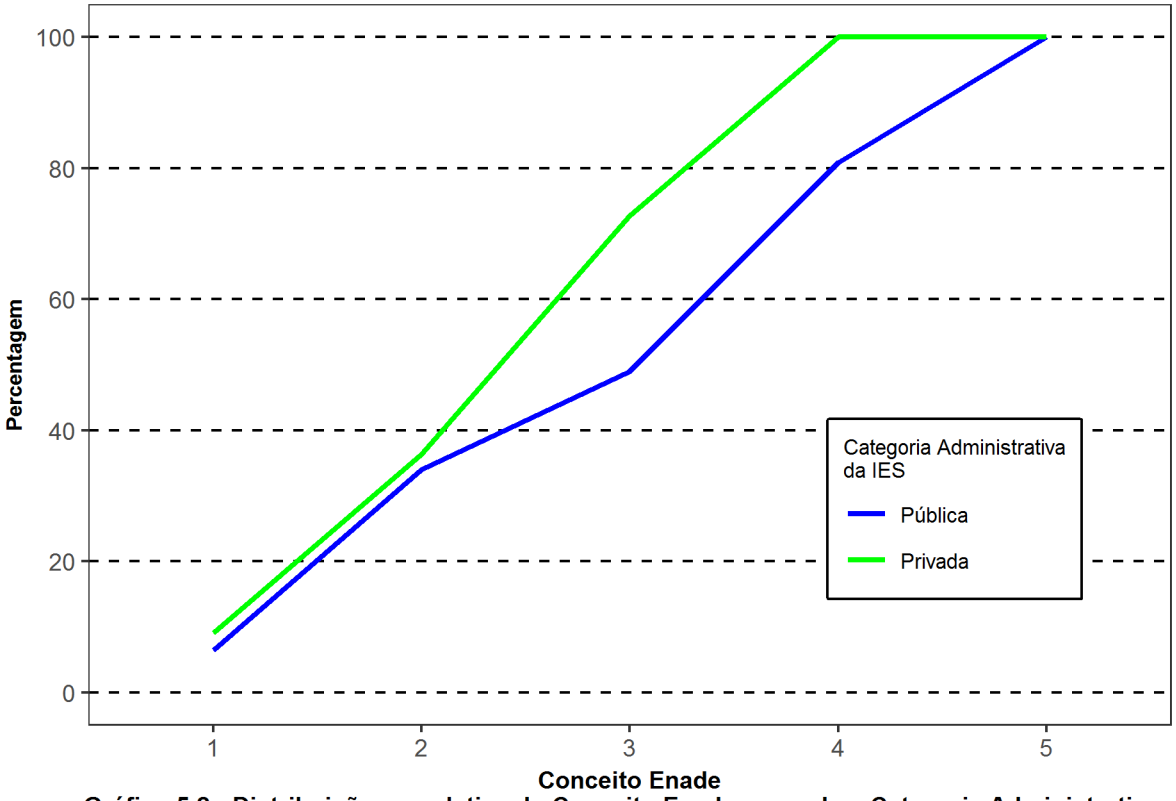


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Turismo - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e Grande Região

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2018, na Área de Turismo, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 99 cursos de Turismo participantes, 69 eram oferecidos em *Universidades*, sete em *Centros Universitários*, 19 em *Faculdades* e quatro em *CEFET/IFET*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 69,7%, 7,1%, 19,2% e 4,0% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os nove cursos avaliados com conceito 5, sete eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 4 como conceito modal, atribuído a 24 cursos (34,8%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (13 cursos), 3 (15 cursos) e conceito 5 (sete cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) seis cursos.

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal foi 3, atribuído a três cursos (42,9%). O conceito 4 foi atribuído a um curso, e o conceito 2, a dois cursos. Um curso

vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5.

Dos 19 cursos mantidos por *Faculdades*, oito (42,1%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por cinco cursos. Na sequência, três cursos obtiveram conceito 1, e dois cursos, conceito 4. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, um ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu conceito 5.

Dos quatro cursos mantidos por *CEFET/IFET*, dois cursos receberam conceito 2, e outros dois, conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 3 ou 4.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Turismo

		Organização Acadêmica				
Grande Região	**Conceito Enade**	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IFET**
Brasil		99	69	7	19	4
	SC	8	6	1	1	0
	1	7	4	0	3	0
	2	25	13	2	8	2
	3	23	15	3	5	0
	4	27	24	1	2	0
	5	9	7	0	0	2
NO		6	4	1	1	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	2	0	1	0
	3	2	1	1	0	0
	4	1	1	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		21	14	2	4	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	0	1	0
	2	7	5	1	1	0
	3	2	2	0	0	0
	4	9	6	1	2	0
	5	2	1	0	0	1
SE		41	28	3	9	1
	SC	7	5	1	1	0
	1	1	0	0	1	0
	2	8	3	1	4	0
	3	10	6	1	3	0
	4	10	10	0	0	0
	5	5	4	0	0	1
SUL		21	17	1	3	0
	SC	1	1	0	0	0
	1	3	3	0	0	0
	2	3	1	0	2	0
	3	7	5	1	1	0
	4	6	6	0	0	0
	5	1	1	0	0	0
CO		10	6	0	2	2
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	1	0	1	0
	2	4	2	0	0	2
	3	2	1	0	1	0
	4	1	1	0	0	0
	5	1	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com quatro dos seis cursos avaliados, dos quais dois

receberam conceito 2, e outros dois, os conceitos 3 e 4, cada um. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por um curso que recebeu conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região. As *Faculdades* também participaram com um curso na região Norte, ao qual foi atribuído o conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos. Já os *CEFET/IFET* não participaram com cursos na região Norte.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 14 dos 21 cursos da Área de Turismo oferecidos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1. O conceito modal 4 foi atribuído a seis cursos. Os cursos restantes obtiveram os conceitos 2 (cinco cursos), 3 (dois cursos) e 5 (um curso).

Os *Centros Universitários* contaram com dois cursos participantes na região Nordeste, os quais receberam os conceitos 2 e 4. Nenhum curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos. As *Faculdades* foram representadas por quatro cursos na região Nordeste, dois dos quais receberam o conceito 4, conceito modal. Os conceitos 1 e 2 receberam um curso, cada. Na região Nordeste, nenhum curso mantido por *Faculdades* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 3 ou 5. Os *CEFET/IFET* participaram com um curso na região Nordeste, avaliado com conceito 5.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 28 dos 41 cursos de Turismo da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 4, atribuído a dez cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (três cursos), 3 (seis cursos) e 5 (quatro cursos). Cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 1.

Os *Centros Universitários* participaram com três cursos na região Sudeste, que obtiveram os conceitos 2 e 3. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu os demais conceitos nessa combinação de Organização Acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por nove cursos na região Sudeste. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu os conceitos 4 e 5. O conceito modal 2 foi atribuído a quatro cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (um curso) e 3 (três cursos). Os *CEFET/IFET* participaram com um curso avaliado com conceito 5.

Dos 21 cursos da região Sul, 17 eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a seis cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 e 5 (um curso, cada) e 3 (cinco cursos). Nesse tipo de organização, um curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC).

O único curso participante de *Centros Universitários* da região Sul, foi avaliado com conceito 3. Quanto aos três cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, dois receberam o conceito modal 2, e um curso foi avaliado com conceito 3. Para esse tipo de Organização Acadêmica, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 4 ou 5. Já os *CEFET/IFET* não participaram com cursos na região Sul.

Na região Centro-Oeste, seis dos dez cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para esse tipo de Organização Acadêmica, dois cursos ficaram com conceito modal 2. Os conceitos 1, 3, 4 e 5 receberam um curso, cada. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste não participaram com cursos. Dos dois cursos oferecidos em *Faculdades* na região Centro-Oeste, um foi avaliado com conceito 1, e o outro, com conceito 3. Nessa região, nenhum curso oferecido em Faculdades ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 2, 4 ou 5. Já os *CEFET/IFET* participaram com dois cursos na região Centro-Oeste, aos quais atribuiu-se o conceito 2.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *CEFET/IFET* (linha laranja) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por *Faculdades* (linha vermelha), apresentando a respectiva poligonal mais à esquerda e, consequentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores. Os *Centros Universitários* (linha verde) e *Universidades* (linha azul) apresentam uma situação intermediária.

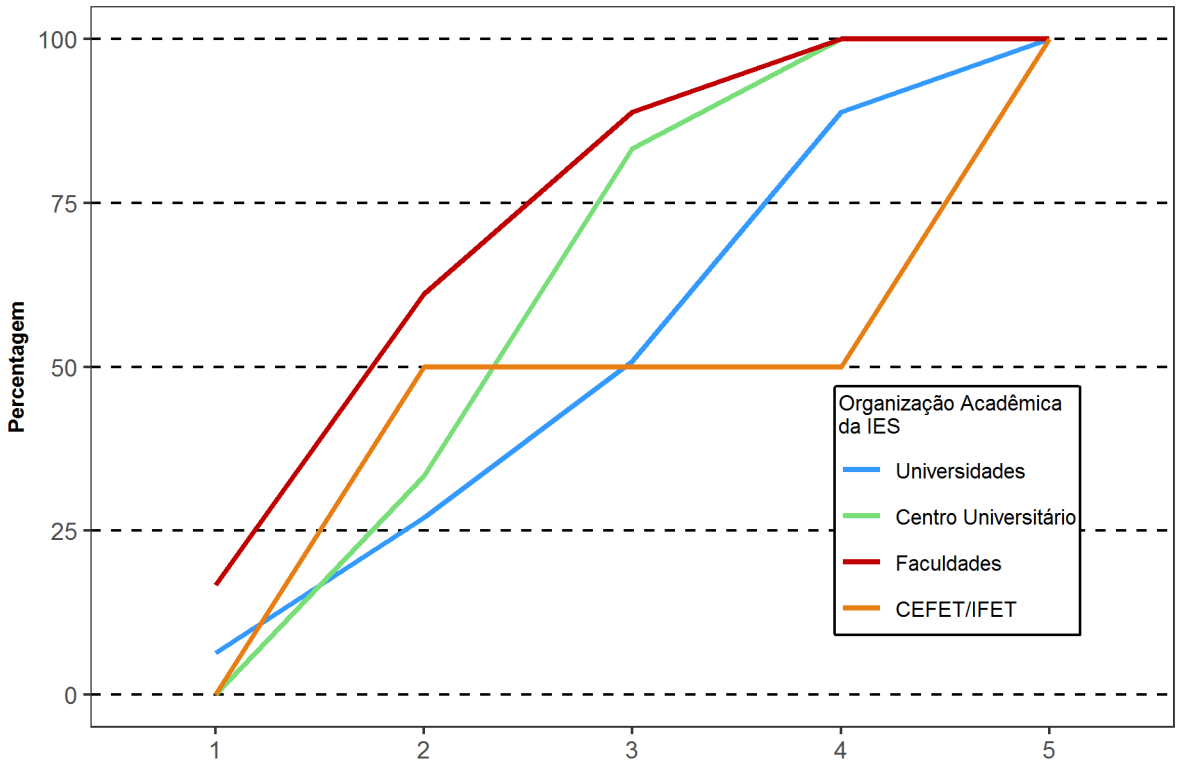


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Turismo - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 6
ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Turismo no Enade/2018. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os Índices de Facilidade e de Discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6 são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas[20]: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Turismo inscritos e presentes à prova do Enade/2018, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco[21] e nota zero.

[20] Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.
[21] Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Turismo. A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 50,7, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (46,4), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (52,7). As demais médias foram: 49,7 na região Norte, 49,6 na região Nordeste e 50,5 na região Sul. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 14,0, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (15,0), e o menor, na região Norte (13,3), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (86,3), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (79,9). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 51,6, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (53,4), e a menor, obtida na região Centro-Oeste (45,6). A nota *Mínima* do Brasil (8,1) foi obtida na região Centro-Oeste. Dentre as cinco regiões, a maior nota *Mínima* foi 16,4, encontrada nas regiões Norte e Sul.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Centro-Oeste, e as demais médias. Também se observa diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior *Média*, obtida na região Sudeste, e as demais médias, exceto a da região Sul e também entre a menor *Média*, obtida na região Centro-Oeste e as demais *Médias*.[22]

[22] Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região – Enade/2018 – Turismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,7	49,7	49,6	52,7	50,5	46,4
Erro padrão da média	0,3	0,7	0,5	0,4	0,7	0,9
Desvio padrão	14,0	13,3	13,7	13,9	13,6	15,0
Mínima	8,1	16,4	13,4	10,5	16,4	8,1
Mediana	51,6	51,9	50,1	53,4	50,7	45,6
Máxima	86,3	79,9	82,7	86,3	80,5	80,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O histograma das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1. A distribuição das notas dos estudantes é unimodal, com a moda no intervalo (50;60].

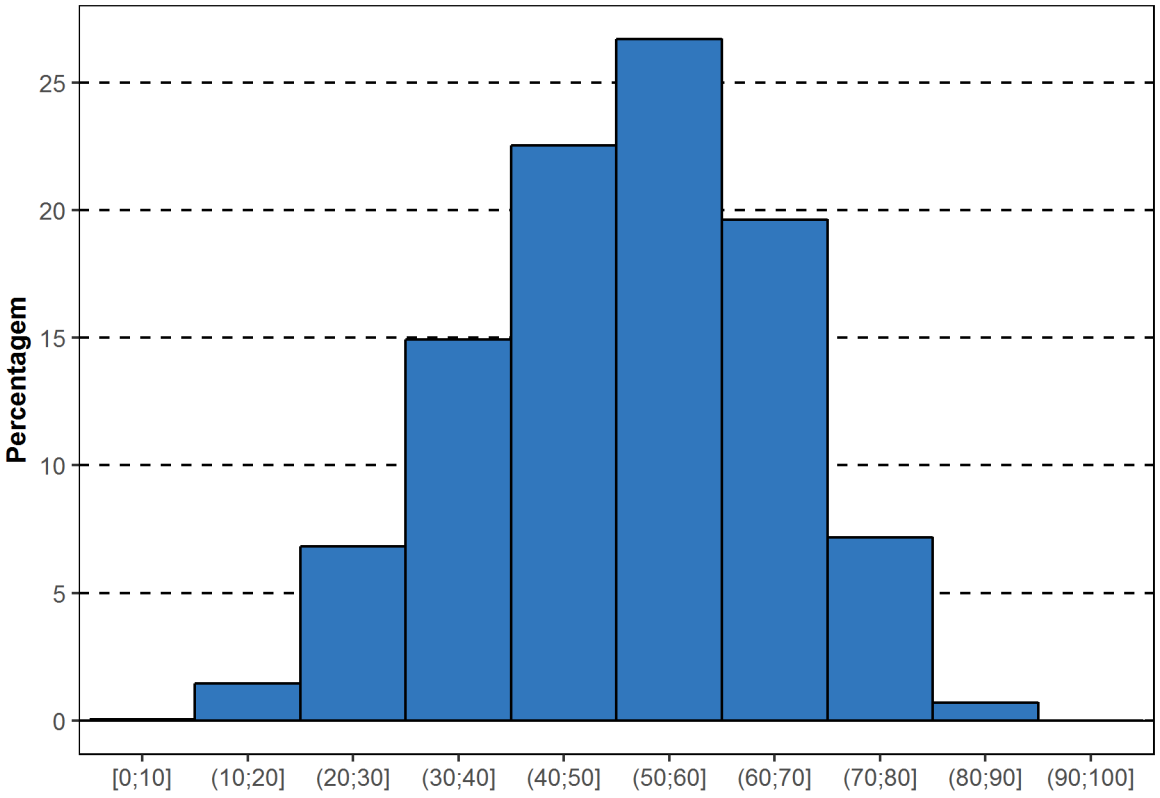


Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2018
Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (51,8) que a *Média* nacional (50,7), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (49,0). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa dentre as

médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sudeste e Centro-Oeste (6,3), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre a das IES *Públicas* e a das *Privadas* (2,8), caracterizando-se uma maior diversidade regional do que administrativa. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (14,3) foi superior ao do Brasil, como um todo (14,0), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* (51,7) obtiveram *Média* mais alta que a nacional (50,7). A *Média* dos *Centros Universitários*, das *Faculdades* e dos *CEFET/IFET* foram menores do que a nacional (47,9, 45,5 e 47,1, respectivamente). Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* mais alta, 51,7 das *Universidades*, e a dos demais tipos de Organização Acadêmica.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (51,8) foi superior à *Média* da *Educação Presencial* (50,7), mas não há, entre elas, diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Turismo

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	51,8	49,0	51,7	47,9	45,5	47,1	50,7	51,8
Erro padrão da média	0,4	0,4	0,3	1,0	0,9	1,4	0,3	3,0
Desvio padrão	14,3	13,3	13,9	13,0	12,8	15,5	14,0	12,8
Mínima	8,1	10,5	10,5	14,3	16,4	8,1	8,1	32,2
Mediana	53,0	49,6	52,7	46,8	46,0	48,0	51,6	54,3
Máxima	86,3	82,6	86,3	76,9	79,2	80,5	86,3	76,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 49,0. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 17,4. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (52,9), e a menor, na região Centro-Oeste (43,0). As demais médias foram: 47,1 na região Norte, 46,8 nas regiões Nordeste e Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (18,1), e o menor, na região Nordeste (16,4). Os demais desvios padrões foram: 16,5 na região Norte, 17,4 na região Sudeste e 16,7 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2018 foi 92,8, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. A menor nota *Máxima* foi obtida na região

Centro-Oeste (86,2). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 48,5, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Centro-Oeste (41,1), e a maior, na região Sudeste (52,5). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em quase todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste, cuja nota *Mínima* foi 3,2.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas do Componente de Formação Geral obtidas nas regiões Sudeste e as demais regiões, bem como entre as *Médias* das notas obtidas na região Centro-Oeste e as *Médias* obtidas nas regiões Norte e Nordeste. As diferenças entre as demais *Médias* não são estatisticamente significativas.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Turismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,0	47,1	46,8	52,9	46,8	43,0
Erro padrão da média	0,3	0,9	0,6	0,5	0,9	1,1
Desvio padrão	17,4	16,5	16,4	17,4	16,7	18,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,2
Mediana	48,5	47,1	46,3	52,5	47,0	41,1
Máxima	92,8	90,4	91,3	92,0	92,8	86,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.2, é possível se verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], intervalo imediatamente anterior ao modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 14,0 para a nota da prova, como um todo, e 17,4 para o Componente de Formação Geral.

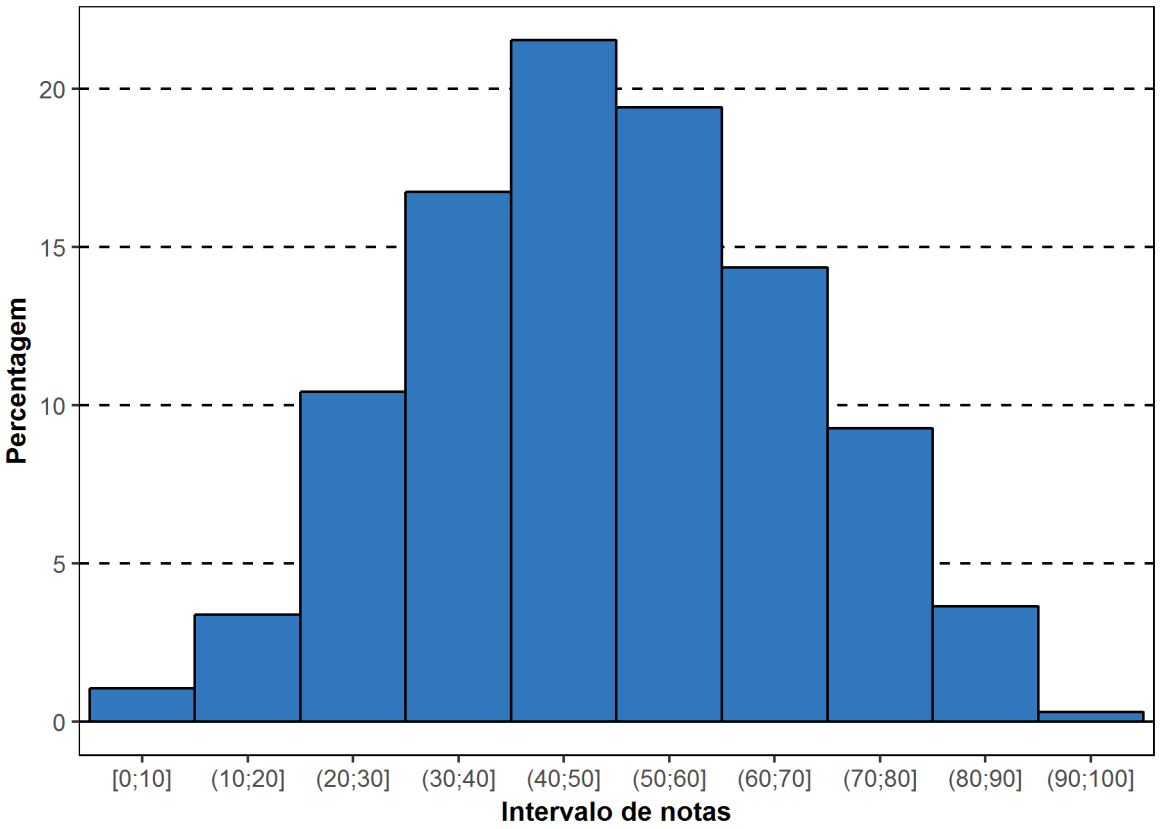


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (50,1) e a menor pelos de IES *Privadas (*47,4).

Em relação as Organizações Acadêmicas, nota-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média*, obtida por estudantes das *Universidades* (50,1), e as médias dos estudantes dos outros três tipos de Organização Acadêmica.

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação a Distância* apresentou maior *Média* do que a *Educação Presencial* (médias 53,6 e 49,0, respectivamente). Tais médias não apresentam, entretanto, diferença estatisticamente significativa.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Turismo

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	50,1	47,4	50,1	46,5	43,0	44,8	49,0	53,6
Erro padrão da média	0,4	0,5	0,4	1,2	1,1	1,6	0,3	3,8
Desvio padrão	17,7	16,7	17,4	16,4	15,4	18,4	17,4	16,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	7,5	7,5	3,2	0,0	29,3
Mediana	49,5	46,8	49,6	46,4	41,4	43,0	48,5	51,0
Máxima	92,2	92,8	92,8	88,6	81,0	83,3	92,8	85,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Turismo. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 51,3, superior à *Média* do Componente de Formação Geral (49,0). A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (52,7), e a menor, na região Centro-Oeste (47,5). As demais médias foram: 50,5 nas regiões Norte e Nordeste e 51,7 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 14,7, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (15,7), e o menor, nas regiões Norte e Sul (14,4). Os demais desvios foram: 14,7 na região Nordeste e 14,6 na região Sudeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 52,5. A maior *Mediana* ocorreu na região Sudeste (54,0), e a menor, na região Centro-Oeste (47,8). As demais medianas foram: 51,8 na região Norte, 51,5 na região Nordeste e 51,3 na região Sul. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 87,8, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 82,2 na região Norte, 82,5 na região Nordeste, 84,5 na região Sul e 83,9 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* do Brasil, como um todo, foi 3,8, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. Nas demais regiões, as notas mínimas foram: 16,5 na região Norte, 7,7 na região Nordeste, 16,1 na região Sul e 6,6 na região Centro-Oeste.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as três menores *Médias*, das notas do Componente de Conhecimento Específico, das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, nem entre as duas maiores *Médias*, das regiões Sudeste e Sul. No entanto, existe diferença estatisticamente significativa entre a *Média* do Sudeste e as médias do Nordeste e do Centro-Oeste, bem como entre a *Média* do Centro Oeste e a *Média* do Sul.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Turismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,3	50,5	50,5	52,7	51,7	47,5
Erro padrão da média	0,3	0,8	0,6	0,4	0,8	1,0
Desvio padrão	14,7	14,4	14,7	14,6	14,4	15,7
Mínima	3,8	16,5	7,7	3,8	16,1	6,6
Mediana	52,5	51,8	51,5	54,0	51,3	47,8
Máxima	87,8	82,2	82,5	87,8	84,5	83,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Turismo em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50;60], o mesmo do grupo modal da prova, como um todo, e acima do grupo modal para a Formação Geral.

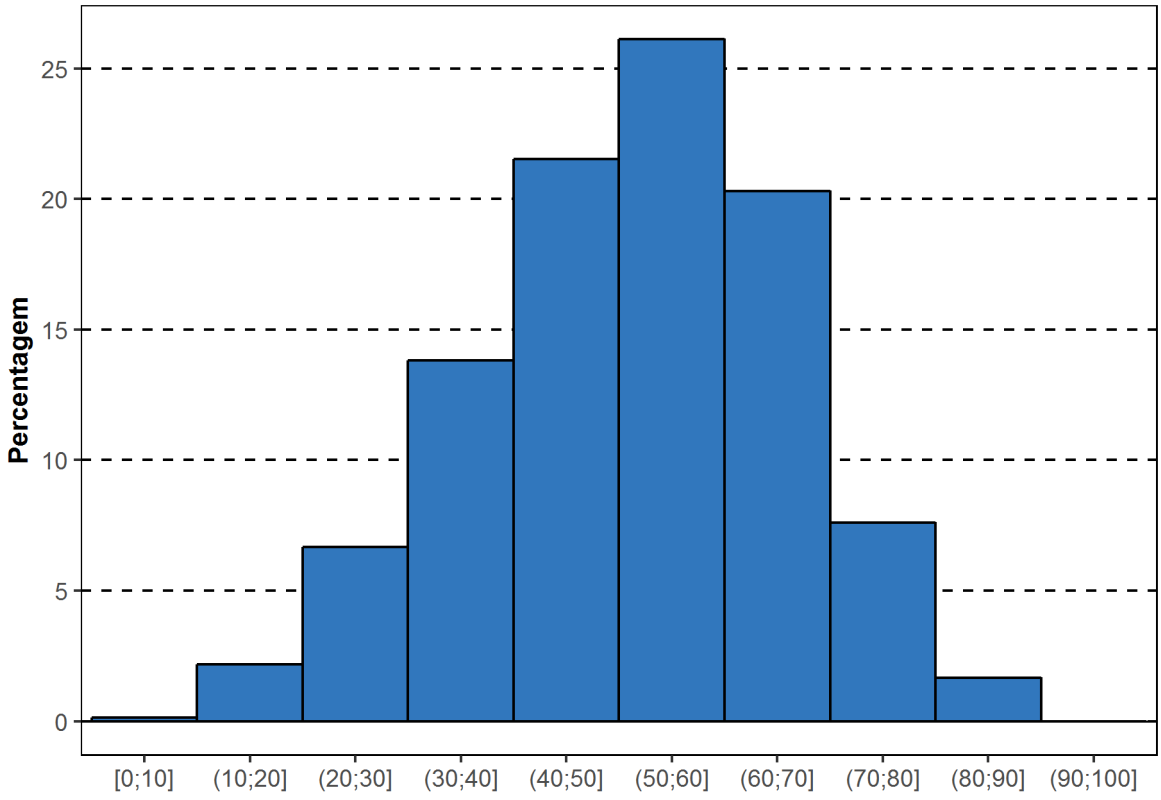


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2018 Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a das *Universidades (*52,2), vindo a seguir a dos *Centros Universitários* (48,3), a dos *CEFET/IFET* (47,9) e, por fim, a das *Faculdades* (46,3). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o dos *CEFET/IFET* (16,2). As *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima* (87,8). As *Faculdades* obtiveram nota *Máxima* 83,9; os *CEFET/IFET*, 83,0; e os *Centros Universitários,* 82,0. As medianas foram: 53,6 nas *Universidades*, a maior delas; 47,5, nas *Faculdades,* a menor delas; 47,8, nos *Centros Universitários*; e 49,7 nos *CEFET/IFET.* A nota *Mínima* foi 3,8 para as *Universidades*; 6,6, para os *CEFET/IFET*; 9,5 para os *Centros Universitários*; e 15,5, para as *Faculdades*. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das *Universidades* e as das demais Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (52,4) e as das IES *Privadas* (49,5). Neste caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Quanto ao comportamento das médias no que toca à Modalidade de Ensino, não há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da *Educação Presencial* (51,3) e a da *Educação a Distância* (51,2).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Turismo

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	52,4	49,5	52,2	48,3	46,3	47,9	51,3	51,2
Erro padrão da média	0,4	0,4	0,3	1,0	1,0	1,4	0,3	3,1
Desvio padrão	15,1	14,0	14,7	13,9	13,9	16,2	14,8	13,0
Mínima	6,6	3,8	3,8	9,5	15,5	6,6	3,8	28,8
Mediana	54,0	50,1	53,6	47,8	47,5	49,7	52,3	53,2
Máxima	87,8	83,4	87,8	82,0	83,9	83,0	87,8	77,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 54,2. A menor *Média* foi encontrada na região Centro-Oeste (49,2), e a maior, na região Sudeste (58,3). As demais médias foram: 51,7 na região Norte, 51,2 na região Nordeste e 52,6 na região Sul. O *Desvio padrão* do Brasil foi 23,0, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (25,1), e o menor, na região Norte (20,9). Os demais desvios foram: 22,0 na região Nordeste, 23,4 na região Sudeste e 21,9 na região Sul.

A *Mediana* do Brasil, como um todo, e de quatro das cinco regiões foi 50,0 - a única região com *Mediana* diferente foi a Sudeste, com 62,5. A nota *Máxima* (100,0), e a nota *Mínima* (0,0), foram iguais para todas as regiões.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média*, obtida na região Sudeste, e as médias das demais regiões.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Turismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,2	51,7	51,2	58,3	52,6	49,2
Erro padrão da média	0,4	1,2	0,9	0,7	1,2	1,6
Desvio padrão	23,0	20,9	22,0	23,4	21,9	25,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	62,5	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil (*>=0,86), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio (*0,41 a 0,60), vermelho para as questões

classificadas com *Difícil (*0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil (*<=0,15).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha (<=0,19), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom (*>=0,40) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e duas questões foram tidas como *Fácil*, por terem índice de acertos 0,67 e 0,69. Cinco questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *Difícil*, com índice de Facilidade 0,36. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,36 a 0,69, e o de Discriminação, de 0,41 a 0,54.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Turismo

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	**0,51**	Médio	**0,51**	Muito bom
2	**0,67**	Fácil	**0,43**	Muito bom
3	**0,54**	Médio	**0,44**	Muito bom
4	**0,36**	Difícil	**0,54**	Muito bom
5	**0,52**	Médio	**0,51**	Muito bom
6	**0,48**	Médio	**0,41**	Muito bom
7	**0,57**	Médio	**0,48**	Muito bom
8	**0,69**	Fácil	**0,45**	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. Todas as oito questões apresentaram Índice de Discriminação *Muito Bom*, independente do Índice de Facilidade. Em particular, a Questão 4 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,54, e foi considerada *Difícil* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,36 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela Questão 8 com um Índice de Facilidade de 0,69, seguida pela

Questão 2, com Índice de Facilidade de 0,67. As demais questões (1, 3, 5, 6 e 7) tiveram Índice de Facilidade variando de 0,48 a 0,57 (*Médio*).

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Turismo

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil				1
Médio				5
Fácil				2
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da Questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Difícil*, em relação à facilidade e obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que dentre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, dentre os estudantes que acertaram três questões, 10,1% escolheram a alternativa A (azul), 14,7% escolheram a alternativa B (verde), 16,7% escolheram a alternativa E (em vermelho), 17,8% escolheram a alternativa D (em laranja), e 40,1%, a C (em preto). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,4% deixou a questão em branco e 0,2% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice obtido na questão.

Cumpre notar que não é possível inferir deste gráfico nem o Índice de Facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o Índice de Discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o

Índice de Facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 20% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

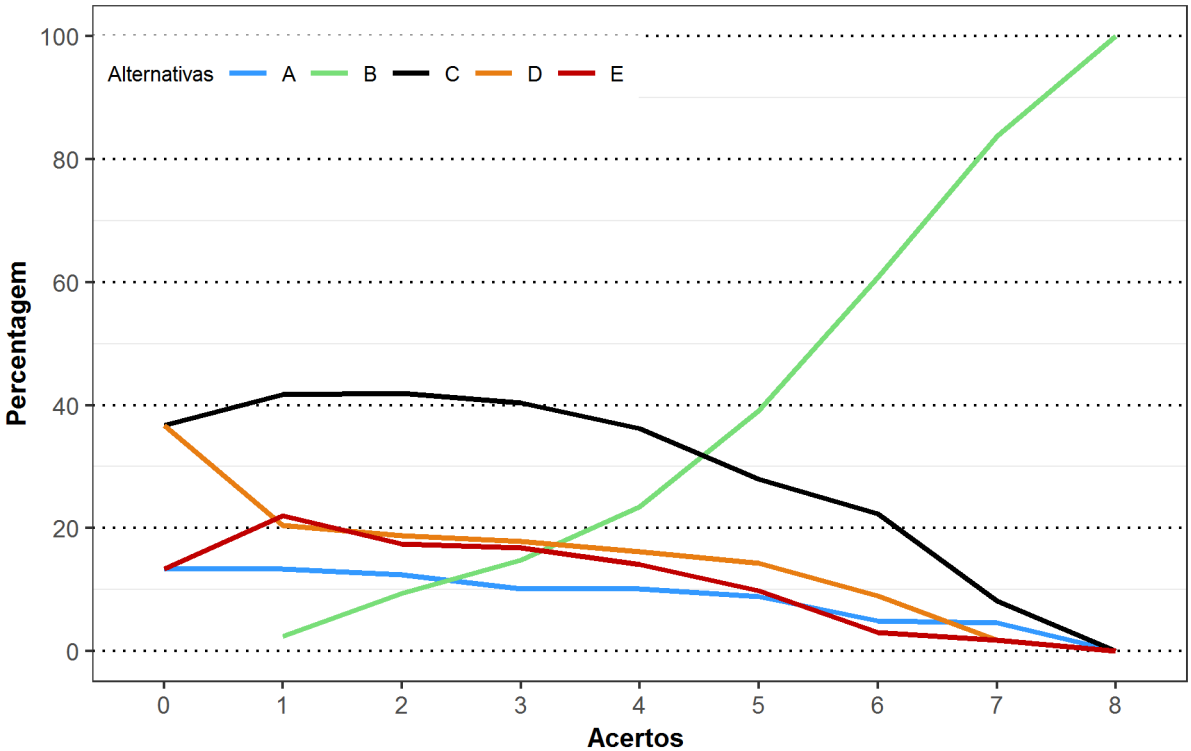


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2018 - Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Turismo por Grande Região. Das 27 questões objetivas que compõem esta parte da prova, três não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 24 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil desse componente foi 53,2. A menor *Média* foi observada na região Centro-Oeste (49,7), e a maior, na região Sudeste (54,2). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 15,6, sendo o menor *Desvio padrão* igual a 15,5, encontrado em quase todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste, que apresentou *Desvio padrão* igual a 16,5.

A *Mediana* de todo o Brasil foi 54,5, o mesmo valor da *Mediana* encontrada em quatro das cinco regiões, com exceção da região Centro-Oeste, com *Mediana* igual a 50,0. A nota

Máxima da prova foi 90,9, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Nas regiões Norte e Centro-Oeste a nota *Máxima* foi 86,4. A nota *Mínima* foi 4,5, obtida por, pelo menos, um aluno das regiões Sudeste e Centro-Oeste. Nas demais regiões a nota *Mínima* foi: 9,1, nas regiões Norte e Nordeste e 13,6, na região Sul. Nota-se que, existe diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da região Centro-Oeste (menor *Média*) e as médias das regiões Sudeste e Sul (maiores médias).

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Turismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,2	52,8	52,7	54,2	54,0	49,7
Erro padrão da média	0,3	0,9	0,6	0,5	0,8	1,0
Desvio padrão	15,6	15,5	15,5	15,5	15,5	16,5
Mínima	4,5	9,1	9,1	4,5	13,6	4,5
Mediana	54,5	54,5	54,5	54,5	54,5	50,0
Máxima	90,9	86,4	90,9	90,9	90,9	86,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Turismo. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. As análises dizem respeito às 27 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que quase metade das questões objetivas da prova foram consideradas, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões válidas, 13 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Nove questões foram classificadas como *Fácil,* e outras cinco consideradas como *Médio.*

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: oito das 27 questões foram consideradas boas, enquanto seis delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para um pouco mais da metade das questões – 14 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, sete delas foram classificadas como *Médio*, e outras seis, como *Fraco*, sendo 13, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía média capacidade de discriminar dentre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Turismo

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,80	Fácil	0,30	Bom
10	0,69	Fácil	0,35	Bom
11	0,32	Difícil	0,30	Bom
12	0,41	Médio	0,29	Médio
13	0,84	Fácil	0,40	Muito bom
14	0,25	Difícil	0,26	Médio
15	0,30	Difícil	0,25	Médio
16	0,51	Médio	0,23	Médio
17	0,78	Fácil	0,40	Muito bom
18	0,61	Fácil	0,34	Bom
19	0,22	Difícil	0,14	Fraco
20	0,28	Difícil	0,29	Médio
21	0,84	Fácil	0,33	Bom
22	0,62	Fácil	0,37	Bom
23	0,14	Muito difícil	0,03	Fraco
24	0,40	Difícil	0,26	Médio
25	0,74	Fácil	0,40	Muito bom
26	0,58	Médio	0,51	Muito bom
27	0,54	Médio	0,44	Muito bom
28	0,34	Difícil	0,23	Médio
29	0,36	Difícil	0,19	Fraco
30	0,26	Difícil	0,19	Fraco
31	0,15	Muito difícil	0,01	Fraco
32	0,28	Difícil	0,33	Bom
33	0,26	Difícil	0,17	Fraco
34	0,60	Médio	0,44	Muito bom
35	0,71	Fácil	0,38	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, seis delas foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, e o maior desses índices foi o da Questão de número 26: seu índice foi 0,51. Quanto ao Índice de Facilidade, foi classificada como *Médio*, com 58% dos estudantes marcando a opção correta. A Questão de número 23 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 14% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,03, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a Questão 31, com Índice de Facilidade 0,15, o que, em termos percentuais, corresponde a 15% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,01 foi o seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 23 e 31 e as questões 19, 29, 30 e 33, também, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Turismo

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	2			
Difícil	4	4	2	
Médio		1		2
Fácil			5	3
Muito fácil		2	1	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a Questão 26 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,58, ou seja, 58% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,51, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da Questão 26, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do Ponto-Bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em laranja, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero e um, na sua quase totalidade, deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 20 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de dois ou três acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

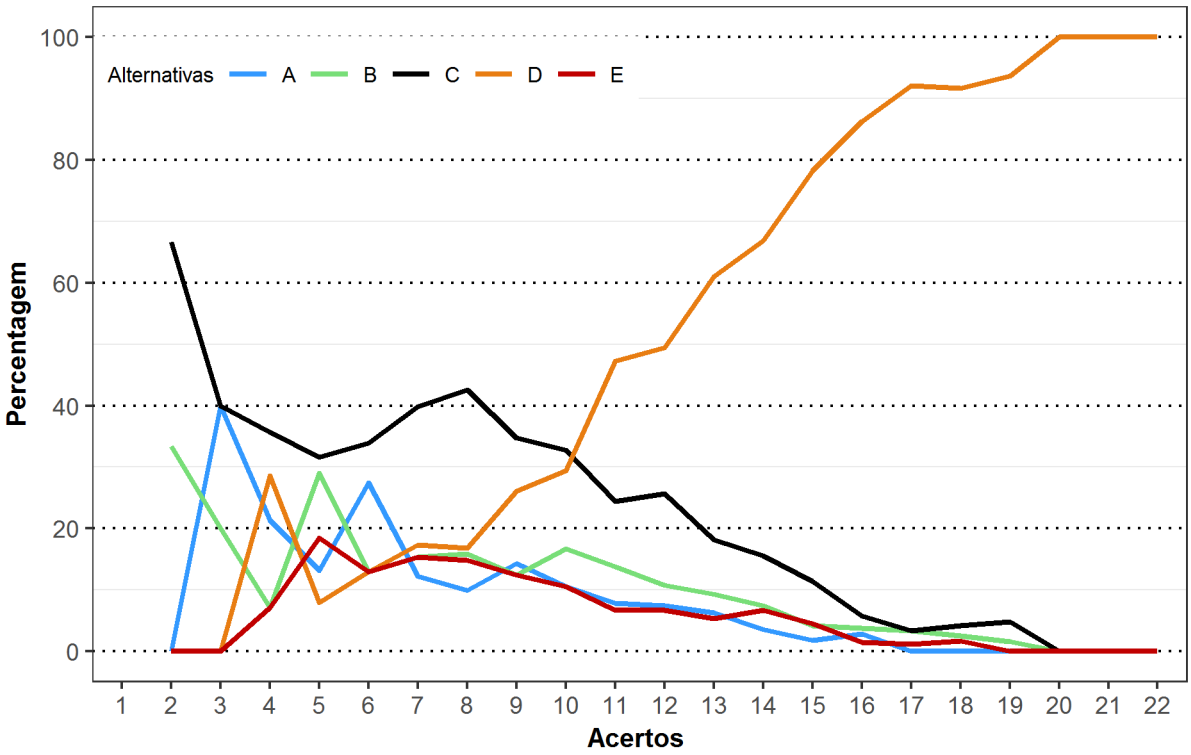


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico Enade/2018 - Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3 Análise das Questões Discursivas

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Turismo nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi abaixo da obtida nas objetivas. A *Média* das notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, para o Brasil, foi 41,2 e nas questões objetivas, 54,2. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 23,0 nas questões objetivas e 18,0 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (44,7), e a menor, na região Centro-Oeste (33,6).

Nota-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da região Sudeste (maior *Média*) e a *Média* das demais regiões, e também, diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da região Centro-Oeste (menor *Média*) e a *Média* das regiões Norte, Nordeste e Sul.

A *Mediana* de todo o Brasil, nesse componente, foi 43,0, a mesma obtida na região Nordeste. Nas regiões Norte e Sudeste, as medianas foram maiores, respectivamente, 44,0 e 45,5. Nas demais regiões, os valores de *Mediana* foram menores que o valor para o Brasil: 39,8, na região Sul, e 34,5, na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* (97,0) foi obtida na região Nordeste, sendo 84,0 a *Máxima* na região Norte; 93,0, na região Sudeste; 82,0, na região Sul; e 76,5, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Turismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,2	40,3	40,2	44,7	38,2	33,6
Erro padrão da média	0,3	1,1	0,7	0,5	0,9	1,1
Desvio padrão	18,0	20,0	18,2	17,0	16,7	17,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,0	44,0	43,0	45,5	39,8	34,5
Máxima	97,0	84,0	97,0	93,0	82,0	76,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40;50], seguida de perto pelos intervalos (50;60] e (30;40]. No intervalo [0; 10] inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram esse tipo de questão em branco, totalizando 7,6%.

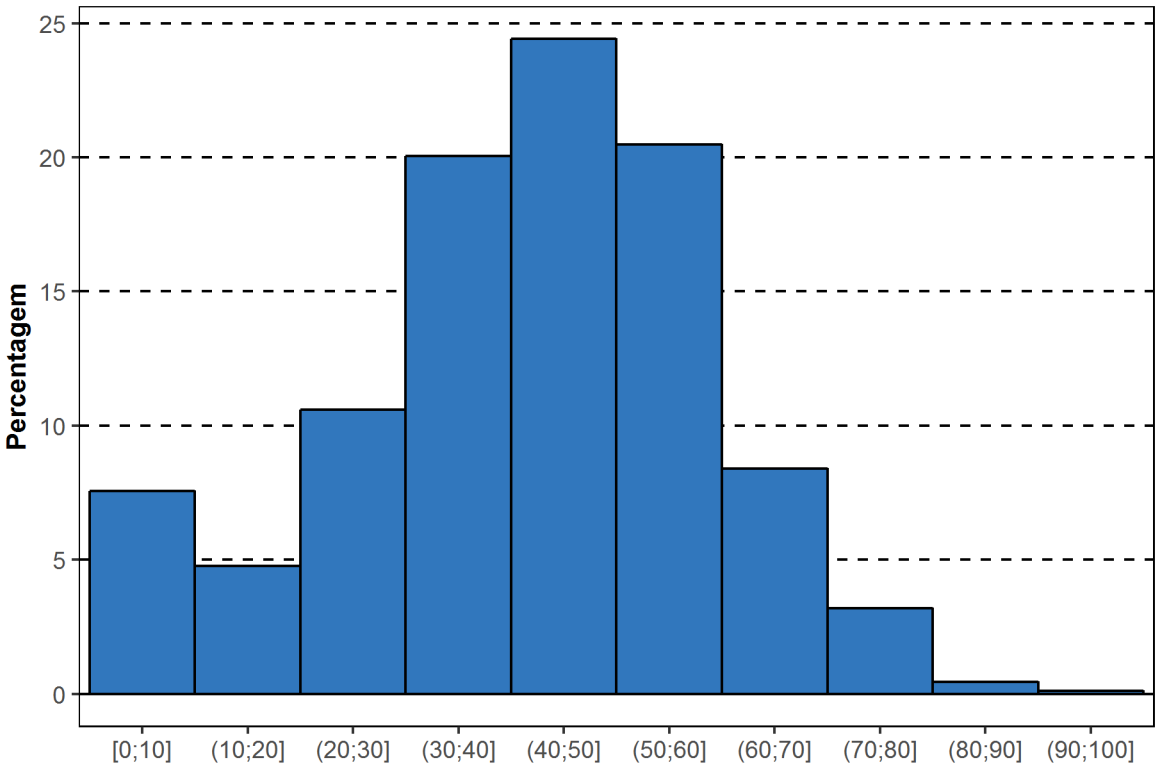


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpre esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2018.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Turismo nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2018, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Turismo, obtidos a partir das respostas à Questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. A Tabela 6.14 mostra que o desempenho médio dos estudantes na Questão discursiva 1 (*Média* 31,1) foi inferior ao obtido na Questão discursiva 2 (*Média* 43,0). A maior *Média* para a Questão 1 foi obtida na região Sudeste (35,4), e a menor, na região Centro-Oeste (23,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,2. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (18,9), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (21,7).

Destaca-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a *Média*, das notas da Questão discursiva 1, da região Sudeste (maior *Média*) e as médias das demais regiões.

A *Mediana* de três regiões, Norte, Nordeste e Sul, e a do Brasil como um todo, foi 30,0. Nas outras duas regiões, Sudeste e Centro-Oeste, foram, respectivamente, 35,0 e 20,0. A nota *Máxima* foi 100,0 para o Brasil com um todo e para quase todas as regiões, exceto a região centro-Oeste, que obteve nota *Máxima* 90,0. Já a nota *Mínima* foi zero para todas as regiões.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Turismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	31,1	29,3	29,2	35,4	27,9	23,6
Erro padrão da média	0,4	1,2	0,8	0,6	1,1	1,2
Desvio padrão	21,2	21,7	20,6	21,5	19,8	18,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	30,0	35,0	30,0	20,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na Questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde ao intervalo (40;50], seguido de perto pelo intervalo (30;40]. Vale ressaltar que um pouco mais de 15% dos participantes ou deixaram a questão em branco ou receberam nota zero.

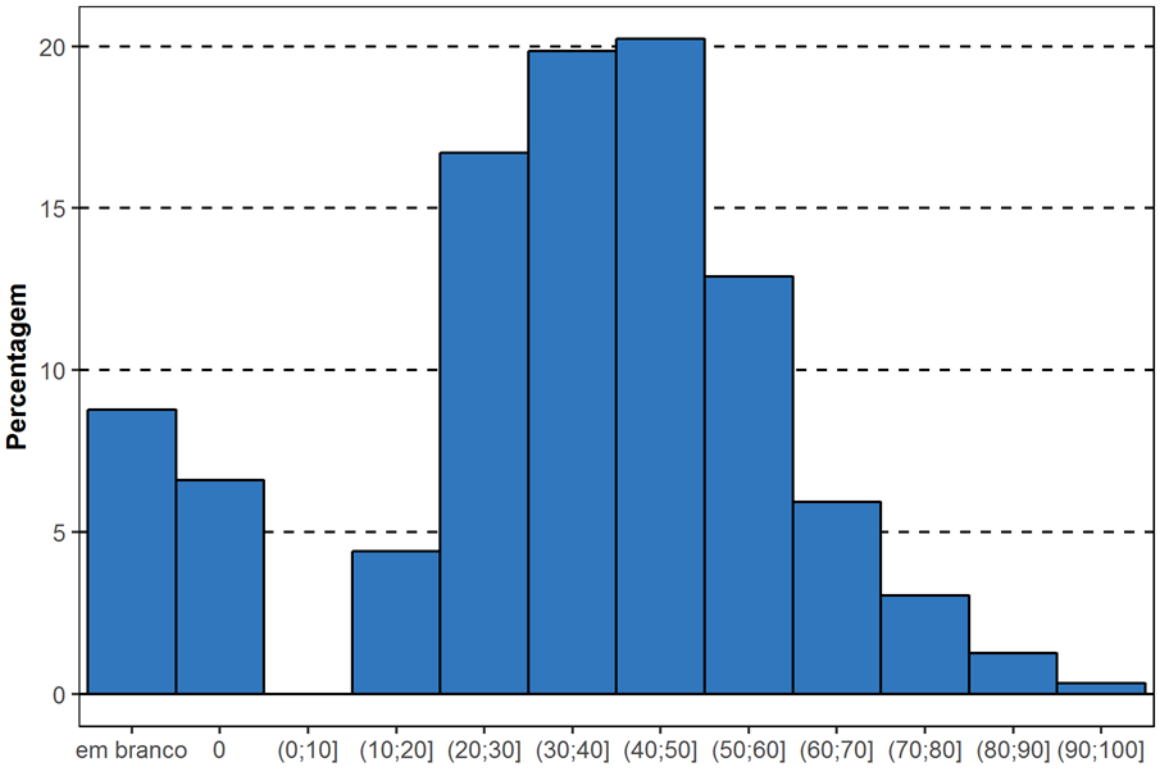


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 exigia do aluno um posicionamento sobre conteúdo humanista e crítico. O comando da questão solicitava a redação de um texto que formulasse e articulasse argumentos consistentes envolvendo temas previstos na Portaria nº 444, de 30 de maio de 2018, que dispõe sobre o componente de Formação geral do Enade 2018, tais como: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais (art. 7º, item VIII), bem como ética, democracia e cidadania (art. 7º, item I).

O enunciado da questão buscava o estabelecimento da relação de três dimensões – os Direitos Humanos, a Democracia e as *Fake News*. Para isso, recorreu a quatro suportes: a reprodução de uma foto e três fragmentos adaptados de textos que foram disponibilizados em páginas da Internet (da Anistia Internacional, do Jornal El País-Brasil e do Labic-Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura). Os fragmentos traziam dados sobre o aumento do número de assassinatos de grupos minoritários, as origens e o trabalho da

vereadora Marielle Franco, sua luta pelos Direitos Humanos, seu assassinato, e a produção de *fake news*.

O comando solicitava um texto abordando dois tópicos: o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos e a produção de notícias falsas, tendo como base a vereadora Marielle – a defesa dos Direitos Humanos realizada por ela e as notícias falsas divulgadas após a sua morte. As *fake news* também estavam presentes no segundo tópico de análise: os prejuízos que provocam para a sociedade democrática.

Por um lado, os textos selecionados para constituir o enunciado da questão continham apoio suficiente para formulação e articulação de argumentos para discorrer sobre o tensionamento entre a atuação da Marielle em defesa dos Direitos Humanos e *fake news*. Por outro, havia ênfase nos aspectos biográficos e na trajetória da vereadora Marielle, o que levou a respostas pouco focadas no comando, que discutiam a vida e a morte da vereadora, sua importância como um ícone dos Direitos Humanos, opiniões em torno do seu assassinato, até mesmo sobre a responsabilidade pelo crime, muitos textos com a presença/defesa de *fake news* ou produção de novas. O foco sobre Marielle também ensejou respostas basicamente centradas na questão da violência. Foram frequentes as interpretações com viés político-partidário, não previstas no padrão de resposta.

O item do comando que solicitava a discussão sobre democracia e *fake news* encontrou menos apoio nos textos. Apesar de se esperar que graduandos tivessem maturidade, inclusive política, para demonstrar alguma compreensão dos aspectos principais que envolvem o convívio democrático, esse aspecto foi pouco discutido e, quando presente, quase sempre foi apenas mencionado, numa quase reprodução do comando.

A falta de entendimento do que é o conceito de Direitos Humanos também foi percebida nas respostas, seja para recomendá-lo como importante para a sociedade, seja para criticá-lo como algo que defende bandidos. Foi marcante a ideia que vincula Direitos Humanos a direitos apenas das minorias. Não foi incomum encontrar respostas que personificavam os Direitos Humanos, tratando-os como sujeito de alguma ação que deveria ser implementada na sociedade em geral ou em casos específicos.

As *fake news* foram citadas muitas vezes, mas pouco explicadas, conforme previsto no padrão de resposta. O argumento utilizado geralmente vinculava as consequências de *fake news* para a imagem da Marielle, ou seja, centrava no fato em si, já indicado no enunciado, sem qualquer análise ou aprofundamento próprio.

É importante salientar que muitas respostas, provavelmente de grupos vinculados a cursos específicos, continham argumentações recorrentes: os Direitos Humanos como algo vinculado à Constituição e a tratados dos quais o Brasil é signatário; as *fake news* como

produto do mundo digital e globalizado, relacionado à era da pós-verdade; a discussão sobre o papel das mídias sociais e da imprensa.

Como já apontado, houve baixa quantidade de respostas contemplando o segundo tópico do comando – prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática; fato motivado, possivelmente, pela falta de um elemento que ressaltasse esse ponto nos textos motivadores. De modo geral, os estudantes não conseguiram recorrer a conhecimentos tácitos sobre democracia para construir argumentos próprios. As respostas que abordavam o tema, geralmente estavam vinculadas à ideia do direito à verdade, do direito à integridade da pessoa ou dos direitos gerais garantidos pela Constituição.

A relação da questão com o momento político brasileiro foi indicada em um número expressivo de respostas. Por vezes, apenas questionando a temática da questão – caso Marielle – em uma prova para avaliar o ensino superior no Brasil ou a importância dos Direitos Humanos na atual conjuntura política do país, levando à anulação da resposta. Houve também interpretações das consequências do uso das *fake news* no processo eleitoral de 2018, influenciando a escolha consciente e livre das pessoas.

As respostas demonstraram atenção político social frente a esses temas, porém com pouco domínio conceitual do campo de conhecimento sobre Direitos Humanos, *fake news* e democracia.

Em termos da linguagem adotada pelos alunos, há dois grandes grupos de respostas. No primeiro grupo, os que responderam de forma clara, com autonomia de pensamento e explicitação de justificativas para os aspectos solicitados no enunciado, demonstrando conhecimento sobre o que significam Direitos Humanos, *fake news* e democracia, além da articulação entre essas questões. Por outro lado, um segundo grupo dos que não conseguiram ir além do que foi citado no enunciado, apenas repetindo-o, muitas vezes desviando o foco da questão para temas correlatos, como a vida de Marielle ou a violência. Nesse segundo grupo, mais facilmente foram encontradas respostas desconexas e mal articuladas, com textos confusos que explicitam o não conhecimento sobre o tema e a falta de adequação à linguagem, necessária a um concluinte do ensino superior.

As abordagens dos Direitos Humanos mais recorrentes nas respostas corretas foram: a referência da Marielle como representante/ícone dos DH; e os DH como direitos previstos na Constituição e em tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. No entanto, também foram encontradas críticas aos Direitos Humanos, tais como: DH vistos como “direitos de bandidos”; a defesa pouco embasada de frases de efeito como “direitos humanos para humanos direitos”. Também chamou atenção o tratamento dos DH como um personagem, ou um órgão público, evidenciando desconhecimento sobre o tema.

Em relação às *fake news*, dois argumentos previstos pelo padrão de respostas foram os mais presentes: a noção de que o mundo globalizado e a facilidade de reprodução de informações pelas mídias atuais levam à criação de mentiras que são compartilhadas e que geram consequências; a Marielle como alvo de *fake news* que tentaram desconstruir sua luta e seu legado. Também foi frequente a ideia de que a produção de informações falsas é realizada por uma imprensa tendenciosa com intenção de manipular a informação.

No item relacionado a *fake news* e democracia, as respostas corretas afirmavam que as *fake news* inviabilizam o acesso à verdade e à garantia da integridade de um Estado Democrático de Direito. Também foi abordada a influência das *fake news* nos resultados das eleições dos últimos anos, nos Estados Unidos e no Brasil, gerando consequências para a vida das pessoas. Por fim, um outro aspecto abordado nas respostas a este tópico foi a polarização da sociedade em termos políticos, com a afirmação de que as *fake news* dificultam o debate, estimulam posições extremas e rivalidades prejudiciais à convivência em uma democracia plena.

A notas mais fracas (de zero a 35) foram cerca de 20% das respostas corrigidas – as que não estavam em branco nem foram desconsideradas ou anuladas. Foram respostas que se restringiam a cópia ou paráfrases do enunciado; as que tinham foco em desdobramentos políticos e policiais do caso Marielle; as que tinham argumentação confusa e/ou incompleta.

A grande maioria das notas, em torno de 65%, foi mediana, entre 40 a 70. Nesse grupo ficaram as respostas que continham alguma abordagem adequada sobre Direitos Humanos, sobre as atividades da vereadora Marielle e sobre as *fake news* divulgadas após sua morte. As notas mais altas deste grupo foram para respostas que incluíram a questão do tensionamento, quase sempre, em um texto coerente e consistente. Muitas vezes, a nota mediana foi consequência do baixo índice de respostas à segunda parte do comando, que solicitava a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia.

As melhores notas só foram obtidas por aqueles que incluíram a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia. Apenas 15% das respostas corrigidas receberam avaliação igual ou superior a 75.

A deficiência principal detectada pelos corretores foi a dificuldade de grande parte dos alunos para interpretar o enunciado da questão e para se expressar em textos consistentes. De modo geral, os temas foram tratados de forma fragmentada e pouco analítica. Além disso, chamou à atenção a predominância do lugar comum na construção argumentativa das respostas, a superficialidade do debate em torno da democracia e o desconhecimento de conceitos como Direitos Humanos, esses confundidos com instituições e até pessoas.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na Questão discursiva 2 (média 43,0) foi superior ao obtido na questão discursiva 1 (média 31,1).

A região Sudeste foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (45,7), enquanto a de menor *Média*, também, foi a região Centro-Oeste (35,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,6, superior ao obtido na Questão discursiva 1 (21,2). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (25,9), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (22,5).

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a *Média*, das notas da Questão Discursiva 2, da região Centro-Oeste (menor Média) e a *Média* das notas das regiões Norte, Nordeste e Sudeste.

A *Mediana* de todo o Brasil foi 45,0, a mesma de três regiões. As exceções foram as regiões Sul e Centro-Oeste, que obtiveram, respectivamente, medianas 40,0 e 35,0. A nota *Máxima* foi 100,0 para o Brasil como um todo e para quase todas as regiões, exceto a Centro-Oeste, que obteve nota *Máxima* 90,0. Já a nota *Mínima* foi zero para todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Turismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,0	43,0	43,3	45,7	39,2	35,2
Erro padrão da média	0,5	1,5	0,9	0,7	1,3	1,5
Desvio padrão	23,6	25,9	23,5	22,5	22,9	24,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	45,0	45,0	45,0	40,0	35,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na Questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde ao intervalo (40; 50], com 20,5% participantes, seguido pelo intervalo (50;60], com frequência igual a 19,2%. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais dispersas em comparação às da Questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado também pela comparação do *Desvio padrão* das notas da Questão discursiva 2 (23,6) e o das notas da Questão discursiva 1 (21,2).

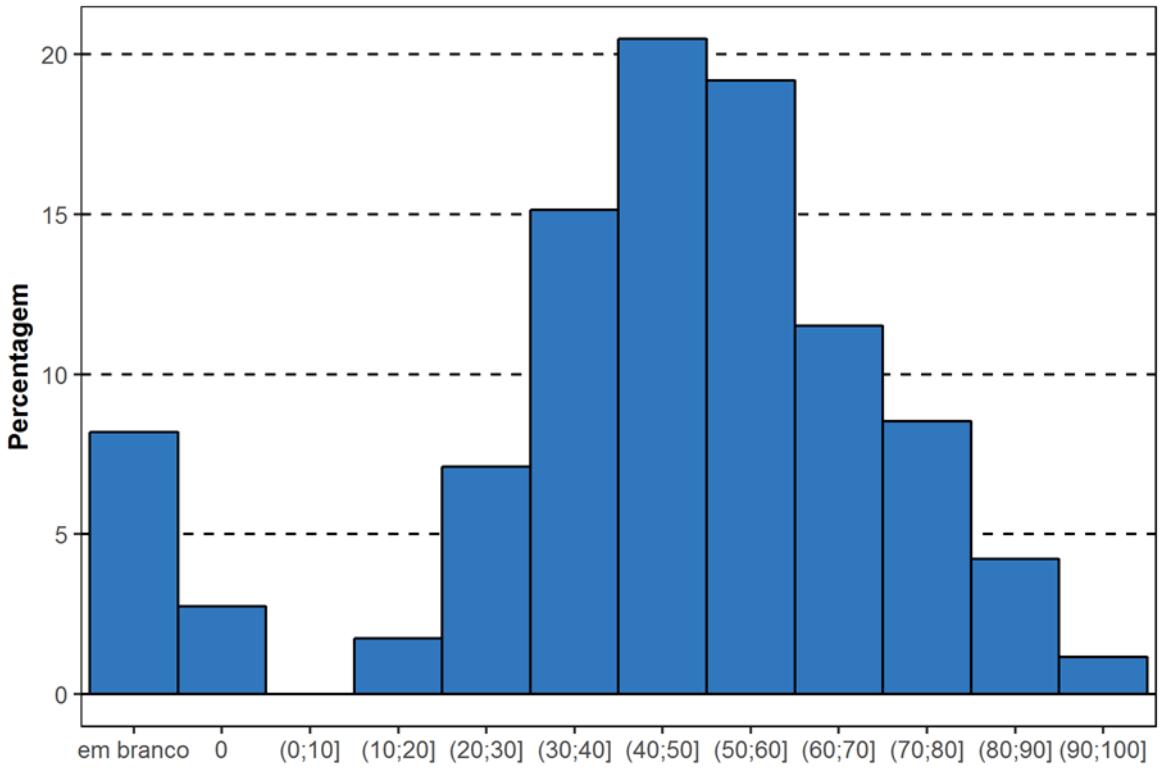


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Os textos e o comando da Questão 2 de Formação Geral são perfeitamente adequados ao que se espera avaliar em Formação Geral, ao tratar das funções sociais dos museus, contextualizando a temática sob o ponto de vista da memória e da perspectiva de futuro. Na questão, estavam presentes, principalmente, o conteúdo humanista e crítico, a interpretação e a produção de textos sobre temas como cultura e arte, educação, ciência e democracia, previstos na Portaria que dispõe sobre o componente de Formação Geral do Enade 2018.

Os conhecimentos exigidos para responder ao comando, explicitados no padrão de resposta, vão além do senso comum, por se exigir a compreensão de conceitos como “função social” (de instituições sociais), “memória” (no sentido de memória social), “perspectiva de futuro” (no contexto sócio-histórico-cultural) e “sociedade contemporânea” (que deveria independer da interpretação de cada grupo social a respeito da sociedade na qual vive). No entanto, apesar de envolver tais conceitos, espera-se que alunos concluintes de cursos

superiores de graduação sejam capazes de discutir funções de instituições sociais, especialmente porque o enunciado trazia fato recente e de grande repercussão como apoio.

O padrão de resposta elencou as funções sociais que poderiam ser abordadas nas respostas dos estudantes, como também argumentos que poderiam ser usados ao longo das mesmas. A tarefa dos estudantes era a construção de um texto expositivo que articulasse a importância de museus, suas funções sociais e as perspectivas de memória e de futuro, o que se mostrou de dificuldade de média a difícil.

Apesar de o enunciado ser claro, muitos estudantes, provavelmente influenciados pelos textos, limitaram-se a discutir aspectos relacionados ao Museu Nacional e, em particular, ao incêndio que o destruiu. Foram poucos os que interpretaram corretamente o escopo do comando, que solicitava a discussão das funções sociais de museus de uma forma geral, no sentido de argumentar a importância deste tipo de instituição.

As quatro funções sociais elencadas no padrão de resposta foram encontradas na quase totalidade das redações dos estudantes de forma articulada com a importância dos museus. Entretanto, quase nunca os textos abordavam mais do que uma função social e vinculavam, de forma clara, a importância desse tipo de instituição para a sociedade contemporânea. Além disso, a solicitação de contextualização sob o foco museu/memória/perspectiva de futuro parece não ter sido bem compreendida e, em consequência, esteve pouco presente nas respostas. Também se observou confusão entre os conceitos de história e memória e uma visão estreita do significado de sociedade contemporânea, às vezes, restrita à cidade do respondente, outras, ao Rio de Janeiro, ou ainda a um tipo de sociedade idealizada.

A relevância que os textos de apoio deram ao caso particular do incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro e aos prejuízos causados ao seu acervo, induziu a maioria dos estudantes a elaborar respostas tratando das funções a partir da perda e, em particular, à perda do tipo de acervo daquele museu e do tipo de pesquisa que lá se desenvolve, divergindo do comando da questão, que solicitava texto abordando funções sociais de museus em geral.

Também foram encontradas muitas respostas que se limitavam a discutir o que o estudante considerava como possíveis causas do incêndio, a falta de manutenção, questões políticas e de gestão, sem responder ao que foi solicitado. Foi também recorrente a transcrição de frases dos textos do enunciado nas respostas, diretamente ou por paráfrases, revelando certa dificuldade de criação textual.

A análise das respostas dos estudantes, além de revelar dificuldade de abordar a temática esperada, revelou outros dois aspectos predominantes. Um deles, como já comentado, foi a ênfase no incêndio do Museu Nacional, que orientou grande parte dos textos

dos estudantes. Outro, também evidenciando desvio do esperado, foi o foco na perda patrimonial. Nesse grupo, houve respostas que até apresentaram uma função social, mas olhada pelo ponto de vista da perda.

Nessa linha, muitas respostas enalteciam a importância do Museu Nacional, sua relevância no cenário nacional, o impacto da perda de seu acervo, isso complementado por frágeis reflexões sobre as funções sociais. Em consequência, a perspectiva de desdobramentos mais ricos, que tratassem de aspectos sociais relacionados a diferentes tipos de museu foi prejudicada.

Muitas respostas trataram da preservação da memória e/ou guarda do acervo; identidade, tanto individual quanto coletiva; conhecimento sobre antepassados; evolução da sociedade e dos seus costumes; valorização e disseminação do conhecimento por meio da liberação do acesso aos acervos; bem como atividades pedagógicas e exposições de arte. O aspecto produção de pesquisa e conhecimento, embora frequente, foi mencionado de forma muito simples, sem qualquer aprofundamento, para além do que já era mencionado no enunciado. Frequentemente apresentava-se o museu como produtor de pesquisas para o campo da saúde, o que evidencia desconhecimento das reais possibilidades de pesquisa, mesmo no Museu Nacional. Quanto a perspectiva de futuro, quando presente no texto, era mencionada de forma breve, com afirmações genéricas sobre a possibilidade de melhoria do futuro pelo simples conhecimento do passado, numa percepção de que o passado determina o futuro, de forma linear. Foram raras as respostas com alguma argumentação que associasse pesquisa, memória, identidade e reflexão social como base para a construção de alternativas de futuro. A relação entre turismo e museu apareceu considerando a visita a museus como forma de lazer e, algumas vezes, como geradora de recursos.

O desempenho pode ser considerado fraco. Muitas respostas deixavam claro que o estudante nunca tinha visitado um museu e, de uma forma geral, observou-se desconhecimento sobre suas funções sociais. Não se esperava que história, memória social e museologia fossem assuntos dominados pelos estudantes das diversas áreas que participaram do Enade 2018, mas esperava-se que essa temática pudesse ser abordada do ponto de vista das experiências pessoais ou de conhecimento social. Como uma vivência própria com os museus também se revelou frágil ou inexistente, o conhecimento sobre o assunto ficou bem restrito aos textos motivadores e ao senso comum, construído, basicamente, pelo noticiário em torno do incêndio.

O universo dos argumentos dos estudantes se mostrou muito limitado. Cada dimensão foi praticamente representada por uma ideia simplista. De forma recorrente: a preservação da memória para construção da identidade de um povo; a compreensão do passado por meio

das pesquisas como oportunidade para melhorar o futuro; o museu como um espaço em que há um aprendizado estimulado pelo lazer. Houve, também, uma grande concentração de respostas associando o museu a um local de guarda de acervo e de história.

As respostas à Questão 2 evidenciaram dificuldades conceituais. Além dos conceitos de história, memória e museu se misturarem, parecendo não se distinguirem, ao mencionarem a pesquisa, também se observou falta de distinção entre pesquisas colegiais, com objetivos de aprendizado, e as realizadas por pesquisadores, com objetivos de avançar cientificamente.

A falta de compreensão do que se pedia no comando da questão e a dificuldade de expressão linguística foram dois aspectos marcantes na avaliação dos corretores. Foi frequente os textos apresentarem ideias soltas ou de forma confusa, sem constituir unidade. O vocabulário usado se revelou bem restrito, e fortemente apoiado no coloquial, na linguagem oral. Predominou o senso comum em lugar de uma reflexão mais formal envolvendo os conceitos envolvidos.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Turismo, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos de todo o Brasil, obtiveram *Média* 58,1. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (61,4), e a menor, na região Centro-Oeste (50,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,1. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (18,5) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (24,4).

Nota-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da região Sudeste (maior *Média*) e as médias das demais regiões, e também, entre a *Média* da região Centro-Oeste (menor *Média*) e as médias das regiões Norte, Nordeste e Sul.

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 65,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Norte e Sudeste. A *Mediana* nas demais regiões foi: 62,5 nas regiões Nordeste e Sul e 57,5 na região Centro-Oeste (menor). A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 92,5, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Centro-Oeste. Nas demais regiões, a nota *Máxima* foi 90,0. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Turismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	58,1	56,9	56,4	61,4	56,7	50,6
Erro padrão da média	0,4	1,4	0,9	0,5	1,1	1,4
Desvio padrão	21,1	24,4	22,1	18,5	20,6	23,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	65,0	62,5	65,0	62,5	57,5
Máxima	92,5	90,0	90,0	90,0	90,0	92,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (28,3%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70], seguido de perto pelo intervalo (70;80], com frequência igual a 23,6%.

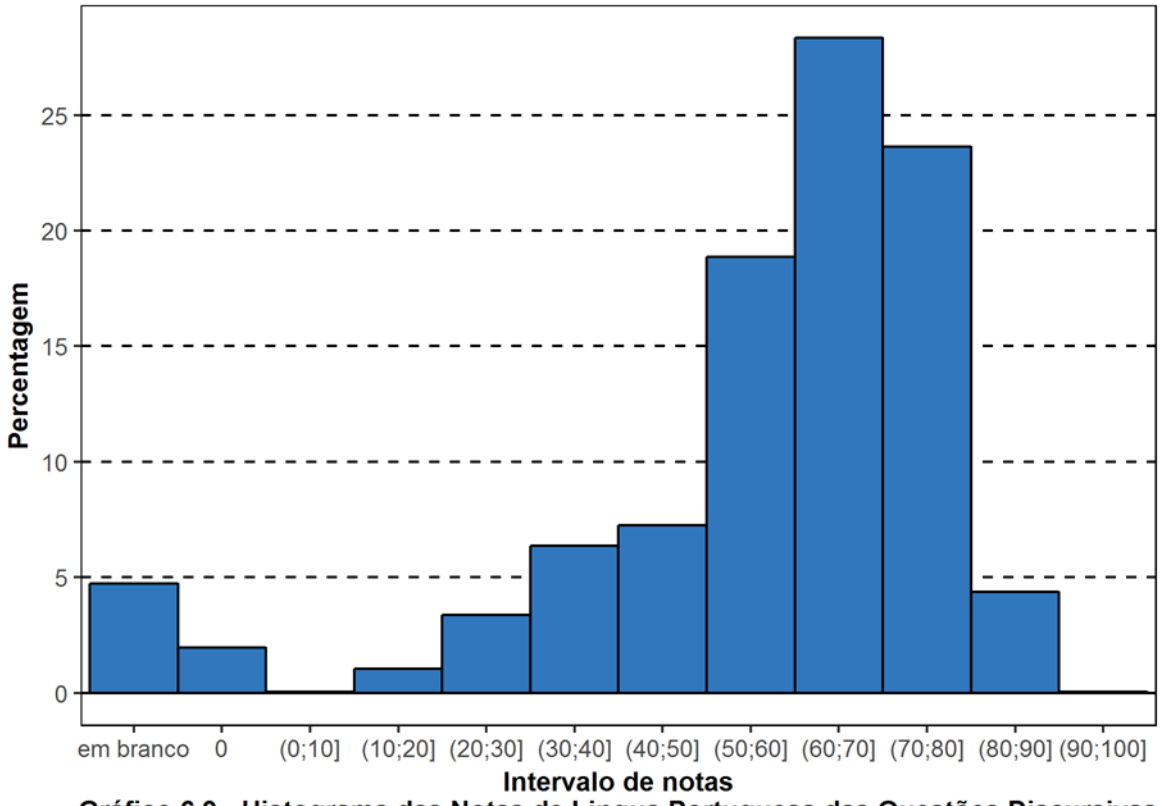


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Lingua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

As duas questões discursivas de Formação Geral ensejaram duas configurações textuais distintas, tendo em vista os seus encaminhamentos: a Questão 1 teve um caráter mais opinativo e a Questão 2, mais expositivo, conforme se explicita a seguir.

Ambas as questões permitiram a observação do desempenho linguístico dos participantes em situação formal, competência exigida no processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm, igualmente, como condição básica, o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O encaminhamento das questões evidencia a expectativa de que o participante utilizasse seus conhecimentos sobre os dois temas e estruturasse seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa. Tal configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Esse encaminhamento exigiu do graduando o domínio do modo de organização textual de base dissertativo-argumentativa, essencial ao processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm como condição básica o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O enunciado da Questão 1 tomava como base três fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet, que abordavam o aumento do assassinato de minorias e de defensores de direitos humanos no Brasil, entre eles a vereadora Marielle Franco. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo e argumentativo com as temáticas *Fake News*, Democracia e Direitos Humanos. Embora não tenha havido referência explícita à tipologia textual esperada para o desenvolvimento da resposta, essa proposta encaminhou o participante para a elaboração de um texto opinativo, com o objetivo de discutir o problema e manifestar um posicionamento crítico.

O enunciado da Questão 2 abordava o incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, ocorrido em 2018, e seus impactos na ciência brasileira e internacional, tomando como base dois fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto abordando três aspectos da função social dos

museus na sociedade contemporânea, encaminhando-o para a elaboração de um texto expositivo que confirmasse a posição defendida nos fragmentos motivadores a respeito da importância dessas instituições.

Para atender a essas exigências, o padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares (ver detalhes no Anexo VIII – Padrão de Respostas).

Aspectos Ortográficos

Para avaliar a competência relativa ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se o respeito às regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras.

Aspectos Textuais

Para avaliar a competência relativa ao domínio dos procedimentos de estruturação textual, procurou-se observar a utilização de mecanismos linguístico-discursivos que estabeleçam o encadeamento lógico entre as partes do texto, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Esta competência destaca-se por sua relevância, já que são avaliadas a clareza e a unidade textual.

Aspectos Morfossintáticos

Para avaliar o domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se se o texto produzido atendeu às seguintes exigências: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos Vocabulares

Para avaliar a adequação da seleção vocabular à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa, observou-se o atendimento às seguintes exigências: precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico

(“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Para efeito de pontuação, a avaliação do desempenho linguístico considerou três grandes grupos de competências, agrupando aspectos explicitados, com os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Os critérios de pontuação utilizados no padrão de resposta procuraram atender à diversidade de desempenho dos graduandos. Nos textos analisados, observaram-se, assim, vários níveis de atendimento às exigências do padrão formal próprio da modalidade escrita da Língua Portuguesa, configurando um "continuum". Por um lado, textos que traduzem com exatidão a expectativa de uso formal da língua, em todos os níveis analisados, marcados por clareza e unidade; e, no outro extremo, textos quase incompreensíveis devido ao grande número de desvios de todos os tipos, principalmente os de caráter textual.

As duas questões discursivas de Formação Geral analisadas revelaram desempenhos distintos dos participantes.

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Em virtude da polêmica sobre a existência das *fake news* e sobre a visão pública da personagem da vereadora Marielle Franco, observaram-se respostas que polemizaram o tema, favorecendo a construção argumentativa do texto.

A Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter mais expositivo do enunciado e ao reduzido conhecimento dos participantes sobre o tema. Assim, os textos foram mais curtos, frequentemente com repetição de ideias dos textos motivadores.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, observaram-se os seguintes resultados:

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica em todas as palavras do texto.

Os resultados revelaram que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram:

- palavras proparoxítonas (por exemplo “generos”, “arbitro”, “politico”, “publicas”, “numero”);

- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo “area”, “noticiarios”, “individuo”, “historia”, “varios”, “noticia”, “negligencia”, “ocorrencia”);

- palavras oxítonas (por exemplo “ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “melâncolia” e “intervênção”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observaram-se desvios esporádicos como: hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática, como por exemplo “perca”, “subjulgadas”, “precoseito”, “soubre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”; ...

Observaram-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: uso indevido para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Brasileiros”, “Homens”; ausência de maiúscula para grafar nomes próprios, como "marielle". Expressões como "Direitos Humanos" foram grafadas diversificadamente, com maiúsculas e com minúsculas. Destaque-se, também, a maioria dos participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta, o que impede a identificação de desvios relacionados ao uso de maiúsculas.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails, como por exemplo "vc".

Aspectos textuais:

Para alguns dos graduandos essa competência se revelou como a mais problemática, tendo em vista os inúmeros problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, provocando uma redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; frases fragmentadas que comprometem a estrutura

lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto como consequência da mudança de estruturação frasal; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização do pronome relativo inadequado, como “onde”), refletindo hábitos da oralidade; ausência de recursos de referenciação, como substituição de termos por sinônimos, hiperônimos, nominalizações, expressões metafóricas.

Esses problemas revelam dificuldades em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. Em alguns textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma ausência dos mesmos na maioria dos textos analisados. Foi muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas mais encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa;
- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Os resultados são transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes nestas duas competências.

Em relação aos aspectos morfossintáticos, seguem algumas observações sobre os desvios mais frequentes.

Quanto à regência, o desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas respostas, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado

na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado como desvio neste processo de avaliação. Outro desvio de regência significativo foi a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

A concordância verbal e a concordância nominal apresentaram alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se, como apontam as pesquisas nessa área, ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo isolado ou antes de termos em enumerações.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, como o termo "pessoa", por exemplo, revelando limitação de repertório vocabular.

Em função do tema solicitado na Questão 1, diferentes grafias da expressão *fake news* não foram consideradas.

Para sintetizar, os problemas que mais se destacaram nos textos analisados foram:

a) truncamentos sintáticos, caracterizados por estruturas frasais incompreensíveis devido à ruptura da complexidade sintática própria da modalidade escrita;

b) redução de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas textuais prejudicadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídos pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;

d) redução no uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo, combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;

d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de palavras, sem processos mais sofisticados de substituição;

e) simplificação da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;

f) desrespeito às regras de concordância verbal e nominal próprias do padrão formal;

g) ausência do acento grave indicador da crase, revelando falta de conhecimento dos critérios de regência verbal e nominal;

h) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;

i) redução do emprego da acentuação gráfica.

Como resultado da correção, merece atenção a constatação de que a modalidade escrita tem apresentado a tendência a uma evidente simplificação, aproximando-se das características da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso dos textos de base dissertativa (expositiva) e de base argumentativa, inscritos em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca desvios recorrentes em todos os quatro aspectos analisados: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares. Destaca-se, nessa avaliação, o comprometimento textual, por meio de estruturas fragmentadas e/ou truncadas, rompendo a complexidade sintática esperada no padrão formal.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral, a *Média* para estudantes de Turismo de todo o Brasil foi 41,2, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 40,4. A maior *Média* desse componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (43,9), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (34,9). Quanto

à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,3. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Centro-Oeste (23,4), e o menor, na região Sul (21,8).

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da região Sudeste (maior *Média*) e as médias das demais regiões do país.

A maior nota *Máxima*, 96,7, foi obtida na região Sudeste. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 86,7 nas regiões Norte e Nordeste, 93,3 na Sul e 90,0 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 41,7. A maior *Mediana* foi obtida na região Sudeste (46,7), e a menor, na região Centro-Oeste (35,0), ou seja, na região Centro-Oeste pelo menos metade dos alunos tirou nota 35,0 nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico.

Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Turismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,4	38,0	38,4	43,9	38,8	34,9
Erro padrão da média	0,4	1,2	0,9	0,6	1,2	1,5
Desvio padrão	22,3	22,2	22,1	21,9	21,8	23,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,7	38,3	40,0	46,7	38,3	35,0
Máxima	96,7	86,7	86,7	96,7	93,3	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (30;40], com 15,7% do total de participantes, seguido de perto pelos intevalos (40;50] e (50;60], com frequência iguais a, respectivamente 15,1% e 15,0%.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

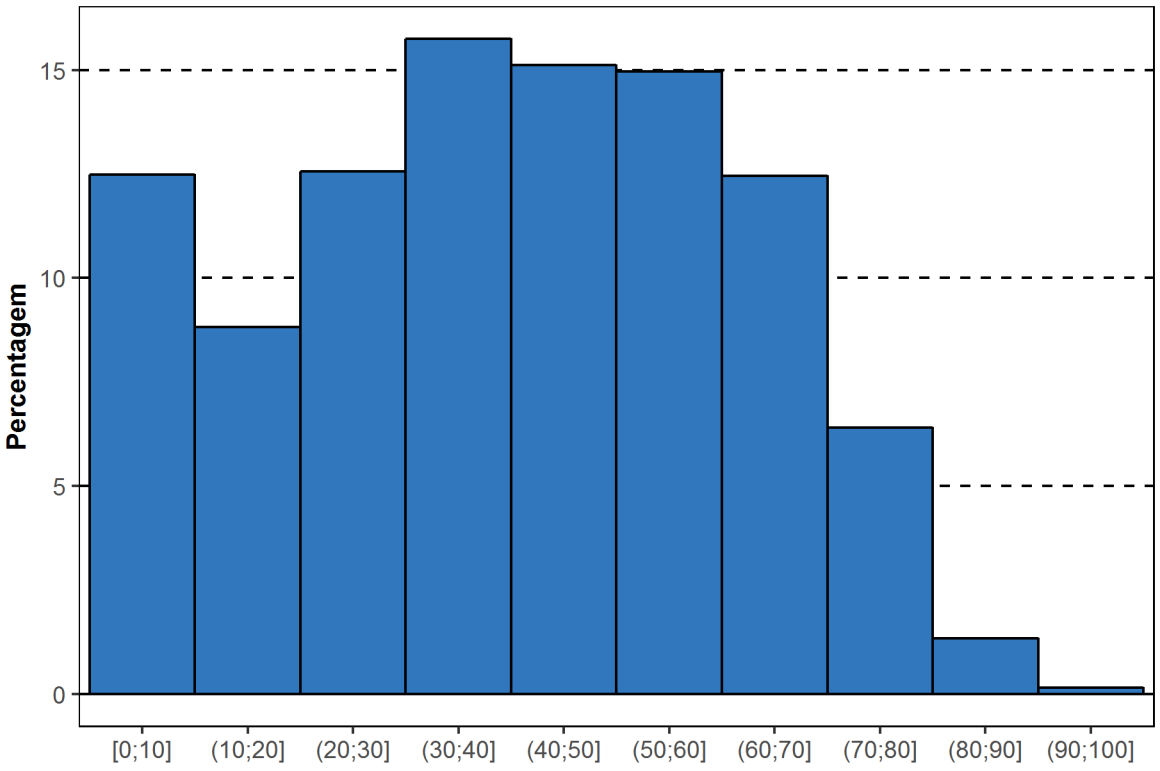


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018
Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na Questão 3, cujos resultados aferidos se encontram descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 31,8. Verifica-se que o desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (24,8), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sudeste (33,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 26,9. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (28,6), enquanto o menor foi obtido na região Norte (24,2).

Nota-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da região Norte (menor *Média*) e as médias das demais regiões do país.

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de três regiões, com exceção das regiões Norte e Centro-Oeste que tiveram nota *Máxima* 90,0. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 30,0, a mesma para quase todas as regiões, exceto a região Norte, com *Mediana* igual a 10,0. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Turismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	31,8	24,8	31,8	33,9	31,8	31,2
Erro padrão da média	0,5	1,4	1,0	0,8	1,5	1,8
Desvio padrão	26,9	24,2	26,6	26,8	28,0	28,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	10,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na Questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Turismo. A moda dessa distribuição foi no intervalo (0; 10], com frequência de 15,4%, seguido do intervalo (30; 40], com frequência de 12,6%. Observa-se que 10,9% dos estudantes deixaram a questão em branco e que 14,1% receberam nota zero

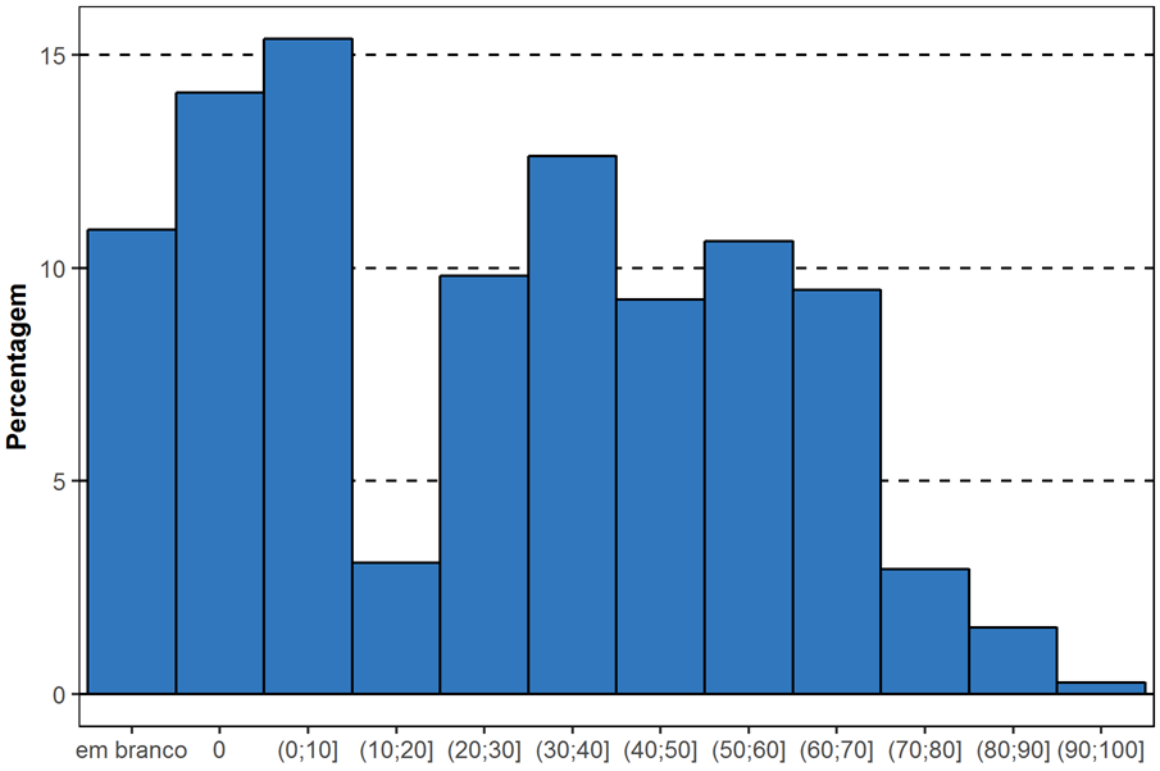


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A Questão discursiva 3 incluía um texto introdutório sobre o conceito de hospitalidade, que descrevia esse mesmo conceito como forma de encontro, sem deixar de levar em consideração os eixos de tempo/espaço. O comando da questão solicitava que o aluno redigisse um texto sobre as contribuições das categorias doméstica, pública e comercial da hospitalidade para o planejamento do fenômeno turístico, levando em consideração a relação entre a hospitalidade e o turismo.

Essa questão discursiva mobilizou conhecimentos presentes nas Teorias de Turismo e nas Teorias de Lazer e Hospitalidade, estabelecendo entrecruzamento com o tema do Planejamento Turístico. Para responder à questão, era necessário que os estudantes tivessem conhecimento específico de bibliografia da área citada no enunciado da questão. O enunciado e o comando da questão eram claros. No entanto, pode-se considerar a Questão 3 de solução difícil porque, como dito acima, exigia conhecimento bibliográfico específico para a construção da categorização solicitada e sua relação com o planejamento do fenômeno turístico.

Os estudantes que demonstraram conhecer a bibliografia específica da área, citada no enunciado, conseguiram categorizar e estabelecer as relações solicitadas no comando da questão. No entanto, observou-se que tal bibliografia não é largamente explorada nos cursos de turismo, tendo em vista a dificuldade apresentada pelos estudantes na elaboração da solução assentada na argumentação dessa bibliografia específica. De um modo geral, os estudantes recorreram a noções generalistas ou do senso comum em suas respostas, apresentando uma linguagem que não corresponde às competências da área.

Em linhas gerais, os estudantes afirmaram, que a hospitalidade é importante para o desenvolvimento do turismo ou ainda que a hospitalidade é fundamental para fidelizar o turista a um destino turístico. Respostas baseadas no senso comum de que o Brasil é um país hospitaleiro também foram comuns. Houve casos também em que os estudantes exploraram a dimensão cultural da hospitalidade e não a social, tal como solicitado no enunciado, apoiando-se, algumas vezes, em outras referências bibliográficas da área. Os estudantes que apresentaram desempenho fraco apenas estabeleceram uma relação entre a hospitalidade e o turismo. Aqueles que tiveram desempenho mediano correspondem aos que categorizavam corretamente os itens solicitados no enunciado. Já os estudantes que obtiveram boas notas, além de categorizarem, produziam as relações solicitadas com o planejamento do fenômeno turístico.

Há ainda poucos programas de pós-graduação em turismo no país, e uma pequena parte deles se dedica a observar as questões da hospitalidade associadas ao turismo como um fenômeno, significando, portanto, que há poucos especialistas nas relações entre turismo e hospitalidade no país, possivelmente concentrados nas regiões Sul e Sudeste. Este dado pode explicar a desatualização das referências bibliográficas dos cursos de turismo, levando ao desconhecimento da bibliografia específica citada na questão para a maioria dos estudantes brasileiros de turismo, que ainda se apoiam majoritariamente nas referências canônicas estrangeiras sobre hospitalidade. Desse modo, tendo em vista que os estudantes demonstraram desconhecimento da bibliografia específica citada na Questão 3, a mesma se apresentou de difícil resolução para a ampla maioria dos estudantes.

6.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à Questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao da Questão 3 e inferior ao da Questão 5. A *Média* geral do Brasil foi 40,1, sendo a maior *Média* registrada na região Sudeste (44,6), e a menor, na região Centro-

Oeste (30,3). As demais médias foram: 40,2 na região Norte, 38,1 na região Nordeste e 35,9 na região Sul.

Nota-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da região Sudeste (maior *Média*) e as médias das regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste, e, também, entre a *Média* da região Centro-Oeste e as médias das regiões Norte e Nordeste.

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 35,0, o mesmo valor foi obtido em quase todas as regiões, exceto a Sudeste, que apresentou *Mediana* 45,0. A nota mínima de todas as regiões foi zero.

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Turismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,1	40,2	38,1	44,6	35,9	30,3
Erro padrão da média	0,6	1,9	1,3	1,0	1,7	1,9
Desvio padrão	32,6	33,7	32,5	32,3	31,3	30,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	35,0	35,0	45,0	35,0	35,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da Questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (30;40], seguido de perto pelo intervalo (60;70], que se caracteriza como um máximo local, com cerca de 18% do total. A soma das frequências das classes de estudantes que deixaram a questão em branco com a dos que obtiveram nota zero supera 30% dos respondentes.

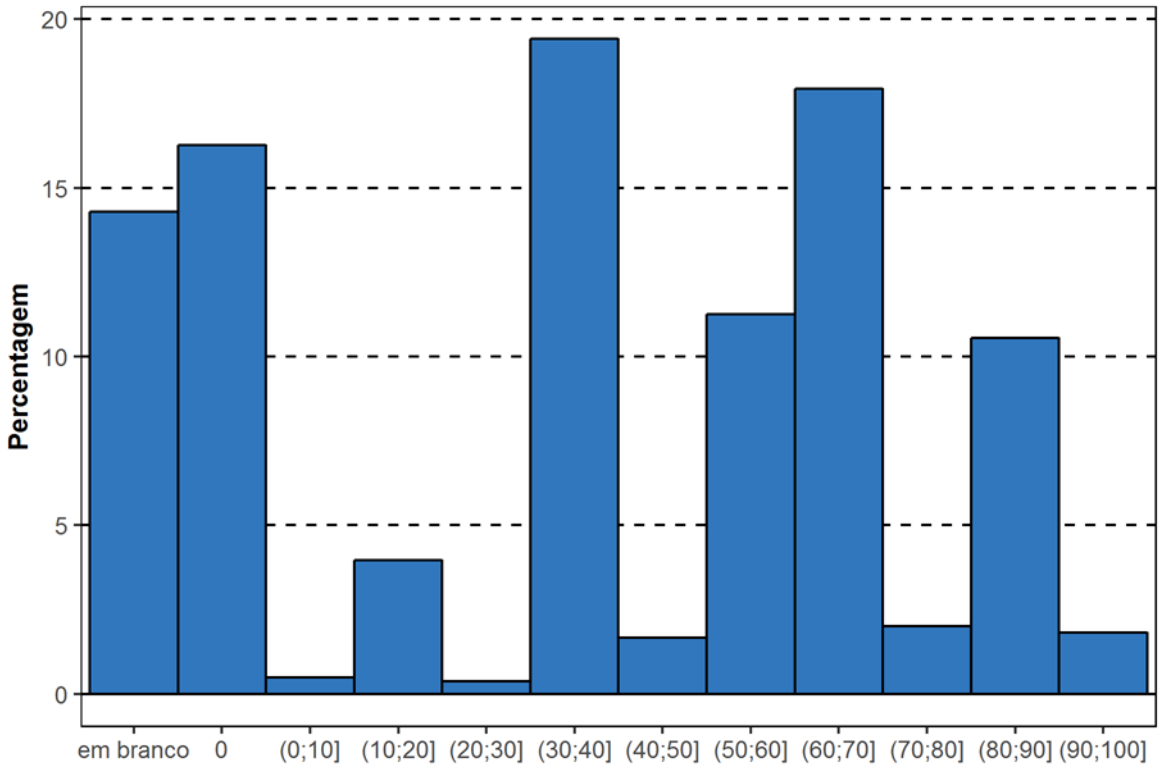


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018
Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A temática da Questão discursiva 4 foi o aumento fluxo migratório de venezuelanos para o Brasil. O enunciado da questão trazia um texto introdutório que versava sobre esse fluxo migratório, além de trazer alguns dados relevantes, que contrariavam o senso comum. A partir desses dados, foi solicitado que o aluno explicasse um impacto positivo que a aplicação de políticas públicas destinadas à inclusão dos imigrantes venezuelanos poderia ter para o desenvolvimento da atividade turística da região.

A Questão 4 da prova discursiva de turismo mobilizou conhecimentos presentes nos debates sobre Políticas Públicas e Legislação, estabelecendo entrecruzamento com o tema do Planejamento Turístico. Para responder à questão, foi necessário que os estudantes demonstrassem uma leitura crítica, responsável e engajada do cenário da imigração venezuelana, pautada tanto pela possibilidade de planejamento de atividade turística sustentável como pelos valores de bem-estar comum, caros aos direitos humanos. O comando da Questão 4 não foi inequívoco o suficiente. Isso, por conseguinte comprometeu um pouco a compreensão do que foi solicitado, resultando em uma difícil interpretação da questão e sua consequente solução.

Foram valorizadas as respostas que conseguiram identificar uma política pública destinada aos imigrantes, estabelecendo relação com os possíveis impactos positivos para o desenvolvimento do turismo na região. Valorizaram-se ainda as respostas que apresentaram leitura crítica dos dados presentes no enunciado e que demonstraram perceber as especificidades relacionadas à região Norte. De um modo geral, os estudantes se empenharam em identificar políticas públicas e/ou apresentar impactos positivos. No entanto, as respostas tiveram caráter objetivo, de modo que foram raras as análises e argumentações articuladas. Outro traço característico das respostas à Questão 4 foi que frequentemente os estudantes recorreram à política pública de geração de emprego e renda para responder o que fora solicitado. Esse procedimento que demonstrou uma leitura genérica sobre a atividade turística, que normalmente se apoia no senso comum, de que o turismo alavanca o desenvolvimento econômico.

Em linhas gerais, os estudantes destacaram a qualificação da mão de obra venezuelana como um elemento de valor e apresentaram algumas políticas públicas, especialmente vinculadas ao universo do trabalho, como de geração de emprego e renda ou de qualificação e especialização da mão de obra como importantes políticas de inclusão dos imigrantes. Nessa linha, entenderam ainda que um impacto positivo possível seria a melhoria dos serviços turísticos, caso essa mão de obra qualificada ocupasse as vagas do setor. Também foram verificadas respostas que sublinharam o respeito às diferenças no encontro entre culturas e a diversificação de serviços ligados às tradições e características culturais dos imigrantes venezuelanos. Por outro lado, houve muitas respostas construídas de forma genérica, as quais apenas confirmavam a importância das políticas públicas sem qualificar ou especificar quais políticas públicas se destinariam aos imigrantes. Do mesmo modo, muitos estudantes apenas afirmaram que haveria impactos positivos para o turismo sem ao menos identificarem tais impactos.

Os estudantes que apresentaram desempenho fraco foram aqueles que, em geral, apenas apresentaram leitura crítica dos dados do enunciado. Aqueles que tiveram desempenho mediano correspondem aos que apresentaram corretamente a política pública destinada ao imigrante e/ou identificaram o impacto positivo no desenvolvimento da atividade turística. Nesse grupo estão também os estudantes que, apresentando a política pública ou o impacto positivo, também demonstraram leitura crítica dos dados do enunciado. Já os estudantes que tiveram boas notas, além de apontarem a política pública e o impacto positivo, demonstraram leitura crítica dos dados do enunciado e, em menor escala, entendimento da especificidade geográfica proposta pelo enunciado.

Na Questão 4 da prova discursiva de turismo os estudantes tiveram dificuldades em reconhecer quais conhecimentos específicos do turismo deveriam ser mobilizados na

construção das soluções ao comando da questão. Por outro lado, observou-se que, fosse através de conhecimentos específicos do campo do turismo ou de perspectivas ampliadas sobre imigração, direitos humanos e políticas públicas, a maioria dos estudantes alcançou um desempenho mediano, expresso na correta identificação de políticas públicas e possíveis impactos positivos. Tal leitura crítica, interdisciplinar e transversal corresponde a competências valorizadas na área, uma vez em que o fenômeno turístico se apresenta de maneira complexa no mundo.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à Questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. A *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 49,2, a questão de melhor desempenho dentre as três discursivas de Conhecimentos Específicos. A maior *Média* foi registrada na região Sudeste (53,1), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (43,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 32,4. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Centro-Oeste (35,2), o menor foi encontrado na região Sudeste (30,4).

Verifica-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da região Sudeste (maior *Média*) e as médias das regiões Nordeste e Centro-Oeste.

A *Mediana* para o Brasil foi 50,0, valor que se repete em quase todas as regiões, exceto na região Sudeste, que apresentou *Mediana* 70,0. Para o conjunto de alunos de Turismo do Brasil, as notas *Máxima* e *Mínima* foram, respectivamente, 100,0 e zero para todas as regiões.

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2018 – Turismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,2	49,0	45,2	53,1	48,6	43,1
Erro padrão da média	0,6	2,0	1,3	0,9	1,8	2,2
Desvio padrão	32,4	35,0	32,4	30,4	32,4	35,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	70,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da Questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem como moda o intervalo (60;70], com 33,3% do total. Somando-se a frequência do intervalo dos participantes

que deixaram a questão em branco com a daqueles que obtiveram nota zero, superam-se 20% dos participantes.

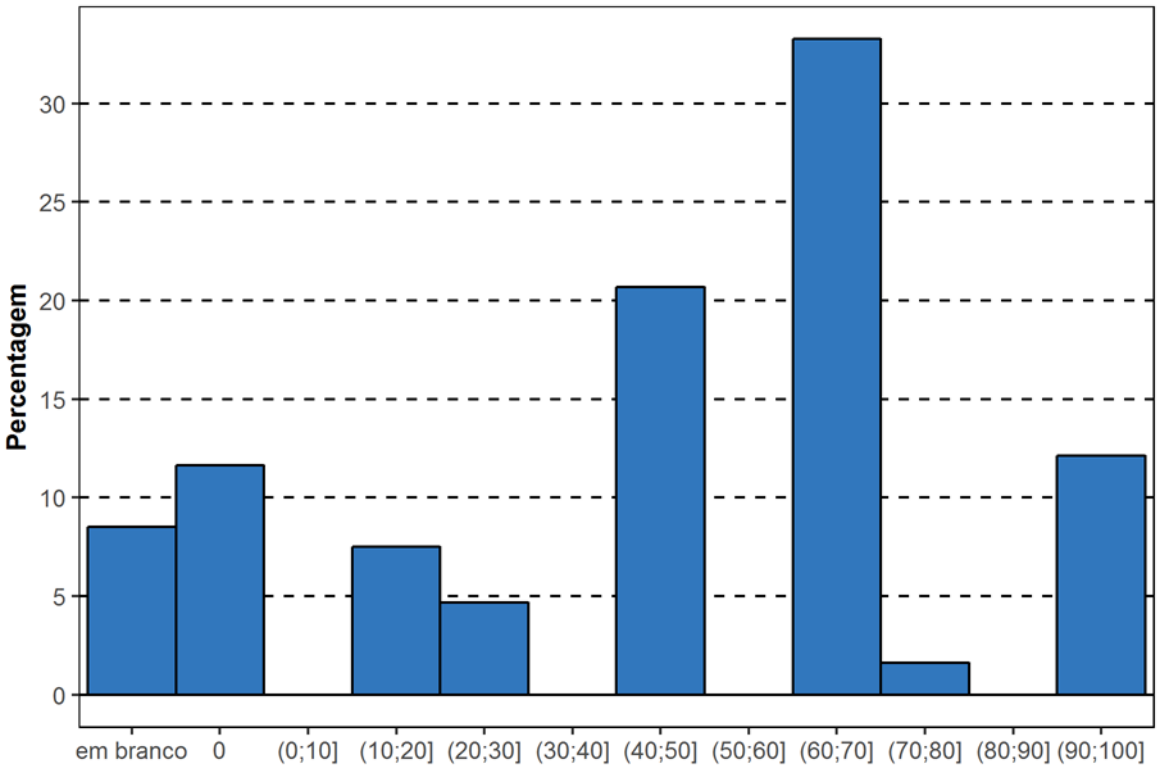


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Turismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A Questão 5 da prova discursiva de Turismo abordou o tema das relações contemporâneas no tocante aos meios de hospedagem e sua gestão, demandando leitura crítica e reflexiva sobre os cenários da oferta e da demanda turística, de organizações consolidadas ou emergentes. O texto introdutório versava sobre os *sites* de aluguel de acomodação por temporada (que atuam como intermediários) e a falta de regulamentação dessa atividade. O texto introdutório e os comandos da questão estavam claros e dialogaram apropriadamente. Tratava-se de uma questão de simples resolução, demandando pouco conhecimento específico. Ela poderia ser completamente respondida por estudantes que estivessem atualizados através das mídias sobre as novas formas de apresentação da oferta e da demanda no turismo.

De um modo geral, viram-se respostas dos estudantes aos itens ‘a’ e ‘b’ que analisaram o tema dos preços dos meios de hospedagem. No item ‘a’ da questão também se

observaram comumente respostas que sublinhavam as facilidades na hospedagem de famílias e grupos de amigos. No item ‘b’, muitas respostas abordaram a queda das taxas de ocupação dos hotéis e o tema da ausência de regulamentação para os *sites* de aluguel — exigências tais que, tendo de ser cumpridas pelo setor hoteleiro, contribuem para a elevação de seus custos, por conseguinte dos seus preços, tornando-o menos competitivo.

De um modo geral, para o item ‘a’, os estudantes apresentaram as tarifas mais baixas como a principal vantagem dos *sites* de aluguel e comentaram que esse fato possibilitaria uma hospedagem mais confortável ou mais bem localizada ou para mais pessoas ou ainda por mais tempo na cidade visitada. No item ‘b’, foi comum que os estudantes explicassem que a concorrência entre *sites* de aluguel e hotelaria, em razão dos preços praticados pelos dois, acarretaria na desvantagem das baixas taxas de ocupação dos hotéis. Também houve muitas respostas que explicaram as diferenças de custos de manutenção entre os imóveis dos *sites* de aluguel e da hotelaria no tocante aos impostos pagos e às exigências a serem cumpridas, justificando a partir desses itens a concorrência desleal entre as partes.

As respostas foram produzidas pelos estudantes de modo objetivo, sendo solucionadas de forma sucinta e satisfatória. Os estudantes que apresentaram desempenho fraco construíram respostas que apenas indicavam uma vantagem ou uma desvantagem. Aqueles estudantes que tiveram desempenho mediano produziram respostas que, em geral, indicavam corretamente a vantagem e a desvantagem para os itens ‘a’ e ‘b’ da questão. Os estudantes que responderam à questão, mas que tiraram nota zero, muito frequentemente, se apoiaram nas vantagens do uso da internet, como a rapidez no acesso às informações. No entanto, sabe-se que não apenas os *sites* de aluguel de imóveis, mas também os *sites* dos hotéis contam atualmente com esse benefício de busca e de reserva pela internet.

A Questão 5 da prova discursiva de turismo foi a de resolução mais objetiva e simples pelos estudantes. Demonstraram, de um modo geral, entendimento sobre o cenário da oferta e da demanda na atividade turística, especialmente no que se refere aos meios de hospedagem associados às tecnologias. Esse tema, corrente e contemporâneo, é comumente tratado em outros meios, inclusive não acadêmicos, de modo que há variadas referências disponíveis para que os estudantes elaborem suas respostas.

Vale ressaltar que a Questão 5 da prova específica de turismo era de fácil resolução, podendo ser desenvolvida satisfatoriamente por estudantes bem informados através das mídias, de modo que ela não exigia conhecimentos específicos sobre bibliografia ou casos correntes nos bacharelados em turismo.

6.3.3 Considerações Finais

Em face da análise global do desempenho dos estudantes avaliados no Enade/2018, na área do turismo, foi possível inferir que: a) as questões ligadas ao mercado turístico (Questão 5) apresentaram resultados muito bons, demonstrando que a maioria dos estudantes está atenta ao próprio mercado, atualizando-se em relação às novas perspectivas; b) as questões ligadas aos aspectos teóricos, importantes para a complexidade do fenômeno do turismo, como o tema da hospitalidade (Questão 3), ainda não se mostram centrais para os cursos, refletidas, talvez, em disciplinas introdutórias, consideradas menos importantes na formação do turismólogo; c) as questões ligadas ao desenvolvimento da atividade turística e seu planejamento, articuladas às políticas públicas (Questão 4), se veem como centrais para o curso de turismo, especialmente se observada a importância de planejar, organizar e executar ações responsáveis e sustentáveis na área. Aqui também, os debates teóricos, transversais a diferentes campos próximos à área do turismo, são necessários a fim de que se promovam posturas e soluções complexas para além do senso comum.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial –** A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de *p* variáveis aleatórias, em termos de um número menor *m* de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as *p* variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90º um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Mutivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309**)**

- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento.** São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

  A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo interativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24)**.**
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\overline{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:
$\overline{X}$ é a média do grupo
n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição *t* de Student com *n-1* graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in$ X e para cada $x \in$ X: $x \leq s_0$. Notação: s_0 = máx(X).

  Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x), \ \forall x \in$ Domínio de f .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\overline{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n}$$

  Onde:
  $\overline{X}$ é a média
  n é o número de observações ou tamanho da amostra
  X_i é a i-ésima observação da variável X
  $\sum_{i=1}^{n} X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra
  (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)
- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} w_i X_i}{\sum_{i=1}^{n} w_i}$$

  (HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in$ X e para cada $x \in$ X: $x \geq i_0$. Notação: i_0 = mín(X).

  Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x), \ \forall x \in$ Domínio de f.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1-α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).

- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente α% e (1-α)% dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são

disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

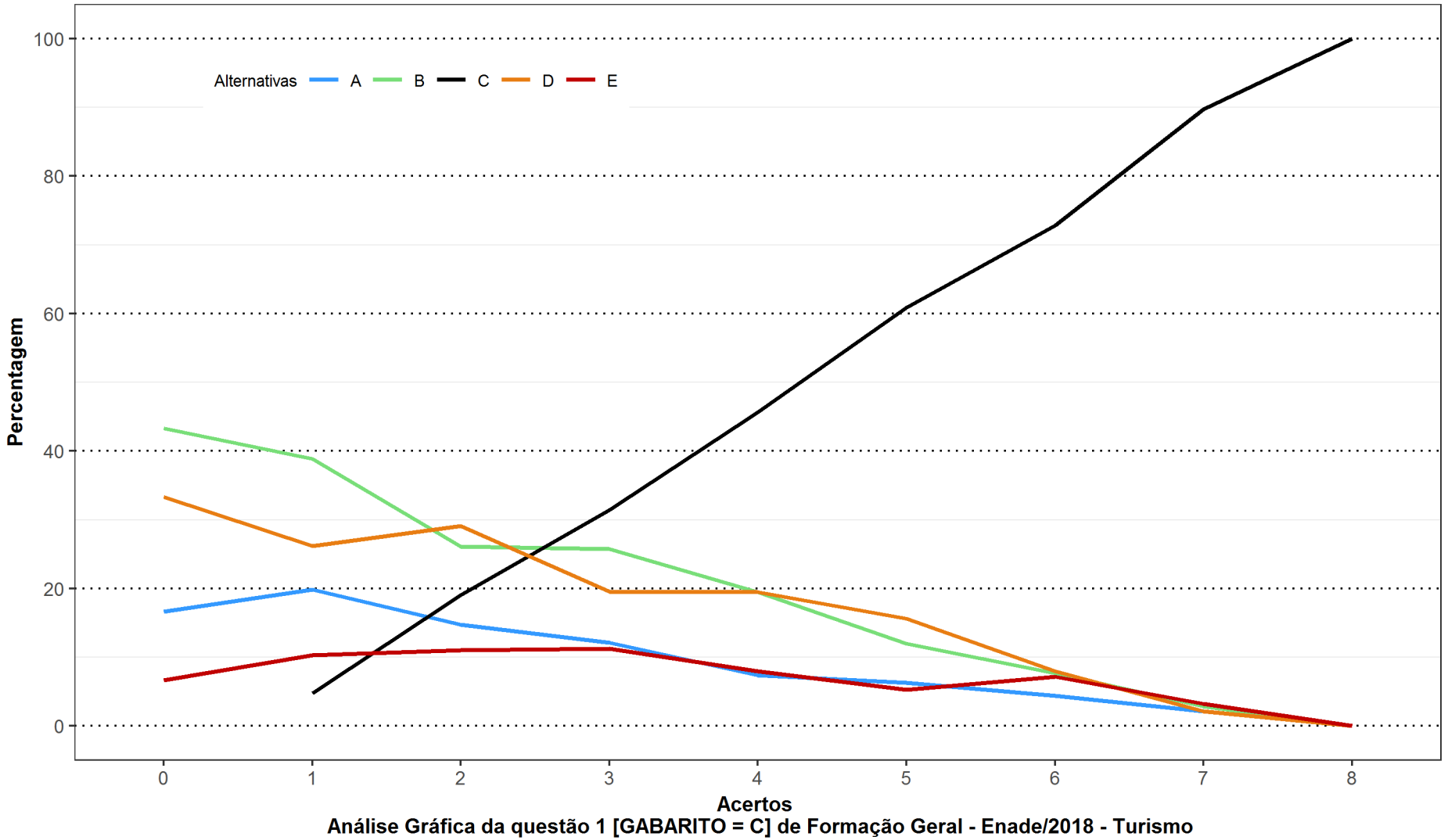
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

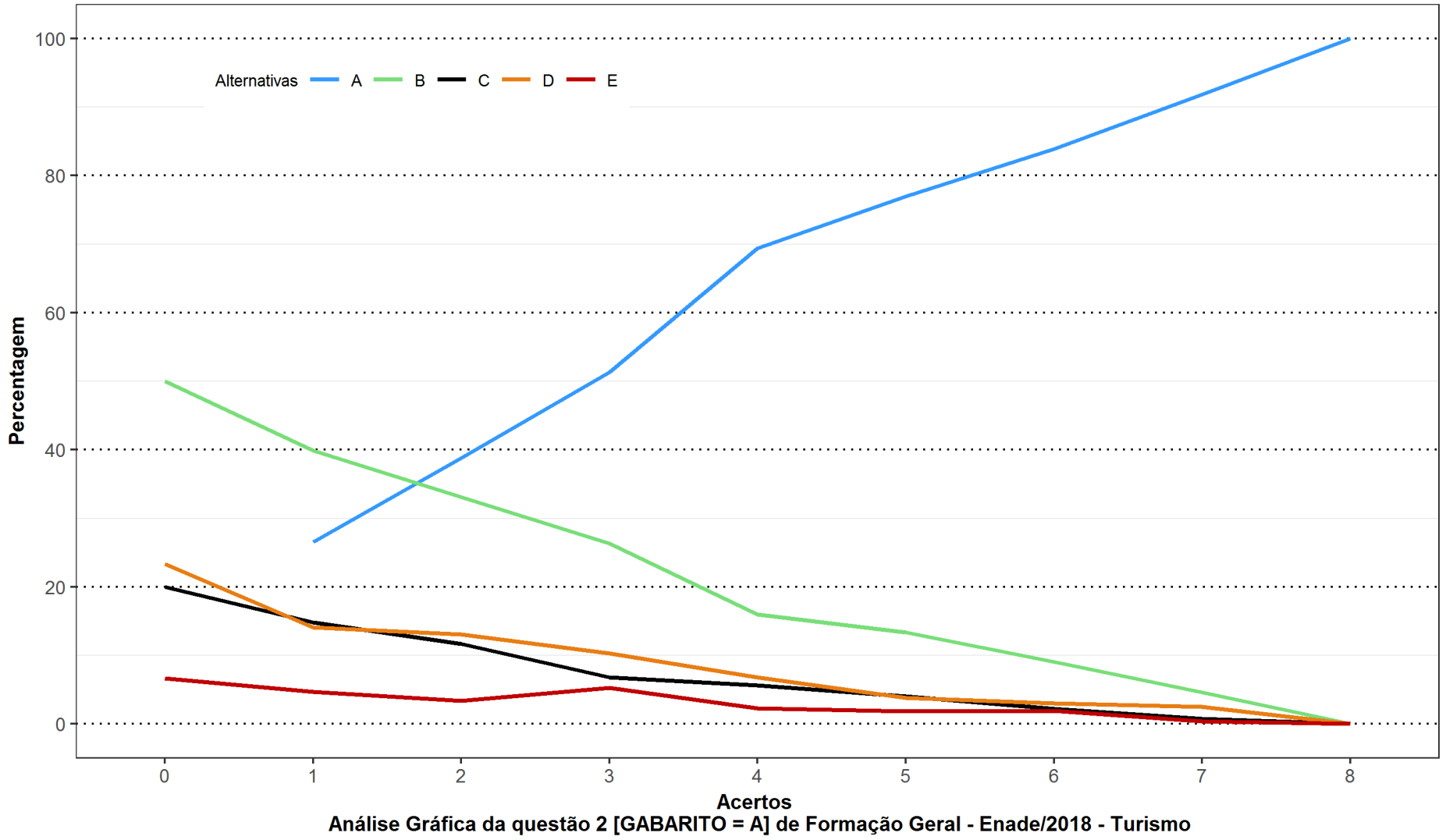
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n}(X_i - \bar{X})^2}{n-1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

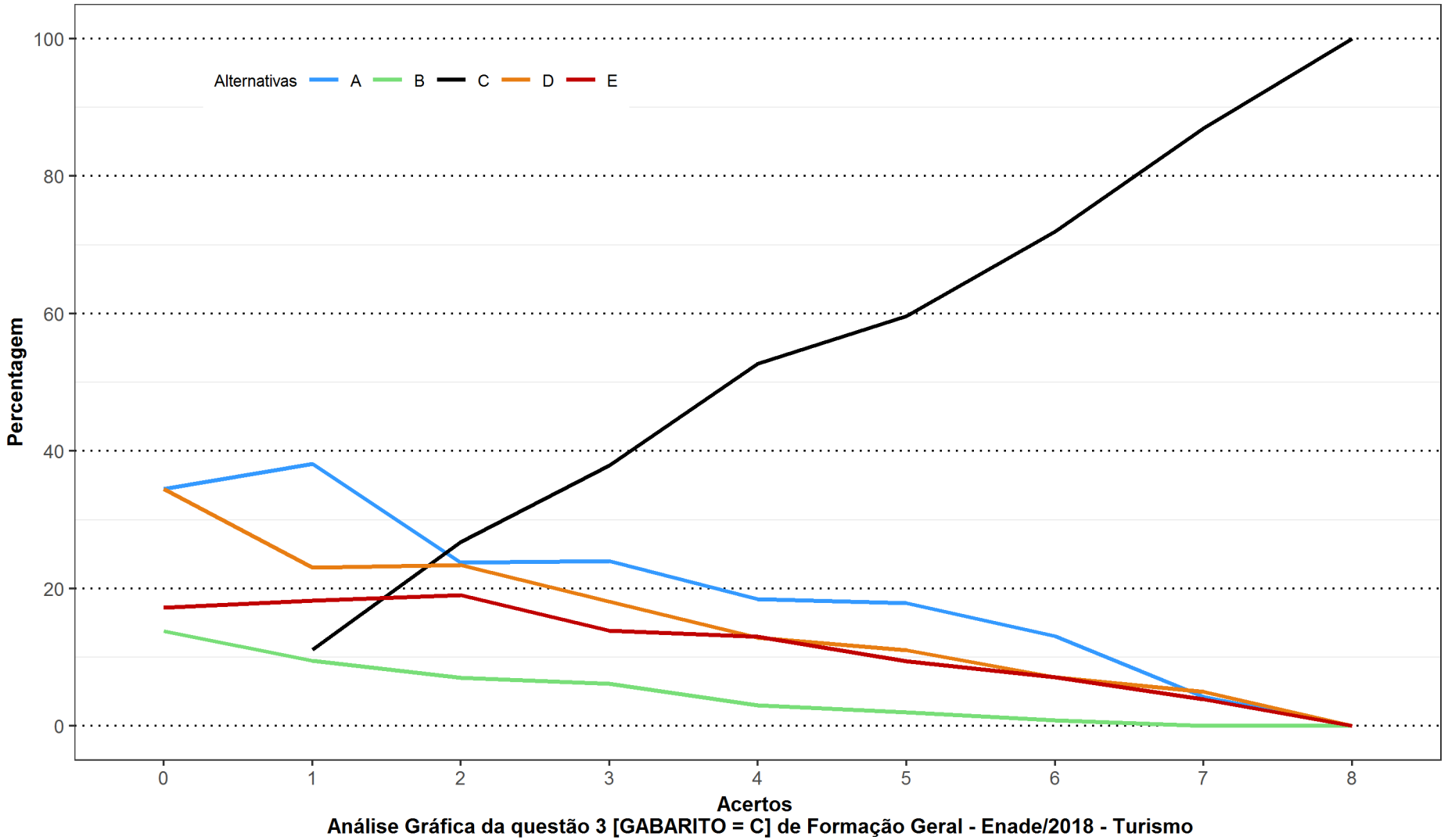
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



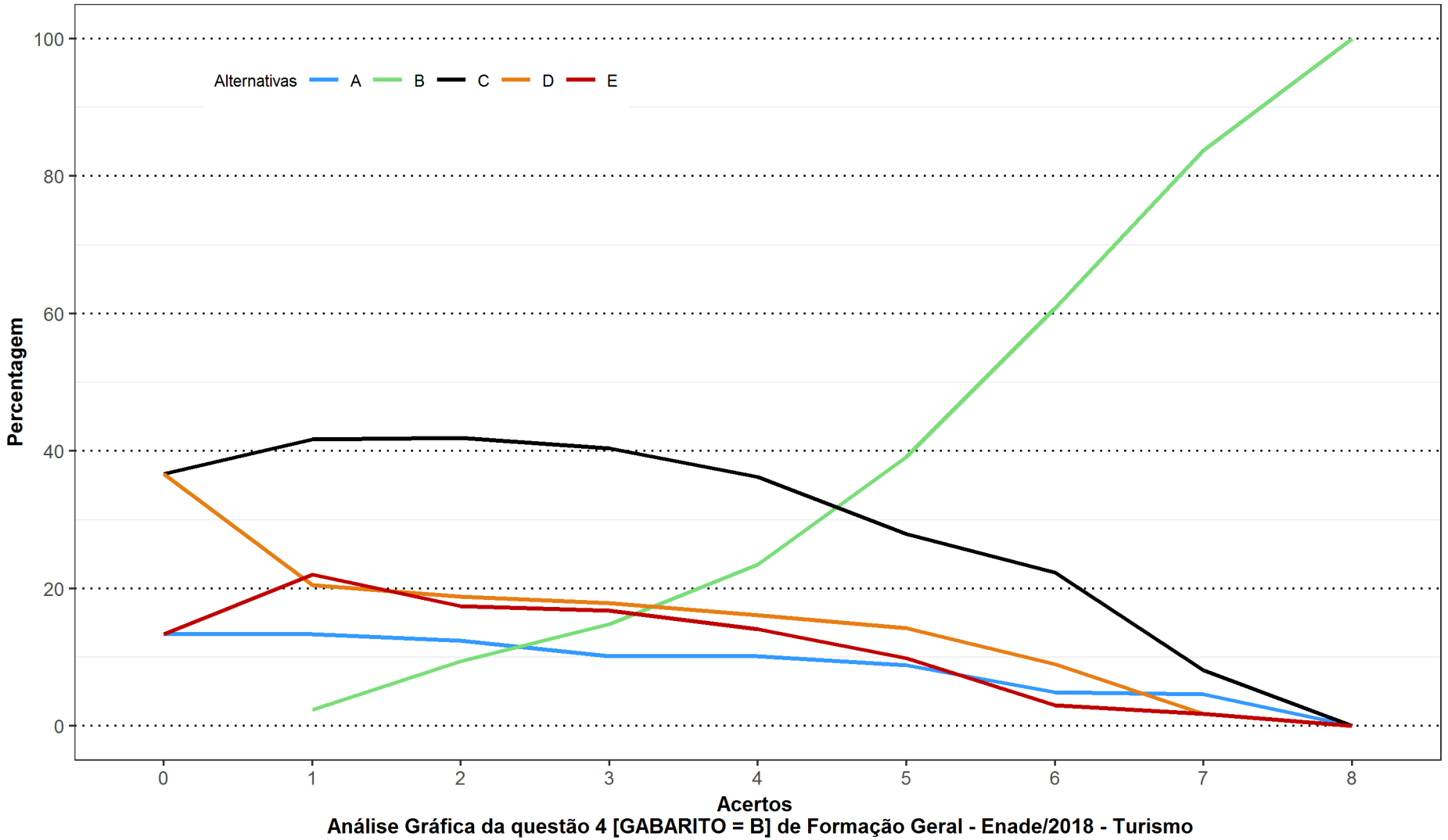
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Turismo



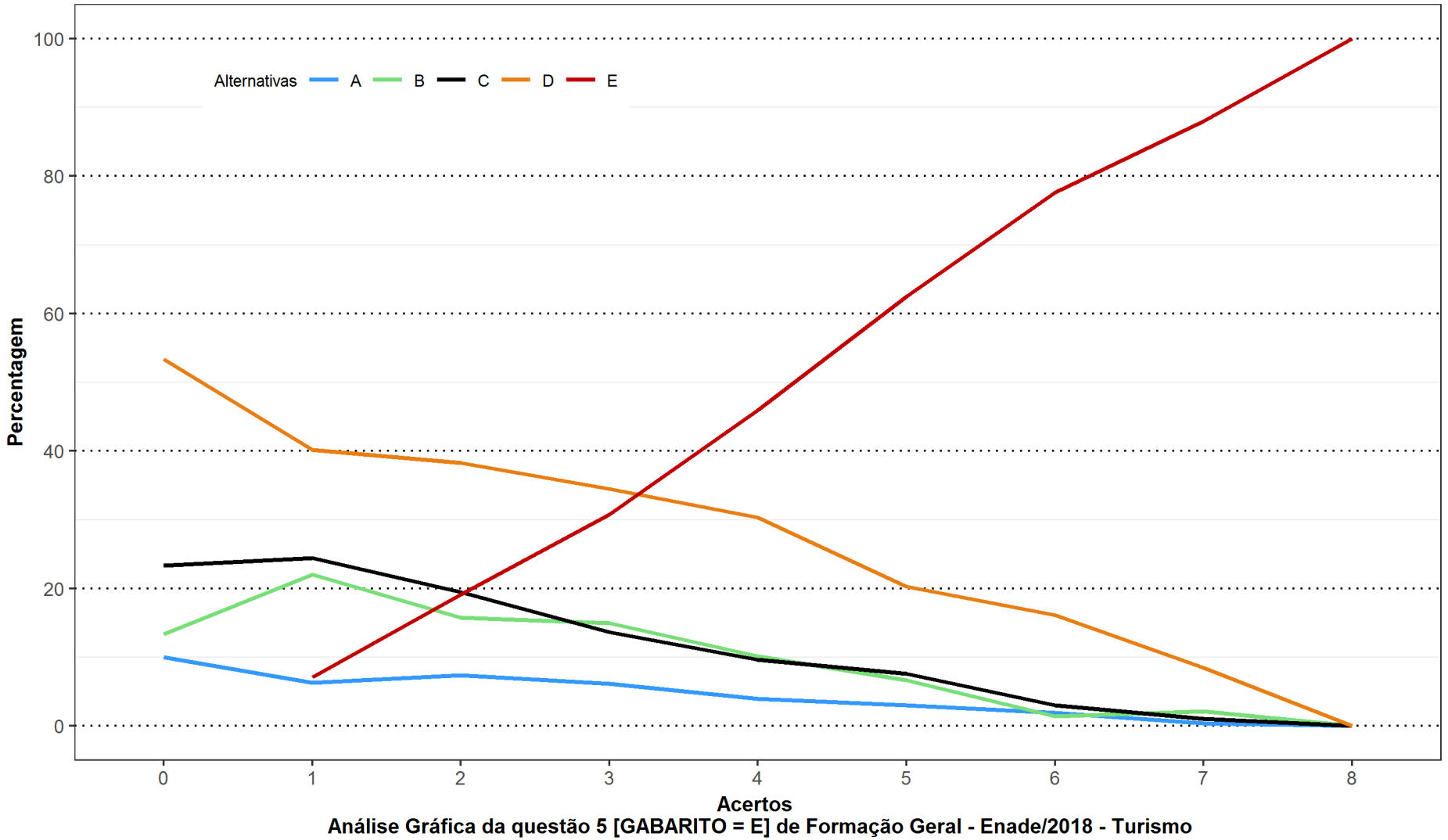
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2018 - Turismo



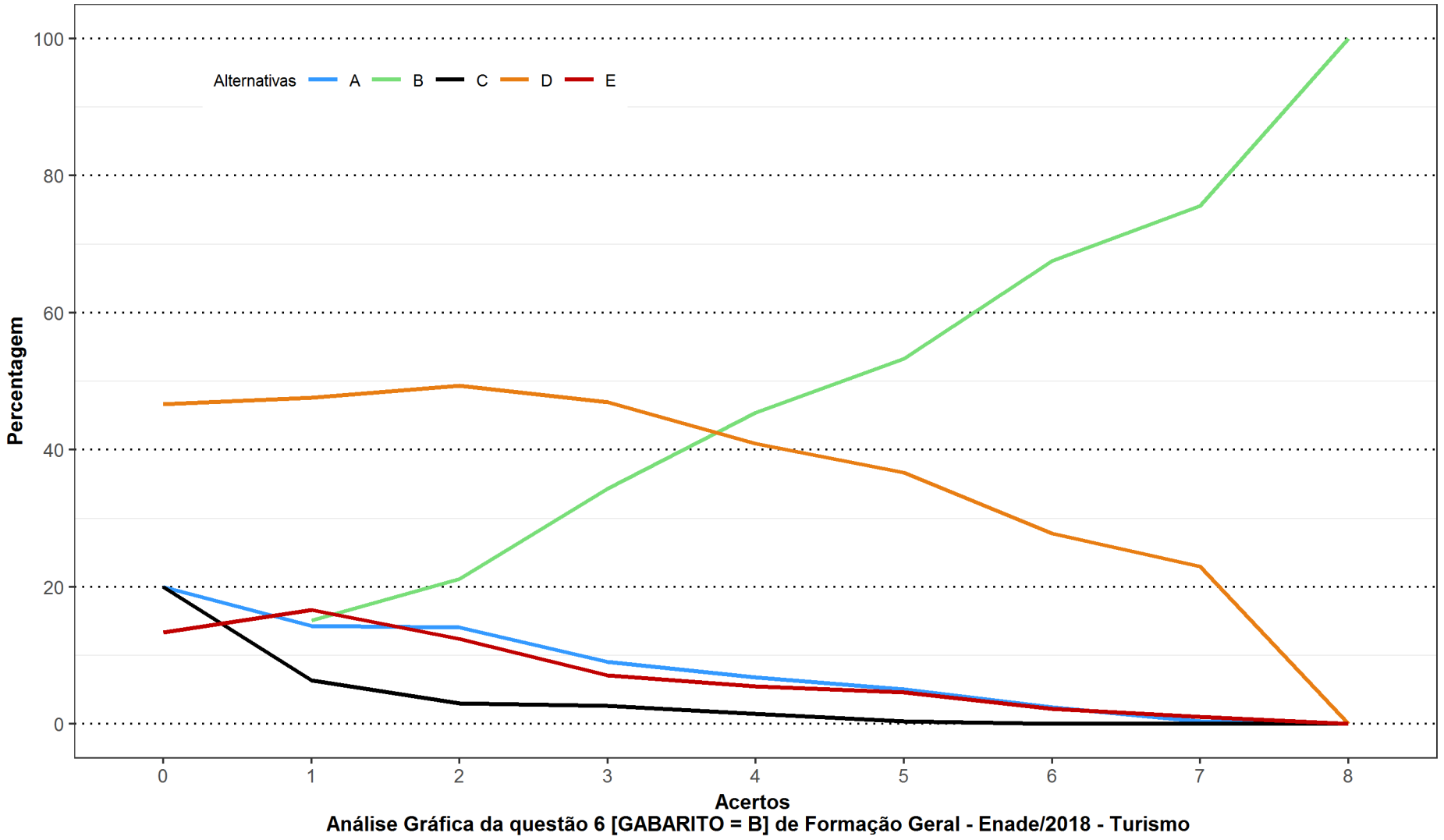
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Turismo



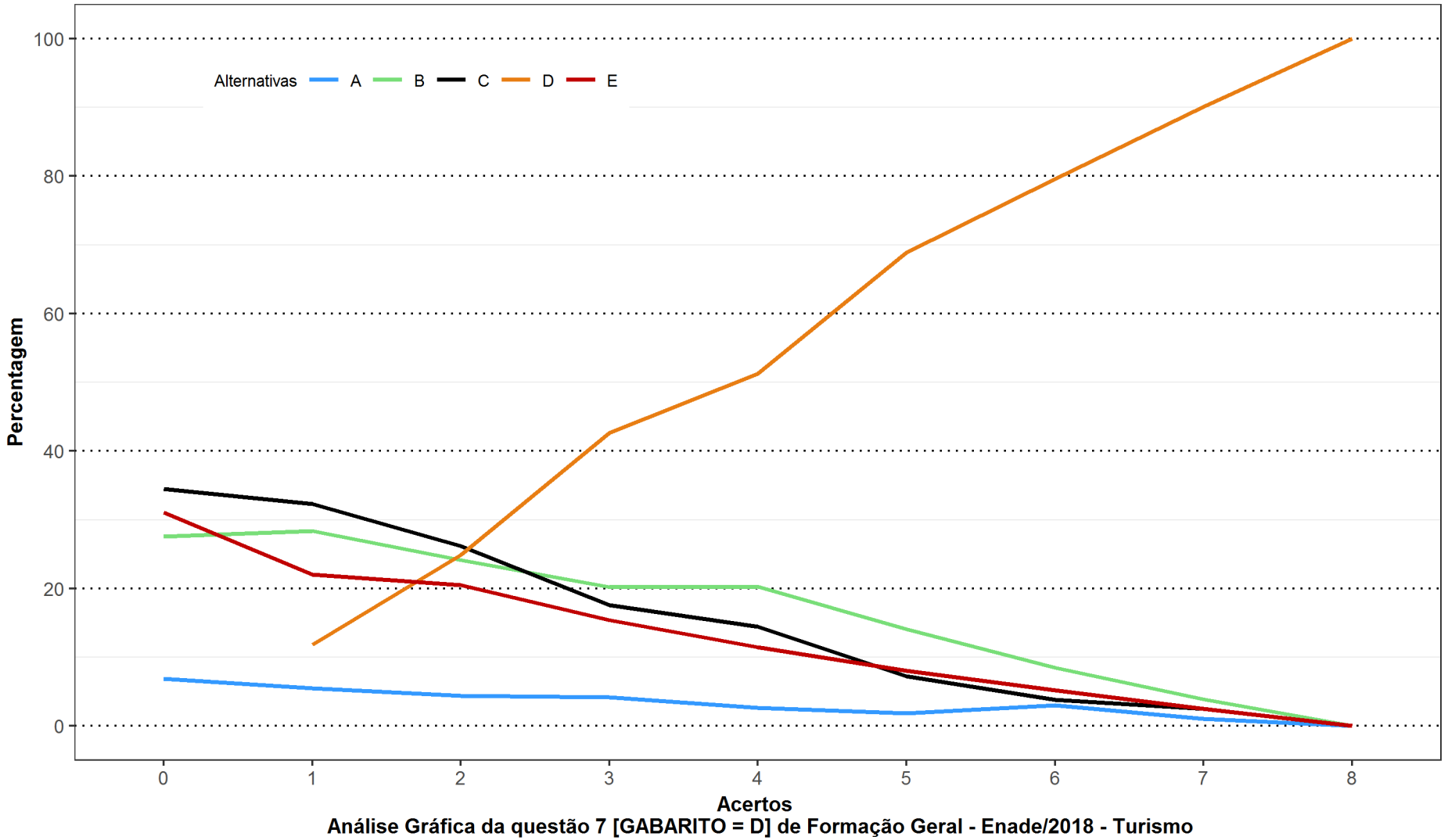
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Turismo



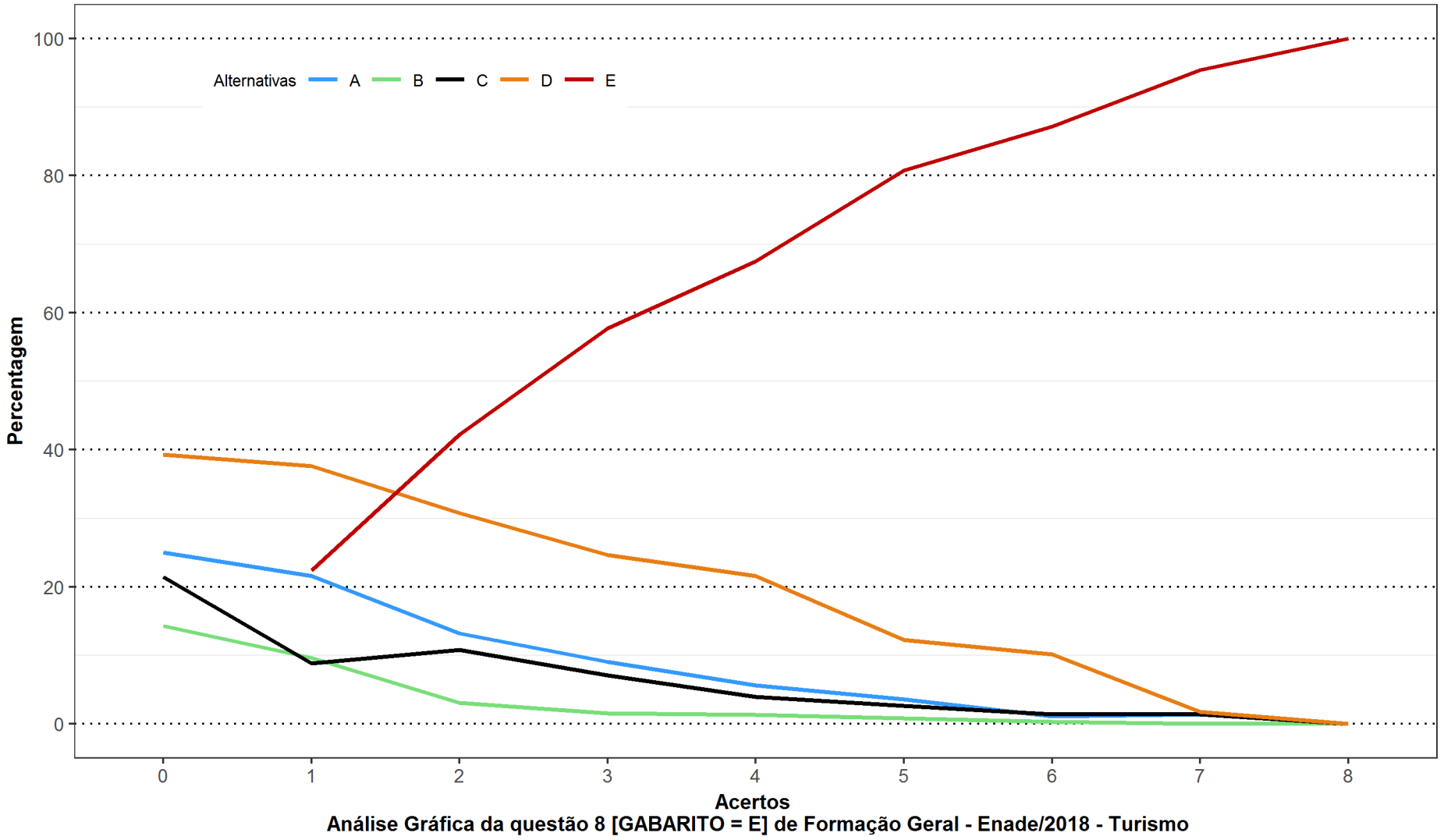
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Turismo



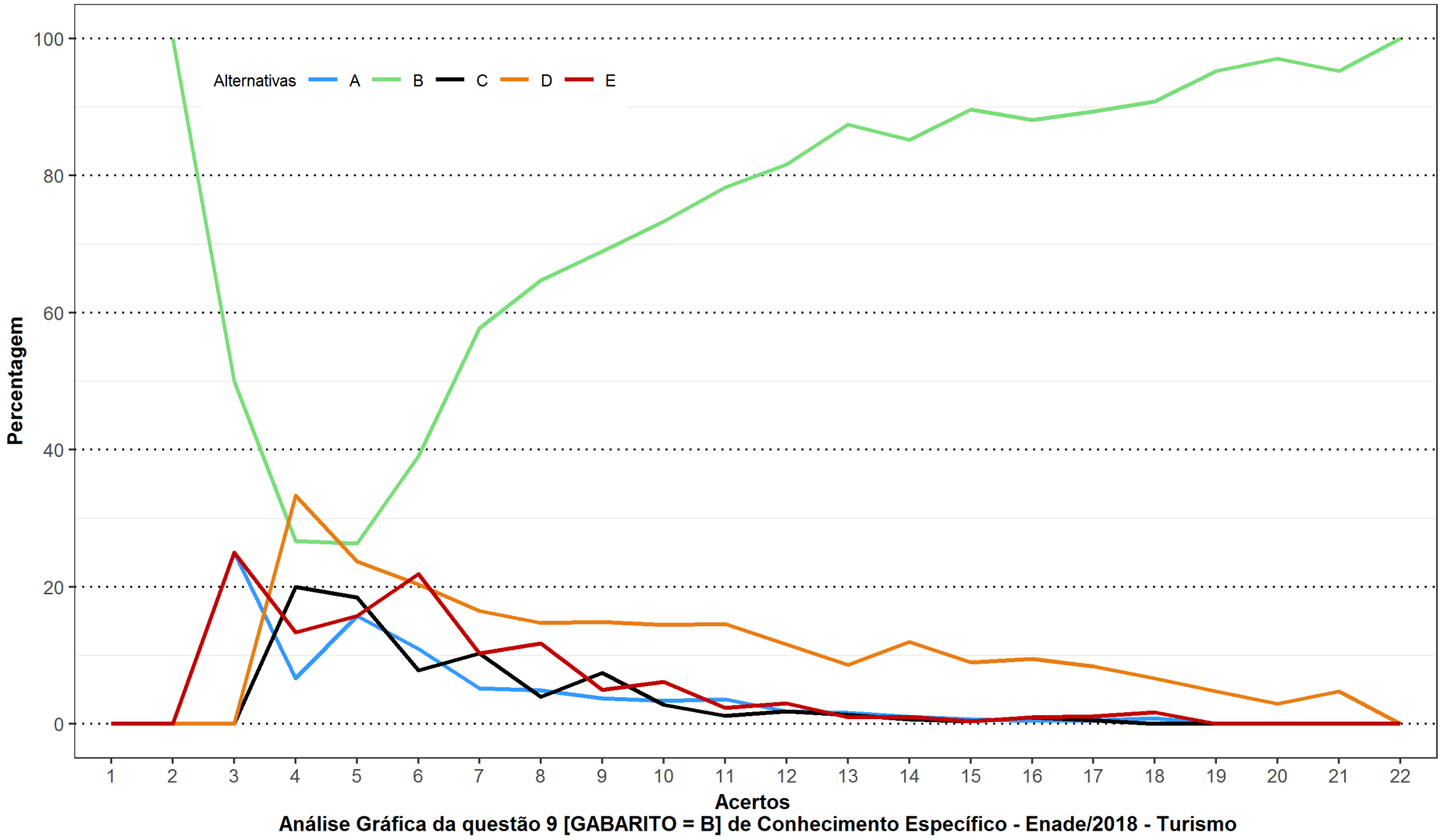
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Turismo



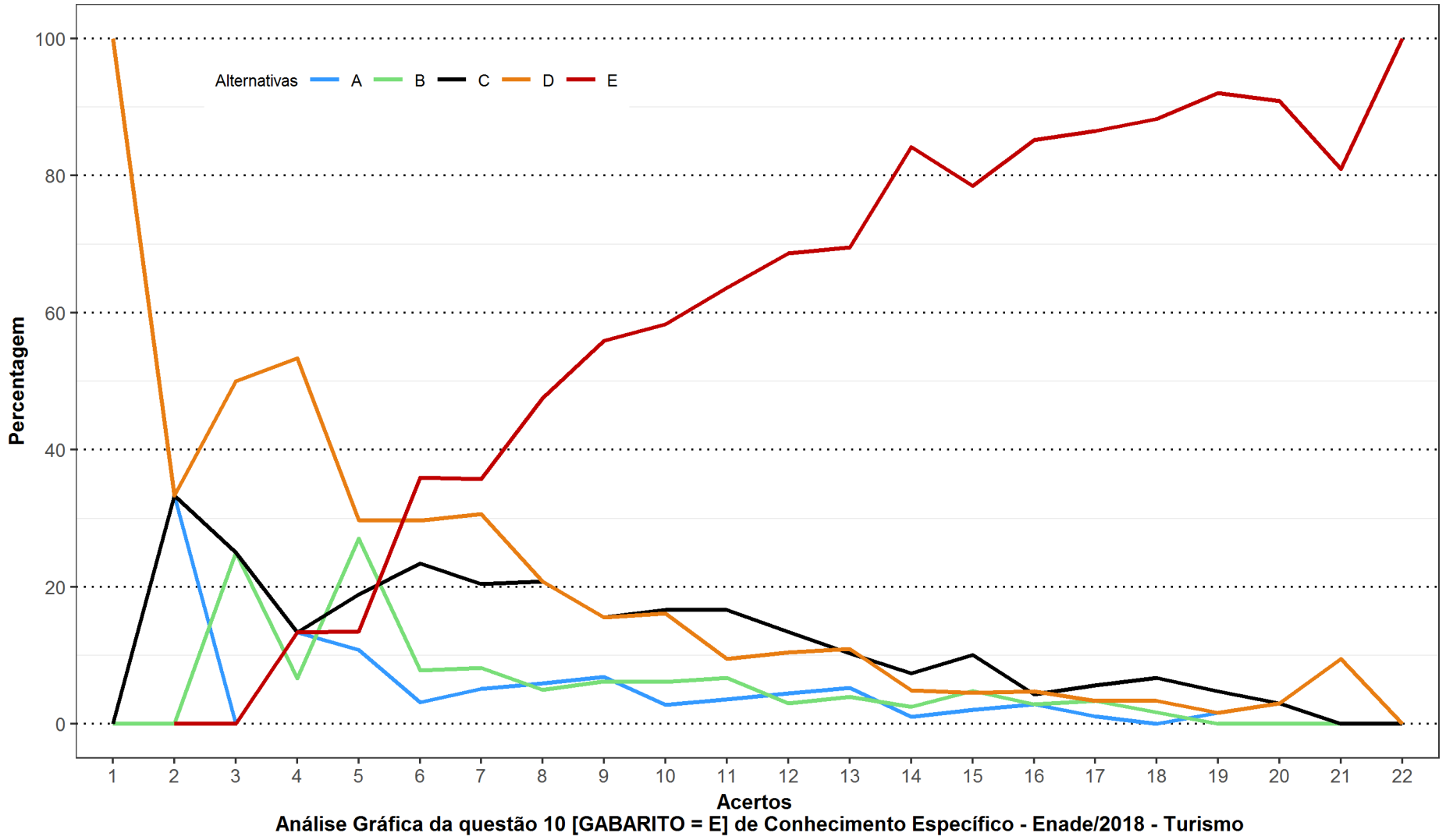
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2018 - Turismo



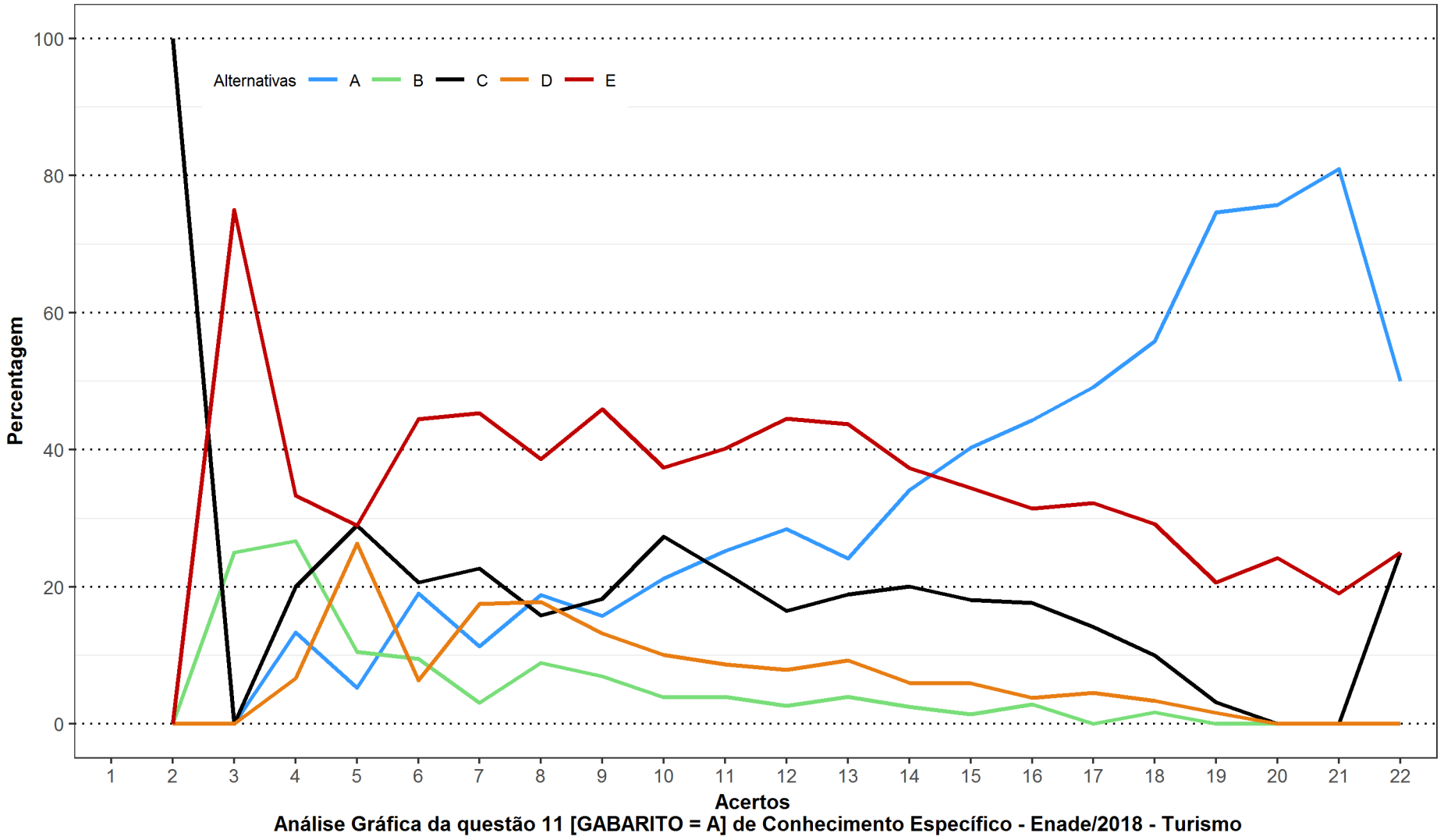
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Turismo



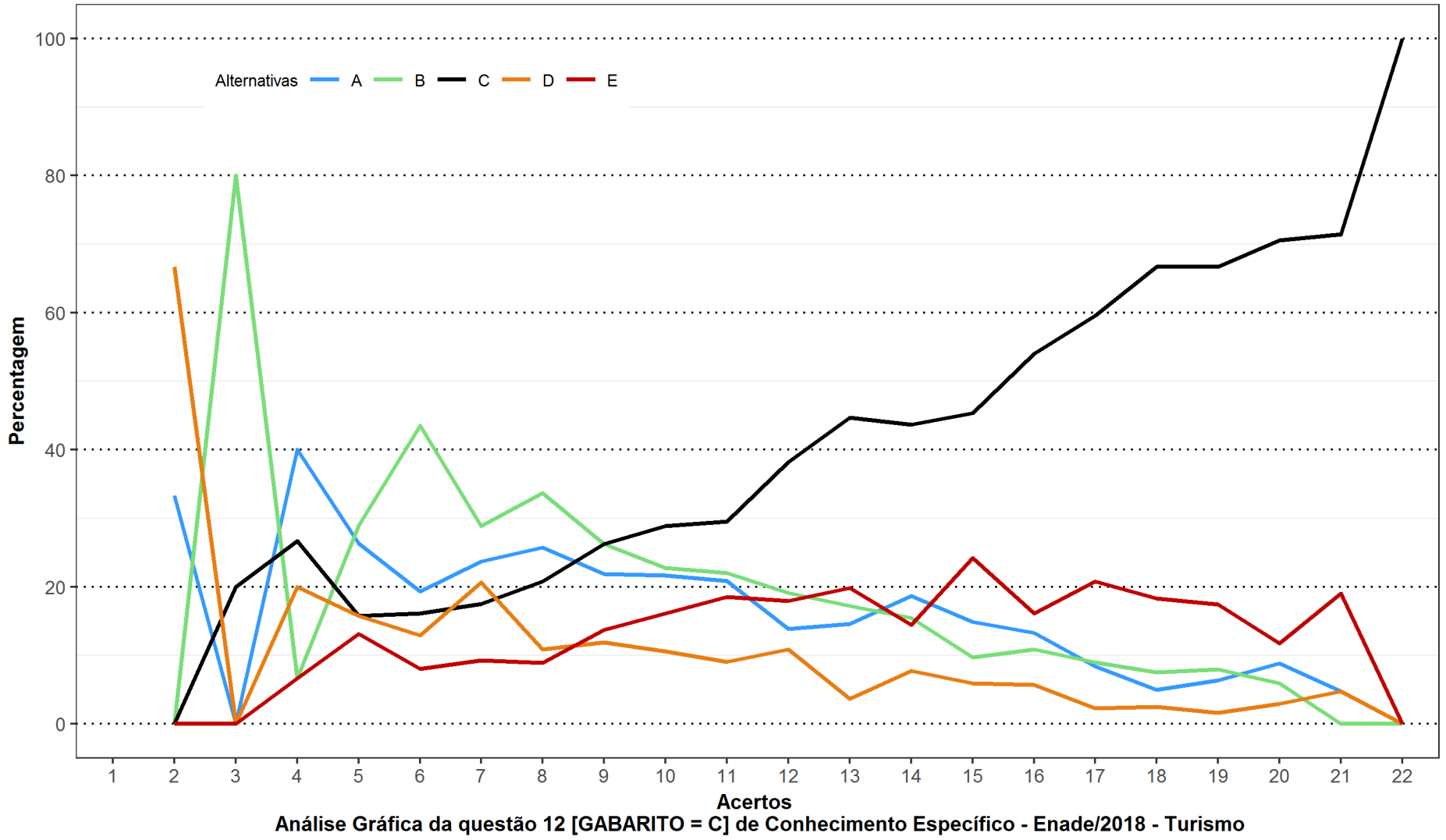
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



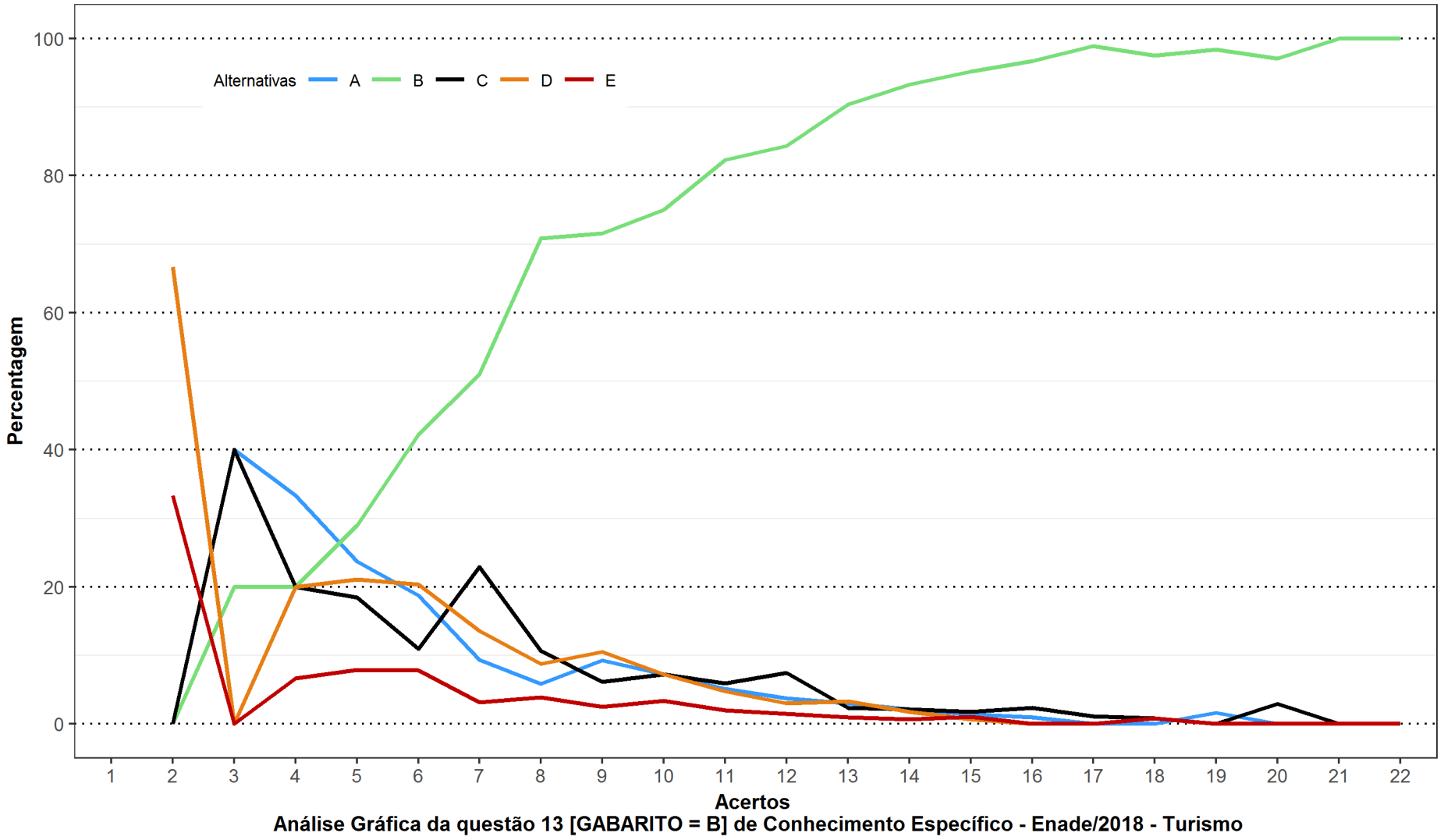
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



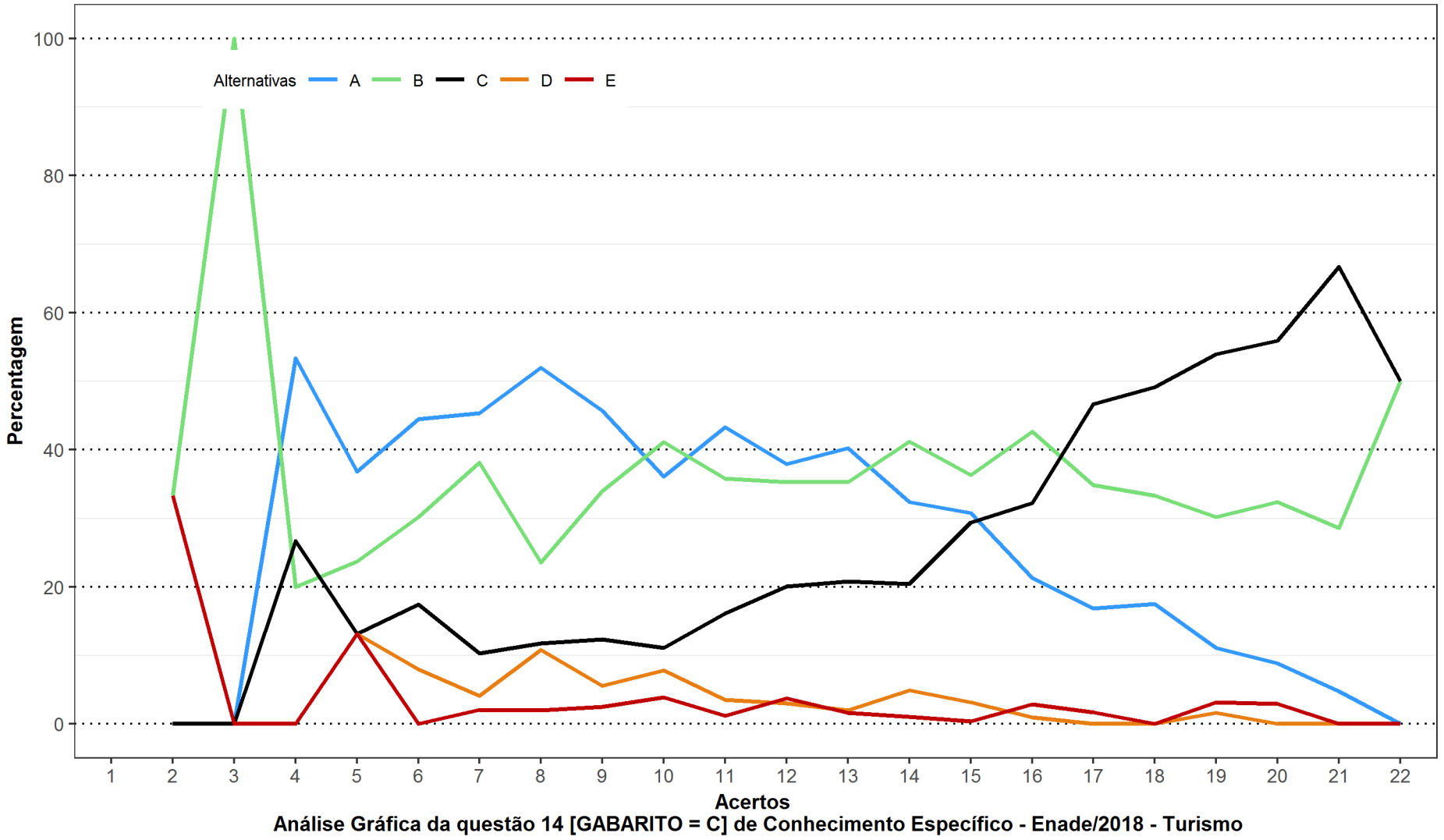
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



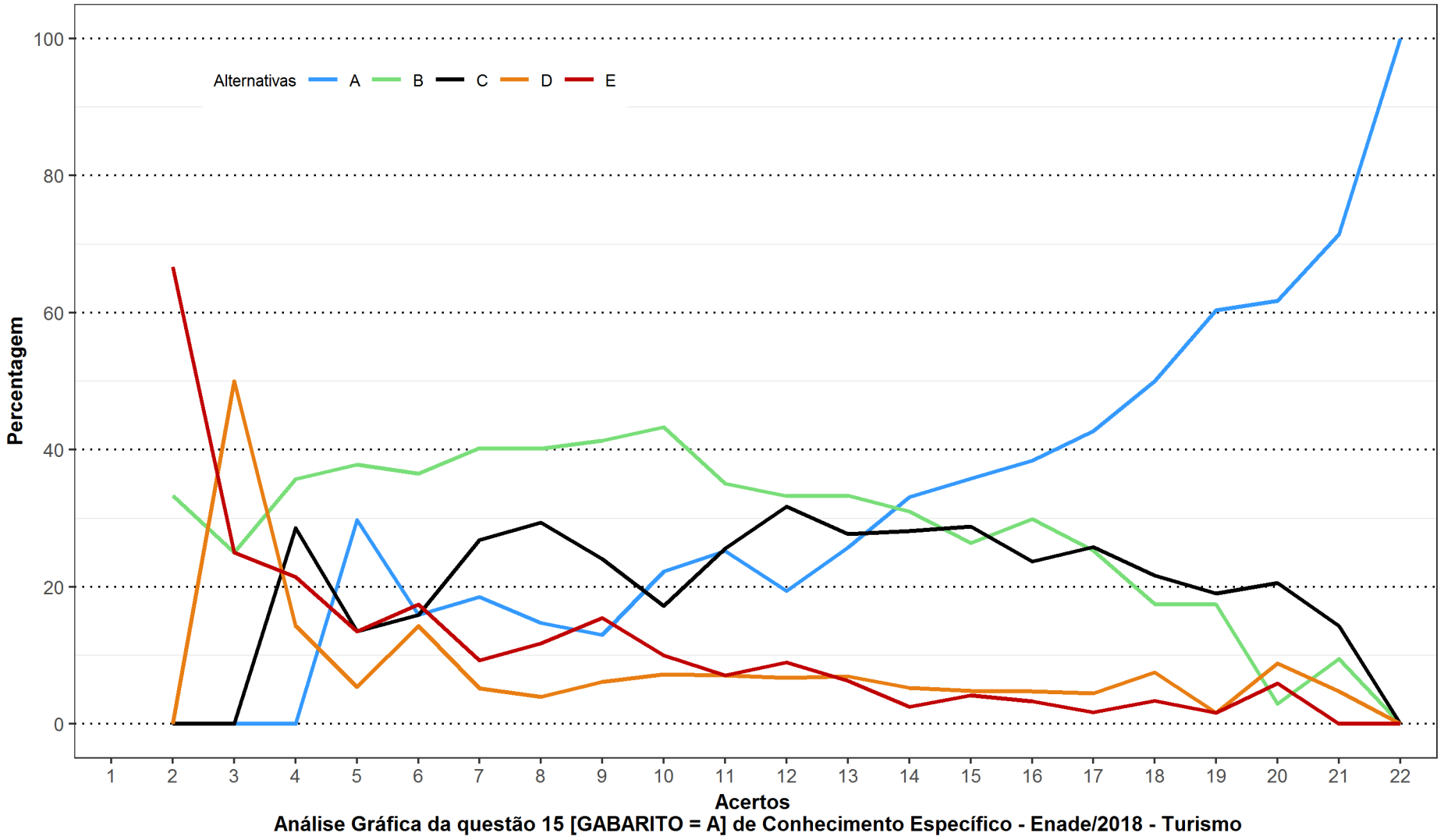
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



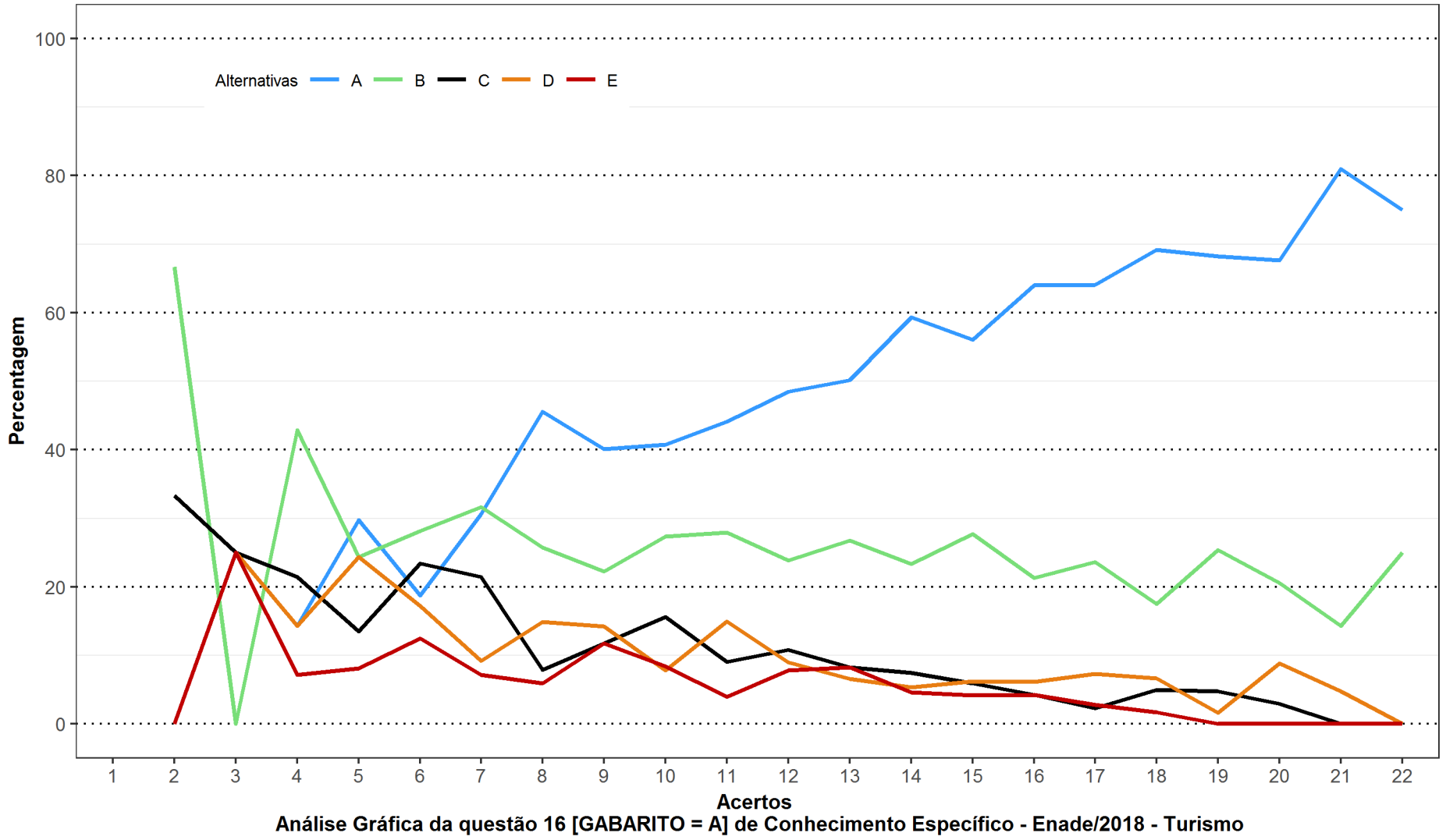
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



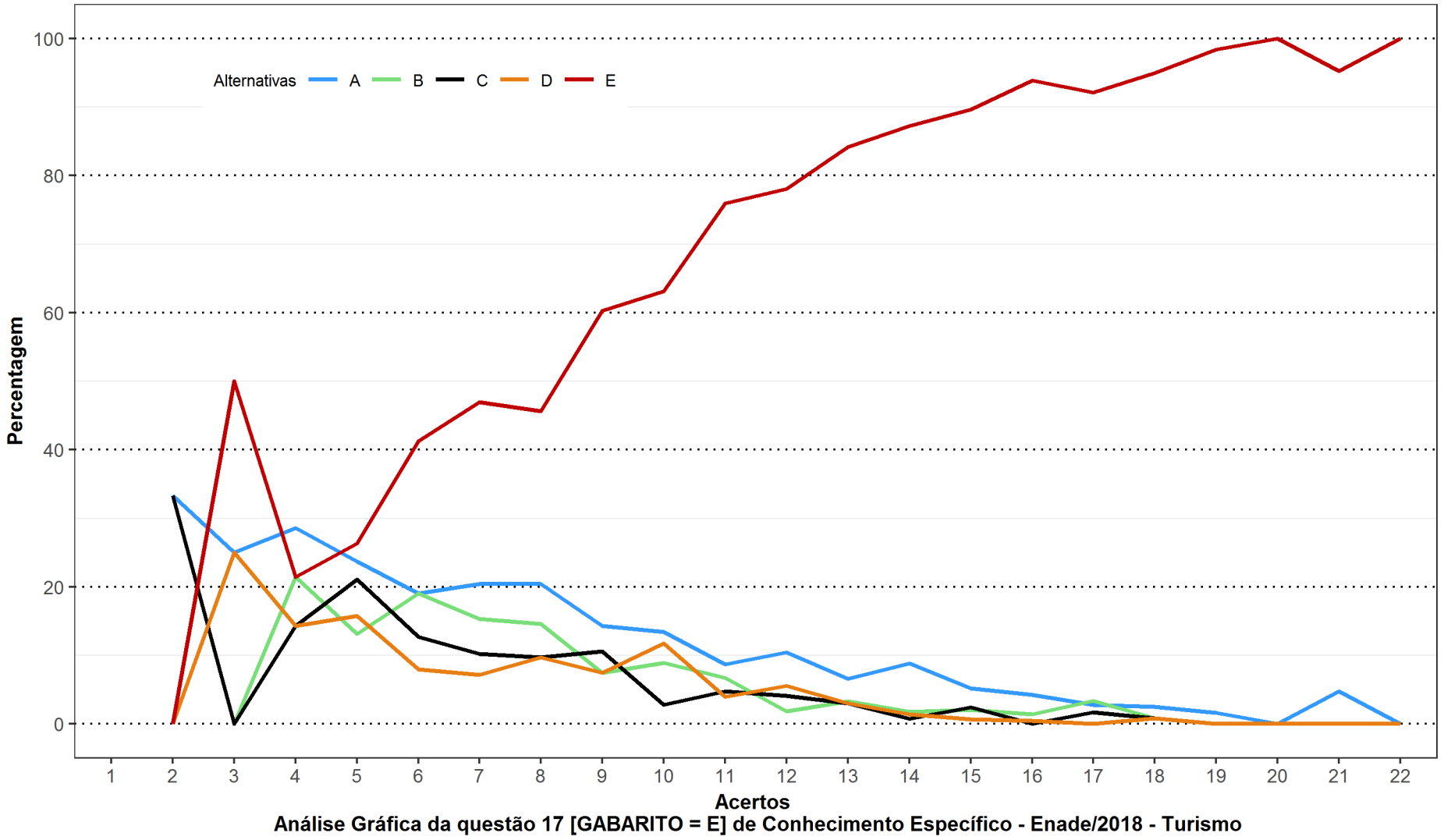
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



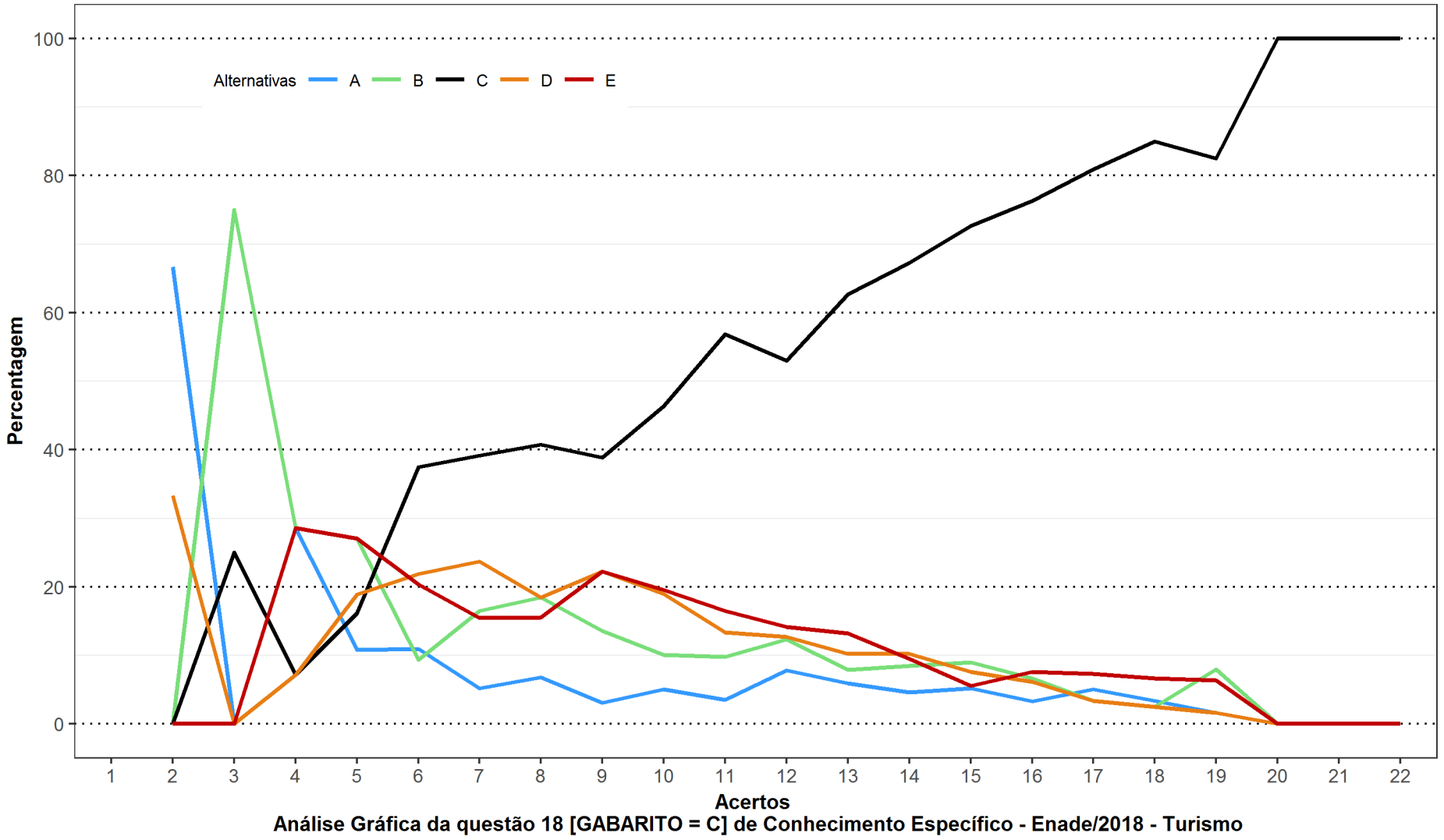
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



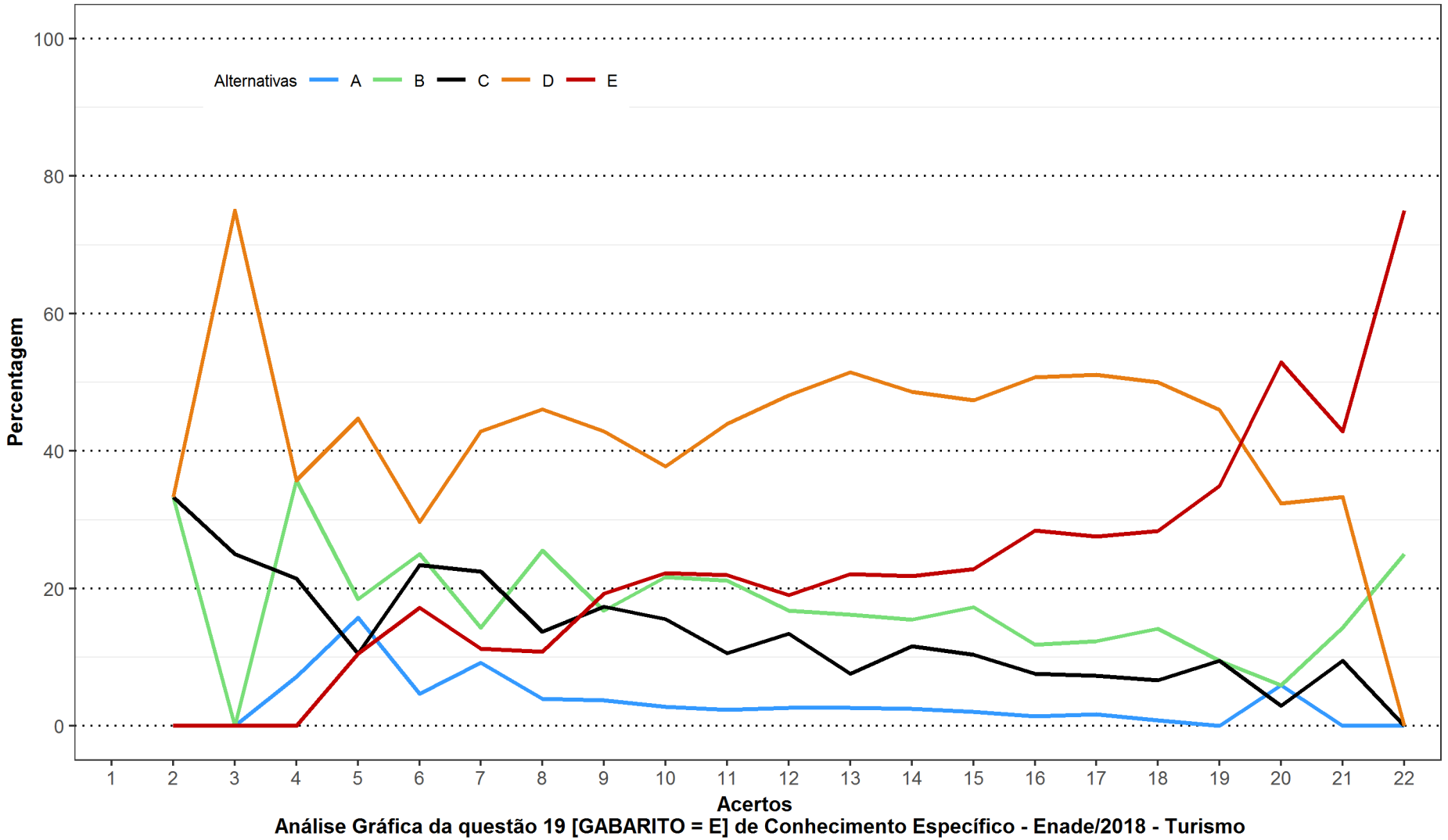
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



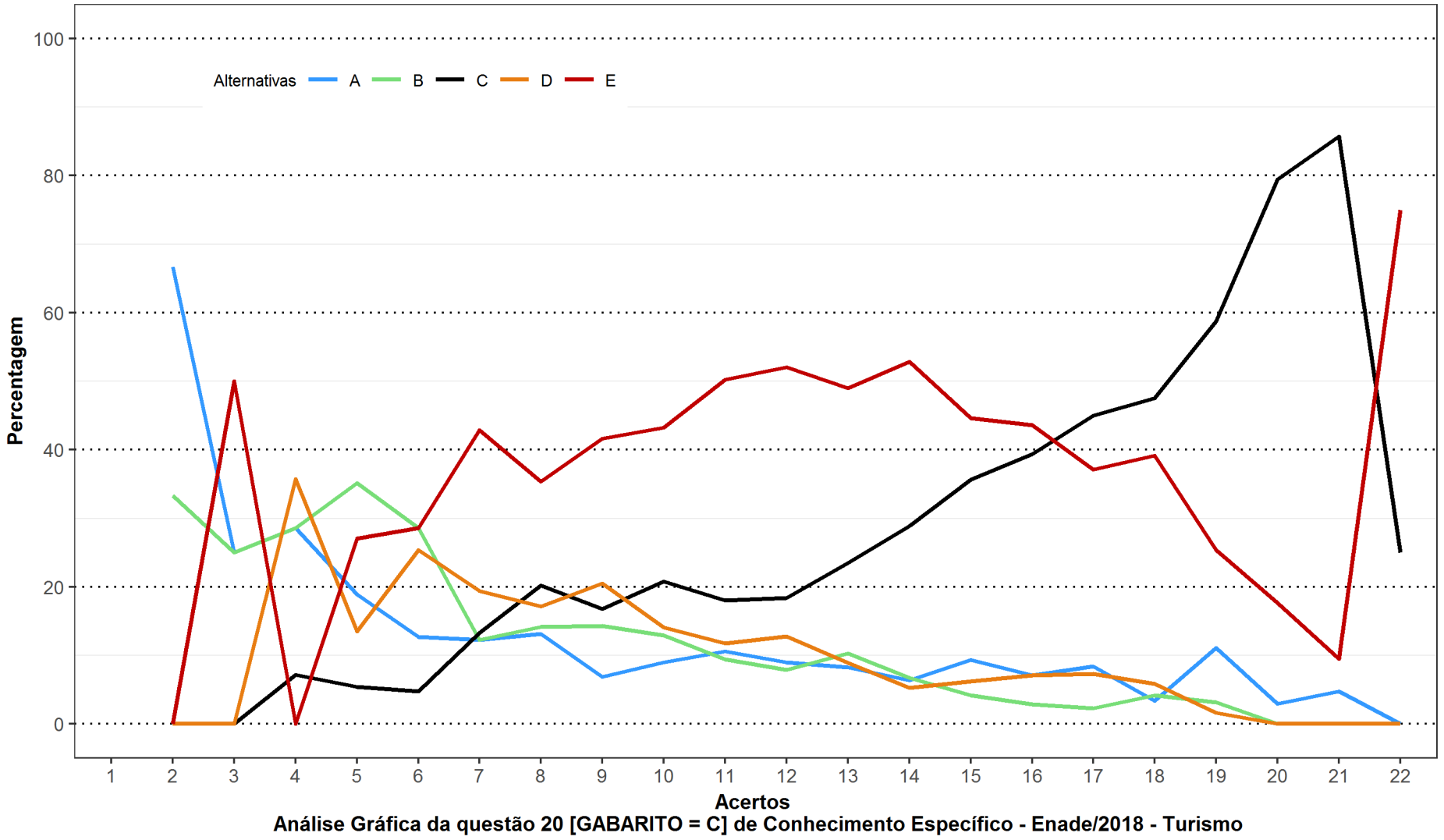
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



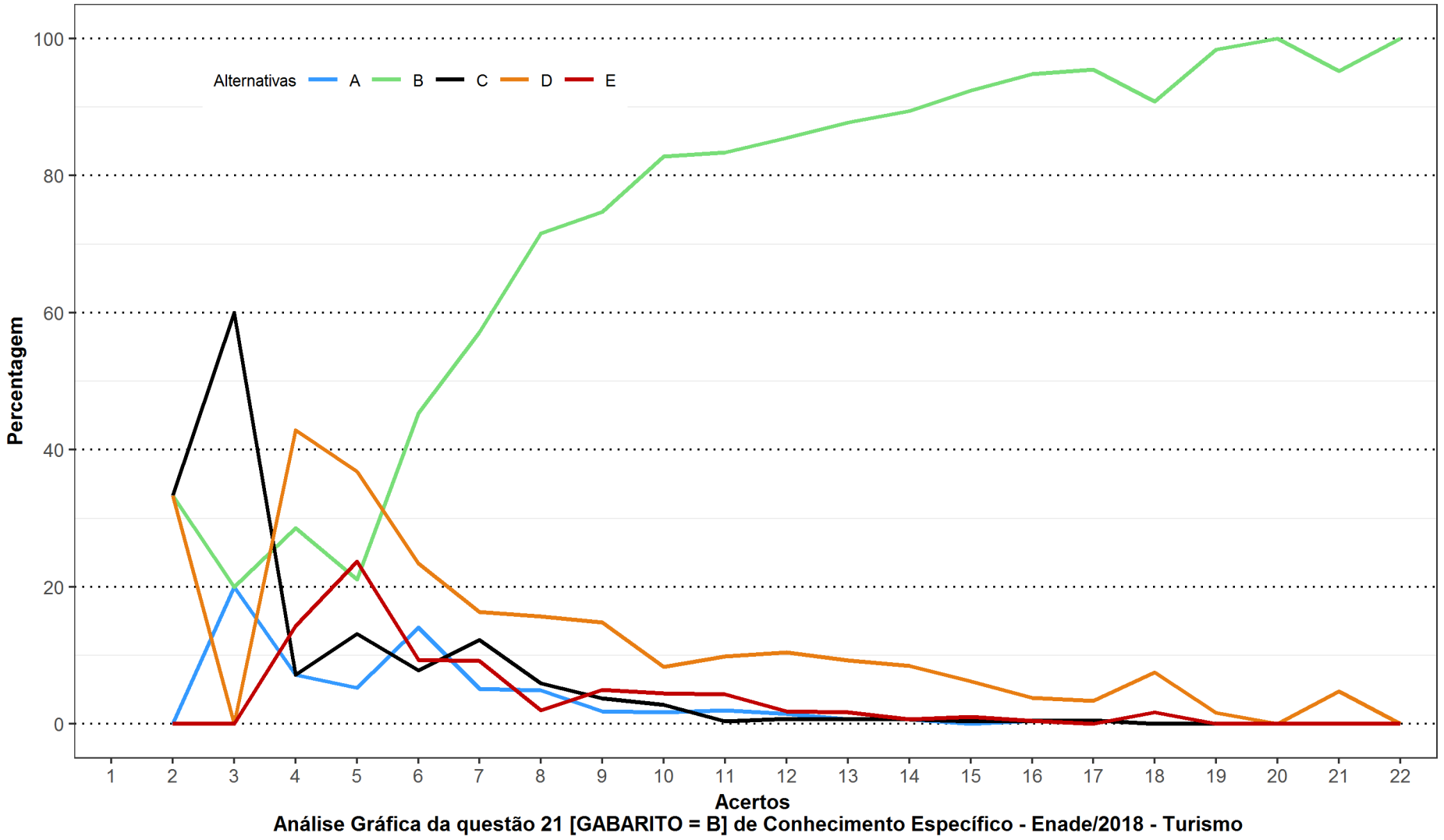
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



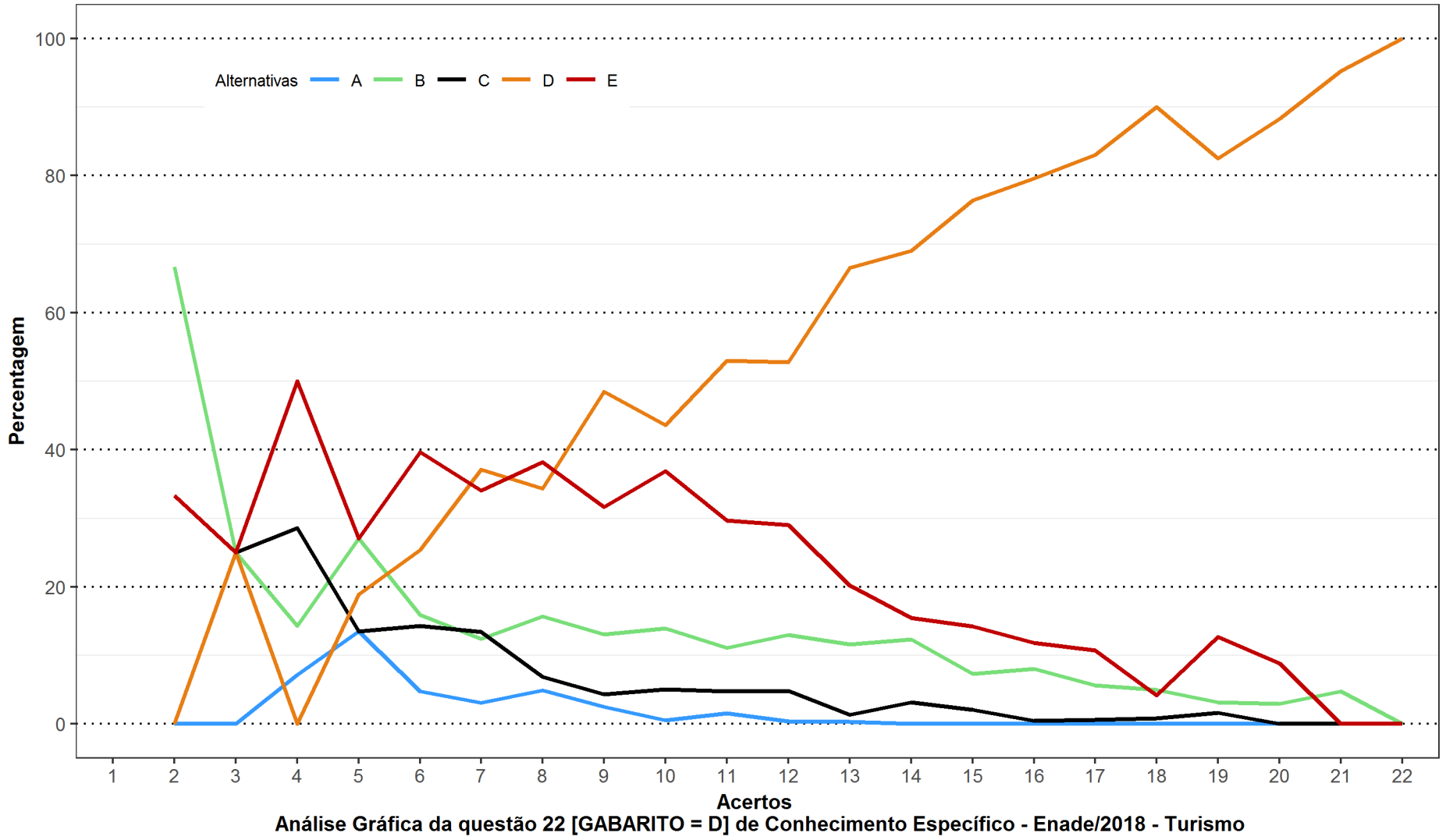
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



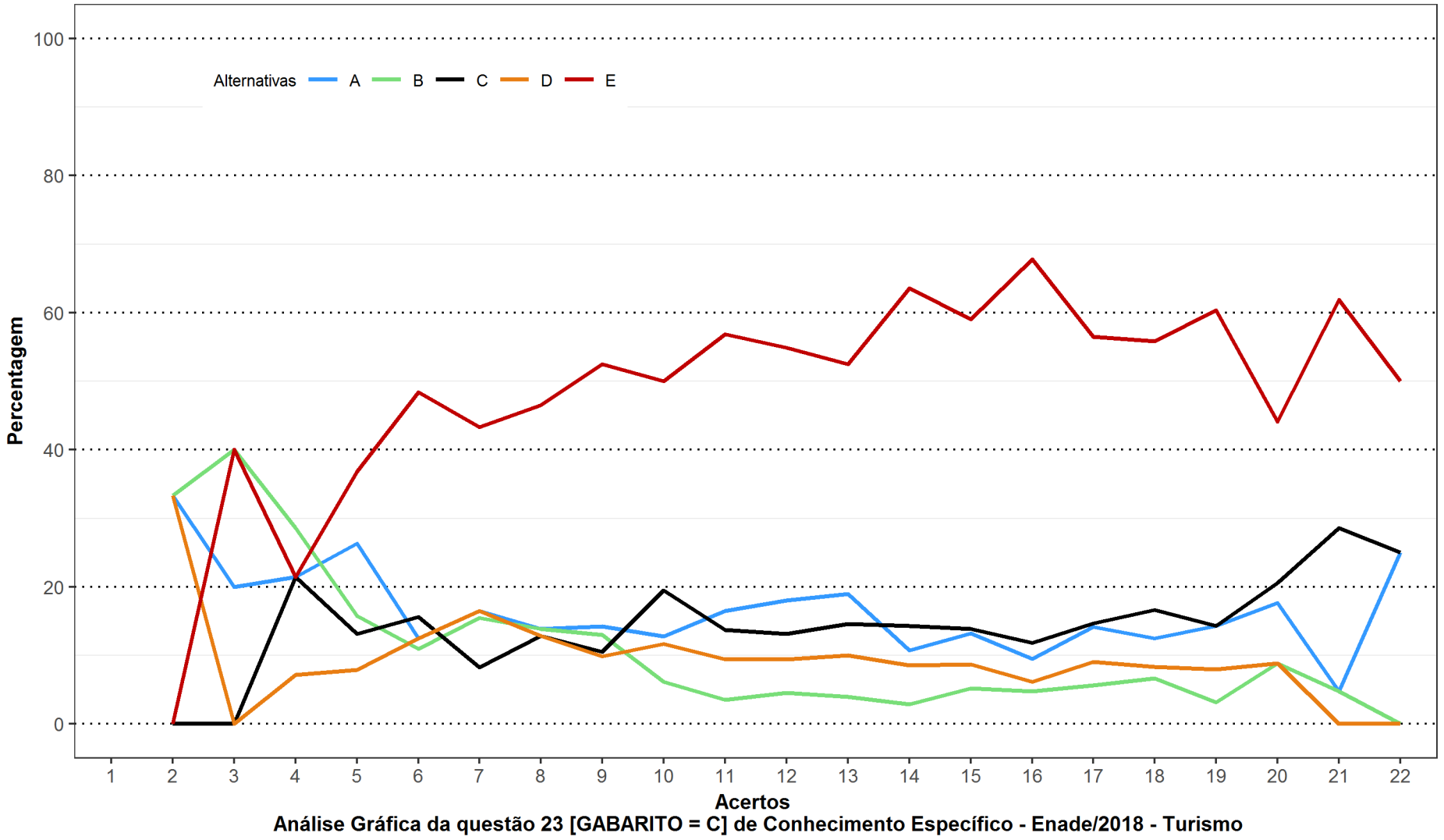
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



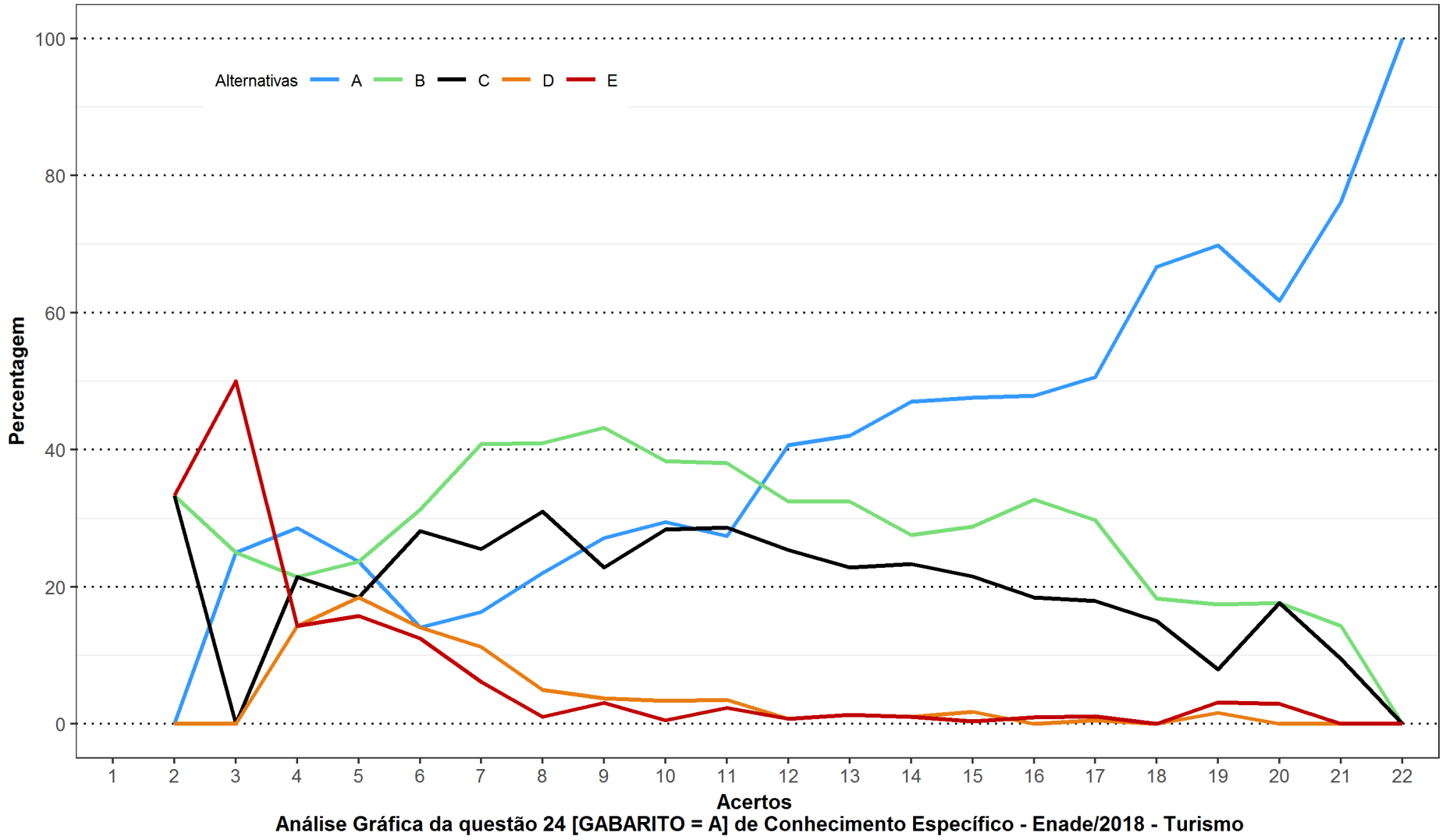
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



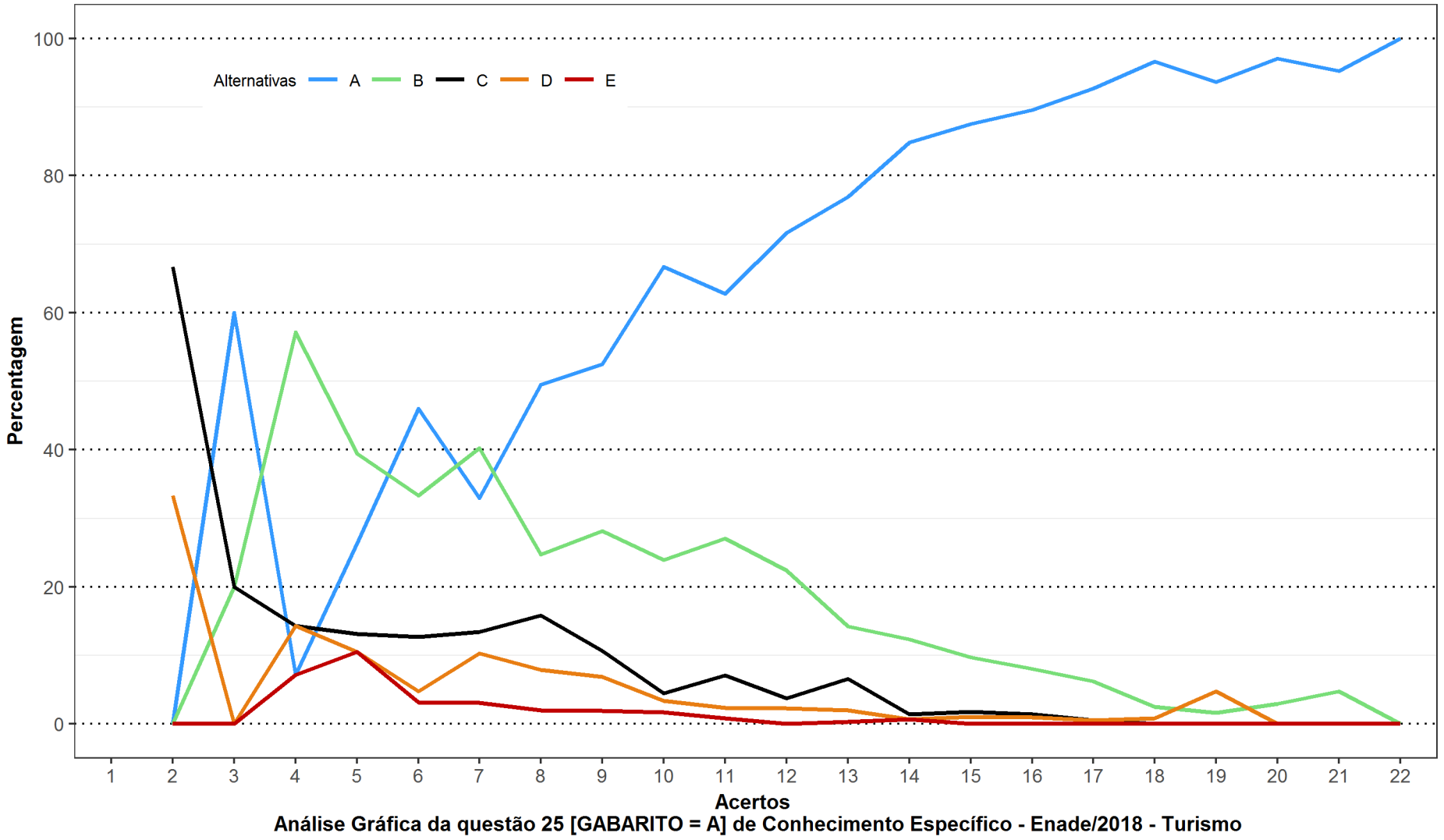
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



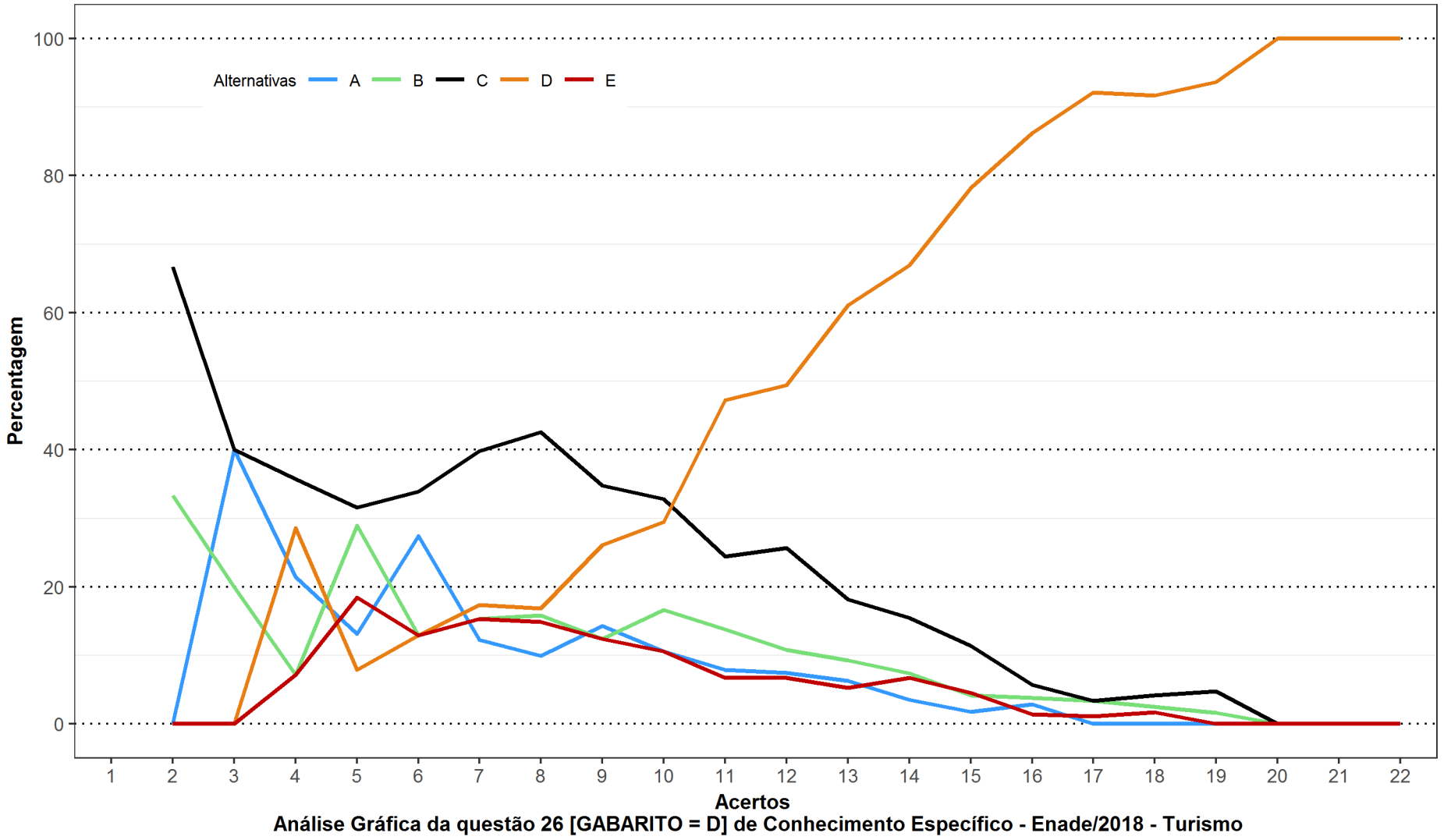
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



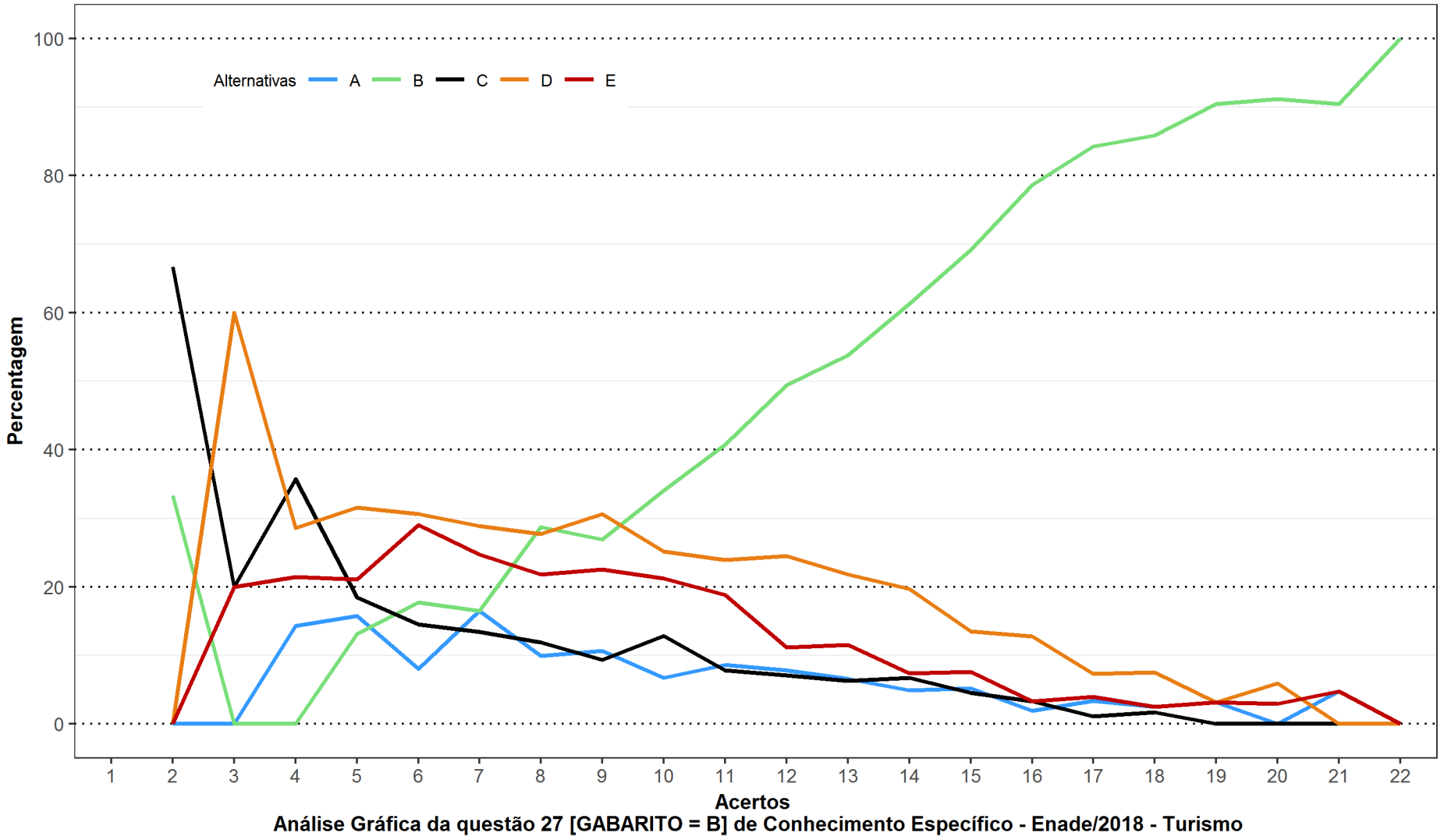
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



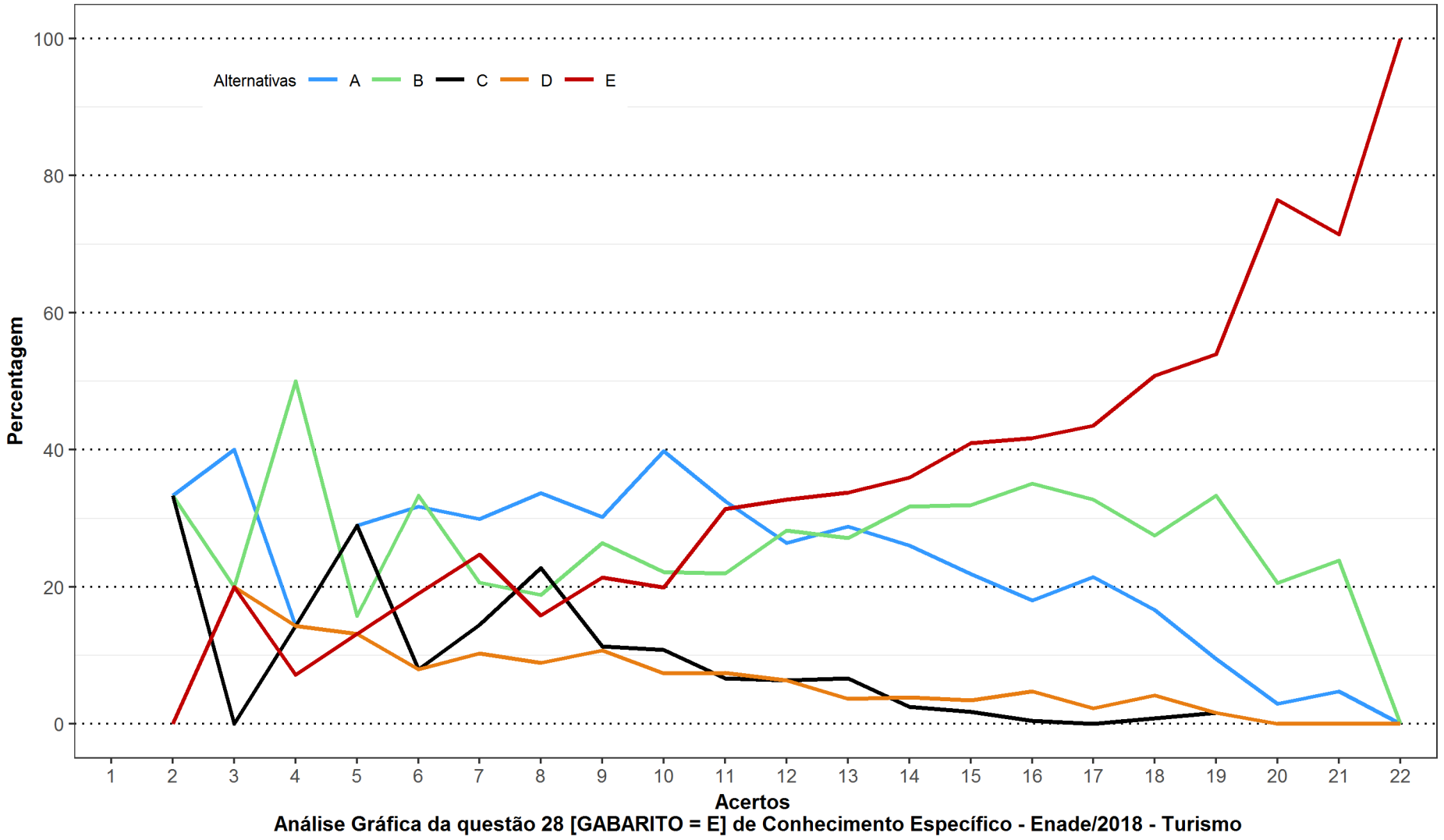
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



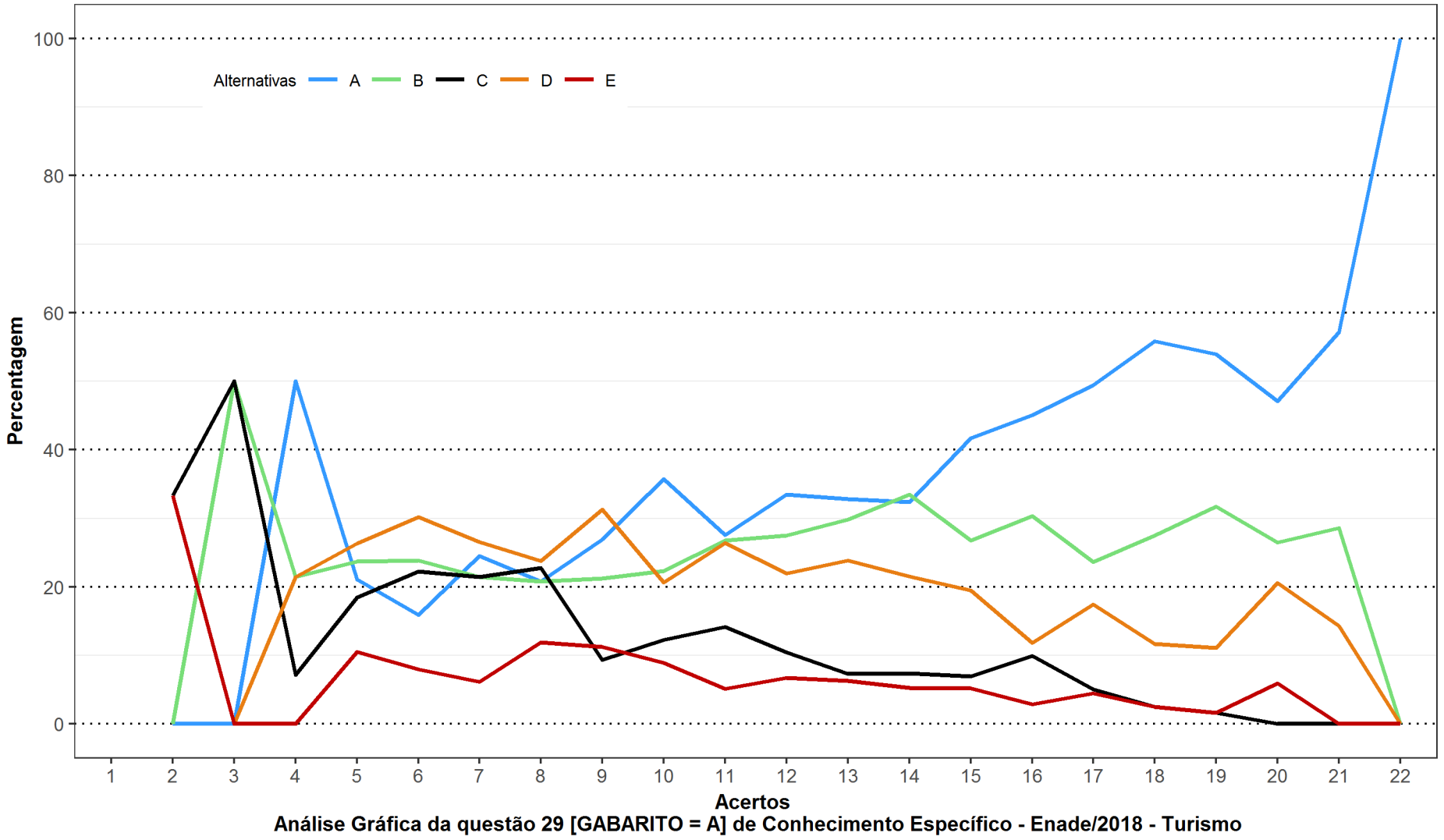
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



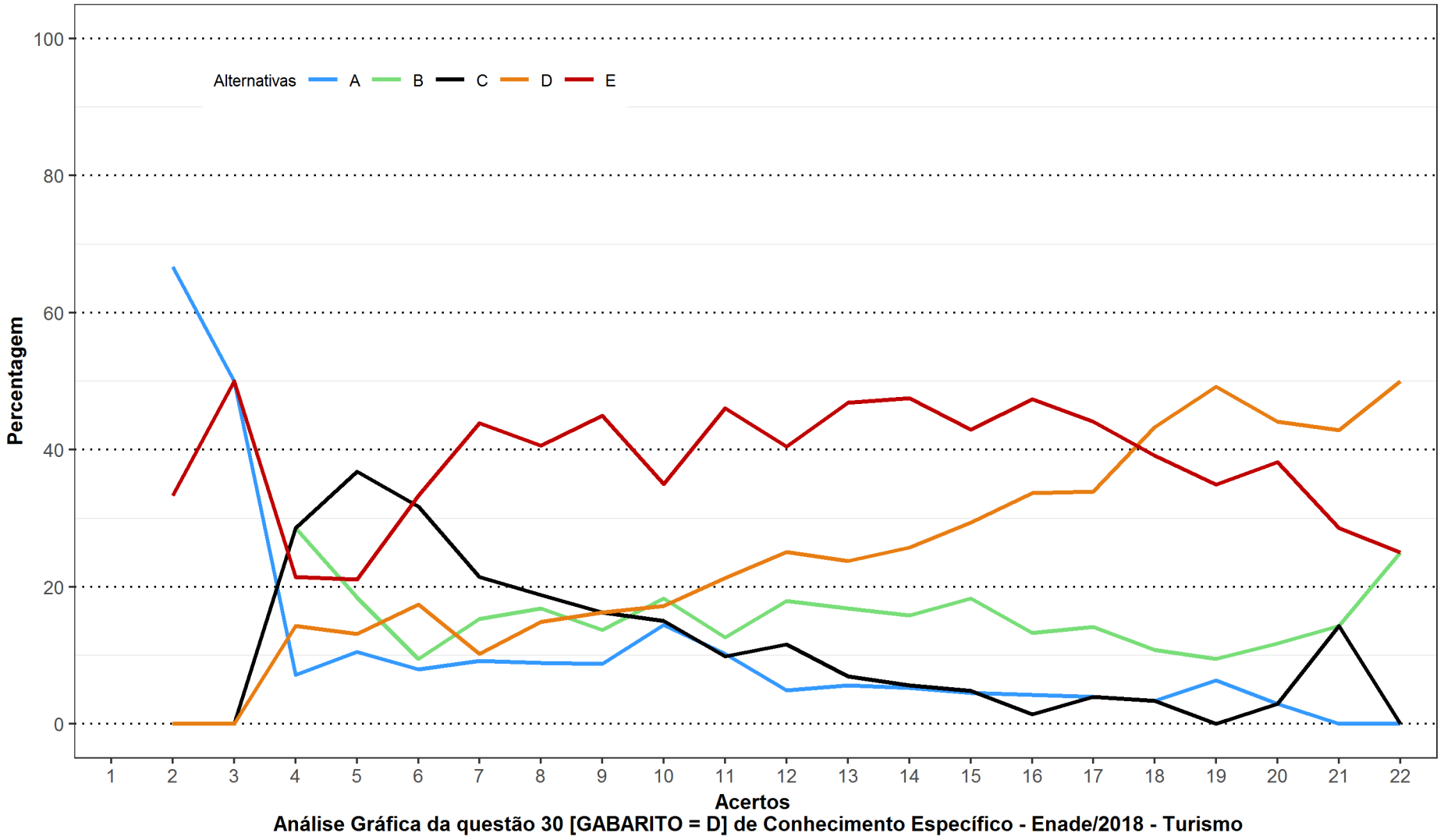
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



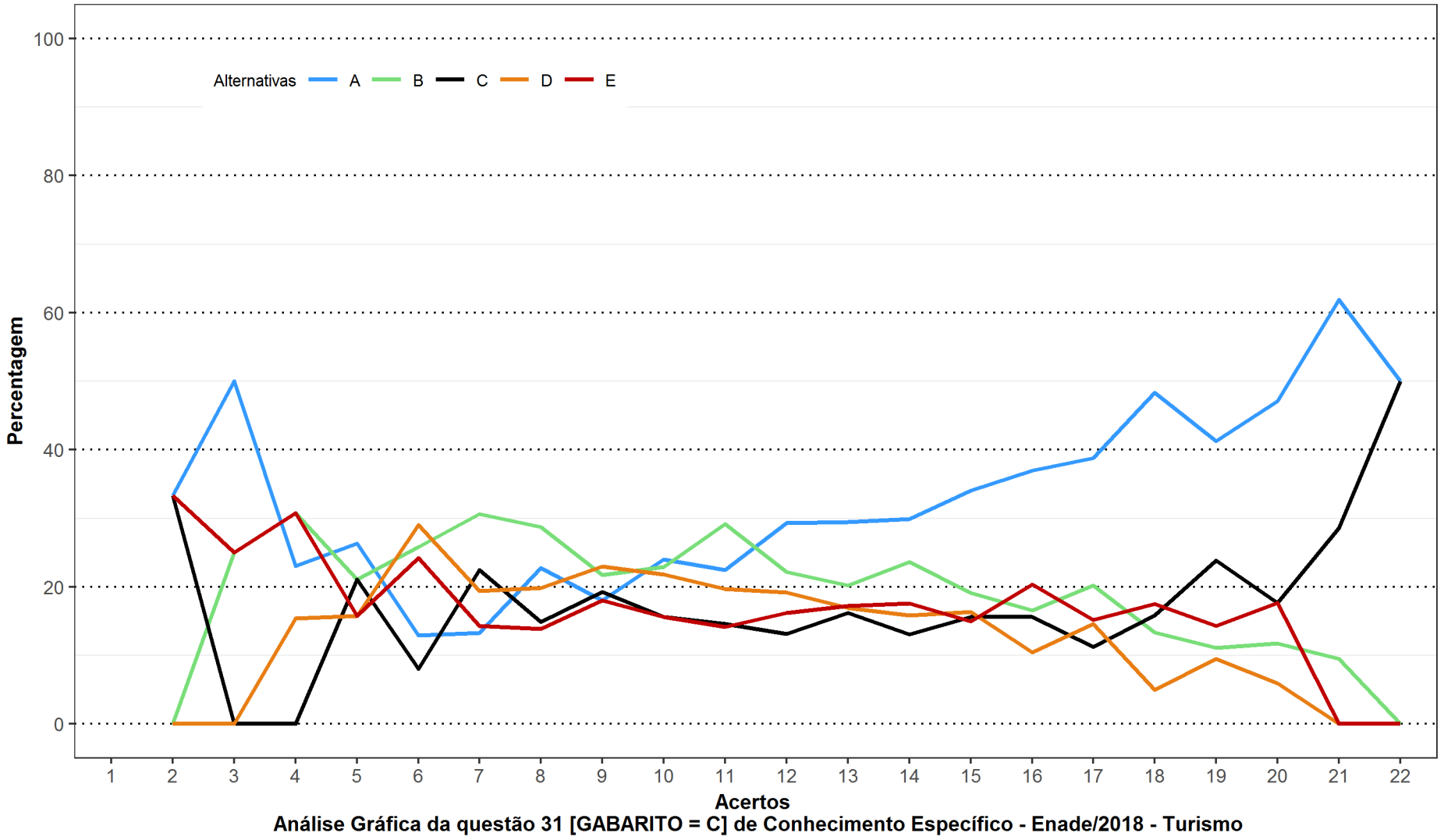
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



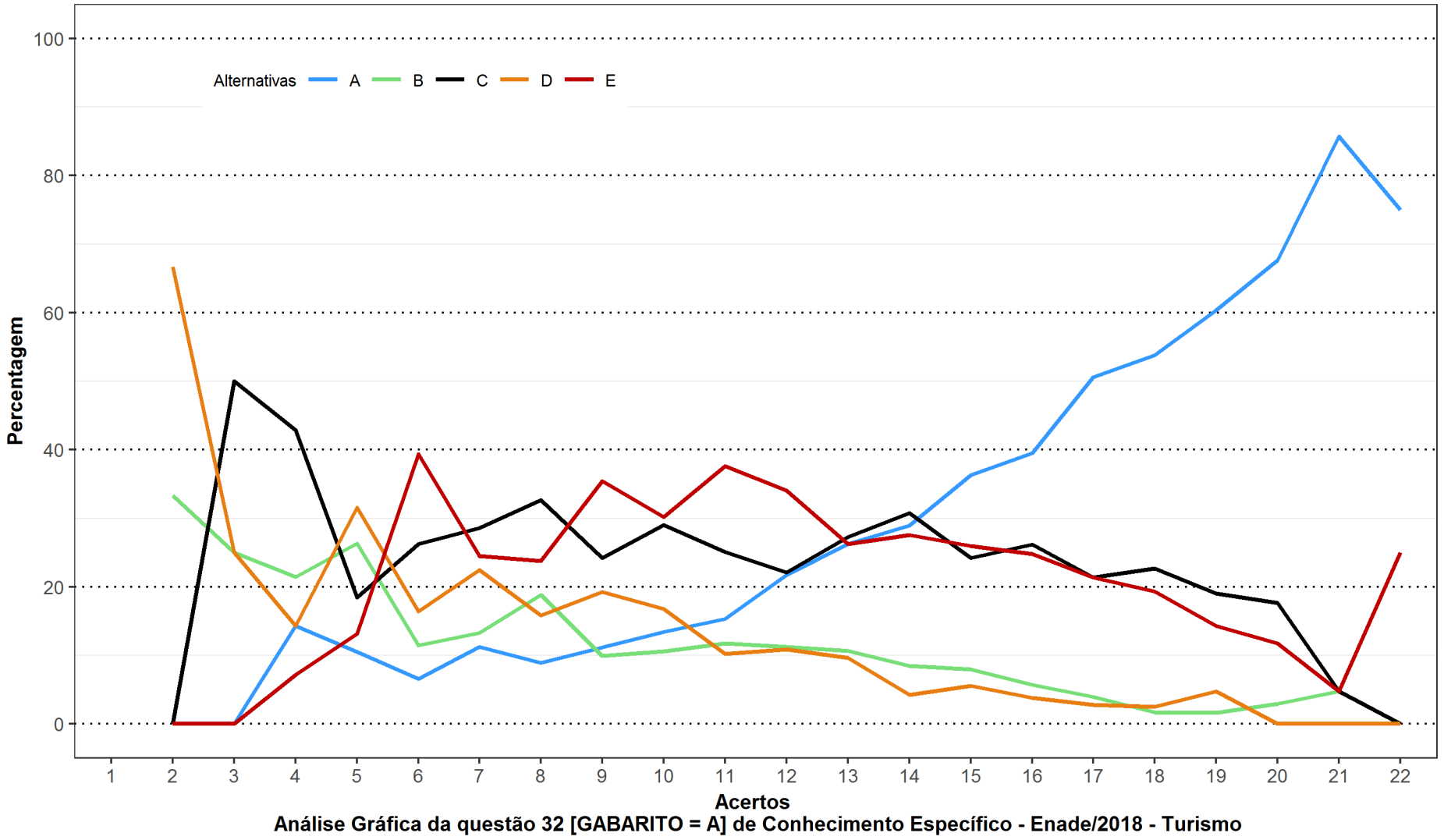
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



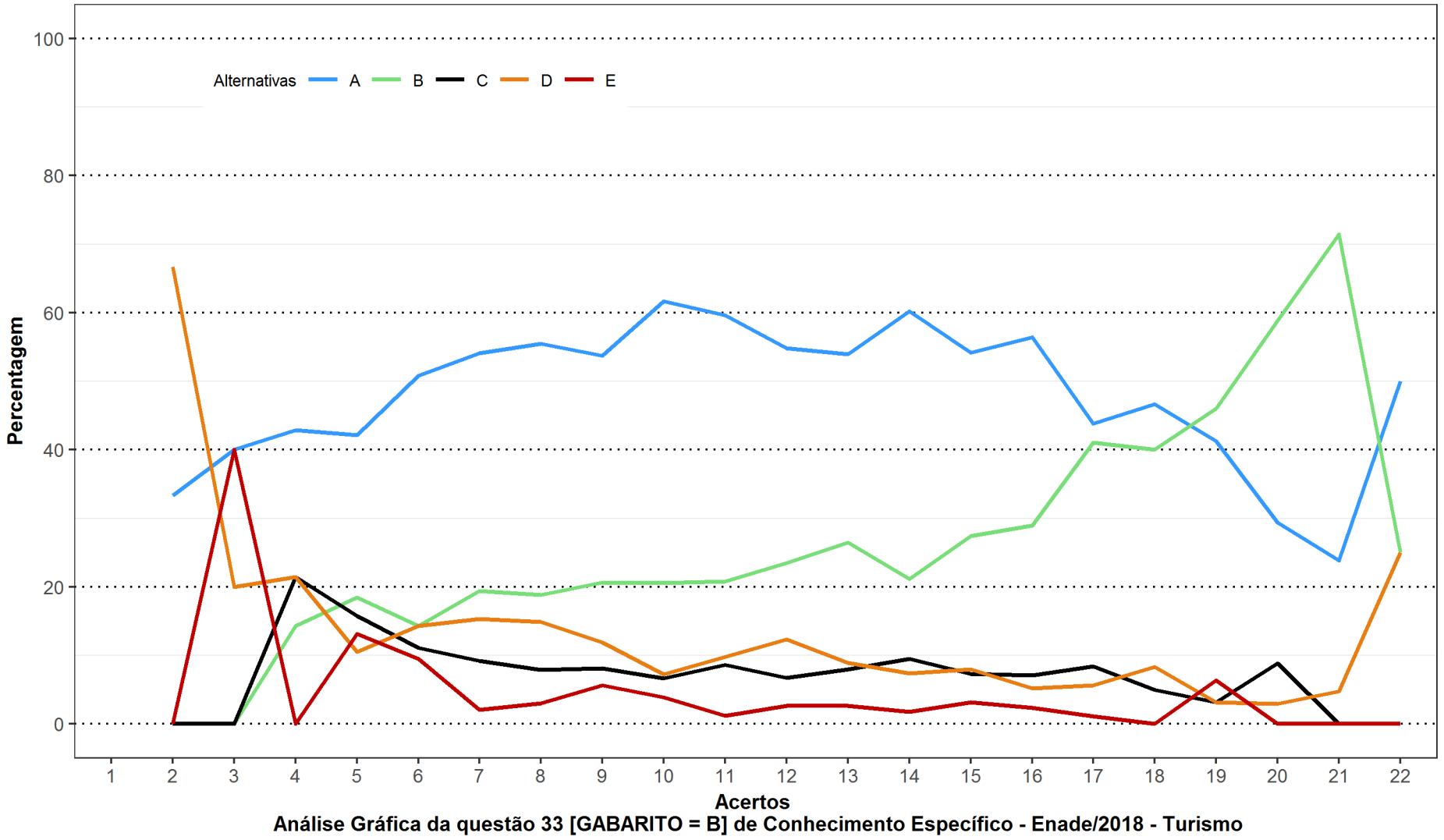
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



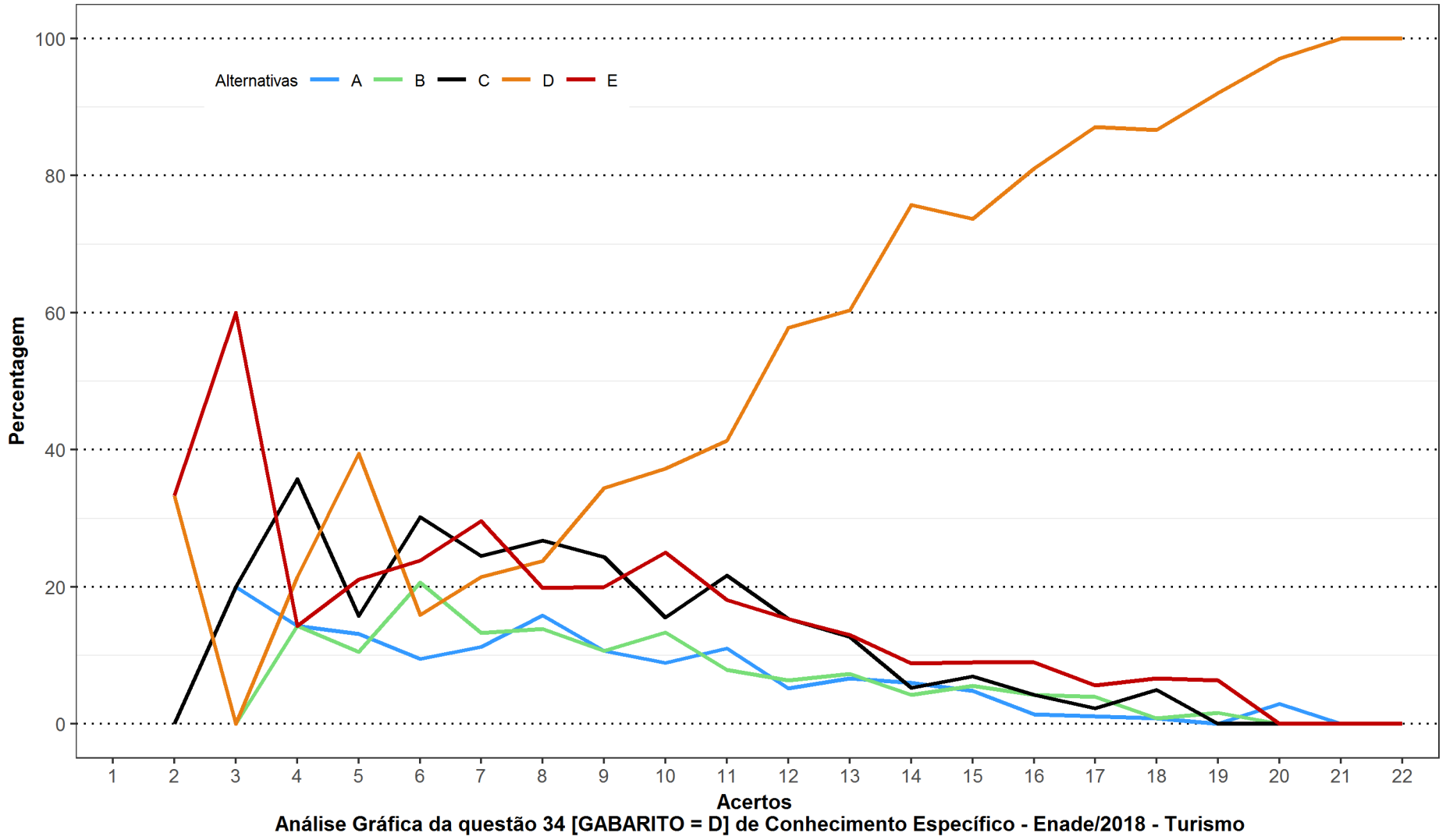
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



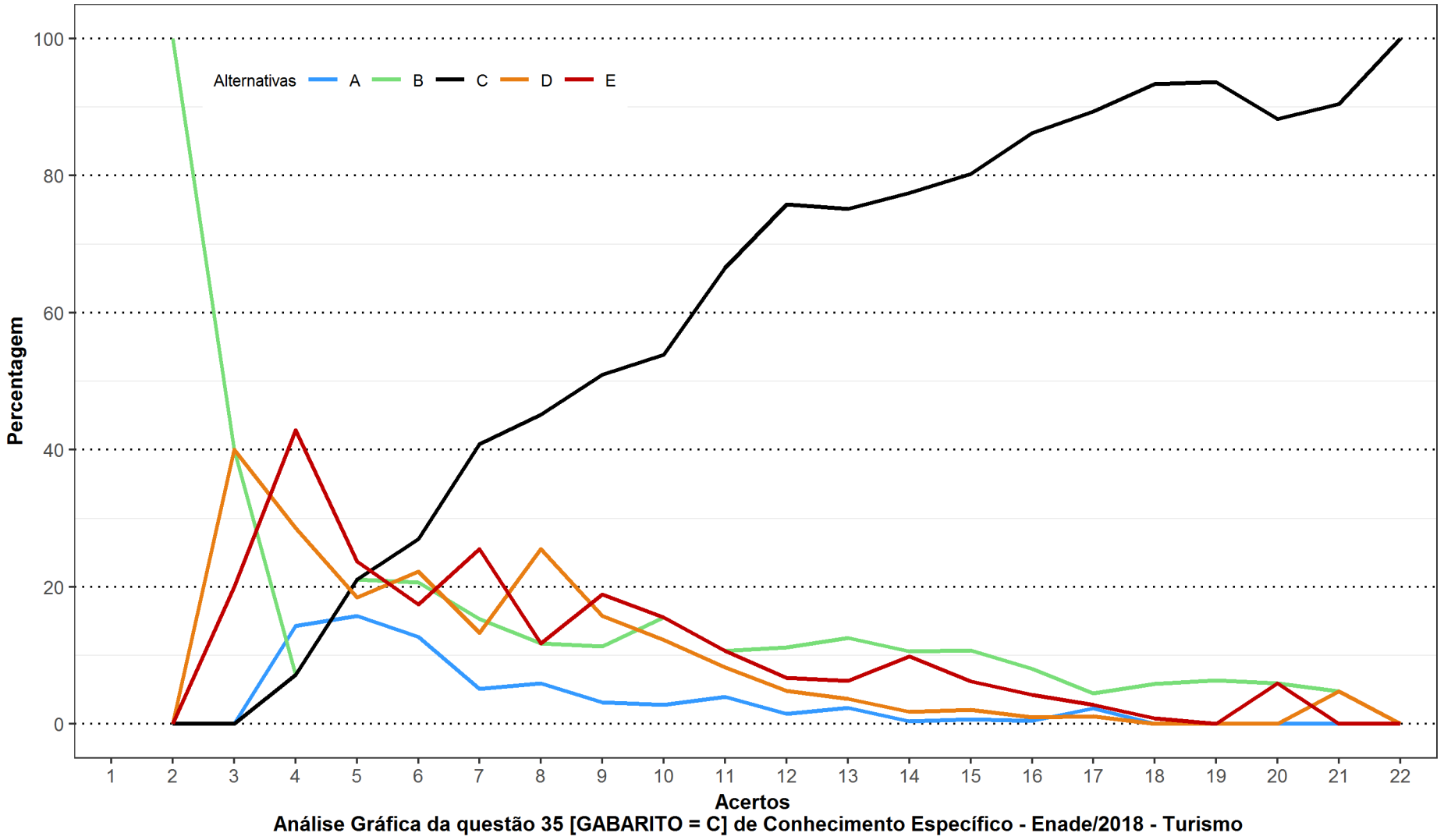
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Turismo

ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA" POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Turismo

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2623	100,0	306	100,0	641	100,0	1102	100,0	329	100,0	245	100,0	644	100,0	655	100,0	656	100,0	668	100,0
Muito fácil.	49	1,9	2	0,7	14	2,2	22	2,0	6	1,8	5	2,0	21	3,3	12	1,8	8	1,2	8	1,2
Fácil.	319	12,2	32	10,5	74	11,5	160	14,5	33	10,0	20	8,2	57	8,9	61	9,3	78	11,9	123	18,4
Médio.	1752	66,8	201	65,7	436	68,0	745	67,6	220	66,9	150	61,2	384	59,6	436	66,6	462	70,4	470	70,4
Difícil.	462	17,6	66	21,6	111	17,3	159	14,4	65	19,8	61	24,9	160	24,8	138	21,1	101	15,4	63	9,4
Muito difícil.	41	1,6	5	1,6	6	0,9	16	1,5	5	1,5	9	3,7	22	3,4	8	1,2	7	1,1	4	0,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Turismo

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2620	100,0	306	100,0	637	100,0	1102	100,0	329	100,0	246	100,0	642	100,0	653	100,0	657	100,0	668	100,0
Muito fácil.	25	1,0	5	1,6	7	1,1	7	0,6	2	0,6	4	1,6	10	1,6	5	0,8	7	1,1	3	0,4
Fácil.	254	9,7	30	9,8	72	11,3	103	9,3	35	10,6	14	5,7	64	10,0	54	8,3	69	10,5	67	10,0
Médio.	1775	67,7	204	66,7	437	68,6	754	68,4	216	65,7	164	66,7	405	63,1	436	66,8	455	69,3	479	71,7
Difícil.	518	19,8	57	18,6	116	18,2	220	20,0	71	21,6	54	22,0	145	22,6	146	22,4	119	18,1	108	16,2
Muito difícil.	48	1,8	10	3,3	5	0,8	18	1,6	5	1,5	10	4,1	18	2,8	12	1,8	7	1,1	11	1,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2018 – Turismo

Extensão da Prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2620	100,0	307	100,0	639	100,0	1099	100,0	329	100,0	246	100,0	642	100,0	653	100,0	656	100,0	669	100,0
Muito longa.	365	13,9	33	10,7	98	15,3	150	13,6	42	12,8	42	17,1	117	18,2	91	13,9	79	12,0	78	11,7
Longa.	613	23,4	40	13,0	152	23,8	280	25,5	92	28,0	49	19,9	130	20,2	164	25,1	154	23,5	165	24,7
Adequada.	1446	55,2	192	62,5	345	54,0	604	55,0	176	53,5	129	52,4	332	51,7	345	52,8	383	58,4	386	57,7
Curta.	152	5,8	35	11,4	33	5,2	55	5,0	13	4,0	16	6,5	51	7,9	36	5,5	34	5,2	31	4,6
Muito curta.	44	1,7	7	2,3	11	1,7	10	0,9	6	1,8	10	4,1	12	1,9	17	2,6	6	0,9	9	1,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Turismo

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2616	100,0	306	100,0	637	100,0	1099	100,0	328	100,0	246	100,0	643	100,0	653	100,0	653	100,0	667	100,0
Sim, todos.	647	24,7	69	22,5	135	21,2	293	26,7	88	26,8	62	25,2	162	25,2	154	23,6	156	23,9	175	26,2
Sim, a maioria.	1475	56,4	171	55,9	355	55,7	630	57,3	194	59,1	125	50,8	298	46,3	371	56,8	397	60,8	409	61,3
Apenas cerca da metade.	311	11,9	43	14,1	97	15,2	116	10,6	24	7,3	31	12,6	101	15,7	87	13,3	64	9,8	59	8,8
Poucos.	169	6,5	23	7,5	45	7,1	54	4,9	20	6,1	27	11,0	77	12,0	39	6,0	32	4,9	21	3,1
Não, nenhum.	14	0,5	0	0,0	5	0,8	6	0,5	2	0,6	1	0,4	5	0,8	2	0,3	4	0,6	3	0,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Turismo

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2615	100,0	307	100,0	636	100,0	1098	100,0	328	100,0	246	100,0	641	100,0	653	100,0	653	100,0	668	100,0
Sim, todos.	612	23,4	80	26,1	137	21,5	260	23,7	77	23,5	58	23,6	154	24,0	151	23,1	152	23,3	155	23,2
Sim, a maioria.	1507	57,6	163	53,1	366	57,5	640	58,3	203	61,9	135	54,9	313	48,8	376	57,6	393	60,2	425	63,6
Apenas cerca da metade.	339	13,0	44	14,3	91	14,3	148	13,5	29	8,8	27	11,0	105	16,4	92	14,1	74	11,3	68	10,2
Poucos se apresentaram.	140	5,4	19	6,2	37	5,8	43	3,9	16	4,9	25	10,2	57	8,9	33	5,1	32	4,9	18	2,7
Não, nenhum.	17	0,7	1	0,3	5	0,8	7	0,6	3	0,9	1	0,4	12	1,9	1	0,2	2	0,3	2	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Turismo

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2608	100,0	306	100,0	636	100,0	1095	100,0	329	100,0	242	100,0	634	100,0	653	100,0	654	100,0	667	100,0
Sim, até excessivas.	166	6,4	10	3,3	49	7,7	72	6,6	22	6,7	13	5,4	59	9,3	42	6,4	35	5,4	30	4,5
Sim, em todas elas.	930	35,7	114	37,3	220	34,6	378	34,5	133	40,4	85	35,1	198	31,2	213	32,6	242	37,0	277	41,5
Sim, na maioria delas.	1212	46,5	147	48,0	287	45,1	533	48,7	145	44,1	100	41,3	268	42,3	323	49,5	313	47,9	308	46,2
Sim, somente em algumas.	280	10,7	34	11,1	75	11,8	102	9,3	26	7,9	43	17,8	102	16,1	69	10,6	60	9,2	49	7,3
Não, em nenhuma delas.	20	0,8	1	0,3	5	0,8	10	0,9	3	0,9	1	0,4	7	1,1	6	0,9	4	0,6	3	0,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2018 – Turismo

Tipo de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2600	100,0	305	100,0	636	100,0	1088	100,0	327	100,0	244	100,0	639	100,0	649	100,0	650	100,0	662	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	279	10,7	31	10,2	59	9,3	118	10,8	46	14,1	25	10,2	80	12,5	62	9,6	65	10,0	72	10,9
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	1144	44,0	142	46,6	306	48,1	456	41,9	129	39,4	111	45,5	273	42,7	315	48,5	288	44,3	268	40,5
Espaço insuficiente para responder às questões.	132	5,1	15	4,9	32	5,0	63	5,8	12	3,7	10	4,1	34	5,3	31	4,8	27	4,2	40	6,0
Falta de motivação para fazer a prova.	376	14,5	44	14,4	81	12,7	155	14,2	54	16,5	42	17,2	107	16,7	97	14,9	88	13,5	84	12,7
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	669	25,7	73	23,9	158	24,8	296	27,2	86	26,3	56	23,0	145	22,7	144	22,2	182	28,0	198	29,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2018 – Turismo

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2604	100,0	305	100,0	637	100,0	1093	100,0	325	100,0	244	100,0	638	100,0	649	100,0	652	100,0	665	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	74	2,8	5	1,6	17	2,7	24	2,2	10	3,1	18	7,4	41	6,4	16	2,5	10	1,5	7	1,1
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	172	6,6	30	9,8	40	6,3	59	5,4	19	5,8	24	9,8	86	13,5	54	8,3	23	3,5	9	1,4
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	259	9,9	37	12,1	66	10,4	92	8,4	33	10,2	31	12,7	100	15,7	81	12,5	52	8,0	26	3,9
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1781	68,4	203	66,6	459	72,1	749	68,5	222	68,3	148	60,7	337	52,8	428	65,9	500	76,7	516	77,6
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	318	12,2	30	9,8	55	8,6	169	15,5	41	12,6	23	9,4	74	11,6	70	10,8	67	10,3	107	16,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2018 – Turismo

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2590	100,0	304	100,0	629	100,0	1085	100,0	328	100,0	244	100,0	635	100,0	649	100,0	647	100,0	659	100,0
Menos de uma hora.	17	0,7	0	0,0	3	0,5	9	0,8	1	0,3	4	1,6	12	1,9	1	0,2	3	0,5	1	0,2
Entre uma e duas horas.	285	11,0	29	9,5	60	9,5	100	9,2	66	20,1	30	12,3	94	14,8	64	9,9	69	10,7	58	8,8
Entre duas e três horas.	808	31,2	84	27,6	209	33,2	316	29,1	129	39,3	70	28,7	189	29,8	231	35,6	189	29,2	199	30,2
Entre três e quatro horas.	1248	48,2	152	50,0	300	47,7	572	52,7	113	34,5	111	45,5	277	43,6	287	44,2	331	51,2	353	53,6
Quatro horas e não consegui terminar.	232	9,0	39	12,8	57	9,1	88	8,1	19	5,8	29	11,9	63	9,9	66	10,2	55	8,5	48	7,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Turismo ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	53,3%	54,5%	59,8%	71,3%	60,0%	58,6%	56,7%	62,6%	67,9%	61,4%
Privada	46,7%	45,5%	40,2%	28,7%	40,0%	41,4%	43,3%	37,4%	32,1%	38,6%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	70,8%	75,7%	80,5%	85,6%	78,3%	76,6%	78,0%	84,8%	88,9%	82,0%
Centros Universitários	7,7%	12,9%	6,5%	3,7%	7,7%	7,0%	8,4%	5,8%	4,7%	6,5%
Faculdades	15,9%	7,4%	8,3%	4,2%	8,8%	8,4%	10,3%	5,4%	3,1%	6,8%
CEFET/IFET	5,6%	4,0%	4,7%	6,5%	5,2%	8,0%	3,2%	4,0%	3,3%	4,7%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	29,1%	30,3%	25,3%	32,5%	29,3%
Feminino	70,9%	69,7%	74,7%	67,5%	70,7%
Total	669	666	669	665	2.669

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	35,9%	44,1%	48,5%	45,4%	43,4%	43,5%	56,7%	62,8%	68,6%	57,8%
entre 25 e 29 anos	36,4%	31,2%	23,1%	26,4%	29,4%	26,8%	22,6%	22,6%	18,7%	22,7%
entre 30 e 34 anos	8,7%	9,9%	9,5%	13,0%	10,4%	10,1%	8,2%	7,8%	6,7%	8,2%
entre 35 anos e 39 anos	7,7%	6,9%	8,3%	4,6%	6,8%	7,6%	4,7%	3,0%	1,6%	4,2%
entre 40 e 44 anos	2,6%	4,5%	4,7%	2,8%	3,6%	4,0%	0,9%	0,8%	1,3%	1,7%
acima de 45 anos	8,7%	3,5%	5,9%	7,9%	6,5%	8,0%	6,9%	3,0%	3,1%	5,2%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887
Média	29,3	27,5	28,3	28,2	28,3	28,8	26,9	25,2	24,9	26,5
Desvio padrão	9,9	7,6	8,8	8,8	8,8	9,3	8,6	6,1	6,2	7,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	85,6%	87,1%	81,7%	84,7%	84,9%	80,8%	86,0%	89,2%	92,0%	87,0%
Casado(a)	10,3%	10,9%	10,1%	13,9%	11,4%	14,6%	7,3%	7,0%	5,3%	8,6%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	2,1%	1,0%	4,7%	0,5%	1,9%	2,3%	3,7%	1,8%	1,1%	2,2%
Viúvo(a)	0,5%	0,0%	0,6%	0,0%	0,3%	0,4%	0,2%	0,4%	0,0%	0,3%
Outro	1,5%	1,0%	3,0%	0,9%	1,5%	1,9%	2,8%	1,6%	1,6%	2,0%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	44,6%	46,5%	54,4%	46,3%	47,7%	42,2%	41,6%	48,8%	62,4%	48,6%
Preta	15,4%	16,8%	8,9%	13,4%	13,8%	13,9%	15,9%	11,6%	8,7%	12,6%
Amarela	2,1%	1,0%	0,0%	0,9%	1,0%	3,4%	3,2%	0,8%	1,8%	2,3%
Parda	34,9%	32,7%	32,0%	31,9%	32,9%	39,2%	37,1%	35,8%	23,8%	34,1%
Indígena	0,0%	0,5%	0,0%	0,9%	0,4%	0,0%	0,2%	0,2%	0,4%	0,2%
Não quero declarar	3,1%	2,5%	4,7%	6,5%	4,2%	1,3%	1,9%	2,8%	2,9%	2,2%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	95,4%	99,0%	100,0%	98,6%	98,2%	96,2%	99,4%	99,0%	99,8%	98,6%
Brasileira naturalizada	2,6%	1,0%	0,0%	0,9%	1,2%	2,3%	0,2%	0,4%	0,2%	0,8%
Estrangeira	2,1%	0,0%	0,0%	0,5%	0,6%	1,5%	0,4%	0,6%	0,0%	0,6%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	8,7%	9,4%	8,3%	3,7%	7,4%	12,0%	8,2%	10,4%	5,6%	9,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	24,6%	21,8%	20,1%	21,8%	22,1%	29,1%	25,4%	20,4%	13,6%	22,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª s?rie)	13,8%	15,3%	18,3%	11,6%	14,6%	11,6%	16,4%	14,8%	14,5%	14,3%
Ensino Médio	35,4%	37,6%	30,8%	41,7%	36,7%	33,5%	35,8%	36,0%	39,6%	36,2%
Ensino Superior - Graduação	16,4%	12,9%	17,2%	17,1%	15,9%	10,8%	10,1%	14,8%	20,3%	13,9%
Pós-graduação	1,0%	3,0%	5,3%	4,2%	3,3%	3,0%	4,1%	3,6%	6,5%	4,2%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	7,2%	4,0%	7,7%	3,7%	5,5%	8,0%	6,2%	7,0%	2,7%	6,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	21,0%	18,8%	14,2%	13,0%	16,8%	25,5%	19,8%	15,4%	10,2%	17,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª s?rie)	13,3%	16,8%	13,0%	13,9%	14,3%	15,4%	14,2%	15,2%	10,7%	13,9%
Ensino Médio	32,8%	39,1%	37,3%	40,7%	37,6%	34,4%	39,0%	38,4%	41,0%	38,2%
Ensino Superior - Graduação	21,5%	13,4%	14,2%	20,4%	17,5%	11,8%	15,5%	17,2%	22,7%	16,7%
Pós-graduação	4,1%	7,9%	13,6%	8,3%	8,3%	4,9%	5,2%	6,8%	12,7%	7,3%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	11,8%	10,9%	11,8%	8,3%	10,6%	12,4%	8,8%	10,0%	9,1%	10,1%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	65,6%	65,8%	65,1%	64,4%	65,2%	61,6%	66,2%	71,2%	69,9%	67,2%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	15,4%	13,9%	17,8%	15,7%	15,6%	20,0%	17,9%	11,2%	10,7%	14,9%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	4,1%	7,9%	5,3%	10,2%	7,0%	5,1%	5,8%	5,4%	9,1%	6,3%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,5%	0,5%	0,0%	0,9%	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	1,1%	0,7%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	2,6%	1,0%	0,0%	0,5%	1,0%	0,2%	0,6%	1,6%	0,0%	0,6%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cÎnjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	15,9%	16,3%	13,0%	16,2%	15,5%	14,8%	12,7%	14,4%	18,3%	15,0%
Uma	17,4%	15,3%	13,0%	21,3%	17,0%	12,4%	15,3%	17,6%	15,8%	15,3%
Duas	20,0%	17,3%	22,5%	18,5%	19,4%	20,3%	23,5%	22,2%	20,9%	21,7%
Três	20,0%	23,8%	23,1%	26,4%	23,4%	23,8%	22,0%	20,4%	27,6%	23,4%
Quatro	14,4%	12,4%	18,9%	10,6%	13,8%	16,7%	14,9%	15,4%	10,7%	14,5%
Cinco	6,2%	8,9%	5,3%	5,6%	6,5%	7,2%	6,2%	4,6%	4,7%	5,7%
Seis	3,1%	3,0%	2,4%	0,9%	2,3%	1,9%	2,2%	2,8%	1,3%	2,1%
Sete ou mais	3,1%	3,0%	1,8%	0,5%	2,0%	3,0%	3,2%	2,6%	0,7%	2,4%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00)	29,2%	26,2%	24,9%	18,1%	24,4%	31,4%	31,0%	24,4%	18,3%	26,3%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00)	28,7%	30,2%	23,7%	26,4%	27,4%	33,5%	31,5%	32,6%	24,9%	30,7%
De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00)	16,9%	23,3%	23,1%	25,0%	22,1%	19,0%	19,8%	18,8%	22,0%	19,9%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00)	10,3%	8,9%	8,9%	10,6%	9,7%	8,2%	9,5%	9,8%	14,0%	10,3%
De 6 a 10 SM (R$ 5.724,01 a R$ 9.540,00)	9,2%	8,4%	9,5%	10,2%	9,3%	6,1%	4,5%	9,2%	12,5%	8,1%
De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00)	4,6%	3,0%	8,9%	9,3%	6,4%	1,5%	3,4%	4,4%	6,9%	4,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00)	1,0%	0,0%	1,2%	0,5%	0,6%	0,2%	0,2%	0,8%	1,3%	0,6%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	5,6%	7,9%	10,1%	7,4%	7,7%	9,5%	10,6%	11,4%	6,0%	9,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	31,8%	28,7%	24,9%	25,9%	27,9%	30,8%	33,0%	34,6%	32,7%	32,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	17,4%	26,7%	29,6%	32,9%	26,7%	24,9%	28,9%	28,2%	36,5%	29,5%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	13,8%	11,9%	10,7%	11,1%	11,9%	10,1%	9,1%	7,2%	8,2%	8,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	21,0%	19,3%	16,6%	14,8%	17,9%	20,7%	14,4%	15,4%	13,1%	16,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	10,3%	5,4%	8,3%	7,9%	7,9%	4,0%	4,1%	3,2%	3,3%	3,7%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	35,4%	41,1%	34,3%	39,8%	37,9%	44,1%	43,5%	54,6%	50,1%	48,2%
Trabalho eventualmente	9,2%	8,9%	8,9%	12,5%	10,0%	8,9%	10,8%	7,0%	8,5%	8,7%
Trabalho até 20 horas semanais	7,7%	5,4%	8,3%	5,6%	6,6%	8,0%	7,8%	5,2%	5,1%	6,5%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	10,8%	11,9%	14,2%	6,5%	10,6%	10,3%	13,4%	10,4%	9,4%	10,9%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	36,9%	32,7%	34,3%	35,6%	34,9%	28,7%	24,6%	22,8%	26,9%	25,7%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	50,3%	51,5%	56,8%	67,1%	56,6%	57,6%	54,1%	61,0%	65,7%	59,6%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	22,6%	15,8%	18,3%	9,7%	16,4%	20,7%	16,8%	15,2%	12,0%	16,2%
ProUni integral	4,1%	10,4%	10,1%	6,9%	7,8%	3,0%	6,7%	6,0%	7,3%	5,7%
ProUni parcial, apenas	2,6%	3,5%	0,6%	1,4%	2,0%	0,6%	3,2%	2,0%	1,8%	1,9%
FIES, apenas	5,6%	5,4%	3,0%	2,8%	4,2%	5,3%	4,3%	3,0%	2,4%	3,8%
ProUni Parcial e FIES	0,5%	0,0%	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	2,1%	3,5%	0,0%	0,9%	1,7%	2,5%	2,8%	2,0%	0,7%	2,0%
Bolsa oferecida pela própria instituição	7,7%	5,9%	7,7%	9,3%	7,7%	6,8%	9,3%	6,4%	8,9%	7,8%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	2,6%	3,0%	1,2%	0,0%	1,7%	2,1%	1,7%	2,8%	0,4%	1,8%
Financiamento oferecido pela própria instituição	1,0%	1,0%	1,2%	0,0%	0,8%	0,8%	0,4%	1,0%	0,4%	0,7%
Financiamento bancário	1,0%	0,0%	0,6%	1,4%	0,8%	0,2%	0,2%	0,4%	0,0%	0,2%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	87,2%	90,1%	87,0%	81,9%	86,4%	85,9%	84,5%	85,8%	87,8%	86,0%
Auxílio moradia	1,0%	0,5%	0,6%	1,4%	0,9%	1,1%	2,2%	1,0%	1,8%	1,5%
Auxílio alimentação	4,6%	3,0%	2,4%	2,8%	3,2%	3,4%	4,1%	2,6%	2,9%	3,2%
Auxílio moradia e alimentação	1,0%	3,0%	0,0%	4,2%	2,2%	0,8%	0,4%	1,6%	1,6%	1,1%
Auxílio permanência	2,1%	1,5%	5,9%	6,5%	4,0%	4,0%	6,7%	4,4%	2,4%	4,4%
Outro tipo de auxílio	4,1%	2,0%	4,1%	3,2%	3,3%	4,9%	2,2%	4,6%	3,6%	3,8%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	81,5%	78,2%	79,9%	64,4%	75,6%	86,9%	79,7%	73,6%	66,1%	76,7%
Bolsa de iniciação científica	2,6%	4,0%	3,6%	12,0%	5,8%	1,3%	3,2%	5,2%	8,7%	4,6%
Bolsa de extensão	1,5%	5,0%	7,7%	8,3%	5,6%	3,2%	3,7%	7,0%	10,0%	5,9%
Bolsa de monitoria/tutoria	4,1%	5,9%	1,8%	7,9%	5,1%	1,7%	5,8%	4,4%	6,9%	4,7%
Bolsa PET	0,0%	1,5%	1,8%	0,9%	1,0%	0,0%	1,1%	1,4%	1,1%	0,9%
Outro tipo de bolsa acadêmica	10,3%	5,4%	5,3%	6,5%	6,9%	7,0%	6,5%	8,4%	7,1%	7,3%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	96,4%	94,1%	95,9%	92,6%	94,6%	96,2%	95,5%	94,4%	86,2%	93,2%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	-	-	-	-	-	0,8%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	1,5%	0,5%	0,0%	2,8%	1,3%	0,2%	0,4%	0,4%	4,7%	1,4%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,5%	2,5%	2,4%	3,2%	2,2%	1,9%	1,7%	3,0%	4,2%	2,7%
Sim, outro intercâmbio não institucional	1,5%	3,0%	1,8%	1,4%	1,9%	0,8%	2,4%	2,2%	4,5%	2,4%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	72,3%	69,8%	65,1%	72,2%	70,1%	67,9%	61,9%	67,0%	69,0%	66,5%
Sim, por critério étnico-racial	2,6%	4,0%	3,6%	4,2%	3,6%	4,0%	5,0%	2,4%	1,6%	3,2%
Sim, por critério de renda	7,7%	4,0%	4,7%	3,2%	4,9%	8,6%	6,5%	4,2%	4,5%	5,9%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	11,3%	11,9%	11,8%	12,5%	11,9%	12,0%	15,5%	15,4%	13,1%	14,0%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	3,6%	6,4%	13,0%	7,9%	7,5%	4,6%	10,1%	9,6%	11,6%	9,0%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	2,6%	4,0%	1,8%	0,0%	2,0%	2,7%	1,1%	1,4%	0,2%	1,4%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	1,5%	2,0%	5,9%	1,9%	2,7%	3,4%	3,7%	5,2%	2,2%	3,7%
AL	1,5%	0,0%	0,6%	0,0%	0,5%	0,4%	1,1%	0,4%	0,0%	0,5%
AM	3,1%	6,4%	4,1%	3,2%	4,2%	5,3%	5,0%	6,6%	4,7%	5,4%
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	1,5%	1,5%	3,0%	0,9%	1,7%	2,1%	3,2%	2,0%	2,2%	2,4%
CE	5,6%	6,9%	3,6%	6,0%	5,6%	5,5%	5,2%	5,8%	4,2%	5,2%
DF	2,1%	1,5%	4,7%	6,5%	3,7%	0,8%	1,7%	1,6%	3,3%	1,9%
ES	0,5%	0,0%	0,6%	0,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
GO	1,0%	0,5%	1,2%	1,4%	1,0%	1,3%	1,7%	0,6%	0,2%	1,0%
MA	0,5%	1,5%	0,0%	1,4%	0,9%	1,1%	1,1%	2,4%	1,8%	1,6%
MG	5,1%	3,5%	5,9%	10,6%	6,4%	3,6%	4,5%	6,0%	8,5%	5,6%
MS	1,0%	2,0%	1,2%	0,9%	1,3%	2,1%	1,3%	1,6%	0,9%	1,5%
MT	10,3%	5,0%	3,6%	1,4%	5,0%	9,9%	2,8%	2,2%	0,7%	3,9%
PA	4,1%	2,0%	5,3%	4,6%	4,0%	5,5%	3,9%	6,0%	2,4%	4,5%
PB	1,0%	2,0%	3,0%	3,7%	2,4%	1,1%	0,9%	1,0%	1,6%	1,1%
PE	4,1%	3,5%	4,1%	3,7%	3,8%	3,6%	7,3%	4,2%	4,2%	4,8%
PI	5,6%	5,0%	3,0%	1,4%	3,7%	3,2%	3,7%	2,4%	0,4%	2,4%
PR	3,6%	5,4%	2,4%	2,3%	3,5%	4,6%	3,7%	4,8%	4,2%	4,3%
RJ	15,9%	20,8%	16,0%	22,2%	18,9%	14,3%	16,6%	17,8%	23,4%	18,0%
RN	6,2%	6,9%	1,8%	4,6%	5,0%	5,5%	3,4%	3,6%	4,7%	4,3%
RO	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
RR	1,0%	0,5%	0,6%	0,0%	0,5%	1,5%	0,4%	0,4%	0,2%	0,6%
RS	6,2%	6,4%	9,5%	3,7%	6,3%	5,3%	8,0%	3,2%	6,2%	5,6%
SC	1,5%	1,0%	1,2%	0,9%	1,2%	1,5%	1,1%	2,0%	0,9%	1,4%
SE	1,0%	1,0%	1,2%	0,9%	1,0%	1,5%	1,7%	0,8%	0,7%	1,2%
SP	14,9%	14,4%	17,8%	16,2%	15,7%	16,5%	17,7%	18,8%	22,0%	18,7%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,1%	-	-	-	-	-
Não se aplica	1,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,4%	0,6%	0,4%	0,6%	0,0%	0,4%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	63,6%	64,9%	66,9%	53,2%	61,8%	73,0%	71,3%	64,2%	54,1%	65,8%
Todo em escola privada (particular)	24,1%	25,2%	21,3%	32,9%	26,2%	19,0%	20,5%	28,6%	39,2%	26,7%
Todo no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública	7,2%	5,9%	5,9%	5,6%	6,1%	4,6%	4,5%	2,2%	2,9%	3,6%
A maior parte em escola privada (particular)	5,1%	4,0%	4,7%	6,5%	5,1%	3,2%	3,4%	4,4%	2,4%	3,4%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,0%	1,2%	1,4%	0,6%	0,2%	0,2%	0,4%	1,3%	0,5%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	85,6%	79,7%	84,6%	83,3%	83,2%	80,4%	83,4%	85,0%	84,9%	83,4%
Profissionalizante técnico (eletrÎnica, contabilidade, agrícola, outro)	5,6%	12,9%	9,5%	11,6%	10,0%	8,0%	8,0%	8,6%	10,9%	8,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,0%	1,5%	0,0%	0,5%	0,8%	3,6%	2,2%	2,0%	0,4%	2,1%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	6,7%	3,5%	5,3%	2,3%	4,3%	7,2%	4,1%	3,2%	2,2%	4,2%
Outra modalidade	1,0%	2,5%	0,6%	2,3%	1,7%	0,8%	2,4%	1,2%	1,6%	1,5%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	23,6%	28,7%	30,2%	25,9%	27,0%	19,4%	20,0%	18,0%	11,8%	17,4%
Pais	57,9%	51,0%	48,5%	56,0%	53,6%	60,5%	61,2%	69,2%	73,9%	66,2%
Outros membros da família que não os pais	5,1%	5,9%	7,1%	6,0%	6,0%	10,5%	9,7%	5,4%	6,5%	8,0%
Professores	3,1%	5,4%	4,1%	7,4%	5,1%	2,7%	1,9%	2,4%	4,0%	2,8%
Líder ou representante religioso	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,4%	0,4%	0,2%	0,3%
Colegas/Amigos	5,1%	6,4%	7,1%	3,7%	5,5%	5,3%	5,4%	3,0%	2,9%	4,1%
Outras pessoas	4,1%	2,5%	3,0%	0,9%	2,6%	1,3%	1,3%	1,6%	0,7%	1,2%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	35,4%	27,7%	32,0%	27,8%	30,6%	31,4%	26,5%	27,2%	26,9%	28,0%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	3,6%	7,4%	8,3%	6,9%	6,5%	4,9%	4,7%	6,8%	3,8%	5,1%
Pais	28,7%	29,7%	28,4%	35,2%	30,7%	31,9%	34,3%	38,4%	37,2%	35,5%
Avós	2,1%	1,5%	4,1%	1,9%	2,3%	1,5%	1,7%	1,0%	3,3%	1,9%
Irmãos, primos ou tios	1,5%	3,0%	3,6%	1,9%	2,4%	3,4%	3,7%	2,4%	3,6%	3,2%
Líder ou representante religioso	1,0%	1,0%	0,0%	0,5%	0,6%	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%	0,2%
Colegas de curso ou amigos	12,3%	14,4%	11,8%	15,3%	13,6%	11,4%	14,4%	13,4%	14,7%	13,5%
Professores do curso	8,7%	7,4%	7,1%	3,7%	6,6%	6,3%	6,5%	5,6%	4,0%	5,6%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,0%	0,5%	0,6%	0,5%	0,4%	1,1%	0,4%	0,0%	0,9%	0,6%
Colegas de trabalho	1,5%	0,5%	0,6%	1,9%	1,2%	1,7%	0,6%	0,2%	1,8%	1,1%
Outro grupo	5,1%	6,9%	3,6%	4,6%	5,1%	6,5%	6,7%	4,6%	3,8%	5,4%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	69,2%	68,8%	75,7%	73,1%	71,6%	60,8%	63,6%	73,0%	76,6%	68,5%
Não	30,8%	31,2%	24,3%	26,9%	28,4%	39,2%	36,4%	27,0%	23,4%	31,5%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	12,8%	18,8%	14,8%	14,8%	15,3%	15,0%	15,1%	16,6%	9,4%	14,1%
Um ou dois	40,5%	36,6%	37,3%	35,2%	37,3%	38,6%	35,1%	32,6%	36,7%	35,7%
De três a cinco	29,2%	27,7%	24,9%	29,2%	27,9%	31,0%	33,6%	33,4%	34,1%	33,0%
De seis a oito	10,3%	7,4%	13,0%	9,7%	10,0%	8,4%	8,8%	8,4%	8,9%	8,6%
Mais de oito	7,2%	9,4%	10,1%	11,1%	9,5%	7,0%	7,3%	9,0%	10,9%	8,5%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	9,2%	9,4%	14,8%	7,9%	10,1%	10,8%	8,4%	10,2%	6,5%	9,0%
De uma a três	50,8%	46,5%	46,2%	40,7%	45,9%	53,6%	54,1%	50,2%	44,3%	50,6%
De quatro a sete	25,6%	30,2%	23,7%	31,9%	28,1%	25,5%	27,2%	24,4%	30,1%	26,7%
De oito a doze	10,3%	8,4%	8,9%	9,7%	9,3%	6,5%	6,0%	9,0%	13,1%	8,6%
Mais de doze	4,1%	5,4%	6,5%	9,7%	6,5%	3,6%	4,3%	6,2%	6,0%	5,0%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	68,2%	63,4%	62,7%	59,3%	63,3%	63,9%	66,4%	64,0%	64,8%	64,8%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,5%	0,0%	1,2%	0,5%	0,8%	0,0%	1,1%	0,6%	1,3%	0,7%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	7,7%	5,0%	8,9%	10,2%	7,9%	6,8%	5,2%	10,8%	9,8%	8,2%
Sim, na modalidade a distância	4,1%	6,9%	5,9%	5,1%	5,5%	6,8%	5,8%	7,0%	3,3%	5,8%
Não	18,5%	24,8%	21,3%	25,0%	22,5%	22,6%	21,6%	17,6%	20,7%	20,6%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	25,1%	23,3%	27,2%	19,9%	23,7%	23,2%	21,3%	25,0%	15,4%	21,4%
Influência familiar	4,1%	5,0%	3,0%	1,9%	3,5%	6,8%	3,4%	5,4%	6,2%	5,5%
Valorização profissional	11,8%	9,4%	9,5%	5,6%	9,0%	9,3%	8,6%	4,8%	2,4%	6,3%
Prestígio Social	3,6%	2,5%	1,2%	0,5%	1,9%	1,5%	1,3%	0,4%	0,2%	0,8%
Vocação	21,0%	29,2%	30,2%	33,8%	28,6%	23,4%	25,2%	30,2%	37,6%	29,0%
Oferecido na modalidade a distância	0,0%	0,0%	0,6%	0,5%	0,3%	0,6%	0,2%	0,2%	0,0%	0,3%
Baixa concorrência para ingresso	5,6%	5,4%	6,5%	11,6%	7,4%	5,1%	7,1%	6,8%	7,8%	6,7%
Outro motivo	28,7%	25,2%	21,9%	26,4%	25,7%	30,2%	32,8%	27,2%	30,3%	30,0%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	32,3%	31,2%	34,9%	31,5%	32,4%	39,2%	32,3%	34,4%	30,7%	34,2%
Preço da mensalidade	8,7%	7,4%	3,6%	5,1%	6,3%	7,2%	5,8%	5,6%	3,6%	5,6%
Proximidade da minha residência	8,2%	8,9%	11,8%	7,4%	9,0%	8,6%	7,8%	5,8%	6,7%	7,2%
Proximidade do meu trabalho	2,1%	2,0%	1,8%	0,9%	1,7%	1,7%	1,5%	0,6%	0,4%	1,1%
Facilidade de acesso	3,1%	5,0%	3,0%	3,2%	3,6%	4,2%	2,8%	3,0%	1,6%	2,9%
Qualidade/reputação	29,2%	24,8%	34,9%	44,0%	33,4%	27,2%	34,3%	38,2%	44,8%	36,0%
Foi a única onde tive aprovação	3,6%	1,0%	0,0%	0,9%	1,4%	2,3%	3,0%	2,4%	1,8%	2,4%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	4,6%	8,9%	5,3%	3,7%	5,6%	3,2%	5,4%	3,2%	5,6%	4,3%
Outro motivo	8,2%	10,9%	4,7%	3,2%	6,8%	6,3%	7,1%	6,8%	4,9%	6,3%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	3,0%	5,9%	2,3%	3,2%	4,0%	4,5%	5,4%	2,2%	4,1%
Discordo	1,0%	1,0%	2,4%	0,5%	1,2%	0,2%	0,6%	0,2%	0,9%	0,5%
Discordo parcialmente	5,6%	3,0%	2,4%	5,1%	4,1%	4,4%	2,6%	3,2%	3,1%	3,3%
Concordo parcialmente	10,8%	10,4%	11,2%	9,7%	10,5%	11,4%	9,7%	14,0%	11,6%	11,7%
Concordo	22,1%	30,2%	20,7%	26,4%	25,1%	22,2%	27,4%	23,2%	29,4%	25,4%
Concordo totalmente	56,9%	52,5%	56,8%	55,1%	55,2%	55,5%	54,5%	53,4%	52,3%	53,9%
Não se aplica	1,5%	0,0%	0,6%	0,9%	0,8%	1,5%	0,4%	0,6%	0,4%	0,7%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,8%	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	2,5%	7,7%	2,3%	4,0%	5,7%	4,7%	6,8%	3,1%	5,1%
Discordo	2,6%	2,0%	2,4%	4,2%	2,8%	3,0%	1,5%	2,2%	2,7%	2,3%
Discordo parcialmente	4,6%	5,9%	3,0%	9,3%	5,9%	4,0%	4,5%	6,0%	6,7%	5,3%
Concordo parcialmente	11,3%	13,4%	18,9%	14,4%	14,3%	12,9%	14,4%	12,2%	17,4%	14,1%
Concordo	22,6%	25,2%	20,7%	25,9%	23,8%	23,2%	25,4%	29,2%	27,4%	26,3%
Concordo totalmente	51,8%	48,0%	43,8%	40,3%	45,9%	47,9%	48,7%	42,2%	41,0%	44,9%
Não se aplica	2,6%	1,5%	2,4%	2,3%	2,2%	2,1%	0,4%	0,8%	1,3%	1,2%
Não sei responder	0,5%	1,5%	1,2%	1,4%	1,2%	1,3%	0,2%	0,6%	0,4%	0,6%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	3,0%	7,1%	2,3%	4,2%	4,4%	5,0%	6,6%	2,7%	4,7%
Discordo	2,6%	3,5%	1,8%	3,2%	2,8%	1,7%	1,7%	1,4%	2,0%	1,7%
Discordo parcialmente	3,6%	5,9%	3,0%	4,2%	4,2%	7,2%	5,6%	3,8%	7,1%	5,9%
Concordo parcialmente	12,8%	15,8%	11,8%	16,2%	14,3%	12,4%	14,0%	15,4%	16,5%	14,6%
Concordo	22,1%	26,7%	32,0%	31,5%	28,0%	24,1%	30,0%	26,2%	29,2%	27,3%
Concordo totalmente	51,8%	45,0%	44,4%	42,6%	45,9%	48,9%	43,1%	46,0%	41,9%	45,0%
Não se aplica	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,1%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	3,5%	7,1%	2,8%	4,1%	4,6%	4,7%	6,2%	2,9%	4,7%
Discordo	2,6%	3,5%	2,4%	2,3%	2,7%	1,7%	2,2%	1,8%	1,8%	1,9%
Discordo parcialmente	6,2%	6,4%	3,6%	7,9%	6,1%	5,5%	4,7%	4,4%	10,2%	6,1%
Concordo parcialmente	10,3%	12,9%	16,0%	16,7%	13,9%	12,2%	11,0%	11,0%	15,6%	12,4%
Concordo	26,7%	23,8%	24,9%	24,5%	24,9%	23,4%	24,6%	25,0%	29,4%	25,5%
Concordo totalmente	48,7%	49,5%	46,2%	45,4%	47,4%	51,1%	51,7%	50,8%	39,6%	48,4%
Não se aplica	2,1%	0,5%	0,0%	0,5%	0,8%	0,6%	0,2%	0,6%	0,4%	0,5%
Não sei responder	-	-	-	-	-	0,8%	0,9%	0,2%	0,0%	0,5%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	2,5%	5,9%	2,8%	3,3%	4,0%	4,5%	5,6%	2,9%	4,3%
Discordo	0,5%	1,5%	0,6%	0,5%	0,8%	1,3%	0,6%	0,2%	0,9%	0,7%
Discordo parcialmente	3,6%	5,9%	3,0%	1,9%	3,6%	2,7%	2,6%	3,4%	2,7%	2,9%
Concordo parcialmente	10,8%	8,4%	9,5%	5,1%	8,3%	9,5%	7,1%	7,4%	7,6%	7,9%
Concordo	22,6%	18,3%	21,9%	23,1%	21,5%	21,9%	20,3%	20,0%	20,9%	20,8%
Concordo totalmente	57,9%	63,4%	58,6%	66,2%	61,8%	59,3%	64,2%	63,0%	64,6%	62,7%
Não se aplica	1,5%	0,0%	0,6%	0,0%	0,5%	0,8%	0,6%	0,2%	0,4%	0,5%
Não sei responder	0,5%	0,0%	0,0%	0,5%	0,3%	0,4%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	2,5%	6,5%	3,2%	3,6%	4,2%	4,1%	5,6%	2,2%	4,1%
Discordo	1,0%	2,0%	1,2%	0,0%	1,0%	0,8%	1,5%	0,2%	0,7%	0,8%
Discordo parcialmente	5,1%	5,4%	3,0%	1,4%	3,7%	3,4%	2,6%	2,2%	2,2%	2,6%
Concordo parcialmente	8,7%	9,9%	8,3%	5,6%	8,1%	8,2%	8,0%	7,6%	9,1%	8,2%
Concordo	22,6%	24,8%	21,9%	23,1%	23,1%	20,0%	18,5%	20,4%	22,3%	20,3%
Concordo totalmente	57,9%	55,4%	59,2%	65,7%	59,7%	62,9%	64,7%	63,0%	63,0%	63,4%
Não se aplica	1,5%	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%	0,2%	0,0%	0,4%	0,2%	0,2%
Não sei responder	0,5%	0,0%	0,0%	0,5%	0,3%	0,2%	0,6%	0,6%	0,2%	0,4%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	2,0%	6,5%	2,3%	3,3%	4,0%	4,1%	5,6%	2,4%	4,1%
Discordo	2,1%	2,0%	0,0%	0,9%	1,3%	1,1%	1,3%	0,2%	0,7%	0,8%
Discordo parcialmente	1,5%	5,9%	3,0%	2,3%	3,2%	3,4%	1,7%	2,2%	2,9%	2,5%
Concordo parcialmente	8,7%	5,9%	8,3%	2,8%	6,3%	8,6%	8,0%	7,8%	10,5%	8,7%
Concordo	25,1%	25,7%	22,5%	27,3%	25,3%	25,5%	25,2%	23,2%	22,3%	24,1%
Concordo totalmente	57,4%	57,9%	59,2%	63,9%	59,7%	56,8%	59,7%	60,6%	60,8%	59,5%
Não se aplica	1,5%	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%	0,4%	0,0%	0,4%	0,2%	0,3%
Não sei responder	0,5%	0,5%	0,6%	0,0%	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	3,5%	7,1%	3,2%	4,2%	3,8%	4,1%	5,4%	2,7%	4,0%
Discordo	1,0%	2,5%	0,0%	0,0%	0,9%	1,1%	0,6%	0,8%	1,1%	0,9%
Discordo parcialmente	1,0%	4,5%	3,0%	1,4%	2,4%	4,0%	3,4%	2,2%	2,9%	3,1%
Concordo parcialmente	8,2%	7,9%	7,1%	3,7%	6,6%	7,2%	6,5%	7,6%	10,9%	8,0%
Concordo	29,2%	20,3%	22,5%	27,3%	24,9%	24,1%	22,4%	21,0%	19,6%	21,8%
Concordo totalmente	55,9%	60,4%	58,6%	64,4%	60,0%	58,6%	62,7%	62,4%	62,8%	61,6%
Não se aplica	0,5%	0,5%	1,8%	0,0%	0,6%	0,8%	0,0%	0,6%	0,0%	0,4%
Não sei responder	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	3,0%	6,5%	2,8%	3,5%	4,4%	4,7%	5,6%	2,9%	4,5%
Discordo	1,5%	1,0%	1,2%	0,9%	1,2%	1,3%	1,1%	0,6%	0,0%	0,7%
Discordo parcialmente	4,1%	2,5%	2,4%	1,4%	2,6%	3,8%	2,8%	2,0%	4,0%	3,1%
Concordo parcialmente	9,2%	9,9%	11,2%	8,8%	9,7%	9,7%	11,9%	8,0%	8,7%	9,5%
Concordo	27,2%	28,2%	20,7%	25,9%	25,7%	27,4%	24,1%	26,0%	25,6%	25,8%
Concordo totalmente	54,4%	55,0%	57,4%	60,2%	56,8%	51,7%	55,4%	56,6%	58,8%	55,6%
Não se aplica	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,8%	0,0%	0,6%	0,0%	0,4%
Não sei responder	0,5%	0,5%	0,6%	0,0%	0,4%	0,8%	0,0%	0,6%	0,0%	0,4%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	3,0%	6,5%	2,8%	3,6%	4,0%	4,5%	5,6%	2,4%	4,2%
Discordo	1,0%	2,0%	3,0%	0,5%	1,5%	1,3%	0,4%	0,2%	0,7%	0,6%
Discordo parcialmente	3,1%	2,5%	5,3%	2,8%	3,3%	4,0%	4,1%	3,2%	3,6%	3,7%
Concordo parcialmente	13,3%	13,4%	10,7%	10,6%	12,0%	9,5%	10,3%	10,8%	14,0%	11,1%
Concordo	27,7%	28,2%	22,5%	31,0%	27,6%	29,7%	28,0%	27,6%	30,3%	28,9%
Concordo totalmente	49,7%	51,0%	52,1%	51,4%	51,0%	49,6%	51,7%	52,2%	47,9%	50,4%
Não se aplica	2,1%	0,0%	0,0%	0,5%	0,6%	1,1%	0,6%	0,4%	1,1%	0,8%
Não sei responder	0,5%	0,0%	0,0%	0,5%	0,3%	0,8%	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	3,5%	8,9%	3,2%	4,5%	5,3%	4,7%	7,4%	3,3%	5,2%
Discordo	3,1%	1,5%	3,0%	3,7%	2,8%	1,7%	3,9%	1,6%	4,0%	2,8%
Discordo parcialmente	5,1%	6,4%	5,3%	6,5%	5,9%	7,0%	7,1%	9,0%	8,0%	7,8%
Concordo parcialmente	10,3%	17,3%	15,4%	18,1%	15,3%	12,7%	14,2%	17,4%	22,5%	16,6%
Concordo	23,1%	23,8%	31,4%	29,2%	26,7%	25,5%	30,4%	27,2%	31,0%	28,5%
Concordo totalmente	53,8%	47,5%	36,1%	39,4%	44,4%	46,0%	39,2%	36,8%	30,3%	38,2%
Não se aplica	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,8%	0,0%	0,4%	0,7%	0,5%
Não sei responder	-	-	-	-	-	1,1%	0,4%	0,2%	0,2%	0,5%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	3,5%	7,7%	2,8%	4,1%	4,2%	4,3%	5,8%	2,9%	4,3%
Discordo	1,5%	1,5%	3,0%	2,8%	2,2%	2,5%	2,2%	1,8%	3,1%	2,4%
Discordo parcialmente	6,2%	5,9%	4,1%	5,6%	5,5%	6,1%	6,7%	5,8%	8,2%	6,7%
Concordo parcialmente	16,9%	18,8%	16,6%	21,3%	18,5%	12,4%	16,8%	18,6%	19,8%	16,9%
Concordo	23,6%	28,2%	31,4%	29,6%	28,1%	29,7%	32,5%	32,6%	36,3%	32,8%
Concordo totalmente	46,7%	42,1%	36,7%	35,6%	40,3%	43,7%	36,6%	35,2%	28,5%	36,1%
Não se aplica	1,5%	0,0%	0,6%	2,3%	1,2%	0,8%	0,6%	0,2%	0,9%	0,6%
Não sei responder	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	3,0%	5,9%	2,3%	3,2%	4,4%	4,5%	5,4%	2,4%	4,2%
Discordo	1,5%	2,5%	2,4%	0,9%	1,8%	1,1%	1,9%	2,2%	3,3%	2,1%
Discordo parcialmente	4,1%	6,9%	4,1%	7,4%	5,8%	4,2%	4,7%	5,0%	5,3%	4,8%
Concordo parcialmente	14,4%	12,4%	16,0%	17,1%	15,0%	13,5%	15,7%	14,2%	14,3%	14,4%
Concordo	23,6%	25,2%	26,0%	31,5%	26,7%	27,6%	25,4%	29,2%	33,0%	28,8%
Concordo totalmente	51,3%	50,0%	45,6%	40,3%	46,7%	47,5%	46,8%	43,0%	40,5%	44,5%
Não se aplica	2,6%	0,0%	0,0%	0,5%	0,8%	0,6%	0,2%	0,8%	0,7%	0,6%
Não sei responder	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,1%	0,6%	0,2%	0,4%	0,6%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	6,9%	9,5%	5,6%	6,6%	7,6%	6,5%	9,2%	4,7%	7,0%
Discordo	3,6%	6,4%	1,2%	3,2%	3,7%	3,6%	4,5%	6,0%	6,7%	5,2%
Discordo parcialmente	7,7%	9,4%	9,5%	12,0%	9,7%	7,2%	9,5%	9,2%	10,9%	9,2%
Concordo parcialmente	20,0%	15,8%	23,1%	21,3%	19,9%	17,7%	17,9%	19,0%	18,5%	18,3%
Concordo	22,1%	20,8%	25,4%	25,0%	23,3%	23,6%	24,6%	22,8%	24,5%	23,8%
Concordo totalmente	36,4%	34,7%	26,0%	26,9%	31,1%	34,4%	31,5%	26,8%	25,2%	29,5%
Não se aplica	3,6%	5,0%	3,0%	5,6%	4,3%	3,6%	3,9%	5,8%	7,8%	5,2%
Não sei responder	1,5%	1,0%	2,4%	0,5%	1,3%	2,3%	1,7%	1,2%	1,8%	1,7%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	5,4%	7,7%	4,2%	5,1%	5,3%	6,7%	8,0%	3,8%	6,0%
Discordo	1,0%	5,0%	1,8%	4,2%	3,1%	3,8%	3,7%	5,0%	3,1%	3,9%
Discordo parcialmente	5,6%	7,9%	4,1%	4,6%	5,6%	7,4%	8,4%	7,6%	5,8%	7,3%
Concordo parcialmente	10,8%	13,4%	13,0%	11,1%	12,0%	12,2%	14,0%	15,6%	12,2%	13,6%
Concordo	18,5%	16,3%	30,2%	25,5%	22,4%	19,8%	20,5%	20,2%	26,1%	21,6%
Concordo totalmente	55,9%	51,0%	41,4%	49,5%	49,7%	49,2%	45,5%	42,8%	47,7%	46,2%
Não se aplica	2,6%	0,5%	1,2%	0,9%	1,3%	1,1%	0,9%	0,4%	1,1%	0,8%
Não sei responder	2,1%	0,5%	0,6%	0,0%	0,8%	1,3%	0,4%	0,4%	0,2%	0,6%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	3,5%	6,5%	2,3%	3,5%	4,2%	4,7%	6,6%	2,7%	4,6%
Discordo	3,1%	2,5%	1,2%	1,9%	2,2%	3,2%	1,3%	1,2%	1,3%	1,7%
Discordo parcialmente	5,6%	7,9%	3,6%	6,5%	6,0%	4,0%	6,0%	5,2%	6,9%	5,5%
Concordo parcialmente	10,3%	14,4%	13,0%	15,3%	13,3%	13,5%	10,3%	15,4%	15,4%	13,7%
Concordo	21,5%	24,3%	28,4%	30,6%	26,2%	23,6%	30,6%	27,8%	31,0%	28,2%
Concordo totalmente	55,9%	46,5%	46,2%	43,1%	47,8%	50,0%	46,3%	43,4%	42,1%	45,5%
Não se aplica	1,0%	1,0%	1,2%	0,5%	0,9%	0,6%	0,4%	0,2%	0,4%	0,4%
Não sei responder	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	6,4%	9,5%	3,7%	6,0%	8,4%	5,6%	7,4%	4,2%	6,5%
Discordo	2,1%	5,9%	1,8%	4,2%	3,6%	3,2%	3,2%	3,6%	2,4%	3,1%
Discordo parcialmente	9,2%	7,9%	6,5%	8,8%	8,2%	5,1%	8,2%	7,6%	4,2%	6,3%
Concordo parcialmente	9,7%	11,4%	15,4%	13,9%	12,5%	13,1%	12,7%	12,8%	13,1%	12,9%
Concordo	21,5%	19,3%	17,2%	23,6%	20,6%	20,5%	20,3%	23,4%	21,2%	21,4%
Concordo totalmente	49,2%	46,5%	47,3%	45,4%	47,1%	46,0%	46,1%	42,4%	51,0%	46,3%
Não se aplica	1,5%	1,5%	1,8%	0,0%	1,2%	2,1%	2,6%	2,0%	2,9%	2,4%
Não sei responder	1,5%	1,0%	0,6%	0,5%	0,9%	1,7%	1,3%	0,8%	0,9%	1,2%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	5,9%	8,3%	3,7%	5,6%	7,2%	6,9%	7,8%	4,0%	6,5%
Discordo	4,1%	5,0%	4,1%	5,6%	4,7%	3,4%	3,0%	3,6%	3,8%	3,4%
Discordo parcialmente	9,7%	6,4%	10,1%	9,3%	8,8%	6,5%	9,3%	8,0%	5,8%	7,4%
Concordo parcialmente	10,3%	14,9%	16,0%	15,3%	14,1%	13,3%	11,9%	12,6%	14,7%	13,1%
Concordo	21,5%	15,8%	15,4%	21,3%	18,7%	23,6%	22,2%	22,8%	21,8%	22,6%
Concordo totalmente	43,6%	44,1%	42,6%	41,7%	43,0%	39,5%	41,2%	42,6%	46,3%	42,3%
Não se aplica	2,6%	3,0%	2,4%	2,8%	2,7%	3,4%	3,9%	1,8%	1,8%	2,7%
Não sei responder	3,1%	5,0%	1,2%	0,5%	2,4%	3,2%	1,7%	0,8%	1,8%	1,9%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	5,4%	7,7%	4,2%	5,1%	5,9%	5,0%	7,2%	2,9%	5,3%
Discordo	2,1%	2,0%	1,2%	1,9%	1,8%	2,5%	2,8%	2,0%	1,1%	2,1%
Discordo parcialmente	6,2%	6,4%	3,0%	6,5%	5,6%	7,2%	5,6%	6,4%	5,3%	6,1%
Concordo parcialmente	14,4%	8,9%	12,4%	15,3%	12,8%	12,0%	10,6%	9,2%	12,9%	11,1%
Concordo	20,5%	24,8%	21,3%	19,4%	21,5%	21,5%	23,5%	23,4%	20,3%	22,2%
Concordo totalmente	51,3%	52,5%	53,8%	51,4%	52,2%	48,9%	51,1%	50,2%	56,1%	51,5%
Não se aplica	1,0%	0,0%	0,6%	1,4%	0,8%	1,1%	0,9%	1,0%	1,1%	1,0%
Não sei responder	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,8%	0,6%	0,6%	0,2%	0,6%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,7%	6,4%	7,7%	9,7%	7,7%	7,2%	8,2%	10,2%	5,6%	7,8%
Discordo	1,0%	5,4%	5,3%	4,6%	4,1%	5,1%	3,7%	5,0%	4,5%	4,6%
Discordo parcialmente	10,8%	7,4%	6,5%	6,5%	7,8%	10,1%	6,9%	9,2%	9,8%	9,0%
Concordo parcialmente	16,4%	17,3%	11,8%	16,7%	15,7%	16,2%	14,2%	11,6%	9,4%	12,9%
Concordo	17,9%	10,4%	18,9%	18,5%	16,4%	18,8%	17,7%	17,4%	20,7%	18,6%
Concordo totalmente	31,8%	38,1%	30,2%	28,7%	32,2%	30,0%	31,9%	29,8%	28,7%	30,1%
Não se aplica	12,8%	10,9%	17,8%	13,4%	13,6%	9,5%	14,0%	13,4%	18,5%	13,8%
Não sei responder	2,6%	4,0%	1,8%	1,9%	2,6%	3,2%	3,4%	3,4%	2,9%	3,2%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	4,0%	8,3%	4,6%	4,9%	4,6%	5,8%	7,0%	3,3%	5,2%
Discordo	1,0%	6,4%	3,0%	7,4%	4,6%	2,1%	3,9%	1,6%	3,8%	2,8%
Discordo parcialmente	9,2%	5,0%	7,7%	4,2%	6,4%	7,6%	6,7%	6,8%	8,9%	7,5%
Concordo parcialmente	13,8%	14,9%	12,4%	17,6%	14,8%	13,7%	14,0%	15,2%	17,4%	15,1%
Concordo	25,1%	19,8%	24,9%	26,9%	24,2%	22,6%	23,7%	21,8%	27,8%	23,9%
Concordo totalmente	46,2%	48,0%	42,6%	38,4%	43,7%	46,8%	44,6%	46,4%	37,6%	44,0%
Não se aplica	0,5%	1,0%	1,2%	0,5%	0,8%	1,5%	0,9%	0,4%	0,7%	0,8%
Não sei responder	1,0%	1,0%	0,0%	0,5%	0,6%	1,1%	0,4%	0,8%	0,4%	0,7%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,7%	5,9%	9,5%	6,5%	7,3%	5,7%	8,0%	8,4%	6,0%	7,0%
Discordo	2,6%	5,9%	4,7%	8,3%	5,5%	4,6%	5,8%	4,0%	8,5%	5,7%
Discordo parcialmente	8,7%	6,9%	8,9%	10,6%	8,8%	10,1%	9,9%	10,8%	11,6%	10,6%
Concordo parcialmente	14,4%	16,8%	18,9%	19,9%	17,5%	15,0%	14,9%	17,2%	18,9%	16,5%
Concordo	21,0%	20,3%	24,9%	24,1%	22,5%	26,2%	23,3%	21,2%	25,8%	24,1%
Concordo totalmente	44,1%	42,1%	31,4%	30,1%	37,0%	35,7%	36,0%	37,2%	27,8%	34,3%
Não se aplica	1,0%	1,0%	1,8%	0,0%	0,9%	1,1%	1,1%	0,2%	0,7%	0,7%
Não sei responder	0,5%	1,0%	0,0%	0,5%	0,5%	1,7%	1,1%	1,0%	0,7%	1,1%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	2,0%	6,5%	2,8%	3,3%	4,0%	4,7%	6,2%	2,2%	4,3%
Discordo	2,6%	3,5%	0,6%	2,3%	2,3%	2,3%	1,1%	0,8%	0,4%	1,2%
Discordo parcialmente	5,1%	3,5%	1,2%	3,7%	3,5%	5,3%	5,6%	3,6%	4,9%	4,8%
Concordo parcialmente	16,9%	15,3%	14,2%	13,0%	14,8%	13,3%	12,5%	12,8%	13,1%	12,9%
Concordo	28,2%	23,8%	29,6%	31,0%	28,1%	25,9%	27,2%	24,0%	30,1%	26,7%
Concordo totalmente	42,1%	51,5%	47,9%	46,8%	47,1%	46,8%	47,2%	51,8%	48,1%	48,5%
Não se aplica	2,1%	0,5%	0,0%	0,5%	0,8%	1,5%	1,1%	0,4%	0,9%	1,0%
Não sei responder	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	0,6%	0,4%	0,2%	0,5%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	3,0%	8,3%	3,7%	4,6%	5,5%	5,8%	7,8%	4,0%	5,8%
Discordo	3,6%	3,5%	1,8%	0,9%	2,4%	1,5%	1,9%	1,8%	1,8%	1,7%
Discordo parcialmente	5,1%	2,5%	1,2%	6,9%	4,1%	5,5%	4,1%	4,6%	3,3%	4,4%
Concordo parcialmente	10,8%	9,4%	13,0%	11,6%	11,1%	10,1%	6,9%	9,4%	9,4%	9,0%
Concordo	14,9%	21,3%	17,8%	17,6%	17,9%	18,8%	19,0%	17,2%	20,7%	18,9%
Concordo totalmente	55,4%	54,0%	46,2%	50,5%	51,7%	53,0%	55,8%	52,0%	52,1%	53,2%
Não se aplica	2,6%	4,0%	7,7%	3,7%	4,3%	4,2%	2,4%	3,6%	4,5%	3,7%
Não sei responder	3,6%	2,5%	4,1%	5,1%	3,8%	1,5%	4,1%	3,6%	4,2%	3,3%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	3,0%	7,1%	2,8%	3,7%	5,3%	5,0%	6,4%	2,7%	4,9%
Discordo	2,1%	2,0%	0,6%	0,9%	1,4%	0,8%	2,4%	0,8%	0,7%	1,2%
Discordo parcialmente	5,1%	3,0%	2,4%	3,7%	3,6%	6,1%	3,7%	4,4%	4,0%	4,6%
Concordo parcialmente	9,7%	8,9%	8,9%	6,0%	8,3%	7,6%	6,7%	8,8%	7,8%	7,7%
Concordo	20,5%	22,8%	21,3%	18,5%	20,7%	21,9%	23,1%	23,2%	21,8%	22,5%
Concordo totalmente	50,8%	49,5%	49,7%	51,9%	50,5%	51,1%	50,0%	47,0%	43,2%	47,9%
Não se aplica	4,6%	6,9%	5,3%	6,0%	5,8%	3,8%	3,2%	4,6%	8,7%	5,0%
Não sei responder	4,6%	4,0%	4,7%	10,2%	6,0%	3,4%	6,0%	4,8%	11,1%	6,3%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	16,4%	15,8%	17,8%	15,3%	16,2%	14,3%	13,6%	16,2%	13,4%	14,4%
Discordo	7,7%	12,9%	6,5%	8,3%	9,0%	5,3%	6,2%	5,6%	6,0%	5,8%
Discordo parcialmente	10,8%	6,9%	8,9%	8,8%	8,8%	10,8%	11,6%	11,4%	10,5%	11,1%
Concordo parcialmente	12,3%	8,4%	16,6%	15,7%	13,2%	9,5%	11,9%	15,6%	13,1%	12,6%
Concordo	16,4%	8,4%	10,7%	13,0%	12,1%	14,3%	14,7%	14,4%	19,2%	15,6%
Concordo totalmente	26,2%	33,2%	26,6%	29,2%	28,9%	26,4%	24,8%	25,2%	27,2%	25,9%
Não se aplica	3,6%	9,4%	11,2%	7,4%	7,8%	9,5%	10,8%	7,8%	8,7%	9,2%
Não sei responder	6,7%	5,0%	1,8%	2,3%	4,0%	9,9%	6,5%	3,8%	2,0%	5,6%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	17,9%	23,8%	20,1%	17,1%	19,7%	17,7%	16,6%	19,4%	13,4%	16,9%
Discordo	8,2%	11,9%	7,7%	6,9%	8,7%	6,3%	8,0%	6,4%	5,3%	6,5%
Discordo parcialmente	10,8%	5,9%	9,5%	11,1%	9,3%	10,1%	11,0%	9,8%	10,7%	10,4%
Concordo parcialmente	10,8%	9,9%	13,0%	17,6%	12,9%	9,1%	10,1%	12,0%	14,9%	11,5%
Concordo	14,9%	6,4%	10,1%	13,9%	11,4%	12,2%	12,3%	14,0%	18,0%	14,1%
Concordo totalmente	23,6%	25,7%	26,6%	25,5%	25,3%	23,8%	25,2%	28,0%	28,1%	26,3%
Não se aplica	5,6%	9,9%	8,9%	6,0%	7,5%	9,5%	9,1%	6,2%	6,2%	7,7%
Não sei responder	8,2%	6,4%	4,1%	1,9%	5,1%	11,2%	7,8%	4,2%	3,3%	6,6%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	5,4%	7,1%	6,0%	5,9%	6,3%	7,1%	8,6%	6,0%	7,0%
Discordo	4,1%	2,5%	3,0%	4,2%	3,5%	3,4%	1,7%	4,8%	5,8%	3,9%
Discordo parcialmente	7,2%	7,9%	6,5%	8,8%	7,7%	10,5%	6,2%	7,0%	4,5%	7,1%
Concordo parcialmente	12,8%	12,9%	13,0%	15,3%	13,6%	12,0%	12,7%	10,8%	10,0%	11,4%
Concordo	21,5%	20,8%	22,5%	18,1%	20,6%	17,3%	19,0%	18,4%	24,3%	19,7%
Concordo totalmente	40,0%	44,6%	44,4%	43,5%	43,1%	42,4%	45,9%	46,2%	46,3%	45,2%
Não se aplica	7,7%	5,0%	2,4%	4,2%	4,9%	7,0%	5,2%	3,2%	2,9%	4,6%
Não sei responder	1,5%	1,0%	1,2%	0,0%	0,9%	1,1%	2,2%	1,0%	0,2%	1,1%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	2,5%	6,5%	3,2%	3,5%	3,6%	4,3%	5,8%	2,9%	4,2%
Discordo	1,5%	2,0%	0,0%	0,5%	1,0%	1,7%	2,2%	2,0%	1,6%	1,9%
Discordo parcialmente	8,7%	4,0%	3,6%	4,6%	5,2%	7,4%	4,1%	4,4%	3,8%	4,9%
Concordo parcialmente	10,3%	14,9%	12,4%	12,5%	12,5%	14,6%	12,7%	11,6%	14,7%	13,4%
Concordo	28,7%	30,2%	28,4%	31,9%	29,9%	22,8%	31,5%	29,6%	32,5%	29,0%
Concordo totalmente	46,7%	46,0%	46,2%	43,1%	45,4%	46,8%	43,8%	45,6%	42,3%	44,7%
Não se aplica	1,5%	0,5%	2,4%	4,2%	2,2%	2,3%	1,3%	1,0%	2,0%	1,6%
Não sei responder	0,5%	0,0%	0,6%	0,0%	0,3%	0,8%	0,2%	0,0%	0,2%	0,3%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	3,5%	8,3%	2,8%	4,5%	6,1%	5,4%	6,2%	2,7%	5,1%
Discordo	2,6%	4,5%	1,2%	2,8%	2,8%	3,6%	2,6%	3,4%	2,2%	3,0%
Discordo parcialmente	4,1%	7,4%	5,9%	6,0%	5,9%	6,1%	7,1%	6,6%	7,1%	6,7%
Concordo parcialmente	15,4%	15,3%	13,0%	16,7%	15,2%	15,4%	13,8%	17,2%	16,3%	15,7%
Concordo	25,1%	21,3%	29,0%	30,6%	26,5%	22,4%	26,3%	25,2%	26,9%	25,2%
Concordo totalmente	45,6%	46,5%	42,0%	39,8%	43,5%	44,3%	42,7%	40,2%	42,5%	42,4%
Não se aplica	2,1%	1,5%	0,6%	0,9%	1,3%	1,1%	1,1%	0,6%	1,3%	1,0%
Não sei responder	1,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,4%	1,1%	1,1%	0,6%	0,9%	0,9%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	2,0%	5,9%	2,3%	3,1%	4,4%	4,1%	6,0%	2,2%	4,2%
Discordo	2,1%	2,5%	1,2%	0,9%	1,7%	0,4%	1,7%	0,6%	0,4%	0,8%
Discordo parcialmente	3,1%	4,5%	4,7%	5,1%	4,3%	5,5%	4,1%	3,0%	3,8%	4,1%
Concordo parcialmente	12,3%	8,4%	10,7%	9,7%	10,2%	11,6%	10,3%	12,6%	10,7%	11,3%
Concordo	16,9%	28,2%	26,0%	32,4%	26,1%	23,2%	29,1%	27,8%	32,1%	28,0%
Concordo totalmente	61,5%	54,5%	51,5%	49,1%	54,1%	54,0%	50,6%	49,6%	50,6%	51,2%
Não se aplica	0,5%	0,0%	0,0%	0,5%	0,3%	0,6%	0,0%	0,4%	0,0%	0,3%
Não sei responder	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	3,0%	6,5%	2,8%	3,8%	5,1%	4,5%	5,8%	2,4%	4,5%
Discordo	2,1%	3,0%	3,0%	0,9%	2,2%	2,3%	2,8%	0,6%	1,3%	1,7%
Discordo parcialmente	4,1%	3,0%	4,1%	4,2%	3,8%	5,5%	2,6%	5,2%	4,0%	4,3%
Concordo parcialmente	10,8%	12,9%	8,9%	13,0%	11,5%	11,8%	11,2%	9,2%	10,2%	10,6%
Concordo	22,6%	18,8%	20,7%	28,2%	22,8%	18,6%	22,4%	22,4%	26,7%	22,5%
Concordo totalmente	53,8%	58,4%	55,6%	50,9%	54,6%	54,6%	55,4%	56,2%	54,8%	55,3%
Não se aplica	1,5%	0,5%	0,6%	0,0%	0,6%	1,3%	0,9%	0,2%	0,0%	0,6%
Não sei responder	1,5%	0,5%	0,6%	0,0%	0,6%	0,8%	0,2%	0,4%	0,4%	0,5%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,6%	4,5%	8,3%	5,1%	5,5%	7,2%	5,4%	7,2%	3,6%	5,9%
Discordo	4,6%	2,5%	3,0%	1,9%	2,9%	1,7%	4,7%	2,6%	2,9%	3,0%
Discordo parcialmente	10,8%	6,9%	6,5%	6,9%	7,8%	7,4%	8,2%	7,8%	7,8%	7,8%
Concordo parcialmente	15,4%	15,3%	9,5%	18,1%	14,8%	13,1%	16,4%	16,8%	14,9%	15,3%
Concordo	24,1%	26,2%	25,4%	25,5%	25,3%	27,0%	22,4%	26,8%	26,5%	25,7%
Concordo totalmente	38,5%	41,6%	43,8%	39,8%	40,8%	39,7%	39,0%	36,4%	41,0%	39,0%
Não se aplica	1,0%	3,0%	3,0%	2,8%	2,4%	3,0%	3,9%	2,2%	3,1%	3,0%
Não sei responder	1,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,4%	1,1%	0,0%	0,2%	0,2%	0,4%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,7%	8,4%	10,7%	10,6%	9,3%	8,2%	8,6%	11,6%	6,7%	8,9%
Discordo	8,2%	4,5%	3,0%	4,6%	5,1%	5,9%	4,5%	6,2%	5,3%	5,5%
Discordo parcialmente	7,7%	9,4%	8,3%	10,2%	9,0%	9,9%	8,0%	8,8%	8,7%	8,9%
Concordo parcialmente	13,8%	12,9%	15,4%	13,0%	13,7%	12,4%	13,1%	16,6%	18,7%	15,2%
Concordo	18,5%	16,3%	17,2%	20,8%	18,3%	22,2%	21,8%	19,0%	20,9%	20,9%
Concordo totalmente	36,9%	37,1%	40,2%	32,4%	36,4%	31,0%	34,3%	30,2%	30,1%	31,4%
Não se aplica	3,6%	4,5%	4,1%	6,0%	4,6%	3,8%	4,3%	4,0%	4,9%	4,2%
Não sei responder	3,6%	6,9%	1,2%	2,3%	3,6%	6,5%	5,4%	3,6%	4,7%	5,0%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	5,4%	7,1%	4,2%	5,1%	5,1%	5,8%	7,4%	4,7%	5,8%
Discordo	5,1%	4,0%	3,6%	3,7%	4,1%	4,9%	3,4%	4,2%	4,2%	4,2%
Discordo parcialmente	8,7%	9,4%	5,9%	8,8%	8,3%	9,7%	9,5%	11,4%	9,1%	10,0%
Concordo parcialmente	15,9%	20,8%	18,3%	19,9%	18,8%	16,7%	17,5%	14,6%	15,8%	16,1%
Concordo	22,1%	21,3%	26,0%	29,2%	24,7%	22,8%	25,0%	26,6%	29,6%	26,0%
Concordo totalmente	41,0%	39,1%	37,9%	33,3%	37,7%	39,0%	37,9%	35,0%	36,1%	37,0%
Não se aplica	1,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,4%	0,6%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%
Não sei responder	2,1%	0,0%	0,6%	0,9%	0,9%	1,3%	0,6%	0,6%	0,2%	0,7%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,6%	5,4%	7,7%	4,6%	5,5%	6,1%	7,3%	7,2%	4,7%	6,4%
Discordo	5,6%	4,0%	3,6%	3,2%	4,1%	2,7%	3,4%	3,2%	4,5%	3,4%
Discordo parcialmente	8,2%	7,4%	5,3%	9,3%	7,7%	6,8%	7,5%	7,2%	6,2%	6,9%
Concordo parcialmente	12,8%	17,8%	14,2%	17,1%	15,6%	14,8%	15,9%	16,4%	14,0%	15,3%
Concordo	25,6%	20,8%	22,5%	23,6%	23,1%	26,4%	23,5%	24,2%	26,1%	25,0%
Concordo totalmente	39,5%	40,1%	40,2%	33,3%	38,1%	39,0%	37,1%	37,0%	37,4%	37,6%
Não se aplica	1,5%	3,0%	2,4%	3,7%	2,7%	1,3%	1,3%	1,4%	2,4%	1,6%
Não sei responder	2,1%	1,5%	4,1%	5,1%	3,2%	3,0%	3,9%	3,4%	4,7%	3,7%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,6%	5,4%	8,3%	4,2%	5,8%	6,8%	6,9%	6,8%	4,7%	6,3%
Discordo	4,6%	2,5%	3,0%	3,2%	3,3%	2,5%	3,2%	3,4%	5,1%	3,6%
Discordo parcialmente	7,7%	8,9%	6,5%	10,6%	8,6%	8,2%	6,7%	7,0%	7,3%	7,3%
Concordo parcialmente	17,4%	15,3%	14,8%	13,9%	15,3%	13,1%	15,3%	17,2%	14,5%	15,1%
Concordo	21,5%	23,3%	18,9%	27,3%	23,0%	25,7%	23,5%	21,8%	24,1%	23,7%
Concordo totalmente	40,5%	39,6%	41,4%	32,9%	38,4%	38,0%	38,6%	39,2%	36,3%	38,0%
Não se aplica	1,0%	2,0%	3,0%	2,3%	2,0%	2,5%	0,9%	1,0%	3,1%	1,9%
Não sei responder	1,5%	3,0%	4,1%	5,6%	3,6%	3,2%	5,0%	3,6%	4,9%	4,1%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	4,5%	7,7%	4,2%	4,6%	5,9%	6,0%	6,8%	3,3%	5,6%
Discordo	2,6%	3,5%	3,0%	2,8%	2,9%	3,4%	3,4%	2,6%	2,7%	3,0%
Discordo parcialmente	7,7%	5,9%	5,9%	4,2%	5,9%	6,1%	5,8%	7,6%	8,2%	6,9%
Concordo parcialmente	12,8%	14,9%	11,8%	16,7%	14,2%	15,2%	12,7%	14,2%	17,1%	14,8%
Concordo	25,1%	21,8%	20,7%	25,5%	23,4%	24,3%	27,8%	25,6%	27,4%	26,2%
Concordo totalmente	44,6%	48,5%	46,2%	43,1%	45,5%	42,2%	41,6%	40,4%	37,4%	40,4%
Não se aplica	3,6%	1,0%	4,1%	3,2%	2,9%	2,7%	2,2%	1,8%	3,6%	2,5%
Não sei responder	1,0%	0,0%	0,6%	0,5%	0,5%	0,2%	0,4%	1,0%	0,2%	0,5%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,7%	6,9%	9,5%	6,5%	7,3%	6,8%	8,8%	8,6%	7,6%	7,9%
Discordo	4,1%	4,5%	0,6%	5,6%	3,8%	2,3%	2,8%	3,4%	2,7%	2,8%
Discordo parcialmente	6,2%	9,4%	3,6%	4,6%	6,0%	7,4%	5,4%	5,8%	8,0%	6,6%
Concordo parcialmente	10,8%	8,4%	13,6%	12,5%	11,3%	11,0%	12,3%	10,2%	9,1%	10,7%
Concordo	19,0%	13,9%	19,5%	16,2%	17,0%	21,7%	18,3%	19,6%	22,7%	20,6%
Concordo totalmente	43,1%	44,6%	39,1%	41,7%	42,2%	40,9%	38,1%	41,8%	38,1%	39,8%
Não se aplica	6,2%	7,9%	11,2%	11,1%	9,1%	6,8%	11,0%	8,8%	10,7%	9,3%
Não sei responder	4,1%	4,5%	3,0%	1,9%	3,3%	3,2%	3,2%	1,8%	1,1%	2,3%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	3,0%	6,5%	2,3%	3,3%	5,1%	4,7%	5,6%	2,7%	4,6%
Discordo	3,1%	2,0%	0,6%	1,9%	1,9%	1,3%	1,5%	0,8%	0,9%	1,1%
Discordo parcialmente	2,6%	4,5%	3,0%	2,3%	3,1%	5,5%	3,0%	1,8%	3,1%	3,3%
Concordo parcialmente	10,3%	12,4%	8,3%	8,8%	10,0%	7,8%	6,9%	8,2%	8,0%	7,7%
Concordo	26,7%	22,3%	21,3%	18,5%	22,1%	23,2%	20,5%	22,2%	21,4%	21,8%
Concordo totalmente	53,3%	55,4%	59,2%	65,3%	58,4%	55,5%	62,9%	60,4%	63,5%	60,5%
Não se aplica	1,5%	0,5%	0,6%	0,5%	0,8%	1,1%	0,4%	0,8%	0,2%	0,6%
Não sei responder	0,5%	0,0%	0,6%	0,5%	0,4%	0,6%	0,0%	0,2%	0,2%	0,3%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	5,0%	7,1%	4,2%	5,0%	5,3%	5,6%	6,6%	2,4%	5,0%
Discordo	2,6%	3,5%	3,0%	2,8%	2,9%	1,3%	1,5%	0,6%	2,2%	1,4%
Discordo parcialmente	4,6%	4,0%	4,1%	5,1%	4,5%	3,8%	5,2%	3,2%	5,1%	4,3%
Concordo parcialmente	13,8%	15,3%	10,7%	9,7%	12,4%	10,3%	9,7%	13,2%	13,4%	11,7%
Concordo	19,5%	22,3%	21,9%	22,2%	21,5%	23,2%	20,9%	21,8%	21,6%	21,9%
Concordo totalmente	52,8%	49,5%	50,3%	55,1%	52,0%	53,8%	55,2%	52,4%	54,8%	54,0%
Não se aplica	1,5%	0,5%	1,8%	0,0%	0,9%	1,1%	1,7%	1,2%	0,2%	1,1%
Não sei responder	1,0%	0,0%	1,2%	0,9%	0,8%	1,3%	0,2%	1,0%	0,2%	0,7%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Turismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,7%	6,4%	10,7%	5,1%	7,0%	6,8%	8,4%	8,4%	6,2%	7,5%
Discordo	7,7%	5,0%	2,4%	2,8%	4,5%	2,7%	5,8%	5,4%	6,0%	5,0%
Discordo parcialmente	4,6%	5,0%	5,9%	11,1%	6,8%	7,4%	7,3%	9,0%	10,2%	8,5%
Concordo parcialmente	9,2%	15,8%	13,6%	17,1%	14,1%	13,9%	18,1%	15,0%	16,5%	15,8%
Concordo	21,0%	18,3%	20,7%	22,7%	20,7%	21,9%	20,9%	25,4%	24,9%	23,3%
Concordo totalmente	48,7%	46,5%	43,8%	39,4%	44,5%	44,7%	37,7%	34,6%	35,6%	38,2%
Não se aplica	1,0%	0,5%	1,2%	0,9%	0,9%	0,6%	0,6%	0,4%	0,2%	0,5%
Não sei responder	1,0%	2,5%	1,8%	0,9%	1,5%	1,9%	1,1%	1,8%	0,2%	1,3%
Total	195	202	169	216	782	474	464	500	449	1.887

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	5	95	100
Discordo	0	0	0	0	4	18	22
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	17	82	99
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	50	264	314
Concordo	0	0	0	0	67	613	680
Concordo Totalmente	0	0	0	0	91	1.313	1.404
Total	0	0	0	0	234	2.385	2.619

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	28	97	125
Discordo	0	0	0	0	12	62	74
Discordo Parcialmente	0	0	1	0	30	129	160
Concordo Parcialmente	0	0	2	0	67	316	385
Concordo	0	0	5	0	147	524	676
Concordo Totalmente	0	0	22	0	210	931	1.163
Total	0	0	30	0	494	2.059	2.583

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	1	3	26	90	120
Discordo	0	0	0	1	18	38	57
Discordo Parcialmente	0	0	2	1	52	95	150
Concordo Parcialmente	0	0	4	4	131	253	392
Concordo	0	0	12	11	219	469	711
Concordo Totalmente	0	0	24	42	255	874	1.195
Total	0	0	43	62	701	1.819	2.625

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	7	38	77	122
Discordo	0	0	0	2	16	42	60
Discordo Parcialmente	0	0	2	11	63	89	165
Concordo Parcialmente	0	0	3	16	120	220	359
Concordo	0	0	3	51	205	409	668
Concordo Totalmente	0	0	5	125	365	749	1.244
Total	0	0	13	212	807	1.586	2.618

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	108	108
Discordo	0	0	0	0	2	21	23
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	6	78	84
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	14	202	216
Concordo	0	0	0	0	26	540	566
Concordo Totalmente	0	0	0	0	73	1.555	1.628
Total	0	0	0	0	121	2.504	2.625

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	1	9	94	104
Discordo	0	0	0	1	3	21	25
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	3	75	81
Concordo Parcialmente	0	0	0	3	23	206	232
Concordo	0	0	0	4	52	492	548
Concordo Totalmente	0	0	0	23	121	1.488	1.632
Total	0	0	0	35	211	2.376	2.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	3	9	95	107
Discordo	0	0	0	0	7	19	26
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	9	65	77
Concordo Parcialmente	0	0	0	4	35	164	203
Concordo	0	0	0	11	86	504	601
Concordo Totalmente	0	0	0	40	176	1.395	1.611
Total	0	0	0	61	322	2.242	2.625

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	1	31	76	108
Discordo	0	0	0	0	7	18	25
Discordo Parcialmente	0	0	0	4	15	59	78
Concordo Parcialmente	0	0	0	8	46	211	265
Concordo	0	0	0	22	170	479	671
Concordo Totalmente	0	0	0	72	295	1.108	1.475
Total	0	0	0	107	564	1.951	2.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	2	25	110	137
Discordo	0	0	0	3	21	54	78
Discordo Parcialmente	0	0	0	7	52	140	199
Concordo Parcialmente	0	0	0	10	122	312	444
Concordo	0	0	0	12	157	556	725
Concordo Totalmente	0	0	0	27	142	872	1.041
Total	0	0	0	61	519	2.044	2.624

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	30	78	108
Discordo	0	0	0	1	29	34	64
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	53	116	170
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	139	313	454
Concordo	0	0	0	7	230	558	795
Concordo Totalmente	0	0	0	20	222	687	929
Total	0	0	0	31	703	1.786	2.520

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	6	28	61	95
Discordo	0	0	0	2	14	33	49
Discordo Parcialmente	0	0	0	10	40	80	130
Concordo Parcialmente	0	0	0	26	118	227	371
Concordo	0	0	0	45	191	472	708
Concordo Totalmente	0	0	0	73	280	739	1.092
Total	0	0	0	162	671	1.612	2.445

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	1	8	60	122	191
Discordo	0	0	1	7	56	65	129
Discordo Parcialmente	0	0	2	16	90	152	260
Concordo Parcialmente	0	0	4	37	169	286	496
Concordo	0	0	5	44	205	366	620
Concordo Totalmente	0	0	17	53	191	508	769
Total	0	0	30	165	771	1.499	2.465

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	7	7	13	128	155
Discordo	0	0	2	3	13	85	103
Discordo Parcialmente	0	0	0	13	31	150	194
Concordo Parcialmente	0	0	2	26	46	280	354
Concordo	0	0	5	35	71	459	570
Concordo Totalmente	0	0	17	71	151	982	1.221
Total	0	0	33	155	325	2.084	2.597

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	1	1	4	12	150	168
Discordo	0	0	3	3	19	62	87
Discordo Parcialmente	0	2	1	13	22	148	186
Concordo Parcialmente	0	1	3	19	34	285	342
Concordo	0	1	3	30	57	469	560
Concordo Totalmente	0	1	19	60	119	1.027	1.226
Total	0	6	30	129	263	2.141	2.569

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	3	3	4	20	135	165
Discordo	0	0	2	2	28	69	101
Discordo Parcialmente	0	2	2	1	39	162	206
Concordo Parcialmente	0	3	5	7	64	277	356
Concordo	0	4	6	10	123	433	576
Concordo Totalmente	0	19	18	10	186	888	1.121
Total	0	31	36	34	460	1.964	2.525

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	2	2	18	115	137
Discordo	0	0	2	0	1	52	55
Discordo Parcialmente	0	0	4	3	21	135	163
Concordo Parcialmente	0	0	10	1	26	286	323
Concordo	0	0	15	2	74	494	585
Concordo Totalmente	0	0	29	12	130	1.169	1.340
Total	0	0	62	20	270	2.251	2.603

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	3	16	185	204
Discordo	0	0	0	1	5	117	123
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	18	202	225
Concordo Parcialmente	0	0	0	4	24	337	365
Concordo	0	0	0	5	40	426	471
Concordo Totalmente	0	0	0	24	68	733	825
Total	0	0	0	42	171	2.000	2.213

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	1	1	25	111	138
Discordo	0	0	1	6	13	71	91
Discordo Parcialmente	0	0	2	9	23	158	192
Concordo Parcialmente	0	0	1	28	58	325	412
Concordo	0	0	5	32	98	493	628
Concordo Totalmente	0	0	21	30	145	945	1.141
Total	0	0	31	106	362	2.103	2.602

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	1	28	47	114	190
Discordo	0	0	2	42	40	74	158
Discordo Parcialmente	0	0	3	63	69	141	276
Concordo Parcialmente	0	0	4	77	109	261	451
Concordo	0	0	2	82	146	383	613
Concordo Totalmente	0	0	19	84	147	654	904
Total	0	0	31	376	558	1.627	2.592

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	2	0	28	124	154
Discordo	0	0	3	0	6	43	52
Discordo Parcialmente	0	0	1	0	17	98	116
Concordo Parcialmente	0	0	2	0	50	203	255
Concordo	0	0	4	0	87	395	486
Concordo Totalmente	0	0	19	0	223	1.129	1.371
Total	0	0	31	0	411	1.992	2.434

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	2	34	84	120
Discordo	0	0	0	0	7	24	31
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	21	90	113
Concordo Parcialmente	0	0	0	3	35	183	221
Concordo	0	0	0	9	79	488	576
Concordo Totalmente	0	0	0	24	157	1.087	1.268
Total	0	0	0	40	333	1.956	2.329

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	21	49	45	67	194	376
Discordo	0	12	17	18	32	90	169
Discordo Parcialmente	0	14	18	30	42	163	267
Concordo Parcialmente	0	9	16	31	52	234	342
Concordo	0	12	19	27	58	261	377
Concordo Totalmente	0	15	18	28	93	552	706
Total	0	83	137	179	344	1.494	2.237

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	3	93	25	54	82	184	441
Discordo	1	30	8	17	32	94	182
Discordo Parcialmente	0	33	14	16	51	145	259
Concordo Parcialmente	1	42	10	21	59	187	320
Concordo	0	35	5	22	59	228	349
Concordo Totalmente	0	41	8	33	99	503	684
Total	5	274	70	163	382	1.341	2.235

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	2	7	13	157	179
Discordo	0	0	7	8	5	88	108
Discordo Parcialmente	0	0	7	15	17	157	196
Concordo Parcialmente	0	0	8	25	37	249	319
Concordo	0	0	18	31	49	422	520
Concordo Totalmente	0	0	19	37	92	1.014	1.162
Total	0	0	61	123	213	2.087	2.484

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	1	25	72	98
Discordo	0	0	0	0	6	36	42
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	12	109	123
Concordo Parcialmente	0	0	0	3	67	254	324
Concordo	0	0	0	6	131	588	725
Concordo Totalmente	0	0	0	19	180	903	1.102
Total	0	0	0	31	421	1.962	2.414

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	26	107	133
Discordo	0	0	0	0	32	51	83
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	54	119	173
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	114	294	408
Concordo	0	0	0	2	200	473	675
Concordo Totalmente	0	0	0	2	224	891	1.117
Total	0	0	0	4	650	1.935	2.589

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	7	95	102
Discordo	0	0	0	1	4	26	31
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	14	96	113
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	29	273	303
Concordo	0	0	0	14	67	644	725
Concordo Totalmente	0	0	0	18	142	1.197	1.357
Total	0	0	0	37	263	2.331	2.631

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	13	98	111
Discordo	0	0	0	0	7	47	54
Discordo Parcialmente	0	2	0	0	24	84	110
Concordo Parcialmente	0	1	0	0	61	232	294
Concordo	0	6	0	2	140	448	596
Concordo Totalmente	0	22	0	6	306	1.115	1.449
Total	0	31	0	8	551	2.024	2.614

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	7	1	11	37	95	151
Discordo	0	8	1	7	27	39	82
Discordo Parcialmente	0	15	4	16	58	118	211
Concordo Parcialmente	0	23	8	33	111	219	394
Concordo	0	43	14	48	172	396	673
Concordo Totalmente	0	24	8	75	222	716	1.045
Total	0	120	36	190	627	1.583	2.556

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	2	0	4	78	17	138	239
Discordo	3	0	3	38	9	84	137
Discordo Parcialmente	3	0	3	61	19	150	236
Concordo Parcialmente	8	0	4	83	29	265	389
Concordo	3	0	10	71	60	384	528
Concordo Totalmente	15	0	3	87	40	700	845
Total	34	0	27	418	174	1.721	2.374

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	3	27	31	84	145
Discordo	0	0	6	26	22	59	113
Discordo Parcialmente	0	0	7	40	55	135	237
Concordo Parcialmente	0	0	18	62	99	252	431
Concordo	0	0	12	84	142	442	680
Concordo Totalmente	0	0	2	89	149	755	995
Total	0	0	48	328	498	1.727	2.601

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	5	0	0	13	62	77	157
Discordo	7	0	0	25	25	37	94
Discordo Parcialmente	6	0	1	21	68	86	182
Concordo Parcialmente	17	0	4	45	149	182	397
Concordo	12	0	4	59	191	366	632
Concordo Totalmente	13	0	4	81	240	637	975
Total	60	0	13	244	735	1.385	2.437

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	5	0	16	72	67	160
Discordo	0	10	0	24	32	31	97
Discordo Parcialmente	0	12	1	32	67	87	199
Concordo Parcialmente	0	21	1	59	146	174	401
Concordo	0	17	3	77	146	344	587
Concordo Totalmente	0	25	8	74	195	695	997
Total	0	90	13	282	658	1.398	2.441

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	12	33	35	54	134
Discordo	0	0	6	11	25	37	79
Discordo Parcialmente	0	3	2	24	45	91	165
Concordo Parcialmente	0	6	5	59	124	195	389
Concordo	0	9	3	83	201	375	671
Concordo Totalmente	0	13	2	82	252	766	1.115
Total	0	31	30	292	682	1.518	2.553

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	11	99	110
Discordo	0	0	0	1	7	31	39
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	11	75	86
Concordo Parcialmente	0	0	0	3	26	193	222
Concordo	0	0	0	6	83	489	578
Concordo Totalmente	0	0	0	21	154	1.406	1.581
Total	0	0	0	31	292	2.293	2.616

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	3	0	25	105	133
Discordo	0	0	0	0	13	40	53
Discordo Parcialmente	0	0	1	7	28	78	114
Concordo Parcialmente	0	0	2	7	78	228	315
Concordo	0	0	6	6	110	463	585
Concordo Totalmente	0	0	21	33	223	1.117	1.394
Total	0	0	33	53	477	2.031	2.594

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2018 – Turismo."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	2	27	68	96	193
Discordo	0	0	2	21	40	65	128
Discordo Parcialmente	0	0	4	22	86	106	218
Concordo Parcialmente	0	0	15	26	164	208	413
Concordo	0	0	12	29	228	325	594
Concordo Totalmente	0	0	19	37	281	704	1.041
Total	0	0	54	162	867	1.504	2.587

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2018

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
   A ( ) Solteiro(a).
   B ( ) Casado(a).
   C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
   D ( ) Viúvo(a).
   E ( ) Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino Médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino médio.

E ( ) Ensino Superior - Graduação.
F ( ) Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?
   A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
   B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
   C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
   D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
   E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
   F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Uma.
   C ( ) Duas.
   D ( ) Três.
   E ( ) Quatro.
   F ( ) Cinco.
   G ( ) Seis.
   H ( ) Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
   A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.431,00).
   B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).
   C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).
   D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).
   E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).
   F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).
   G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R$ 28.620,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
   A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
   B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
   C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
   D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
   E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
   F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
    A ( ) Não estou trabalhando.
    B ( ) Trabalho eventualmente.
    C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
    D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
    E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
    A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
    B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
    C ( ) ProUni integral.
    D ( ) ProUni parcial, apenas.
    E ( ) FIES, apenas.
    F ( ) ProUni Parcial e FIES.
    G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
    H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
    I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).

J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A ( ) Nenhum.
B ( ) Auxílio moradia.
C ( ) Auxílio alimentação.
D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
E ( ) Auxílio permanência.
F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A ( ) Nenhum.
B ( ) Bolsa de iniciação científica.
C ( ) Bolsa de extensão.
D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
E ( ) Bolsa PET.
F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
A ( ) Não participei.
B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
A ( ) Não.
B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
C ( ) Sim, por critério de renda.
D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

( ) AC	( ) DF	( ) MT	( ) RJ	( ) SE
( ) AL	( ) ES	( ) PA	( ) RN	( ) SP
( ) AM	( ) GO	( ) PB	( ) RO	( ) TO
( ) AP	( ) MA	( ) PE	( ) RR	( ) Não se aplica
( ) BA	( ) MG	( ) PI	( ) RS	
( ) CE	( ) MS	( ) PR	( ) SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
A ( ) Todo em escola pública.
B ( ) Todo em escola privada (particular).
C ( ) Todo no exterior.
D ( ) A maior parte em escola pública.
E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
A ( ) Ensino médio tradicional.
B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).

D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A ( ) Ninguém.
B ( ) Pais.
C ( ) Outros membros da família que não os pais.
D ( ) Professores.
E ( ) Líder ou representante religioso.
F ( ) Colegas/Amigos.
G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A ( ) Não tive dificuldade.
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C ( ) Pais.
D ( ) Avós.
E ( ) Irmãos, primos ou tios.
F ( ) Líder ou representante religioso.
G ( ) Colegas de curso ou amigos.
H ( ) Professores do curso.
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J ( ) Colegas de trabalho.
K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A ( ) Nenhum.
B ( ) Um ou dois.
C ( ) De três a cinco.
D ( ) De seis a oito.
E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B ( ) De uma a três.
C ( ) De quatro a sete.
D ( ) De oito a doze.
E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D ( ) Sim, na modalidade a distância.
E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
B ( ) Influência familiar.
C ( ) Valorização profissional.
D ( ) Prestígio Social.
E ( ) Vocação.

F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
A ( ) Gratuidade.
B ( ) Preço da mensalidade.
C ( ) Proximidade da minha residência.
D ( ) Proximidade do meu trabalho.
E ( ) Facilidade de acesso.
F ( ) Qualidade/reputação.
G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	**1 ◯ Discordo Totalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ Concordo Totalmente**	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2018

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
   A ( ) Masculino.
   B ( ) Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
   Menos de 25
   25 a 30
   31 a 35
   36 a 40
   41 a 45
   46 a 50
   51 a 55
   56 a 60
   Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Até 1,5 salário mínimo (R$ 1.431,00).
   C ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (de R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).
   D ( ) De 3 a 6 salários mínimos (R$ 2.862,01 a R$ 5.724,00).
   E ( ) De 6 a 8 salários mínimos (R$ 5.724,01 a R$ 7.632,00).
   F ( ) De 8 a 10 salários mínimos (R$ 7.632,01 a R$ 9.540,00).
   G ( ) Acima de 10 salários mínimos (mais de R$ 9.54,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
   A ( ) Não possui.
   B ( ) Especialização.
   C ( ) Mestrado.
   D ( ) Doutorado.
   E ( ) Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
   A ( ) Todo no Brasil.
   B ( ) Todo no exterior.
   C ( ) A maior parte no Brasil.
   D ( ) A maior parte no Exterior.
   E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
   F ( ) Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.
   J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
    Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo**.
    1
    2
    3
    4
    5
    6
    7
    8

9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
A ( ) de 0 a 10 horas.
B ( ) de 11 a 20 horas.
C ( ) de 21 a 30 horas.
D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
    Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
    0
    1
    2
    3
    4
    5
    6
    7
    8
    9
    10
    11
    12
    13
    14
    15
    16
    17
    18
    19
    20
    Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
    A ( ) Não.
    B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.
    C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.
    D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é
    A ( ) presencial e localizado na sede da IES.
    B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.
    C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?
    A ( ) Sim.
    B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	**1 ◯ Discordo Totalmente**	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6 ◯Concordo Totalmente**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	**( ) Não sei responder** **( ) Não se aplica**
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios **no país**.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios **no exterior**.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE TURISMO

* T U 1 4 *

14

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2018

Novembro/18

14

TURISMO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

14

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C101537
www.fsc.org

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL

* R 1 4 2 0 1 8 1 *

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana. -O-que-se-sabe-sobre-o-crime>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava "Marielle Franco" totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justiçaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellevive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipsilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

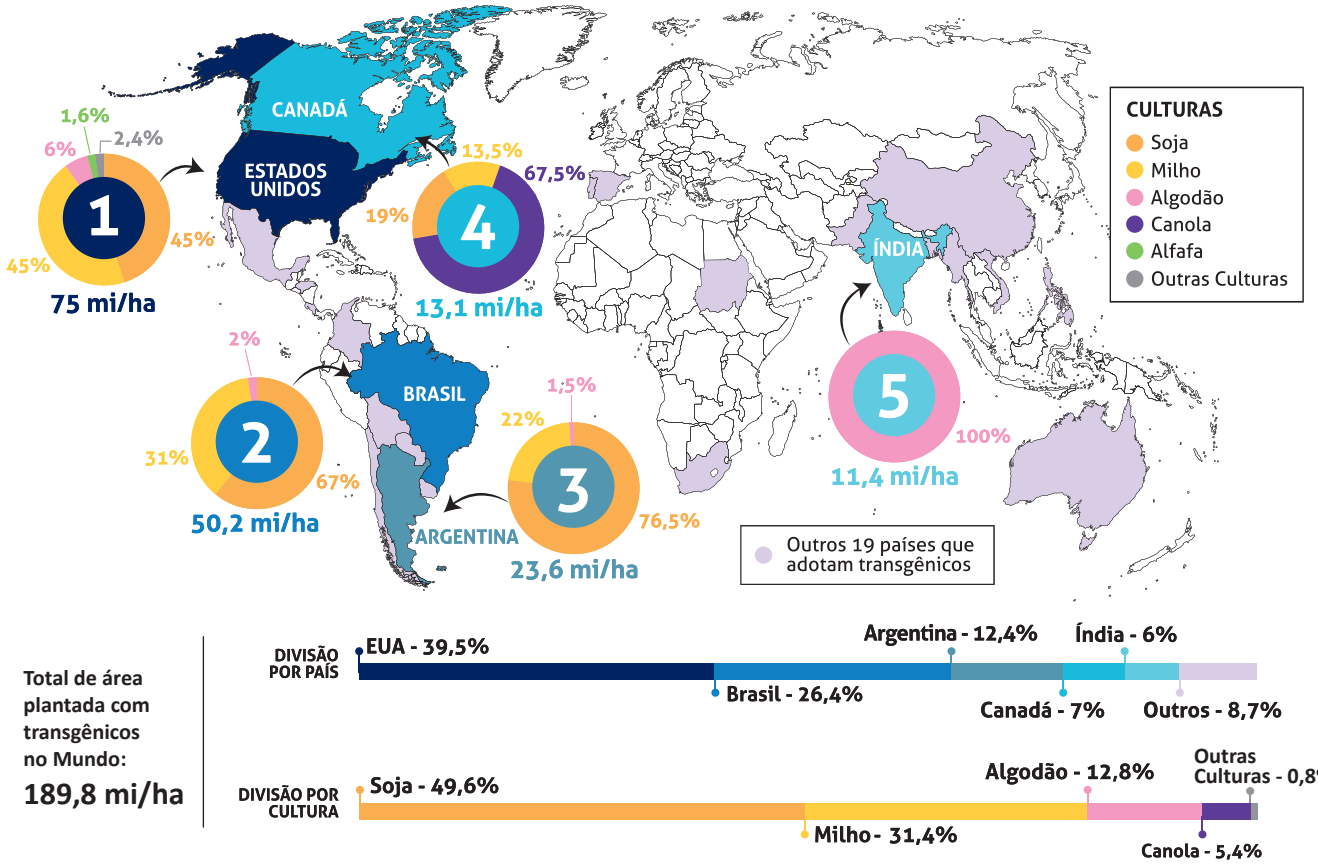
Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO
(em milhões de hectares - mi/ha)



Disponível em: <https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.

II. Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.

III. O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.

IV. A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.

B I e IV.

C III e IV.

D I, II e III.

E II, III e IV.

QUESTÃO 02

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

PORQUE

II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteiriça entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.

II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.

III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 04

TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em:< https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015- revela-agencia-da-onu/. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: <http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.

II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.

III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.

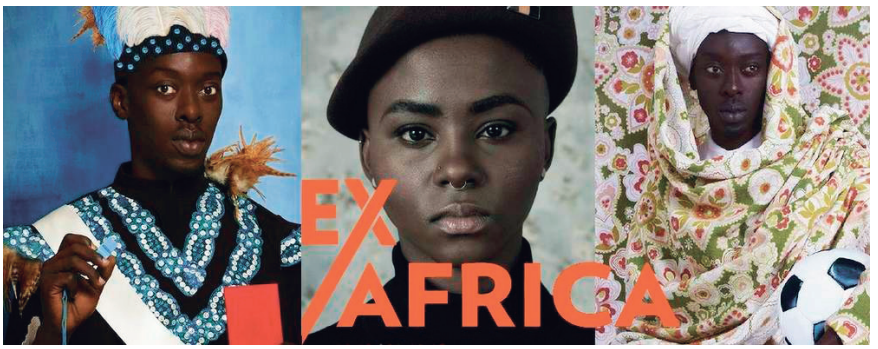
IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

A I.
B III.
C I e IV.
D II e III.
E II e IV.

Área livre

QUESTÃO 05



Disponível em: <http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-africa/>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

A frase em latim "Ex Africa semper aliquid novi", do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa "da África sempre há novidades a reportar". A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição "Ex Africa", que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens "simpáticas" começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário "África" no Brasil. **Em Debate**. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.

II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.

III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.

II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.

III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.

IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.

B I e IV.

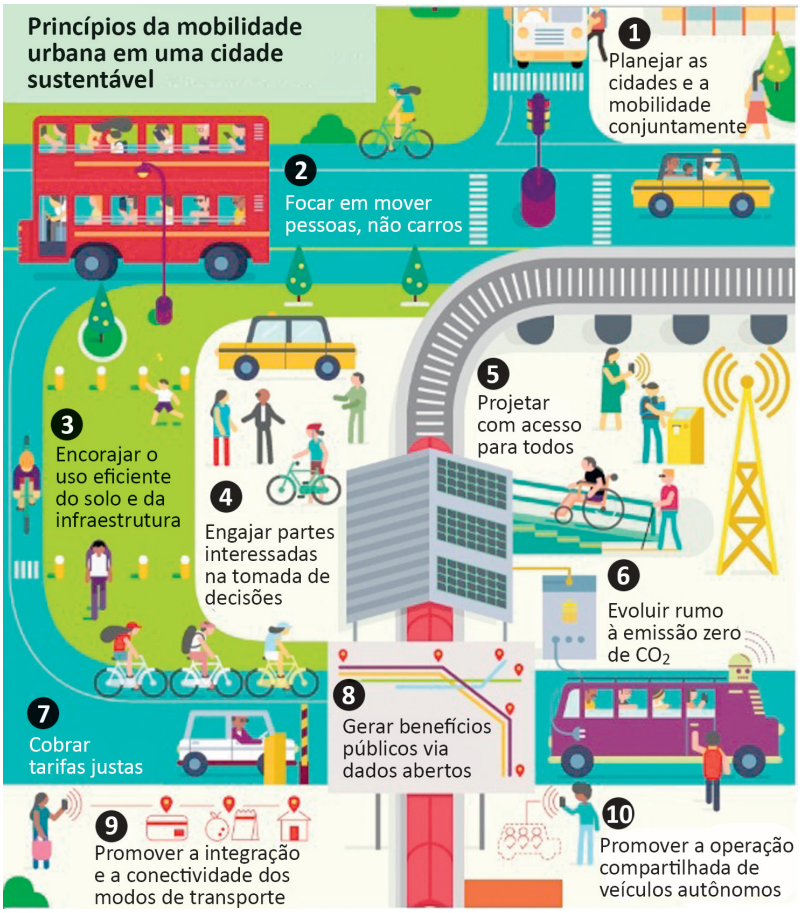
C II e III.

D I, II e IV.

E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 07



Disponível em: <https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

I. No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.

II. O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.

III. É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.

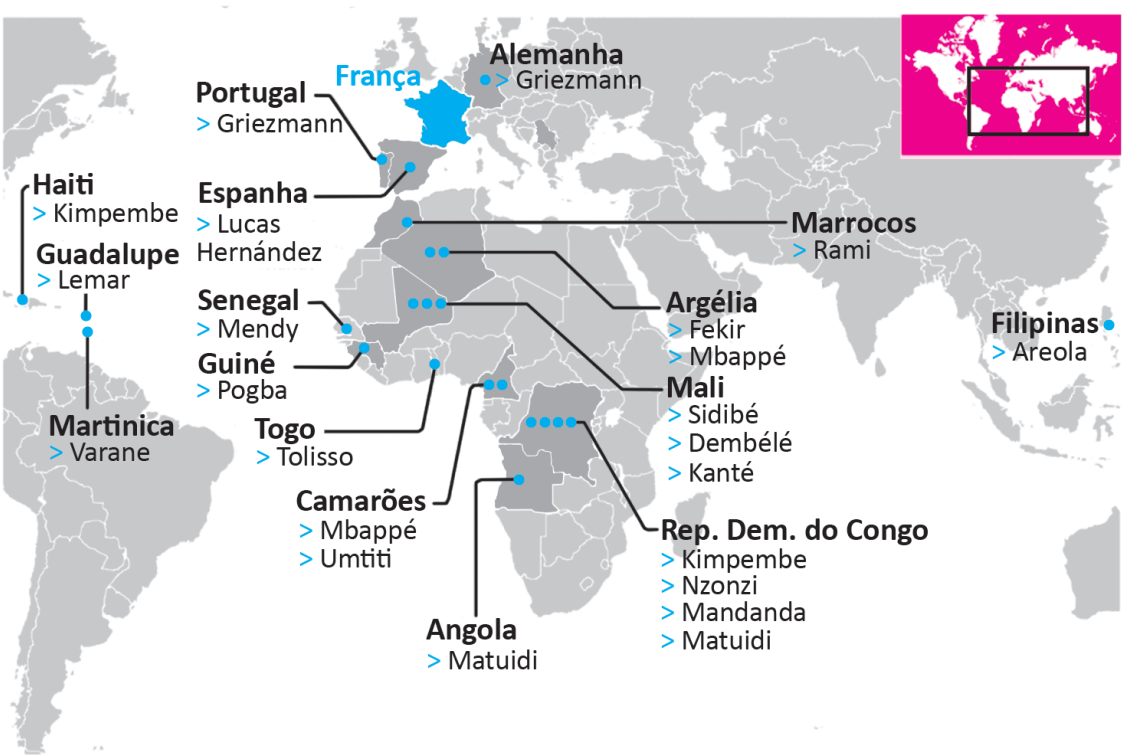
IV. A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

É correto apenas o que se afirma em

A I.
B II.
C I e III.
D II e IV.
E III e IV.

QUESTÃO 08

Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

A A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.

B O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.

C A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.

D A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.

E A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

O conceito de hospitalidade estende-se a qualquer forma de encontro entre alguém que recebe e alguém que é recebido. Para compreender a hospitalidade como forma de encontro, é preciso considerar dois eixos de tempo/espaço: um eixo cultural, baseado nas ações envolvidas na hospitalidade, como receber pessoas, hospedar, alimentar e entreter; e um eixo social, em que a hospitalidade, vista como uma instância social, é dividida em três categorias: doméstica, comercial e pública.

CAMARGO, L. O. L. Os domínios da hospitalidade. In: DENCKER, A. F.; BUENO, M. S. (Orgs.) **Hospitalidade**: cenários e oportunidades. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003 (adaptado).

Considerando a relação entre a hospitalidade e o turismo, redija um texto sobre as contribuições das categorias doméstica, pública e comercial da hospitalidade para o planejamento do fenômeno turístico. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 04

O fluxo migratório que mais cresceu no Brasil, nos últimos quatro anos, vem da Venezuela. Considerando esse cenário da chegada de imigrantes venezuelanos no país, veja a seguir alguns dados relevantes, que contrariam o senso comum sobre a questão.

- Atualmente, estima-se que o Brasil tem entre 40 mil e 60 mil imigrantes venezuelanos, levando em conta imigrantes em situações regulares e irregulares.
- O país registra um número baixo de imigrantes, em comparação com o PIB, com a extensão territorial e com a população total. Todos os imigrantes, regulares e irregulares, correspondem atualmente, no Brasil, a 1% da população total do país. Nos EUA, são 14%. Na Argentina, 4%.
- Entre os venezuelanos que migraram para Boa Vista (RR), até outubro de 2017, 48,4% não utilizaram qualquer serviço público. A sensação de sobrecarga está mais ligada a problemas estruturais brasileiros do que à ideia de que os venezuelanos são os responsáveis pela piora dos serviços.
- Entre os venezuelanos não indígenas que haviam entrado no Brasil até 2017, 78% possuíam nível médio completo e 32% tinham ensino superior completo ou nível de pós-graduação, possuindo nível de escolaridade superior à média da população local.

Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/06/>. Acesso em: 19 jul. 2018 (adaptado).

A partir dos dados apresentados, explique um impacto positivo que políticas públicas destinadas à inclusão dos imigrantes venezuelanos podem ter para o desenvolvimento da atividade turística na região. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Atualmente, os *sites* de aluguel de acomodação por temporada administram uma comunidade para que as pessoas anunciem e reservem espaços pela internet – via computador, *tablets* ou por celular. Os portais permitem que qualquer um alugue uma casa completa ou um ou mais quartos. Atuando como intermediário, o *site* oferece um seguro a ambas as partes.

No Brasil, esse tipo de serviço não conta com regulamentação adequada, normas de segurança ou alvará de funcionamento, tornando-se, na opinião de muitos hoteleiros, uma competição desleal de mercado.

Disponível em: <http://www.revistahoteis.com.br/>. Acesso em: 18 jul. 2018 (adaptado).

Considerando essas informações, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Apresente e comente uma vantagem do uso de *sites* de aluguel de acomodação por temporada para o mercado turístico. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique um impacto negativo da introdução dos *sites* de aluguel de acomodação por temporada para o setor hoteleiro. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 09

Menos preocupado com a autenticidade dos destinos e mais interessado no lazer e na recreação em ambientes criados especialmente para o divertimento dos visitantes – as chamadas "ludópolis" –, o pós-turista rompe com a dicotomia turista *versus* viajante, predominante em diversos estudos da hospitalidade e do lazer no turismo. Segundo Sharpley (1994) "o viajante amadureceu e se transformou em um indivíduo que experimenta e vivencia todos os tipos de turismo, que tira o que há de melhor em cada um deles e que está sempre no controle da situação".

SWARBROOKE, J.; HORNER, S. **O comportamento do consumidor no turismo**. São Paulo: Aleph, 2002 (adaptado).

Considerando essas informações, avalie as afirmações a seguir.

I. Para atender a essa nova tipologia de turista, os gestores dos destinos devem especializar-se em uma forma de turismo recreativa, com foco em um único segmento de mercado.

II. A qualidade da infraestrutura receptiva e a diversidade de atividades de lazer que proporcionem experiências diferentes aos visitantes são aspectos que devem merecer a atenção dos gestores dos destinos.

III. As tipologias de turismo tradicionais – turismo de sol e mar, turismo de aventura, turismo cultural, e outros – não têm mais lugar na perspectiva do pós-turismo.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 10

O turismo e o lazer assumem, na contemporaneidade, papel destacado na regeneração e revitalização de centros urbanos. Por esse motivo, muitas cidades com potencial turístico têm direcionado esforços para desenvolver novos produtos e novas estratégias de regeneração e dinamização não só do seu tecido econômico e social, mas também na criação de novos territórios, no estímulo à fruição de diferentes patrimônios e na (re)funcionalização dos espaços de lazer, conferindo-lhes novos usos e significados.

SIMÕES, P. **O turismo e o lazer na cultura de consumo**: impactos nas variáveis do tempo e no espaço. Disponível em: <https://www.uc.pt/>. Acesso em: 10 de jul. 2018 (adaptado).

Nesse contexto, espaços urbanos como praças e parques podem se tornar importantes áreas de lazer e turismo. Segundo estudos da área, três fatores devem ser considerados na adoção de práticas e atividades em determinado espaço público, para que sejam inclusivas: a função social desempenhada pelo local; as atividades já desenvolvidas no espaço; e a identificação dos padrões de comportamento dos usuários desse espaço público.

Considerando essas informações, avalie as afirmações a seguir.

I. A inter-relação entre as condições do meio físico, as atividades desenvolvidas e a diversidade de pessoas é de suma importância para se avaliar o grau de inclusão social que um espaço público propicia.

II. Entre as atividades inclusivas a serem desenvolvidas em um espaço público, destacam-se as atividades espontâneas, como brincadeiras, caminhada, passeio e descanso, e as atividades formais, organizadas por instituições privadas ou públicas, como intervenções artísticas, eventos culturais e ações promocionais.

III. A função social desempenhada por um espaço de lazer e turismo é dinâmica, visto que se configura de acordo com o contexto vivenciado em seu entorno e pode ser política, social, comercial, cultural e/ou turística.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 11

O novo Plano Nacional de Turismo (PNT, 2018-2022) mantém a gestão descentralizada como princípio norteador das políticas públicas de turismo no Brasil, com vistas a incrementar a maior participação e representatividade dos agentes produtivos nas diferentes instâncias de governança federal, estadual, regional e local. Contudo, o pouco entendimento sobre as responsabilidades e papéis de cada agente da cadeia produtiva do setor representa ainda um grande desafio à concretização de processos de gestão e planejamento participativo no âmbito do turismo brasileiro.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Secretaria Nacional de Qualificação e Promoção do Turismo. **Plano Nacional de Turismo 2018-2022**: mais emprego e renda para o Brasil. Brasília, MTur, 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto bem como as responsabilidades do Estado no processo de gestão e planejamento descentralizado do turismo, é correto afirmar que o Estado é responsável por

A apoiar o funcionamento das instâncias de governança regionais e incentivar a criação e/ou o fortalecimento dos conselhos municipais de turismo.

B garantir que a iniciativa privada promova ações periódicas voltadas à formação e capacitação de recursos humanos, visando incrementar a qualidade dos serviços ofertados aos turistas.

C intervir nas iniciativas locais de planejamento turístico, viabilizar o funcionamento efetivo das instâncias de governança regionais e incentivar a mobilização dos conselhos municipais de turismo.

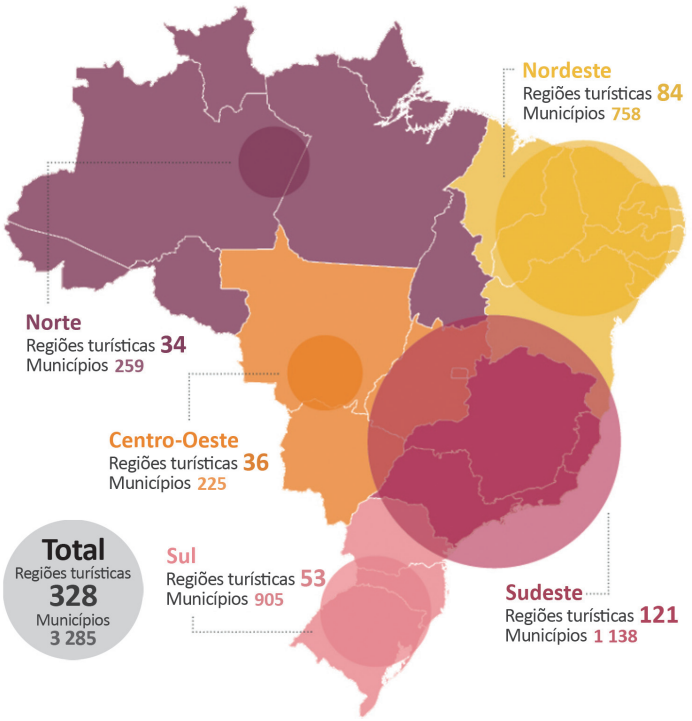
D viabilizar a participação da classe empresarial na implantação e adequação da infraestrutura dos destinos turísticos bem como na modernização de equipamentos e serviços de hospedagem, alimentação e recreação.

E promover a mobilização entre os diversos atores, como agentes públicos, instituições de ensino, classe empresarial e sociedade civil organizada, de forma a incentivar ações individualizadas no âmbito do processo de planejamento turístico.

Área livre

QUESTÃO 12

Mapa do Turismo brasileiro 2017



Disponível em: <https://www.jornaldocomercio.com>. Acesso em: 28 jul. 2018 (adaptado).

A organização institucional do turismo brasileiro reproduz fielmente a da administração político-administrativa, dos organismos de gestão e de promoção do turismo, privilegiando exclusivamente seus limites territoriais (Estados e municípios). Entretanto, o território turístico é diferente do território administrativo. Ele é, acima de tudo, um território funcional: ele segue a lógica do mercado, que não conhece as demarcações político-administrativas. Os turistas passam de uma região a outra, de um município a outro. Não raro, um destino engloba vários municípios ou duas regiões diferentes.

VIOLIER, P. (Org.). **L'espace local et les acteurs du tourisme**. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 1999 (adaptado).

Com base no mapa e no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Apesar de haver, na gestão pública, ênfase na descentralização administrativa e na cooperação entre os municípios, em relação ao turismo, o Mapa representa a lógica territorial político-administrativa, no nível de estruturação e de alocação de recursos.

PORQUE

II. Os destinos turísticos são organizados limitando-se a territórios municipais determinados pela administração política do Brasil.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 13



Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1607>. Acesso em: 14 jul. 2018.

Conforme o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), a Serra da Barriga, localizada no município de União dos Palmares (AL), foi reconhecida em 1988 como Patrimônio Cultural Brasileiro e, recentemente, em maio de 2017, recebeu o título de Patrimônio Cultural do Mercosul.

Conforme consta nas diretrizes de gestão do dossiê de candidatura a Patrimônio Cultural do Mercosul, uma das ações previstas para o fomento do desenvolvimento socioeconômico e cultural das comunidades é a criação de um projeto de turismo de base comunitária. Além disso, há propostas para proteção do patrimônio natural e cultural e para a implantação do Centro de Interpretação da Cultura Negra, com a finalidade de dinamizar ações de valorização e promoção dessa cultura e fortalecer as iniciativas de comunidades tradicionais quilombolas residentes entorno da Serra da Barriga.

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/>. Acesso em: 14 jul. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

A o projeto de turismo na comunidade Serra da Barriga evidencia um processo de mercantilização e espetacularização da cultura quilombola.

B a valorização do patrimônio cultural na Serra da Barriga favorece o desenvolvimento do projeto de turismo de base comunitária.

C a busca do engajamento da comunidade da Serra da Barriga no desenvolvimento do turismo constitui forma de superação das atividades tradicionais.

D o desenvolvimento do turismo de base comunitária depende do apoio das organizações governamentais externas e fundamentalmente de um grande fluxo de demanda turística.

E as oficinas de sensibilização e as discussões que vêm ocorrendo sobre a implementação do turismo isentam a comunidades de riscos, ameaças e conflitos potenciais associados à atividade.

QUESTÃO 14

A favela de Santa Marta, que já foi palco de videoclipes de cantores internacionais famosos, constitui um reconhecido local turístico do Rio de Janeiro. Em 2010, o programa Rio Top Tour, organizado pelo governo do estado do Rio de Janeiro, criou ali o primeiro projeto público de Turismo de Base Comunitária em uma favela, trazendo avanços no turismo local, definindo que as atividades passariam a ser conduzidas pela própria comunidade do Santa Marta.

MANO, A. D. ; MAYER, V. F. ; FRATUCCI, A. C. Turismo de base comunitária na favela Santa Marta (RJ): oportunidades sociais, econômicas e culturais. **Rev. Bras. Pesq. Tur**. São Paulo, v. 11, n. 3, p. 413-435, set./dez, 2017 (adaptado).

Com base nas informações do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A experiência turística em favelas pode ser uma das formas de manifestação do turismo de base comunitária, que busca promover essa atividade de forma responsável, sustentável e acessível.

PORQUE

II. Para se assegurar o sucesso do projeto do turismo na favela de Santa Marta, é necessário que o seu planejamento e gestão sejam ancorados principalmente na parceria com o Estado.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 15

O turismo é considerado uma atividade com capacidade de fomentar o crescimento econômico mundial e de gerar desenvolvimento, diretamente relacionado ao bom desempenho do produto interno bruto (PIB) de diversos países. Em princípio, os papéis de fomento e controle da atividade devem ser de responsabilidade do conjunto de agentes públicos e privados que atuam no setor. Cabe, porém, ao Estado a prerrogativa de ditar políticas orientadoras do planejamento e da gestão do turismo em todos os níveis de governo, assim como no setor privado.

No tocante às responsabilidades institucionais na gestão do turismo, assinale a opção correta.

A Cabe às secretarias municipais de turismo implementar políticas de estímulo ao comércio, ao setor de serviços e à inovação empresarial, para promover desenvolvimento econômico.
B Cabe às secretarias estaduais de turismo congregar, defender e representar os turismólogos, promovendo ações que favoreçam a atuação profissional, estimulando a produção do saber e do fazer de forma ética e comprometida com o desenvolvimento sustentável do turismo.
C Cabe ao Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) fomentar a promoção, o marketing e a comercialização dos destinos, serviços e produtos turísticos brasileiros no mercado doméstico.
D Cabe ao Ministério do Turismo potencializar negócios relacionados a viagens e viabilizar os interesses coletivos dos agentes de viagens no Brasil.
E Cabe à Organização Mundial do Turismo (OMT) planejar e organizar o calendário turístico brasileiro, promovendo e apoiando festividades, comemorações e eventos programados.

QUESTÃO 16

Considerando a importância das normas e certificações voltadas ao desenvolvimento da atividade turística, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Interessa ao poder público promover a certificação da qualidade dos produtos e serviços no país, para assegurar competitividade e resguardar os cidadãos de seus direitos como consumidores.

PORQUE

II. Membros de uma comunidade, sejam pessoas físicas ou jurídicas que se sintam lesados pelo descumprimento dessas normas e certificações, podem utilizá-las como referência em ações judiciais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 17

A Rede Tucum, criada em 2008, é uma articulação formada por grupos de comunidades da zona costeira que realizam o turismo comunitário no Ceará. Viajar pela Rede Tucum representa uma oportunidade de convívio com ambientes preservados, de conhecer os modos de vida de comunidades tradicionais e de realizar intercâmbios culturais. Respeitando os modos de vida e ambientes locais, os grupos comunitários que planejam e promovem essas trocas culturais constroem uma forma de turismo que valoriza as diversidades culturais e fortalece atividades tradicionais como a agricultura e a pesca artesanais. O movimento da Rede Tucum busca, dessa maneira, ampliar a mobilização comunitária por meio da garantia de permanência das populações costeiras em seus territórios tradicionais, ancorada nos princípios de justiça socioambiental e autonomia econômica.

Disponível em: <http://www.tucum.org/rede-tucum/quem-somos/>. Acesso em: 27 jul. 2018 (adaptado).

A partir da experiência da Rede Tucum, assinale a opção em que se apresenta uma situação coerente com os fundamentos do turismo comunitário.

A Uma operadora de Turismo faz parceria com a comunidade com a finalidade de enviar turistas para a região, por poucas horas ou para estadia.

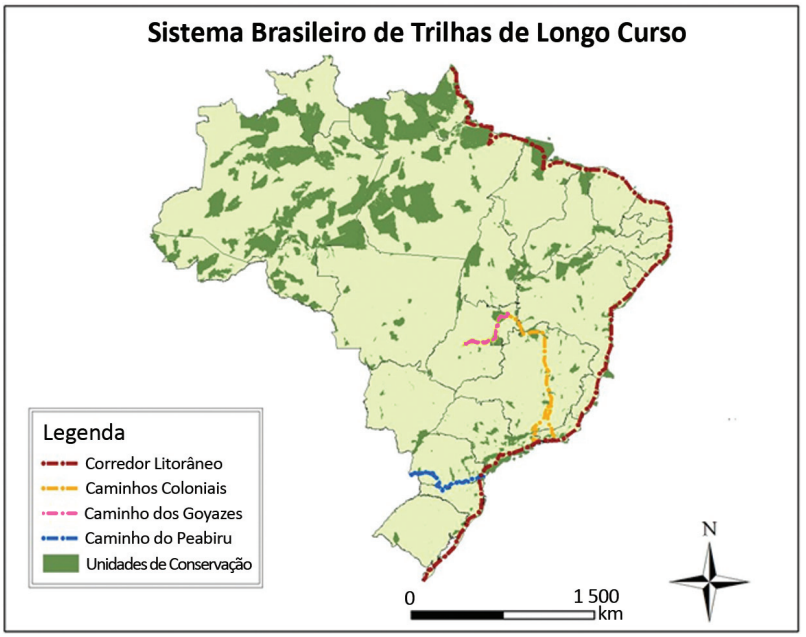
B Um investidor e a comunidade assinam um contrato, legalmente aprovado, sob a forma de uma parceria de negócios.

C Uma empresa privada se instala ou realiza atividades turísticas no entorno territorial de uma comunidade que lhe fornece o trabalhador assalariado.

D Uma operadora privada solicita a uma comunidade o uso e o desfruto temporário dos recursos naturais de seu território e alguns serviços culturais.

E Uma comunidade decide, por iniciativa própria, criar um negócio turístico, mobilizando, nessa autogestão, seus recursos patrimoniais naturais, culturais e humanos.

QUESTÃO 18



Disponível em: <http://www.wikiparques.org/entenda-o-que-e-o-sistema-brasileiro-de-trilhas-de-longo-curso/>. Acesso em: 15 jul. 2018 (adaptado).

Conforme o Fórum Econômico Mundial (2017), o Brasil apresenta o maior potencial do mundo em recursos naturais para o turismo. Contudo, os resultados obtidos com atividades de visitação em Unidades de Conservação (UC) no país estão aquém da magnitude de seu potencial. Para aumentar a visitação nesses locais, instituições públicas e organizações não governamentais têm incentivado a implementação do Sistema Brasileiro de Trilhas de Longo Curso que tem por objetivo conectar as diferentes unidades de conservação do país. Destaca-se que investimentos adicionais em uso público nestas áreas estimularão o crescimento da visitação e, consequentemente, a expansão das economias locais.

SOUZA, T. V. S. B.; THAPA, B.; RODRIGUES, C. G. O.; IMORI, D. **Contribuições do Turismo em Unidades de Conservação Federais para a Economia Brasileira** - Efeitos dos Gastos dos Visitantes em 2015. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Ministério do Meio Ambiente, 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto e no mapa, avalie as afirmações a seguir.

I. A maior visitação de áreas naturais protegidas, por meio da utilização das trilhas de longo curso, contribuirão para promover a distribuição de fluxos turísticos e recursos, estimular o aproveitamento da potencialidade dos atrativos regionais e reduzir a desigualdade econômica inter-regional.

II. A maior visitação de áreas naturais protegidas tende a promover o aumento dos impactos ambientais e dos custos operacionais nessas áreas e inviabilizar a salvaguarda do patrimônio.

III. A maior visitação de áreas naturais protegidas promove o desenvolvimento do lazer e do turismo, sensibilizando visitantes e moradores para a conservação de recursos ecológicos e oportunizando melhor qualidade de vida para a população local.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 19

O Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) tem o propósito de analisar e informar previamente à gestão municipal possíveis repercussões associadas à implantação de empreendimentos e atividades impactantes, privadas ou públicas, em áreas urbanas. Tendo como premissa a harmonia entre os interesses particulares e os interesses da coletividade, o EIV objetiva: evitar desequilíbrios no crescimento das cidades; garantir condições mínimas de qualidade urbana; e zelar pela ordem urbanística e pelo uso socialmente justo e ambientalmente equilibrado dos espaços urbanos.

Considerando as contribuições do EIV para o turismo, avalie as afirmações a seguir.

I. Em municípios brasileiros com expressivo patrimônio histórico e cultural, o EIV consiste em um instrumento de reforço à política de preservação.

II. O EIV configura uma ferramenta para análise de projetos de restauro e licenciamento de novas atividades em imóveis tombados.

III. O EIV é um elemento indutor do desenvolvimento econômico em harmonia com a preservação, podendo subsidiar a definição de parâmetros e normas de conservação.

É correto que se afirma em:

A) II, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) I e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 20

Os novos canais de distribuição do produto turístico alteraram a forma de coleta, sistematização e interpretação de dados de diferentes públicos-alvo/ consumidores potenciais.

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

I. Os novos canais de distribuição dos produtos turísticos influenciam a tomada de decisão dos consumidores finais e podem ser considerados na formulação de estratégias e ações de empreendimentos turísticos.

II. Os novos canais de distribuição dos produtos turísticos têm-se consolidado como alternativa para extrair informações de qualidade para a comercialização dos produtos turísticos.

III. Os novos canais de distribuição dos produtos turísticos precedem à coleta de dados *on-line* de seus usuários, auxiliando diferentes agentes do mercado turístico a elaborarem novos produtos, visto que são muito simples a sistematização e a interpretação de dados disponibilizados gratuitamente pelos consumidores.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 21

Uma ativista russa criou uma petição *on-line* pedindo a punição dos brasileiros que fizeram um vídeo com insultos a uma mulher estrangeira durante a Copa do Mundo de 2018. Ela ainda exigiu que o grupo fizesse um pedido público de desculpas ao povo russo. Nas imagens, um grupo de brasileiros faz uma mulher estrangeira repetir palavras chulas em referência ao órgão sexual feminino. Segundo a ativista, a legislação russa prevê uma série de opções para punir pessoas que humilham a honra e a dignidade alheias, entre elas, a de pagamento de multa administrativa no valor de até 3 mil rublos. O abaixo-assinado é endereçado à Embaixada brasileira em Moscou e ao Ministério de Assuntos Interiores russo.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/russa-faz-abaixo-assinado-pedindo-punicao-de-brasileiros-de-video-machista/>. Acesso em: 17 jul. 2018 (adaptado).

Considerando o caso apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. O Ministério do Turismo do Brasil é responsável pelo delito cometido, visto que não informou aos turistas brasileiros as condutas consideradas criminosas na Rússia, deixando-os vulneráveis a delitos e punições.

II. As empresas de turismo que prestaram serviço a esse grupo de brasileiros são corresponsáveis no crime cometido pelos clientes em viagem ao exterior.

III. Os turistas brasileiros são considerados pelo Estado russo como responsáveis por seus atos, conforme a legislação do país e o entendimento dos órgãos competentes para analisar a ocorrências de crime ou de ato ilícito.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 22

Indagado sobre a necessidade de atender às novas expectativas dos clientes da hotelaria, num cenário onde proliferam *Online Travel Agencies* (OTA's), um consultor de marketing comentou: "O fato é que as inovações tecnológicas, as mudanças no comportamento e o novo perfil dos consumidores bem como a alta competitividade no mercado, têm exigido que os empreendimentos hoteleiros ofereçam experiências cada vez mais personalizadas para os hóspedes. E isso é válido para cada visita, é bom ressaltar".

Disponível em: <https://hoteliernews.com.br/noticias/adriano-ueda-como-serao-os-hoteis-no-futuro-79678>. Acesso em: 1 set. 2018 (adaptado).

Considerando as ideias expostas pelo consultor no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. Os *sites* de comparação de preços e de hospedagem domiciliar impactam positivamente a rentabilidade das empresas hoteleiras.

II. Os novos canais de vendas de serviços ampliam o cenário de vendas dos meios de hospedagem, atingindo novos públicos.

III. As transformações no cenário atual da hotelaria reforçam a importância e o valor do bom atendimento, da qualidade dos serviços oferecidos e da atenção ao hóspede.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 23

Os serviços em restaurantes de gastronomia internacional requerem profissionais qualificados, como *chefs* executivos, *sous chefs*, *maîtres* e *sommeliers*, com experiência em receitas clássicas, montagem de *mise en place* e conhecimento suficiente para elaborar a carta de vinhos, harmonizando-a com o cardápio.

Considerando o conhecimento necessário ao trabalho em restaurantes de gastronomia internacional, avalie as afirmações a seguir.

I. O *maître* é responsável por agendar os clientes em restaurantes, coordenar os serviços às mesas, além de garantir máxima eficiência no atendimento aos clientes e lidar com possíveis reclamações; já o *sommelier* é o profissional especializado no conhecimento dos diferentes tipos de vinhos e responsável por elaborar a carta de vinhos do restaurante.

II. O serviço à francesa, por ser requintado e cerimonioso, é usado em eventos especiais com garçons treinados no *mise en place* das mesas, que devem estar arrumadas com *sousplats*, pratos, talheres, guardanapos e taças, e os pratos devem vir montados e decorados da cozinha, na seguinte sequência: entrada, pratos quentes e sobremesa.

III. No serviço à inglesa direto, o garçom leva a bandeja à mesa com o alimento e serve o cliente pela esquerda; no serviço à inglesa indireto, o garçom conta com o apoio do carrinho (*guéridon*), onde leva as opções a serem servidas ao cliente, devendo a bandeja ser apresentada ao cliente pela esquerda, e o carrinho de apoio usado para montar o prato, que depois é servido ao cliente.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 24

Em tempos de transformação tecnológica no turismo, o usuário é quem define e as companhias devem não só adaptar-se, mas também adiantar-se a seus interesses. O desenvolvimento digital deve oferecer uma maior agilidade e flexibilidade, chaves para adaptar-se à mudança. Um indicador disso é o aumento dos orçamentos em tecnologia vinculada a soluções que apresentem maior valor agregado, que já é superior nas empresas de turismo que em empresas de outros setores, como por exemplo, o varejo.

Disponível em: <https://www.hosteltur.com/124104_cinco-grandes-retos-digitalizacion-turismo.html>.
Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A conectividade nas redes sociais da internet permite o acesso a uma grande quantidade de informações oferecidas por clientes acerca dos locais de hospedagem ou destinos turísticos e, por meio de ferramentas digitais, pode-se registrar, analisar e utilizar tais informações para prever os interesses do consumidor e poder atender-lhe adequadamente.

PORQUE

II. A análise preditiva utiliza dados e técnicas na tentativa de prever situações futuras, com o objetivo de lançar mão de informações estatísticas e históricas para apoiar as decisões sobre as estratégias que podem garantir o sucesso dos negócios.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C As asserções I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D As asserções I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 25

O Ministério do Turismo, em conjunto com outras organizações, desenvolveu o Projeto Economia da Experiência, com o objetivo de aplicar e disseminar esse conceito em vários empreendimentos turísticos brasileiros, a fim de auxiliá-los na inovação dos seus atrativos e propor aos empresários uma reflexão sobre os desejos, as necessidades e as exigências do turista contemporâneo. O projeto-piloto foi desenvolvido na Região Uva e Vinho, no Rio Grande do Sul, obtendo resultados promissores.

Em uma das etapas seguintes do projeto foi realizada uma pesquisa com operadores do setor turístico e os resultados demonstraram que o público que consome o turismo de experiência tem entre 35 e 50 anos de idade e pertence às classes socioeconômicas A e B. Esse grupo, tem como motivação para suas viagens a interação com a população local, a vivência da cultura, a contemplação e interação com a natureza e o autoconhecimento.

Disponível em: <http://www.turismo.gov.br>.
Acesso em: 15 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Os empreendimentos turísticos, além de cumprir com os serviços básicos, devem agregar valor ao seu produto, fornecendo atividades diferenciadas que atendam aos interesses dos turistas, com foco em experiências memoráveis.

PORQUE

II. O turista contemporâneo tem uma postura mais ativa e participativa, o que requer a adequação da oferta turística.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 26

Um dos objetivos principais do turismo de base comunitária é ser um instrumento de desenvolvimento local e sustentável para as comunidades e de valorização das riquezas naturais e culturais das localidades, bem como do conhecimento que a população local possui em relação ao meio em que vive. O Turismo, neste contexto, é um veículo para que o modo de vida dessas coletividades seja preservado e fortalecido. No Brasil, há vários exemplos desse modelo, cuja implementação e gerência são lideradas pela própria comunidade. O Projeto Bagagem na Amazônia bem como a Rede Brasileira de Turismo Solidário e Comunitário (TURISOL) são iniciativas nesse sentido.

Dadas as informações do texto, é correto afirmar que o turismo de base comunitária é uma proposta que

A procura valorizar a diversidade das diferentes comunidades, adaptando-as aos modelos tradicionais de gestão, para colocá-las em condições de igualdade no mercado turístico global.

B busca criar comunidades que desejam engajar-se na atividade turística por meio de uma gestão centralizada e focada em resultados para que estas façam bom uso de suas potencialidades e diferenciais.

C procura valorizar as características de determinadas comunidades tradicionais que estão dispostas a adequar seus modos de vida a fim de tornar o turismo sua principal fonte de renda.

D visa promover a autogestão, a inclusão e a autonomia de comunidades em relação ao planejamento, implantação e operacionalização da atividade turística.

E prioriza a busca constante por novos mercados consumidores, a fim de fortalecer as comunidades tradicionais e melhorar sua qualidade de vida.

Área livre

QUESTÃO 27

Conhecer uma cidade histórica envolve todos os sentidos do ser humano. Para isso, é fundamental conhecer as ruas e o casario, os costumes, as tradições, as festas, as igrejas e a gastronomia do lugar. Visitar esses locais implica conhecer sua dinâmica e seus significados e compreender porque aquele espaço pode ser um importante símbolo da história e da cultura nacional.

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 13 ago. de 2018 (adaptado).

Baseando-se nessa reflexão sobre o turismo em cidades históricas, avalie as afirmações a seguir.

I. A concentração dos investimentos públicos na recuperação de monumentos e edifícios históricos deve ser prioritária, dado o objetivo principal do turismo de gerar renda para as localidades visitadas.

II. Os atrativos culturais das cidades históricas vão além dos seus monumentos e edificações, incluindo também aspectos do modo de vida da população no passado e no presente.

III. A percepção e a valorização do patrimônio de uma cidade histórica se dão quando o visitante se propõe a vivenciar as características do lugar, por meio do contato e interação com seu povo e sua cultura.

IV. A encenação de aspectos históricos é fundamental para atrair visitantes às cidades tradicionais, ao mesmo tempo em que contribui para a valorização da cultura local.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.

B II e III.

C III e IV.

D I, II e IV.

E I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 28

Dos mais de 1,3 bilhão de consumidores do turismo internacional no mundo, menos de 0,5% escolhem o Brasil como destino. Enquanto os brasileiros gastaram US$ 19 bilhões no exterior em 2017, os turistas estrangeiros deixaram US$ 5,8 bilhões na economia nacional. O Plano Nacional de Turismo (PNT), desenvolvido pelo Ministério do Turismo, tem como meta ampliar para US$ 19 bilhões o faturamento brasileiro com o turismo internacional, aumentar de 6,6 milhões para 12 milhões o número de chegadas internacionais, inserir 40 milhões de brasileiros no mercado doméstico de viagens e gerar 2 milhões de empregos até 2022.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/turismo-avanca-com-medidas-para-gerar-empregos-22444827.html>. Acesso em: 03 Jul. 2018 (adaptado).

Dada a meta de crescimento econômico do turismo no Brasil, cabe à gestão do turismo nacional desenvolver planos, programas e projetos que priorizem

A o aumento do fluxo doméstico de turistas, por meio de ações de curto prazo que gerem movimentação interna de riquezas no País.

B o desenvolvimento de ações e atividades turísticas de forma descentralizada, com foco no município como destino, objetivando o planejamento coordenado e participativo.

C as propostas de desenvolvimento turístico local, com foco na burocratização do acesso e da movimentação de turistas estrangeiros no Brasil, como forma de aumentar a segurança interna.

D a autonomia das unidades federativas para que possam desenvolver planos turísticos independentes, dispensada a necessidade de articulação com os demais planos setoriais no Brasil.

E o aumento do fluxo de turistas estrangeiros por meio de uma maior exposição, no exterior, do Brasil como destino, ampliando o número de voos internacionais.

Área livre

QUESTÃO 29

Ruas repletas de lindos edifícios, vida noturna excelente, museus de primeira: não surpreende que Barcelona seja um dos mais famosos destinos turísticos da Europa, recebendo mais de 30 milhões de visitantes por ano. No entanto, nem todos os moradores têm se mostrado satisfeitos com algumas das consequências do alto número de viajantes que passam pela cidade. Não é raro ver muros da cidade pichados com frases como "turistas, voltem para casa!".

Disponível em: <https://viagem.uol.com.br/noticias/2018/07/04/fora-turistas-veja-lugares-onde-viajantes-estrangeiros-nao-sao-bem-vindos.htm>. Acesso em: 9 jul. 2018 (adaptado).

Barcelona é uma das cidades onde mais se instalou a turismofobia. Segundo uma pesquisa da administração municipal, embora uma ampla maioria de cidadãos considere que o turismo é benéfico, quase metade acredita que a situação está chegando ao limite. O turismo se transformou em uma grande preocupação para os moradores.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/05/27/economia/1495908161_850351.html>. Acesso em: 9 jul. 2018 (adaptado).

Com base no texto sobre turismo em Barcelona, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O problema da turismofobia está ligado ao descompasso entre a transformação do fenômeno turístico e as políticas públicas de turismo e urbanas.

PORQUE

II. O alto número de turistas acarreta elevação do custo de vida da população autóctone e/ou residente, gerando impactos negativos no seu modo de vida.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C As asserções I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D As asserções I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 30

Com relação à prestação não regular dos serviços de transporte ferroviário de passageiros, o Ministério do Turismo preceitua que o objetivo dos trens turísticos é agregar valor aos destinos. A Agência Nacional dos Transportes Terrestres-ANTT estabeleceu que os trens turísticos, os trens histórico-culturais e os trens comemorativos podem ter funcionamento regular ou eventual e contribuem para a preservação do patrimônio histórico e da memória das ferrovias.

Considerando o excerto acima, avalie as afirmações a seguir.

I. O recente aumento nos serviços ferroviários tem contribuído para o aumento do interesse turístico nas cidades históricas brasileiras.

II. Nas ferrovias turísticas, é dado destaque também ao entorno e às condições paisagísticas intervenientes em sua construção integral.

III. A diferença entre a ferrovia turística e os transportes comuns é a forma de comercialização e os serviços agregados, como o acompanhamento de um guia de turismo.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 31

A governança, definida como uma ação de governar, deixa de ser conduzida exclusivamente pelo Estado, levando a um processo de descentralização e de gestão participativa, incluindo atores estatais e não estatais. No Plano Nacional de Turismo (2018-2022), o Programa de Regionalização do Turismo passa a uma nova etapa: os municípios turísticos brasileiros poderão agora ser alvos de financiamentos do Governo Federal. Contudo, o Ministério do Turismo, juntamente com os órgãos estaduais do setor, definiu critérios mais rígidos para que munícipios e regiões participassem do Mapa do Turismo Brasileiro, condição para poder receber recursos destinados à organização e à estruturação setorial. São eles: destinar, anualmente, recursos orçamentários para o turismo do município; constituir ou reativar o conselho municipal; elaborar ou atualizar o planejamento estratégico, integrando-o ao da região turística; e participar da Instância de Governança Regional, em conjunto com os outros municípios da região turística de que participa.

BRASIL. **Plano Nacional de Turismo 2018-2022**: mais emprego e renda para o Brasil. Brasília: MTur, 2018 (adaptado).

Considerando o texto e as políticas públicas de turismo, avalie as afirmações a seguir.

I. A governança do turismo manifesta-se na política nacional pela ênfase na iniciativa local, na cooperação regional e no processo decisório no âmbito de colegiados ou conselhos.

II. Apesar de a política nacional do turismo visar promover a governança regional, o fato de as diretrizes emanarem da esfera pública federal contradiz seu princípio básico.

III. Apesar da ênfase à descentralização e à livre iniciativa na política do turismo, os destinos indutores continuarão a ser os alvos prioritários dos investimentos previstos no Programa de Regionalização do Turismo.

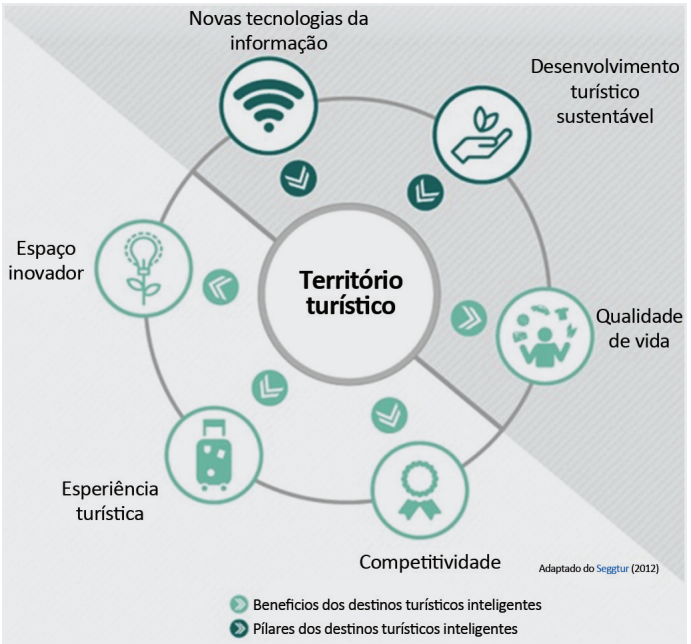
É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 32

O conceito de Destinos Turísticos Inteligentes tem sua origem na ideia de Cidades Inteligentes. Porém, há algumas diferenças relacionadas aos limites geográficos, ao público-alvo e à interação com os visitantes. As cidades levam em conta competitividade, capital humano e social, participação, mobilidade, recursos naturais, qualidade de vida. Os destinos turísticos inteligentes são estruturas turísticas diferenciadas, que facilitam a interação e integração do visitante, antes, durante e depois da viagem, e incrementam a qualidade de sua experiência com o destino, por meio do uso de metodologias e tecnologias inovadoras. A figura a seguir destaca os pilares e os benefícios dos destinos turísticos inteligentes.



Disponível em: < http://www.sebrae.com.br>. Acesso em: 8 jul 2018 (adaptado).

A respeito desse tema, avalie as afirmações a seguir.

I. O gestor público deve estabelecer parcerias público-privadas para fomento da infraestrutura tecnológica local bem como estimular a pesquisa e desenvolvimento por meio de parcerias com universidades para valorização do capital humano e do conhecimento.

II. O gestor público deve atribuir às instâncias de governança local a responsabilidade de investigação sobre as mudanças que vem ocorrendo nas relações e no comportamento dos turistas, cujas necessidades conferem maior complexidade aos procedimentos de reserva, operação dos passeios e/ou no pagamento dos serviços contratados.

III. O gestor público deve promover a comunicação vertical, de cima para baixo, para facilitar o entendimento de toda a população sobre o seu papel na transformação do destino turístico em conformidade com as regras da sustentabilidade econômica, sociocultural e ambiental.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 33

O Turismo é um dos instrumentos mais importantes de impulso da economia de diversos países; no Brasil não é diferente. Na maioria dos casos, garante o crescimento econômico e social da região, possibilitando, assim, geração de empregos e uma distribuição de renda de forma mais ampla. Mesmo que a desigualdade ainda seja enorme em nosso país, a atividade turística pode amenizar as disparidades econômicas e sociais.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com/economia/idh-com-desigualdade-brasil-cai-27-em-indice-de-qualidade-de-vida>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

A partir das informações do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A atividade turística constitui um investimento inicial gerador de um efeito multiplicador na economia local, e por extensão, regional.

PORQUE

II. Investir no turismo é uma alternativa positiva para os municípios que buscam complementar sua economia, elevando o índice de desenvolvimento humano local.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C As asserções I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D As asserções I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 34

A inovação disruptiva pode ocorrer em qualquer setor e pode surgir no contexto da economia compartilhada/economia do compartilhamento/consumo colaborativo. Esse tipo de relação econômica é baseado em produtos e serviços que estão sem uso ou subutilizados e que são trocados par a par normalmente por meio de plataformas digitalizadas. Novas empresas têm surgido com base nessa economia.

HAMARI, J.; SJÖKLINT, M.; UKKONEN, A. The Sharing Economy: Why People Participate in Collaborative Consumption. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**. v. 67, n. 9, p. 2047–2059, 2016 (adaptado).

Considerando essas informações e as plataformas digitais *on-line* como ferramentas fundamentais para a viabilização da economia do compartilhamento, avalie as afirmações a seguir.

I. As plataformas digitais *on-line* são importantes no mercado turístico, mas não modificaram a estrutura deste, já que nenhum fornecedor foi eliminado totalmente do processo e que as relações entre consumidores, mediadores e fornecedores continuam sendo as mesmas na maior parte das organizações.

II. A dinâmica de distribuição dos produtos turísticos foi alterada pela economia do compartilhamento, uma vez que as plataformas digitais *on-line* possibilitam o contato direto entre consumidores e fornecedores, o que afeta o papel mediador dessa relação exercido pelo agente de viagem.

III. As plataformas digitais *on-line* trouxeram ao mercado novos fornecedores que não se encaixam no perfil tradicional e qualquer indivíduo que possua algo e queira compartilhá-lo pode agora fazê-lo, não sendo necessária a formalização de um negócio.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 35

No Brasil, a cidade de São Paulo destacou-se pelo pioneirismo no setor de *food trucks*, com muitos empreendedores copiando o modelo de sucesso de Nova York e de outras cidades. No entanto, esse modelo de negócio, que inicialmente era inovador, acabou ficando saturado pela grande quantidade de caminhões que passaram a circular nas ruas das grandes cidades. A redução dos negócios decorreu principalmente pela elevação dos preços finais dos produtos aos consumidores, empecilhos legais para sua circulação e o despreparo de muitos empreendedores para conquistar e fixar espaço no mercado. Importante destacar que a maioria dos empresários que não conseguiu sobreviver no mercado oferecia um produto apenas mediano, quando o correto seria tentar a diferenciação por meio da oferta de produtos e serviços superiores aos dos concorrentes.

Disponível em: <http://www.sebrae.com.br>. Acesso em: 01 set. 2018 (adaptado).

Com base no texto e nas estratégias que o gerente ou empreendedor de um serviço do tipo *food truck* pode adotar para inovar e se destacar da concorrência, avalie as afirmações a seguir.

I. Ao oferecer "mimos" à clientela, o empreendedor inova e contribui para promover uma imagem que se assemelha à de um restaurante de luxo, estratégia que deve ser adotada ainda que encareça o preço final.

II. Para se destacar em relação à concorrência, o empreendedor deve oferecer aos clientes as mesmas comodidades de um restaurante fixo, como pratos em porcelana e talheres em metal.

III. O trabalho em conjunto com o calendário de eventos da cidade bem como a migração em certas datas para alguns pontos fixos, sem o abandono do projeto original, pode contribuir para o destaque em relação à concorrência.

IV. O preparo prévio dos produtos em porções, de forma que o processo de montagem seja rápido, é uma inovação que diminui o tempo de espera dos clientes e contribui para o destaque do empreendimento.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C III e IV.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

* R 1 4 2 0 1 8 4 0 *

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2018

14

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO GOVERNO FEDERAL

ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – TURISMO

Padrões de resposta – TURISMO

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana. -O-que-se-sabe-sobre-o-crime>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava "Marielle Franco" totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justiçaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellevive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve articular as ideias apresentadas na foto e nos textos 1, 2 e 3. Desse modo, deve relacionar a defesa dos Direitos Humanos no Brasil à disputa de narrativas que se constituíram publicamente, nas redes e nas ruas, a respeito do assassinato de Marielle Franco, envolvendo a produção de uma série de notícias falsas a respeito da vereadora.

De um lado, defendeu-se a ideia da execução da vereadora, em função de sua atuação política como tentativa de silenciamento, desencorajamento e desmobilização dos defensores dos Direitos Humanos. De outro lado, reações de fundo depreciativo tentaram desacreditá-la com ataques à sua imagem e à sua reputação e, até mesmo, culpabilizá-la e relativizar o seu assassinato, acentuando que, no Brasil, a própria noção de defesa dos Direitos Humanos está em disputa e tem sido vista, por uma parcela da sociedade, de forma pejorativa. Tais aspectos revelam que a atuação política de Marielle Franco impactou consistentemente a compreensão das duas visões sobre seu assassinato, o que foi estimulado pela produção das notícias falsas a respeito de sua pessoa.

A política, em uma sociedade democrática, se produz e se constitui no debate de opiniões e de ideias e na disputa legítima de interesses. A produção de notícias falsas ou manipuladas, sem compromisso com a realidade, influencia o debate público de forma negativa, independentemente de seu teor. Por essa razão, pode ser compreendida como um

risco à democracia, pois o fenômeno emerge do interesse de alguns grupos em manipular a opinião dos cidadãos, enviesando o debate público sobre determinado tema. Tal manipulação é incompatível com sociedades democráticas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipsilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar argumentos que sustentem a importância dos museus para a sociedade contemporânea, considerando três dos seguintes eixos argumentativos:

1. <u>Preservação de memória e políticas da identidade.</u> A identidade de um povo depende da memória. Resguardar a memória de grupos sociais, como, por exemplo, a proteção das memórias dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas, é condição indispensável para que possam ser reconhecidos em suas particularidades; os museus podem servir como referência para a sociedade em que estão inseridos. Espaços museológicos contribuem para o acesso e a democratização da memória. A cultura material pode ajudar a reconstituir trajetórias de grupos sociais.
2. <u>Educação e Cultura.</u> Os museus oferecem acesso a informações, conhecimentos e bens culturais a públicos de diferentes esferas da vida social. São espaços que podem propiciar a ampliação do campo de percepção para a construção de outros entendimentos sobre o mundo. Por meio de exposições para a sociedade, podem oferecer ao público possibilidades diversas de se conhecer a história de grupos, de territórios, da natureza, de

arte, a depender do tipo de acervo que coleciona. Desse modo, pode fomentar, por meio de atividades pedagógicas, educacionais ou mesmo de lazer, práticas reflexivas sobre o patrimônio cultural.

3. Produção de pesquisas e de conhecimentos

   3.1. As informações sobre os diversos grupos sociais possibilitam produzir conhecimento sobre diferentes modos humanos de existir, recriar a própria história da humanidade e pensar diversos futuros possíveis.

   3.2. O acervo de museus preserva e disponibiliza material biológico, registros geológicos e informações catalogadas para realização de pesquisas. Nesse sentido, podem ser considerados espaços de preservação de patrimônio natural.

   3.3. O conhecimento exposto em museus é reflexo da pesquisa feita na instituição, que também é comunicada a outro público pelos artigos em periódicos científicos.

4. Turismo e impacto cultural e econômico.

   A relação entre museu e atividades ligadas ao turismo, considerando o impacto cultural e econômico da região. Os visitantes integram a ida ao museu como parte de uma atividade turística, mas também cultural, na medida em que tomam conhecimento sobre a cultura e a história de determinados grupos, sociedades e países.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: a) ortográficos; b) textuais; c) morfossintáticos; e d) vocabulares.

Com base nesse objetivo, são avaliados os seguintes aspectos:

a) **Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa**

Esta competência envolve:	▪ domínio das regras de acentuação gráfica; ▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	▪ grafe corretamente as palavras; ▪ respeite as regras de acentuação gráfica; ▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; ▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; ▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.
Observações	▪ Palavras em língua estrangeira não devem ser penalizadas do ponto de vista ortográfico. ▪ O último acordo ortográfico será obrigatório para a avaliação dos aspectos ortográficos. ▪ Os textos grafados integralmente em caixa alta não serão penalizados em aspectos ortográficos, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

b) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e com o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero

Esta competência envolve:	▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; ▪ utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
Espera-se que o participante:	▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais.
	Isso significa que os seguintes procedimentos devem ser considerados inadequados e penalizados na correção: • utilização inadequada dos sinais de pontuação, desrespeitando regras como: não separar sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula, a não ser para intercalar uma informação, que deve vir marcada por uma vírgula no início e outra no final; empregar a vírgula para isolar orações adverbiais deslocadas da posição padrão; empregar a vírgula para isolar orações adjetivas explicativas; utilizar a vírgula para separar palavras em enumerações; colocar sempre o ponto no final da frase; utilizar o ponto em palavras abreviadas. • elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; • sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade; • elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal; • emprego equivocado ou não utilização de conector (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais), comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto; • repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo).
Observações	▪ A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual será avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais). ▪ Penalizar incoerência sintática na competência 2. ▪ Texto com parágrafos independentes (o primeiro discute o problema e depois entram as propostas, sem conexão: a) atribuir 2 em aspectos textuais se não houver mais problemas b) atribuir 1 em aspectos textuais se houver outros problemas estruturais

c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen); ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.
Observações	▪ Os desvios morfossintáticos relacionados aos problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r) não serão considerados (observar no restante do texto se a alteração da caligrafia é recorrente).

Com base nesses critérios, são considerados como desvios de caráter morfossintático:

- Eliminação da marca de infinitivo (-**r**-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo.
- Confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais.
- Confusão entre “há” e “a”.
- Uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”.
- Uso de “esta” no lugar de “está”; uso de “mais” no lugar de “mas”; e uso de “e” no lugar de “é".
- Verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão penalizados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.
- Emprego inadequado do relativo “onde”.
- Emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência).

- Ausência da crase obrigatória ou presença indevida (desvio de regência).

d) **Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa.**

Esta competência envolve:	▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”, “a gente”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais) – penalizar o aparecimento da palavra “perca” como uso não padrão.
Espera-se que o participante:	▪ respeite a adequação vocabular, não usando gírias ou expressões coloquiais; ▪ evite repetição desnecessária de palavras; ▪ utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dessa natureza.
Observações:	▪ Penalizar incoerência e imprecisão vocabulares na competência 3.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

O conceito de hospitalidade estende-se a qualquer forma de encontro entre alguém que recebe e alguém que é recebido. Para compreender a hospitalidade como forma de encontro, é preciso considerar dois eixos de tempo/espaço: um eixo cultural, baseado nas ações envolvidas na hospitalidade, como receber pessoas, hospedar, alimentar e entreter; e um eixo social, em que a hospitalidade, vista como uma instância social, é dividida em três categorias: doméstica, comercial e pública.

CAMARGO, L. O. L. Os domínios da hospitalidade. In: DENCKER, A. F.; BUENO, M. S. (Orgs.) **Hospitalidade**: cenários e oportunidades. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003 (adaptado).

Considerando a relação entre a hospitalidade e o turismo, redija um texto sobre as contribuições das categorias doméstica, pública e comercial da hospitalidade para o planejamento do fenômeno turístico. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve apresentar uma discussão sobre as três categorias:

Doméstica: o estudante deve argumentar sobre a importância dos valores do acolhimento a partir da perspectiva familiar, na qual surge a hospitalidade, bem como ressaltar o papel fundamental de resguardar e resgatar as tradições. É pela transmissão familiar que as práticas de tolerância, respeito, aceitação e acolhimento se mantêm, pois são essas práticas que se transmitem oralmente e que se aprendem por exemplificação e repetição. Elas são fundamentais na manutenção da identidade cultural e social, que é replicada por diversos empreendimentos, sobretudo os de pequeno porte. (3,0 pontos)

Pública: o estudante deve ser capaz de destacar a relação entre a hospitalidade de uma localidade e a maneira dos próprios cidadãos se sentirem e viverem nela, pois dificilmente um visitante vivenciará uma cidade hospitaleira se seus próprios moradores não a sentem como tal. Dar importância à valorização de suas culturas, do turista cidadão, ou seja, do próprio morador, do resgate das origens, de suas vocações, bem como da hospitalidade intrínseca, muitas vezes relegada aos antepassados. Além disso, o estudante deve salientar os aspectos relacionados à infraestrutura oferecida pela cidade como parte do acolhimento turístico. (3,0 pontos)

Comercial: o estudante deve destacar o papel da hospitalidade comercial, caracterizando-a por constituir uma estrutura de serviços que visa atender à demanda turística e à demanda de lazer e de eventos, especialmente nos segmentos de hospedagem e gastronomia, e que esses segmentos, por sua vez, buscam gerar o pleno conforto dos seus clientes. Ele deve demonstrar que compreende que a hospitalidade comercial tem o objetivo de proporcionar aos turistas o bom acolhimento, tendo também o propósito de um retorno financeiro, ou seja, o acolhimento baseado em trocas monetárias. Além disso, ele pode mencionar que a hospitalidade comercial visa atender às necessidades de seus clientes para satisfação deles,

evitar reclamações sobre os serviços prestados e, se possível, fazer com que esse cliente retorne a seu empreendimento quando necessitar de serviços similares. (4,0 pontos)

QUESTÃO DISCURSIVA 04

O fluxo migratório que mais cresceu no Brasil, nos últimos quatro anos, vem da Venezuela. Considerando esse cenário da chegada de imigrantes venezuelanos no país, veja a seguir alguns dados relevantes, que contrariam o senso comum sobre a questão.

- Atualmente, estima-se que o Brasil tem entre 40 mil e 60 mil imigrantes venezuelanos, levando em conta imigrantes em situações regulares e irregulares.
- O país registra um número baixo de imigrantes, em comparação com o PIB, com a extensão territorial e com a população total. Todos os imigrantes, regulares e irregulares, correspondem atualmente, no Brasil, a 1% da população total do país. Nos EUA, são 14%. Na Argentina, 4%.
- Entre os venezuelanos que migraram para Boa Vista (RR), até outubro de 2017, 48,4% não utilizaram qualquer serviço público. A sensação de sobrecarga está mais ligada a problemas estruturais brasileiros do que à ideia de que os venezuelanos são os responsáveis pela piora dos serviços.
- Entre os venezuelanos não indígenas que haviam entrado no Brasil até 2017, 78% possuíam nível médio completo e 32% tinham ensino superior completo ou nível de pós-graduação, possuindo nível de escolaridade superior à média da população local.

Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/06/>. Acesso em: 19 jul. 2018 (adaptado).

A partir dos dados apresentados, explique um impacto positivo que políticas públicas destinadas à inclusão dos imigrantes venezuelanos podem ter para o desenvolvimento da atividade turística na região. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve explicar que a Constituição Brasileira assegura acesso aos direitos sociais, culturais e econômicos aos imigrantes, bem como tratamento igualitário. No tocante às políticas públicas destinadas à garantia dos direitos sociais, podem-se citar as condutas que estejam de acordo com os direitos humanos, apoio humanitário, acolhimento social, o que inclui a regularização da documentação, oferta de bolsas ou auxílios a fim de garantir moradia/abrigo, alimentação e segurança. No tocante às políticas públicas destinadas à garantia dos direitos culturais, podem-se citar as ações ligadas a garantir a liberdade de expressão dos imigrantes, seu acesso à cultura, bem como o direito à diversidade e à identidade cultural. No tocante às políticas públicas destinadas à garantia dos direitos econômicos, podem-se citar as ações de profissionalização, geração de emprego e renda e garantia de condições dignas de trabalho. A partir do exposto, são considerados impactos positivos de tais políticas públicas: a obediência aos pressupostos dos direitos humanos como um valor intangível, que contribuam para a formação de uma imagem turística da região mais positiva, na medida em que mais humana, atraindo a atenção de turistas brasileiros e internacionais, possibilitando o aumento da demanda turística naquela região (Roraima/Região Norte); a possibilidade de que pessoas com nível de escolaridade superior, depois de receberem acolhida humanitária, ocupem vagas do mercado turístico, contribuindo para a oferta de melhores serviços; valorização da cultura venezuelana em todas as suas dimensões, garantidos os direitos à identidade cultural, como estratégia de organização de diferentes atividades culturais associadas à oferta turística da região (Roraima/Região Norte);

ações de profissionalização e/ou geração de emprego e renda dentro da atividade turística, a fim de aproveitar a mão de obra venezuelana para ampliar e melhorar os serviços do setor na região (Roraima/ Região Norte).

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Atualmente, os *sites* de aluguel de acomodação por temporada administram uma comunidade para que as pessoas anunciem e reservem espaços pela internet – via computador, *tablets* ou por celular. Os portais permitem que qualquer um alugue uma casa completa ou um ou mais quartos. Atuando como intermediário, o *site* oferece um seguro a ambas as partes.

No Brasil, esse tipo de serviço não conta com regulamentação adequada, normas de segurança ou alvará de funcionamento, tornando-se, na opinião de muitos hoteleiros, uma competição desleal de mercado.

Disponível em: <http://www.revistahoteis.com.br/>. Acesso em: 18 jul. 2018 (adaptado).

Considerando essas informações, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Apresente e comente uma vantagem do uso de *sites* de aluguel de acomodação por temporada para o mercado turístico. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique um impacto negativo da introdução dos *sites* de aluguel de acomodação por temporada para o setor hoteleiro. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve apresentar e comentar pelo menos uma dentre as seguintes vantagens: 1 - Tarifas mais baratas que hotéis: geralmente, alugar um apartamento em uma boa localização é mais barato do que ficar em um hotel na mesma área; os turistas podem ampliar o tempo de estada em outra cidade e consumir mais serviços de um modo geral, bem como frequentar mais atrativos turísticos; 2 - Possibilidade de dividir o imóvel com um grupo de amigos ou família, sendo possível alugar um grande apartamento com muitos quartos e manter todos reunidos; 3 - Confiabilidade das avaliações por conta dos comentários autorais: o turista somente consegue comentar sobre um apartamento se realmente se hospedou; 4 - Os viajantes que se hospedam via aluguel por temporada vivem uma troca cultural, pois têm a oportunidade de viver como um local e se sentirem em casa, em qualquer lugar do mundo; 5 - Aproveitamento do estoque imobiliário de centros urbanos, com respectiva conservação de edifícios e espaços urbanos; 6 - Salvaguarda de patrimônio; 7 - Aumento da arrecadação de impostos e receita municipal; 8 - Menor preço de uso e ocupação do solo; 9 - Diminuição da necessidade de expansão da infraestrutura. 10 - Influência na competividade entre os meios de hospedagem; 11 - Ampliação da oferta dos meios de hospedagem – garantindo maior variedade de acomodações, quanto aos estilos, especificidades, luxo.

b) O estudante deve explicar, pelo menos, um dentre os seguintes impactos negativos: 1 - Diminuição da arrecadação tributária como PIS, COFINS e ISS, pois os imóveis residenciais comercializados pelos *sites* de aluguel por temporada, no Brasil, não pagam esses tributos; 2 - Ausência de regulamentação específica, que não segue as exigências dos hotéis convencionais, como alvarás de funcionamento, verificações dos bombeiros, segurança predial e segurança física do hóspede e registro obrigatório no Cadastur; 3 - Os condôminos

não possuem gastos com serviços de quartos e mão de obra qualificada, o que desonera as despesas dos turistas e torna desleal a competição com o setor hoteleiro; 4 - Crescimento da especulação imobiliária, inflacionando os valores dos imóveis para a população local; 5 - Queda na taxa de ocupação dos hotéis, o que pode acarretar menos investimentos em manutenção desses estabelecimentos, desemprego e no encerramento das atividades de alguns deles.

SINAES Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2018

Gabarito definitivo das questões de múltipla escolha

Turismo	
ITEM	**GABARITO**
1	C
2	A
3	C
4	B
5	E
6	B
7	D
8	E
9	B
10	E
11	A
12	C
13	B
14	C
15	A
16	A
17	E
18	C
19	E
20	C
21	B
22	D
23	C
24	A
25	A
26	D
27	B
28	E
29	A
30	D
31	C
32	A
33	B
34	D
35	C

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. **Avaliação**, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. **Psicologia, Educação e Cultura**, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 01	**Perfil**: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; **Competência**: formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; **Conteúdo**: Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Ética, democracia e cidadania.
QUESTÃO DISCURSIVA 02	**Perfil**: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; **Competência**: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; **Conteúdo**: Cultura e arte Educação e Ciência. Ética, democracia e cidadania.
QUESTÃO 01	**Perfil**: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; **Competência**: identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado; **Conteúdo**: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Meio ambiente: natureza e intervenção humana.
QUESTÃO 02	**Perfil**: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; **Competência**: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; **Conteúdo**: Estado, sociedade e trabalho Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.
QUESTÃO 03	**P**erfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; **Competência**: fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências; **Conteúdo**: Cultura e arte Tecnologia e inovação.
QUESTÃO 04	**Perfil**: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; **Competência**: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; **Conteúdo**: Ética, democracia e cidadania Processos de globalização e política internacional.
QUESTÃO 05	**Perfil**: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania; **Competência**: compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnicoculturais; **Conteúdo**: Cultura e arte Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Estado, sociedade e trabalho.
QUESTÃO 06	**Perfil**: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social; **Competência**: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; **Conteúdo**: Esta do, sociedade e trabalho Ética, democracia e cidadania Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 07	**Perfil**: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social; **Competência**: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; **Conteúdo**: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Educação e Ciência . Tecnologia e inovação.
QUESTÃO 08	**Perfil**: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania; **Competência**: promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos; **Conteúdo**: Processos de globalização e política internacional Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Conhecimento Específico da área de Turismo do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 03	**Perfil**: interpretar cientificamente o fenômeno turístico, a partir de diferentes áreas do conhecimento, considerando os aspectos estruturais e conjunturais; **Competência**: promover a articulação dos sujeitos envolvidos no processo de planejamento, gestão e operação de destinos e organizações turísticas, espacial e historicamente situadas; **Conteúdo**: Teorias do Turismo, Lazer e Hospitalidade humanístico e generalista, com visão holística para a compreensão da vida social e da relevância do fenômeno turístico.
QUESTÃO DISCURSIVA 04	**Perfil**: analisar as políticas públicas de turismo e a legislação pertinente, com vistas a orientar o desenvolvimento em bases sustentáveis de destinos e organizações turísticas; **Competência**: utilizar a comunicação intercultural par a intervenção em localidades, destinos e organizações turísticas, considerando as referências das comunidades e o alcance do bem comum; **Conteúdo**: Diversidade, inclusão e acessibilidade em Turismo sensível, responsável e engajado em relação à valorização e ao respeito às singularidades dos ambientes, dos indivíduos e dos grupos sociais.
QUESTÃO DISCURSIVA 05	**Perfil**: criativo e inovador com atitude empreendedora no planejamento sustentável de destinos e organizações turísticas nos âmbitos público, privado e do terceiro setor; **Competência**: prospectar e analisar cenários relativos à oferta e à demanda de destinos e organizações turísticas consolidadas e emergentes; **Conteúdo**: Cenários e tendências do Turismo crítico, reflexivo e eticamente propositivo nas posturas e ações nas atividades do turismo, visando o desenvolvimento local, a partir das diretrizes da área e das políticas públicas.
QUESTÃO 09	**Perfil**: técnico e científico na sua atuação profissional, no âmbito da gestão e/ou da operação da atividade turística; **Competência**: caracterizar o perfil e o comportamento do turista; **Conteúdo**: Teorias do Turismo, Lazer e Hospitalidade.
QUESTÃO 10	**Perfil**: humanístico e generalista, com visão holística para a compreensão da vida social e da relevância do fenômeno; **Competência** : analisar a relevância e os impactos do lazer e do turismo na sociedade contemporânea, levando em conta aspectos como mobilidade, diversidade, inclusão social e novas tecnologias; **Conteúdo**: Organização e produção do espaço turístico.
QUESTÃO 11	**Perfil**: crítico, reflexivo e eticamente propositivo nas posturas e ações nas atividades do turismo, visando o desenvolvimento local, a partir das diretrizes da área e das políticas públicas; **Competência**: analisar as políticas públicas de turismo e a legislação pertinente, com vistas a orientar o desenvolvimento em bases sustentáveis de destinos e organizações turísticas; **Conteúdo**: Planejamento, organização e gestão estratégica e participativa de destinos e organizações turísticas.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 12	**Perfil**: criativo e inovador com atitude empreendedora no planejamento sustentável de destinos e organizações turísticas nos âmbitos público, privado e do terceiro setor; **Competência**: promover a articulação dos sujeitos envolvidos no processo de planejamento, gestão e operação de destinos e organizações turísticas, espacial e historicamente situadas; **Conteúdo**: Organização e produção do espaço turístico técnico e científico na sua atuação profissional, no âmbito da gestão e/ou da operação da atividade turística.
QUESTÃO 13	**Perfil**: sensível, responsável e engajado em relação à valorização e ao respeito às singularidades dos ambientes, dos indivíduos e dos grupos sociais; **Competência**: utilizar a comunicação intercultural para intervenção em localidades, destinos e organizações turísticas, considerando as referências das comunidades e o alcance do bem comum; **Conteúdo**: Patrimônio natural e cultural.
QUESTÃO 14	**Perfil**: crítico, reflexivo e eticamente propositivo nas posturas e ações nas atividades do turismo, visando o desenvolvimento local, a partir das diretrizes da área e das políticas públicas; **Competência**: ensejar processos autônomos, autogeridos, inclusivos e solidários de desenvolvimento turístico em âmbito comunitário; **Conteúdo**: Turismo e desenvolvimento(s) local, regional, nacional e/ou internacional sensível, responsável e engajado em relação à valorização e ao respeito às singularidades dos ambientes, dos indivíduos e dos grupos sociais.
QUESTÃO 15	**Perfil**: técnico e científico na sua atuação profissional, no âmbito da gestão e/ou da operação da atividade turística; **Competência**: compreender e atuar nos processos de elaboração, implantação e avaliação de planos, programas e projetos, voltados ao desenvolvimento de destinos e organizações turísticas; **Conteúdo**: Turismo e desenvolvimento(s) local, regional, nacional e/ou internacional.
QUESTÃO 16	**Perfil**: avaliar a prestação de serviços turísticos; **Competência**: Políticas públicas do Turismo e legislação específica; **Conteúdo**: Ética e responsabilidade socioambiental no Turismo técnico e científico na sua atuação profissional, no âmbito da gestão e/ou da operação da atividade turística.
QUESTÃO 17	**Perfil**: ensejar processos autônomos, autogeridos, inclusivos e solidários de desenvolvimento turístico em âmbito comunitário; **Competência**: Turismo e desenvolvimento(s) local, regional, nacional e/ou internacional; **Conteúdo**: Diversidade, inclusão e acessibilidade em Turismo.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 18	**Perfil**: promover a articulação dos sujeitos envolvidos no processo de planejamento, gestão e operação de destinos e organizações turísticas, espacial e historicamente situadas; **Competência**: Patrimônio natural e cultural; **Conteúdo**: Organização e produção do espaço turístico sensível, responsável e engajado em relação à valorização e ao respeito às singularidades dos ambientes, dos indivíduos e dos grupos sociais.
QUESTÃO 19	**Perfil**: crítico, reflexivo e eticamente propositivo nas posturas e ações nas atividades do turismo, visando o desenvolvimento local, a partir das diretrizes da área e das políticas públicas; **Competência**: analisar as políticas públicas de turismo e a legislação pertinente, com vistas a orientar o desenvolvimento em bases sustentáveis de destinos e organizações turísticas; **Conteúdo**: Políticas públicas do Turismo e legislação específica.
QUESTÃO 20	**Perfil**: técnico e científico na sua atuação profissional, no âmbito da gestão e/ou da operação da atividade turística; **Competência**: utilizar os procedimentos metodológicos de coleta, sistematização e interpretação de dados e informações para o planejamento da atividade turística; **Conteúdo**: Tecnologias de informação para o Turismo.
QUESTÃO 21	**Perfil**: comprometido com sua formação contínua, adotando conduta profissional autônoma e que dialogue permanentemente com a sociedade; **Competência**: agir em consonância com os princípios éticos e legais da formação do Bacharel em Turismo; **Conteúdo**: Ética e responsabilidade socioambiental no Turismo.
QUESTÃO 22	**Perfil**: sensível, responsável e engajado em relação à valorização e ao respeito às singularidades dos ambientes, dos indivíduos e dos grupos sociais; **Competência**: formatar, promover e comercializar produtos e serviços turísticos; **Conteúdo**: Novos canais de distribuição do produto turístico técnico e científico na sua atuação profissional, no âmbito da gestão e/ou da operação da atividade turística.
QUESTÃO 23	**Perfil**: avaliar a prestação de serviços turísticos; **Competência**: Gestão e operação de serviços em: alimentos e bebidas, eventos, meios de hospedagem, agenciamento, transportes e lazer; **Conteúdo**: técnico e científico na sua atuação profissional, no âmbito da gestão e/ou da operação da atividade turística.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 24	**Perfil**: comprometido com sua formação contínua, adotando conduta profissional autônoma e que dialogue permanentemente com a sociedade; **Competência**: utilizar os procedimentos metodológicos de coleta, sistematização e interpretação de dados e informações para o planejamento da atividade turística; **Conteúdo**: Tecnologias de informação para o Turismo.
QUESTÃO 25	**Perfil**: formatar, promover e comercializar produtos e serviços turísticos; **Competência**: prospectar e analisar cenários relativos à oferta e à demanda de destinos e organizações turísticas consolidadas e emergentes; **Conteúdo**: Marketing e segmentação turística criativo e inovador com atitude empreendedora no planejamento sustentável de destinos e organizações turísticas nos âmbitos público, privado e do terceiro setor.
QUESTÃO 26	**Perfil**: sensível, responsável e engajado em relação à valorização e ao respeito às singularidades dos ambientes, dos indivíduos e dos grupos sociais; **Competência**: ensejar processos autônomos, autogeridos, inclusivos e solidários de desenvolvimento turístico em âmbito comunitário; **Conteúdo**: Turismo e desenvolvimento(s) local, regional, nacional e/ou internacional.
QUESTÃO 27	**Perfil**: promover a articulação dos sujeitos envolvidos no processo de planejamento, gestão e operação de destinos e organizações turísticas, espacial e historicamente situadas; **Competência**: analisar as políticas públicas de turismo e a legislação pertinente, com vistas a orientar o desenvolvimento em bases sustentáveis de destinos e organizações turísticas; **Conteúdo**: Organização e produção do espaço turístico sensível, responsável e engajado em relação à valorização e ao respeito às singularidades dos ambientes, dos indivíduos e dos grupos sociais.
QUESTÃO 28	**Perfil**: compreender e atuar nos processos de elaboração, implantação e avaliação de planos, programas e projetos, voltados ao desenvolvimento de destinos e organizações turísticas; **Competência**: As relações entre oferta e demanda no mercado turístico; **Conteúdo**: Turismo e desenvolvimento(s) local, regional, nacional e/ou internacional.
QUESTÃO 29	**Perfil**: humanístico e generalista, com visão holística para a compreensão da vida social e da relevância do fenômeno turístico; **Competência** : analisar a relevância e os impactos do lazer e do turismo na sociedade contemporânea, levando em conta aspectos como mobilidade, diversidade, inclusão social e novas tecnologias; **Conteúdo**: Ética e responsabilidade socioambiental no Turismo.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 30	**Perfil**: formatar, promover e comercializar produtos e serviços turísticos; **Competência**: avaliar a prestação de serviços turísticos; **Conteúdo**: Gestão e operação de serviços em: alimentos e bebidas, eventos, meios de hospedagem, agenciamento, transportes e lazer.
QUESTÃO 31	**Perfil**: comprometido com sua formação contínua, adotando conduta profissional autônoma e que dialogue permanentemente com a sociedade; **Competência**: compreender e atua r nos processos de elaboração, implantação e avaliação de planos, programas e projetos, voltados ao desenvolvimento de destinos e organizações turísticas; **Conteúdo**: Organização e produção do espaço turístico.
QUESTÃO 32	**Perfil**: prospectar e analisar cenários relativos à oferta e à demanda de destinos e organizações turísticas consolidadas e emergentes; **Competência**: Cenários e tendências do Turismo; **Conteúdo**: Tecnologias de informação para o Turismo criativo e inovador com atitude empreendedora no planejamento sustentável de destinos e organizações turísticas nos âmbitos público, privado e do terceiro setor.
QUESTÃO 33	**Perfil**: interpretar cientificamente o fenômeno turístico, a partir de diferentes áreas do conhecimento, considerando os aspectos estruturais e conjunturais; **Competência**: Turismo e desenvolvimento(s) local, regional, nacional e/ou internacional; **Conteúdo**: crítico, reflexivo e eticamente propositivo nas posturas e ações nas atividades do turismo, visando o desenvolvimento local, a partir das diretrizes da área e das políticas públicas.
QUESTÃO 34	**Perfil**: técnico e científico na sua atuação profissional, no âmbito da gestão e/ou da operação da atividade turística; **Competência**: formatar, promover e comercializar produtos e serviços turísticos; **Conteúdo**: As relações entre oferta e demanda no mercado turístico cri ativo e inovador com atitude empreendedora no planejamento sustentável de destinos e organizações turísticas nos âmbitos público, privado e do terceiro setor.
QUESTÃO 35	**Perfil**: sensível, responsável e engajado em relação à valorização e ao respeito às singularidades dos ambientes, dos indivíduos e dos grupos sociais; **Competência**: formatar, promover e comercializar produtos e serviços turísticos; **Conteúdo**: Novos canais de distribuição do produto turístico criativo e inovador com atitude empreendedora no planejamento sustentável de destinos e organizações turísticas nos âmbitos público, privado e do terceiro setor.

BY-NC
VENDA PROIBIDA

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL